Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9461 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Atalibá Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Balmes, o "fanatico"* — *Opinião de Menendez Pelayo* — *Tolerante na orthodoxia* — *"A arte de attingir a verdade"* — *Duello de gigantes* — *Questão de encadernador...* — *Tão exacto que foi quasi propheta!* — *Onde bate o ponto...* — *Glorioso e irremovivel.*

Na provincia hespanhola de Catalunha devem ter-se agora celebrado, a 28 de agosto, grandes festas commemorativas do nascimento do philosopho Balmes, que naquella data, em 1810, nasceu na cidade de Vich.

O nome de Balmes é assás notorio a todos os que, mesmo com vulgar erudição, tenham estudado o movimento philosophico do transacto seculo; mas, acudindo áquelles de seus leitores que em tal caso não se achem, o *Jornal do Commercio*, desta cidade, em sua edição vespertina de 27 do corrente, julgou de bom conselho explicar quem foi Balmes:

"Diremos (ensinou elle) quem era este homem..."

Seguem-se uns breves apontamentos biobibliographicos e por fim este conceito, que dá motivo ao presente artigo:

"Balmes era um *fanatico* que, fóra das instituições monarchicas, não via senão perigos para as sociedades modernas."

Fanatico! Ha de permittir o decano do nosso jornalismo o devido protesto contra semelhante qualificação. Com effeito, se o epitheto *fanatico* tem, para o illustrado collega, a significação que lhe dão todos os lexicos, nada menos exacto do que applical-o ao preclarissimo hespanhol cujo centenario tão merecida e opportunamente se está celebrando em sua patria.

Balmes e Donoso Cortés foram os grandes luzeiros que na primeira metade do seculo XIX em si resumiram a apologia do catholicismo; mas, como excellentemente ponderou o eminente cathedratico de litteratura hespanhola na universidade de Madrid, D. Marcellino Menendez Pelayo, entre esses dois polemistas, cujas obras, traduzidas em muitas linguas, lograram notoriedade européa, sómente um ponto ha de semelhança — e vem a ser a causa que ambos propugnaram.

"Em tudo mais (escreveu Menendez Pelayo) são naturezas diversissimas e até oppostas, reflectindo um e outro fielmente os caracteres, tambem oppostos, das suas raças."

E depois o parallelo:

"Balmes é o genio catalão paciente, methodico, sobrio, muito mais analytico do que synthetico, illuminado pelo facho do senso commum, e sempre affeiçoado á realidade das cousas, da qual toma forças, como Antheu do contacto da terra. Não dá passo em falso, não corta o processo dialectico, não quer deslumbrar e sim convencer, não depara metaphoras como ideas, não deixa passar noção sem explical-a, não salta por sobre anneis intermedios, não vôa, mas caminha sempre com pé seguro. Com elle não ha risco de nos extraviarmos, porque em summo grau possue o dom da precisão e da segurança. Não é escriptor elegante, e sim escriptor massiço.

"Donoso é o impeto extremado, e tem nas veias todo o ardor das suas patrias planicies estivaes. Não é analytico, mas synthetico, não esmiuça com laboriosa sagacidade, mas antes trava e encadeia as ideas e procede sempre por formulas. Mais do que philosopho, é discutidor e polemista; mais do que polemista, orador. Não é escriptor correcto, porém maravilhoso escriptor, e falla uma lingua que lhe é propria, ardente e tempestuosa ás vezes, outras, secca e acerada. Não ha meio de com as de qualquer outro confundirmos as suas paginas: onde elle está, só reis ali entram..." (*Heterodoxos españoles*, Madrid, 1881, III, p. 747.)

Deste magistral confronto bem se deprehende a indole calma, raciocinante, inflexivel e friamente logica do apologista catalão. Querer, pois, transformal-o em *fanatico* já não é tanto uma injustiça de sectario como um erro de historia litteraria: protesto.

Balmes escreveu, entre outras, uma obra admiravel: a sua *Filosofia Fundamental*. Nesta, como orthodoxo que era, manteve os grandes ensinamentos do *Anjo da Escola* e foi substancialmente thomista: mas no tocante a certos pormenores revelou notavel espirito de tolerancia, entrando em concesões no que essencialmente não contradiz a doutrina da Egreja. Elle não exhibe para com o cartesianismo as indignações de muitos escolasticos que lhe succederam, paga razoavel preito a varias concepções leibnitzianas, nem tudo condemna das analyses da escola escoceza. O espirito de cordura que domina esse tratado philosophico já lhe tem valido algumas censuras; mas extravagente é que em tão ponderada philosophia vislumbres sequer se lobriguem de *fanatismo*. Naturalmente o critico do *Jornal do Commercio* ou nunca leu o Balmes, ou de tenção feita considera *fanatico* tudo quanto não se lhe affigure methodista e republicano.

El Criterio denomina-se outra das obras de Balmes, pequeno, mas vigoroso escripto onde sobre a natureza humana ha lances de vista que admira tenham partido de homem tão retrahido como foi o autor, e que apenas viveu trinta e oito annos. (Falleceu a 9 de julho de 1848.) Justa homenagem lhe rendeu o traductor francez, ao citado livro, quando em sua versão lhe deu por titulo: *L'art d'arriver au vrai*. Naturalmente para esse traductor não era o de um *fanatico* o seguro criterio que assim conduz á verdade!

Onde, porém, Balmes bem mostrou toda a pujança de uma logica de ferro, foi naquelles tres volumes, com razão reputados sua obra capital: — *El protestantismo comparado con el catolicismo en sus relaciones con la civilisacion européa.* Trata-se aqui de um duello, de uma luta corpo a corpo, e com quem? Com áquelle gigante que era Guizot.

Em suas lições sobre a historia da civilização européa, Guizot propendera a demonstrar que a intitulada *Reforma*, melhormente denominada *Rebellião*, fôra um movimento expansivo da liberdade e da razão humana, donde, como legitimos corollarios, haviam promanado a cultura scientifica e o progresso moral das nações. (Seria Guizot um *fanatico* protestante?) Balmes contaria victorioso a these do francez, e, apoiado em factos, prova quão benefica se exercera, através dos seculos, a acção social da Egreja, no tocante á liberdade, á civilização, ao cultivo intellectual, á moralidade dos povos; e indigita á condemnação dos pósteros o schisma protestante, que veio entibiar e conturbar essa majestosa evolução do christianismo.

Tão sobrio de estylo quão irresistivel no argumento, Balmes nos citados livros attinge os mais altos cimos da verdadeira eloquencia, aquella que não se contenta de palavras, mas que de factos e de idéas tira força para persuasão. O christianismo a operar no mundo antigo a pasmosa mutação de principios que em duas partes, tão distinctas e differentes, parte a obra philosophica de Seneca; o christianismo abolindo a escravidão, organizando a familia, dignificando a mulher pela indissolubilidade matrimonial, assentando na caridade as reciprocas relações entre pobres e ricos, intimando aos reis a igualdade entre homens, e aos subditos a origem divina de todo poder humano — nunca tal quadro mais vivamente se desenhou, e em tão harmonico todo, como nas bellas paginas de Balmes. Outros com mais abundancia terão dito sobre o mesmo assumpto: nenhum com tanta singeleza e doutrinal exacção. Mas acaso serão estas as qualidades de um *fanatico*?

Em revistas e jornaes, Balmes sollicito acudia onde quer que ao sopro do vendaval revolucionario pareciam vaccilar os seus ideaes. O trabalho do jornalista, infelizmente, muito em breve se dispensa. O publico, em geral, liga demasiada importancia á encadernação. Algumas necedades armadas em livro garantem maiores reputações do que a obra proficua e tenaz do jornalismo. Balmes foi um desses lutadores imperterritos e tenazes que se impoem ao respeito dos adversarios. Seus artigos eram citados e commentados em extranhos paizes. Houve quem os combatesse: não havia quem os desprezasse. Muitos annos se tinham de passar após a morte desse leal batalhador para que anonymamente lhe chamassem *fanatico*...

Com razão o citado critico, historiador da heterodoxia hespanhola, faz sentir como a justeza dos conceitos de Balmes não raro os tornou prophecticos:

"Cousas ha naquelles artigos (diz elle) que parecem escriptas com alento prophetico, e que vemos já cumpridas. Outras caminham a cumprir-se, e talvez nem nós nem mesmo os nossos netos esgotaremos tudo quanto naquellas folhas se encerra, que aliás se nos affiguram fugazes e ligeiras. Tudo ali está dito, ou pelo menos adivinhado. Correm os annos, mudam-se os homens, porém, o nosso estado social permanece identico: *Quot cumque attigeris, ulcus est.* Todas essas chagas as viu e tocou Balmes, posto que benevolo fôra o seu natural, e candida a sua alma com angelica pureza. Suppria-lhe, porém, o altissimo entendimento aquillo que de malicia e de experiencia do mundo lhe podia faltar. Em alguma occasião poderia equivocar-se, julgando pessoas; mas nunca errou julgando ideas. Suas palavras foram de paz, seus projectos de concordia entre christãos, nunca de amalgama ou de transacção com o erro..." (*Op. cit.*, p. 750.)

Ahi, segundo creio, é que bate o ponto, explicando-se porque, para certos moralistas e criticos, *fanaticos* são o Balmes (apezar de toda a sua mansidão) e todos os que facilmente não transigem.

Quando as sociedades politica e moralmente decahem na indifferença para com os ideaes e só attentam no lucro material e proximo, intoleraveis se tornam esses austeros pensadores pertinazmente volvidos para a verdade. A fixidade de opinião faz-se então absurdamente incommoda. Das avenidas em que se ageitam negocios, urge remover essas figuras contemplativas e immoveis. E um dos meios é esse: chamar-lhes *fanaticas*.

Balmes é para o criterio actual um de taes estafermos philosophicos: Catholico: — que massante! Monarchista: — que horror! Comprehendo o azedume que está merecendo: mas não o arredarão facilmente d'onde fervilha o commercio.

Elle é uma das glorias bem-queridas dessa heroica Hespanha, cuja historia não se entende sem catholicismo. E as palmas que ora lhe offerta a Catalunha, já desde muito as sagrára a consciencia universal.

C. de L.

PHOT. SYLVIO BEVILACQUA

João de Souza Lage

Os admiradores e amigos do Sr. João de Souza Lage, director e redactor-chefe do *Paiz*, escolheram o dia de hoje, que é o do seu anniversario natalicio, para lhe darem uma elevada demonstração da estima em que têm o seu talento, os seus serviços ás instituições republicanas e o valioso concurso por elle prestado com uma constancia incomparavel, um descortino superior, á rapida e bella evolução do jornalismo na metropole brazileira. De que ordem são esses admiradores e esses amigos dizem-no os nomes dos signatarios do convite para o banquete que em sua honra se deve realizar esta noite no restaurante do theatro Municipal.

São homens de eminencia politica, de autoridade intellectual, de preponderancia no commercio, de alta posição no exercito, que se congregam para manifestar ao nosso director a sua sympathia, o seu apreço, a sua consideração. Não se deve estranhar que, num dia assim excepcional, a redacção do *Paiz*, infringindo velhos habitos de respeito á simplicidade do seu illustre chefe, resolva, num movimento de amoravel indisciplina, associar-se a essas homenagens, exprimindo pelas columnas desta folha a veneração que tributa ao seu valor de jornalista, á sua envergadura de administrador, ao seu espirito resoluto, audaz, de uma vivacidade americana, original, moderno, fecundo em emprehendimentos.

Os que militam ha longos annos na imprensa sabem bem que o Sr. Souza Lage revelou desde a sua chegada ao Rio a sua predilecção pela vida tão attrahente, tão inquieta, tão emocionante do jornal. A sua vinda para a nossa terra fôra determinada por uma irreconciliabilidade fundamental do seu temperamento democrata com as idéas, as tradições, as exigencias conservadoras, ou antes reaccionarias do meio em que a sua educação se fizera e em que elle tinha de mostrar a sua acção futura. Os idéaes republicanos seduziram-no. A sua intelligencia, anciosa de emancipação, solidarizara-se com a corrente liberal, que excitava contra velhos e nefastos abusos do poder a consciencia popular, ensinando-a a reivindicar os seus direitos e a affirmar a sua soberania.

Sentindo-se contrariado nessa disposição, comprehendendo as difficuldades que lhe ia crear essa corajosa revelação dos seus sentimentos politicos, elle resolveu abandonar a Universidade, onde já começava a destacar-se o seu nome, e partiu para o Brazil. Aqui estréou como jornalista numa folha da tarde, que, depois de uma época ruidosa e brilhante, empalidecera, definhara, levando essa vida arrastada, obscura, sem echo, que é o começo da agonia. Souza Lage escreveu ahi com desembaraço, nitidez e vigor alguns editoriaes excellentes, no seu estylo tão proprio, depois affirmado triumphantemente na secção *tres estrellinhas* e em que numa fórma leve, viva de conceitos rapidos, lampeja um humorismo delicioso.

Não houve esforço de talento que reconquistasse a clientela enfastiada e esquecida e o jornal, numa tarde melancolica, suspendeu silenciosamente a sua publicação. João Lage não tivera tempo para se impor. Na diminuta roda dos seus camaradas elle affirmara qualidades preciosas de escriptor, uma intelligencia ductil, lesta, agil, que abordava com igual scintilação o editorial politico, a chronica jovial, o *suelto* pittoresco ou causticante. O grande publico não dava pela sua presença e os mestres da imprensa na occasião não se aperceberam do seu valor.

Souza Lage tentou então outros negocios, com uma inquebrantavel tenacidade, superior sempre aos botes da má fortuna, até que um dia se lhe deparou o ensejo de entrar para a administração do *Paiz*, onde logo, aos primeiros actos, patenteou a sua habilidade, a sua competencia, o seu sentimento, por assim dizer, divinatorio do sopro de vida nova que ia passar sobre a capital, transformando não só os seus bairros, como as suas idéas, os seus gostos, as suas inclinações.

A administração de um grande orgão de imprensa não póde ser simplesmente commercial. Só póde hoje gerir utilmente um jornal quem alliar á pratica technica o conhecimento das questões economicas e politicas, o genio da direcção intellectual, embora lhe falte o poder da exteriorização literaria, a capacidade do escriptor. Ha assim hoje administradores de emprezas de publicidade refractarios á escripta, que são na realidade, pela comprehensão dos factos quotidianos, pela noção intuitiva dos problemas do governo, pela experiencia da vida social, pelo juizo exacto que possuem das tendencias, dos habitos, das necessidades do povo, mais jornalistas do que aquelles que fazem os artigos, que commentam as situações, que manipulam os noticiarios, que dispõem, concertam, harmonizam a folha.

Souza Lage é ao mesmo tempo o espirito que orienta, a penna fulgurante que escreve, o genio pratico que dirige a economia do jornal e desenvolve a cada passo os elementos da sua renda.

Partidario do impersonalismo na imprensa, modesto por natureza, sem se preoccupar com a notoriedade do nome, elle começou a publicar artigos sem collocação de relevo, sobre os assumptos do momento, economicos ou commerciaes na maior parte, interessantes pela força da logica e pela lucidez da exposição. Esse concurso elle o dava sem apparato, sem ruido, quasi constrangidamente...

Os que occupavam altos postos na redacção do *Paiz* viram maravilhados que elle lhes era igual e muitas vezes os excedia na fórma magistral por que synthetizava os problemas, os commentava e resolvia. Até que emfim, como lhe renascesse o gosto pelo trabalho da redacção, elle abriu tambem uma secção sua, na segunda pagina, sem pseudonymo, destinada a ser uma breve chronica sobre o acontecimento do dia, muito simples, ao correr da penna, borboteamento de um espirito risonho sobre as idéas boas ou más da época, os projectos politicos, as fraquezas ou as originalidades dos homens, os aspectos da vida, com os seus grotescos, as suas extravagancias, as suas pertinazes illusões...

Quem era esse jornalista, tão pessoal, tão empolgante, tão finamente sceptico, tão litterariamente encantador? Houve na roda intellectual do Rio um movimento geral de curiosidade, tão estranho, tão novo, tão leve, tão subtilmente ironico era esse articulista que apparecera sem annuncio, como quem a medo faz uma estréa e logo dominara o publico pela franqueza, pela graça, pelo tom deliciosamente espiritual das suas observações. O nome de Lage como escriptor fez-se assim de repente, sob uma verdadeira acclamação do publico. Não havia exemplo ha muitos annos de uma secção assim popular, assim radiante, assim victoriosa.

Esse homem que por tal fórma se impunha ao louvor geral, pela sua elegancia de prosador, pela finura da sua satyra, pela distincção do seu espirito, já operara na imprensa, pelo lado material e technico, uma extraordinaria transformação. Com um golpe de vista penetrantissimo, elle divisara nas nevoas do amanhã a mudança radical por que passou a vida fluminense. Quando certas intelligencias receavam que a obra reformadora do governo do Dr. Rodrigues Alves ficasse em meio, por falta de iniciativas, por escassez de dinheiro, elle traçava audazmente o plano da remodelação do *Paiz*, a começar pelo predio, que seria um palacio, e a terminar pelo formato da folha, reduzido praticamente, com os melhoramentos creados lá fóra nesta especialidade industrial.

Foi assim uma revolução que elle operou no nosso meio, determinando a adopção de iguaes mudanças nas outras emprezas, que importaram linotypos, que reformaram os seus predios com preoccupação de elegancia architectural. Esta gloria ninguem lh'a póde sinceramente contestar.

Souza Lage teve de alliar ainda a esses serviços já vastos outros de caracter essencialmente politico, fazendo no seu jornal campanhas diversas, todas bafejadas pela fortuna. A candidatura Hermes encontrou no *Paiz* um baluarte formidavel. Nada o intimidou, nada o enfraqueceu, aceitando a lucta em todos os terrenos, indifferente ás provações, ás hostilidades, irreductivel na sua fé. Foi essa dedicação inquebrantavel ao partido solidario com o marechal Hermes a causa directa da opposição rancorosa movida á sua honra pelo demagogo desvairado que introduziu na nossa imprensa diaria o habito da diffamação, o gosto do escandalo, o emprego da calumnia como arma de successo, como garantia da venda, como elemento de popularidade.

Debalde procurou Pasquino enlamear o seu nome, aviltar a sua penna, inutilizar a sua força. Souza Lage saiu dessas duras provas amplamente vencedor. O banquete que hoje politicos notaveis, jornalistas illustres, representantes prestigiosos do commercio offerecem ao nosso director, exprime o seu protesto a essa conspiração vilissima, o seu applauso á bravura, á intransigencia com que Souza Lage cumpriu o seu dever. Para elle o dia de hoje é de prazer, de merecido orgulho, de gloria consoladora.

Permitta o chefe estremecido que a redacção desta folha manifeste em publico o seu desvanecimento ao vel-o assim tão altamente festejado pelo seu valor de jornalista emerito, pelo seu espirito de impolluta honestidade, pela sua intrepida dedicação aos idéaes republicanos. E' a sociedade brazileira, pelo orgão dos que representam as classes dirigentes do paiz, que assim o sauda, o applaude, o victoria!

Echos & Factos

O tempo.

Embruscou-se o tempo.
Céos, terra e mar (até parece nome de revista ou chave de soneto), apresentaram-se durante o dia com aspecto sombrio, pincelado de cinzento. O calor arrefeceu um pouco de intensidade, immobilizando-se o mercurio na escala, por assim dizer, entre 22,3 e 20.
O movimento da urbs não se resentiu com as ameaças de chuva; a multidão não decresceu nas avenidas e praças, nas lojas e terrasses e nos pontos sacramentaes da prosa.
Mas que tristeza! Se o sol soubesse quanto é sentida a sua falta, quanto a gente soffre quando não o vê...
Hoje, por certo, Helios radiará.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

O anniversario natalicio do nosso presado director Sr. João de Souza Lage terá hoje nos circulos em que o seu espirito e a sua sympathia tanto são admirados, uma repercussão condigna.

Além da nota intima e tocante que será a festa dos que nesta folha trabalham sob a sua direcção amiga, e que constará de um almoço na sala da redacção do *Paiz*, haverá, á noite, no restaurante egypcio, do theatro Municipal, o banquete que em sua honra será offerecido por uma commissão de illustres politicos e de amigos particulares.

A commissão promotora dessa homenagem á pessoa do nosso director é composta dos Srs. senador Pinheiro Machado, deputados J. J. Seabra e Alcindo Guanabara, general Dantas Barreto, barão de Ibirocahy, Rodolpho Abreu, barão de Santa Margarida e deputado Dunshee de Abranches, em nome dos quaes foram expedidos os convites.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje em audiencia particular, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, o Sr. William Haggard, ministro da Inglaterra, que apresentará a S. Ex. as cartas autographas, communicando o fallecimento do rei Eduardo VII, a ascenção do novo rei e bem assim a que o confirma no caracter de embaixador especial e ministro plenipotenciario.

O mesmo ministro apresentará por essa occasião a S. Ex. o novo addido militar do seu paiz e o commandante e officialidade do cruzador *Amethyst*.

O Sr. ministro do exterior conferenciou hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Drs. Rodolpho Miranda e Alcibiades Peçanha e commandante José Maria Penido, deixou hontem, a 1 hora da tarde, o palacio do Cattete, dirigindo-se para a Quinta da Boa Vista.

No antigo palacio imperial S. Ex. assistiu á prova oral do Dr. Roxo, um dos candidatos no concurso que ali se realiza para o cargo de substituto da 3ª secção do Museu Nacional.

Dissertou aquelle candidato sobre o ponto "a atmosphera e sua influencia sobre a terra".

Em seguida, o Sr. presidente da Republica percorreu todas as dependencias daquelle vasto edificio, elogiando o andamento das obras que ali se fazem.

Em companhia do Dr. Julio Furtado e do Sr. ministro da agricultura, S. Ex. percorreu de automovel todo o parque, mostrando-se bem impressionado com o adiantamento das obras de transformação da Quinta da Boa Vista.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, esteve hontem no palacio do Cattete, onde apresentou ao Sr. presidente da Republica os membros de sua comitiva.

Introduzidos no salão nobre do palacio do Cattete, entretiveram-se por algum tempo em cordial palestra com o Sr. presidente da Republica, a quem o Dr. Jeronymo Monteiro offereceu, após ligeiro discurso, uma medalha commemorativa da visita de S. Ex. ao Estado do Espirito Santo e um album de photographias de vistas do mesmo Estado, seus principaes estabelecimentos publicos e importantes melhoramentos materiaes realizados na sua administração.

A medalha, de ouro, tem no anverso a effigie do Dr. Nilo Peçanha com a seguinte inscripção: *Reconhecimento do Estado do Espirito Santo—Presidencia do Dr. Jeronymo de Souza Monteiro* e no reverso uma locomotiva com a data 27 de julho de 1910.

AS SOCIEDADES DE TIRO

Instituidas pelo projecto do digno militar que o Paraná enviou ao Congresso Nacional as tres providencias que se fazem mister ao desenvolvimento das sociedades de tiro e á sua efficacia de acção,—a da creação da intendencia, para o provimento rapido do material, a da construcção pelo Estado das linhas de tiro, para facilidade do preparo dos voluntarios, e a da subordinação das sociedades á autoridade do estado-maior, para o devido aproveitamento estrategico do poderoso elemento que elles representam,—vêm naturalmente como corollarios dessas medidas a constituição definitiva dos milhares de atiradores em uma força regular, organizando-os em batalhões e companhias modelados pelos do exercito, com as garantias e favores correspondentes aos onus de que elles espontanea e devotadamente se carregam.

Assim, o projecto Carlos Cavalcanti dá o cunho de fixidez ao que tem sido até aqui uma fórma transitoria. As associações de tiro deixam de ser apenas um viveiro de reservistas, transplantados em dado momento para outras unidades e outro meio, para serem ellas proprias uma reserva organizada; e embora não se possam esquivar ao tributo devido por todos os cidadãos ás fileiras do exercito, as associações de tiro ficarão, com aquella organização tactica, como uma milicia territorial, homogenea nos seus elementos, afinada pela tradição regional, cujo adestramento se apura continuamente pela persistencia dos individuos na mesma fileira, sob a influencia da mesma disciplina e do mesmo brio, e que entram para a defesa nacional, em determinadas circumstancias, com o conhecimento inestimavel dos accidentes geographicos da zona em que operam e dos recursos materiaes e moraes que aquella póde esperar a obter desta.

Subsidiaria do exercito, que tem movimentos mais amplos e uma funcção mais generalizada, a força constituida pela serie de batalhões e companhias de atiradores civis representaria um contingente militar cujo valor não exige, acreditamos, exposição nem commentarios.

A demonstração veiu por si, pela presença desses galhardos pelotões de moços patriotas, cuja passagem tem sido sagrada, todas as vezes que elles desfilam pelas ruas do Rio de Janeiro, por um fremito de enthusiasmo. O que o projecto Carlos Cavalcanti faz, é fixar intelligentemente a organização nascida de um impulso generoso, é dar a sancção da lei ao facto evidente.

Regularizados os corpos de atiradores civis, era logico que se attribuissem aos que nelles exercem os postos de commando as garantias relativas aos onus que lhes cabem; d'ahi o dispositivo do projecto, ora dependente do parecer da commissão de marinha e guerra, concedendo as honras e regalias dos postos identicos do exercito aos atiradores que os exerçam nas unidades respectivas.

Não podia ser de outro modo. Em principio, todo o individuo que exerce uma funcção normal militar deve ter as garantias que lhe são inherentes e não se comprehende um posto sem o prestigio e a segurança necessarios, a menos que o seu exercicio não seja uma mystificação ou um brinquedo, alheio ao dever e aos interesses disciplinares, que não se admitte que o Estado tolere. Na pratica, os pelotões de atiradores representam uma força effectiva e real e os seus officiaes exercitam um commando de facto, ao qual chegam por uma prova de aptidão militar, em concurso que a lei estabelece, e que dá ao individuo que o exerce uma idoneidade profissional e moral bastante para a investidura de regalias que se lhe não podem recusar.

Os concursos para a promoção de officiaes, inferiores e graduados das companhias de atiradores, já praticados agora, mas postos em fórma legal pelo projecto Cavalcanti, são constituidos por tres provas,—a de tiro, a escripta e a oral pratica; a primeira feita entre todos os candidatos inscriptos para a promoção, com exigencias technicas que só podem ser vencidas pelos realmente habeis e com exigencias moraes e disciplinares que escoimam dos postos de commando os que não sejam, em verdade, dignos delle; a segunda constando de dez questões tiradas da materia exigida para exame e resolvidas em tempo que não excederá de tres horas; a ultima versando sobre factos de aptidão militar, resistencia physica e capacidade de mando, quaes sejam—evoluções em ordem unida e dispersa, toques de corneta, esgrima de baioneta e de sabre, gymnastica de flexionamento, compostura militar e robustez physica. A somma dos grãos obtidos nas quatro provas dá a approvação e os examinandos, para as promoções, são collocados em ordem de merecimento.

O programma para as provas escripta e oral encerram nada menos de vinte e nove pontos novos, que vão da instrucção de infanteria, do conhecimento da arma e da esgrima até as noções de historia e geographia militar e aos conhecimentos resumidos sobre fortificações passageiras, serviços de abastecimento e de saude, bivaque, acampamento e acantonamento, transportes de tropas e minas militares.

A um official que passa por taes provas triumphante e que é, em realidade, um combatente, com o traço saliente de o ser por civismo, o Estado não faz favor em assegurar-lhe

as regalias do posto que effectivamente exerce. Ao contrario, é iniquo que, possuindo-as officiaes de outras corporações não combatentes, como o corpo de bombeiros, ou que nunca passaram por prova alguma de promoção, como a guarda nacional, esta, ao demais, sem arregimentação real, fiquem os officiaes dos batalhões de atiradores na constrangedora situação de graduados para uso interno, sem prestigio disciplinar diante de soldados de corporações alheias, sem garantia social para o uniforme que vestem, sujeitos á eventualidade do xadrez no primeiro accidente desagradavel de rua, expostos ao desrespeito insolente de qualquer desclassificado a quem as facilidades da politica tenham dado um galão de guarda nacional; — militares de dupla face, uma nas fileiras, para o sacrificio, outra na rua, para o desprestigio.

Corrigir esta situação é um dever. E' isto o que emprehende fazer o major Carlos Cavalcanti, no projecto citado.

Este fecha a série de dispositivos essenciaes, exigindo que, d'ora avante, se exija a caderneta de reservista para a matricula nas escolas superiores e na investidura das funcções publicas e para a nomeação dos officiaes da guarda nacional.

Fecha logicamente. O circulo das medidas tendentes ao apparelhamento da defesa nacional pelos elementos civis devia ter este ponto de ligação: a generalização dos onus, na relação directa das regalias pedidas ao Estado. Menos se comprehenderia ainda que a guarda nacional, primeira reserva do exercito por força de lei, continuasse a ser uma simples ordem honorifica de inaptos para a acção militar: o dispositivo resolve a questão do modo mais simples e mais pratico.

A commissão de marinha e guerra terá de estudar amanhã o projecto Carlos Cavalcanti; e ninguem póde pôr em duvida que um nucleo de militares cultos tenham outra attitude que não seja de applauso a uma reforma que attende militarmente, de modo tão preciso, aos interesses da defesa nacional.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da agricultura, chefe de policia, senadores Araujo Góes, Joaquim Malta, José Eusebio e Victorino Monteiro, deputados Rodolpho Paixão e capitão de fragata Pedro Max de Frontin.

Realiza-se hoje o banquete que o Sr. presidente da Republica offerece no palacio do Cattete ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

O Dr. Julio Furtado esteve antehontem, pela manhã, na residencia do Dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, conferenciando sobre o andamento dos trabalhos de embellezamento da lagoa Rodrigo de Freitas, que lhe estão confiados.

E' provavel que até 15 de novembro possa ser inaugurado um pequeno trecho dessas obras, inclusive a fonte monumental, trabalho ornamental de muita arte, que já foi encommendado na Europa.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Na reunião da commissão incumbida da codificação processual, hontem, o Dr. Candido de Oliveira apresentou o seu projecto sobre a "arrecadação e administração dos bens de defuntos, de ausentes e vagos", que foi a imprimir.

Continuou-se a revisão do titulo unico, do livro VI, *Do juizo arbitral*, sendo approvado com emendas.

Discutiu-se o projecto do Dr. Lacerda de Almeida sobre "exhibição", sendo ainda apresentado um outro projecto do Dr. Oliveira Santos, intitulado *Dos protestos de letras de cambio, notas promissoras e outros titulos sujeitos a esta formalidade.*

Ficou approvado o titulo V do livro V, *Dos protestos em geral.*

Levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De um anno, ao capitão da guarda nacional Antenor de Azevedo Marques; de dois mezes, ao cabo da força policial Antonio Ataliba Bittencourt; de 35 dias, ao 2º sargento Euclides Leal; de 30 dias, ao 2º sargento Paschoal da Silva Leal e soldado Firmo Paschoal de Oliveira.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao governador da Bahia a carta rogatoria exhibida ás justiças de Hespanha e relativa ao requerimento de Virgilio Aquino, para avaliação de bens pertencentes ao espolio de Francisco Domingues y Domingues.

Foi nomeado o Dr. Fernando Luz assistente da primeira cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, durante o impedimento do effectivo.

O Sr. ministro da justiça concedeu tres mezes de licença ao auxiliar da inspectoria de prophylaxia da febre amarela academico Nelson Cunha.

Foi designado o alienista Dr. Humberto Gottuzo para fazer parte da commissão julgadora do concurso a que se vai proceder para o provimento de dois logares de interno do Hospicio Nacional de Alienados.

O Sr. ministro da justiça declarou ao director do externato Pedro II haver resolvido prorogar por tres mezes o prazo da commissão em que se acha o lente do mesmo externato bacharel Gastão Ruch, que estuda na Europa a organização dos estabelecimentos de ensino secundario, percebendo sómente o ordenado de seu logar.

Em companhia dos Drs. Antonio Olyntho e José Pires do Rio, membros do Club de Engenharia, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça o Dr. Francisco Biraben, engenheiro argentino, actualmente nesta capital, apresentando a S. Ex. o projecto de creação de uma repartição bibliographica no Brazil.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Pela segunda vez requereu este anno a Companhia Edificadora a fallencia da Companhia Ferro Carril Carioca, sendo ambos esses pedidos indeferidos pelo Dr. João Rodrigues da Costa, honrado juiz da 1ª vara do commercio.

Como a primeira decisão, que foi unanimemente confirmada pela Côrte de Appellação, a segunda teve hontem igual confirmação. O illustre desembargador Nabuco de Abreu, sorteado relator do aggravo, que fôra distribuido á 2ª camara, fez uma minuciosa e longa exposição do feito, referindo detidamente todas as arguições da aggravante e da aggravada, e esclarecendo o conteudo dos innumeros documentos que instruem o volumoso processo.

Findo esse exhaustivo relatorio, no qual todos os incidentes da causa foram pacientemente referidos, o conselheiro Candido de Oliveira sustentou oralmente as conclusões da minuta do recurso que interpoz em nome da Companhia Edificadora, respondendo-lhe em seguida o Dr. João Maximiano de Figueiredo, por parte da Companhia Carioca.

Dada então a palavra ao desembargador Nabuco de Abreu para fundamentar o seu voto, esse provecto magistrado refutou um a um os argumentos da companhia aggravante, concluindo por declarar que mantinha na integra a luminosa sentença de 1ª instancia, cujos fundamentos considerou irrefutaveis e baseados na prova dos autos.

Assim enunciando o seu voto, no sentido de ter sido juridicamente denegada a fallencia, o desembargador Nabuco de Abreu demonstrou, com grande elevação, que, na especie, a Companhia Edificadora não havia provado a sua intenção, e que a divida por ella attribuida á Companhia Carioca não podia ser considerada como liquida e certa, de modo a justificar a medida extraordinaria da fallencia, que a lei só concede em casos especiaes, quando a obrigação demandada é cumpridamente confirmada por titulos que independem de outros para a sua prova.

Esse modo de pensar do douto magistrado foi acolhido pelos desembargadores Nestor Meira, Bulhões Pedreira, Moniz Barreto e Souza Pitanga, os quaes, justificando amplamente os seus votos, mantiveram tambem a sentença aggravada, negando provimento ao recurso.

Ao julgamento, que foi presidido pelo illustrado desembargador Celso Guimarães, asistiram varios advogados e grande numero de pessoas interessadas na importante questão.

A commissão de diplomacia e constituição assignou hontem parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados, determinando que ao consul geral do Egypto seja dado o caracter de agente politico ou diplomatico, sem vencimentos.

O Sr. Germano Hasslocher fez hontem varias considerações contra a actual administração do Lloyd, terminando por justificar o seguinte requerimento.

"Requeiro que o governo, por intermedio do ministerio, informe:

1º. Se de facto permittiu o governo que o Lloyd Brazileiro inicie, a titulo de experiencia, viagens entre Portugal e Brazil;

2º. No caso affirmativo, quaes os onus para o Thesouro com esses ensaios ou com essas experiencias;

3º. Quaes os navios com que o Lloyd fará as supraditas viagens;

4º. Se o Lloyd tem a sua frota, presentemente, completa, na fórma do seu contrato, tendo substituido os navios perdidos por outros;

5º. A quanto monta a importancia do fundo de seguros, a que está obrigado o Lloyd, por seu contrato; se tem sido recolhida ao Thesouro, com a devida regularidade, a referida conta."

O Sr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista, solicitou hontem da mesa da Camara que fosse dado para ordem do dia dos trabalhos daquella casa o projecto que reforma a Caixa de Conversão.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, visitou hontem o Dr. Jeronymo Monteiro.

O Sr. ministro da justiça dispensou da aula de revisão os alumnos do 6º anno do Gymnasio de S. Paulo e do Collegio S. José, na villa Sylvestre Ferraz, Estado de Minas.

O Sr. ministro da justiça admittiu como alumno gratuito do Gymnasio Pernambucano, do Recife, João Elias Bernardes.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem do director da Faculdade de Medicina da Bahia as modificações apresentadas pela commissão de lentes da mesma faculdade, nomeada em sessão de março do corrente anno, para melhorar a organização scientifica dos institutos superiores de ensino medico, modificações essas approvadas pela respectiva congregação.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Alvaro Machado, Ferreira Chaves e Gonçalves Ferreira, deputados Diogo Fortuna, Graccho Cardoso, Francisco Drummond, Alvaro Botelho, Bueno de Paiva, Sabino Barroso, Antero Botelho, J. D. Leite de Castro, Lamounier Godofredo, Germano Hasslocher e Julio de Mello, Drs. Custodio Martins, J. C. Mello Mattos, Gaspar Nunes Ribeiro, Fróes da Cruz, conselheiro Leoncio de Carvalho, Drs. João Pires Farinha, Antonio Olyntho Pires, José Americo dos Santos, Luiz Carvalho e Mello, Frederico Biraben, A. J. de Albuquerque Mello, e Manoel Cicero P. da Silva, coroneis Manoel dos Reis e Alfredo Sampaio Ribeiro e outras pessoas.

No Externato Nacional Pedro II reabrem-se amanhã as aulas, que foram suspensas por causa de obras no edificio, das quaes já estão concluidas as de pedreiro e carpinteiro, cuja execução perturbava os trabalhos escolares, faltando apenas algumas de pintura.

Por deficiencia de verba o Sr. ministro do interior só póde mandar fazer os concertos reclamados pelo director no pavimento terreo, ficando para o exercicio vindouro os do pavimento superior.

Entre os melhoramentos realizados, notam-se a abertura de 29 janelas, em substituição de antigos mezzaninos que não davam luz e ar sufficientes; a adaptação de mais tres salas para aulas, a acquisição de mais um pateo para recreio e a installação de um novo serviço de "water-closet", com todas as condições modernas de hygiene e commodidade.

Os dois rebocadores que conduzem o dique fluctuante, arribaram hontem á Cabedello, devido ao grande temporal e afim de fazerem abastecimento de carvão.

Segundo consta, o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz vai ser nomeado commandante do contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

Vai ser nomeado ajudante da capitania do porto de Santa Catharina o capitão-tenente Lucas Alexandre Boiteux.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A representação mineira no Congresso Nacional está trabalhando para que fique assentado desde já o prolongamento do ramal de Ouro Preto até a cidade de Ponte Nova, passando pela cidade de Mariana, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

O ramal de Ouro Preto já estava sendo prolongado até Mariana, existindo prompto o serviço de preparo do respectivo leito, ainda conservado em boas condições pela qualidade do terreno, rochoso quasi todo. Agora, o que se vai realizar é a ligação dessa linha com a rede da Leopoldina Railway, em Ponte Nova, ficando Bello Horizonte, a capital mineira, ligada á prospera e populosa região da matta, exclusivamente servida pela Leopoldina, por um caminho mais curto.

De facto, de Bello Horizonte para Carangola, Muriahé, Manhuassu', etc., o caminho actual é uma enorme curva, sendo necessario descer-se até ganhar o ramal de Porto Novo, que se liga á rede daquella empreza.

Será um importante melhoramento para o Estado central o prolongamen do ramal de Ouro Preto até Ponte Nova.

Rede Ceará-Piauhy.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou á South American Railway Construction Company, arrendataria da rede Ceará-Piauhy de estradas de ferro, a atacar desde já a construcção do primeiro trecho de 15 kilometros, cujos estudos foram approvados, do prolongamento do ramal de Maranguape, da Estrada de Ferro Central de Baturité, que parte de Fortaleza e se desenvolve em direcção de Sobral, onde se entroncará com a estrada deste nome, passando pela villa de S. Francisco de Uruburetama.

O Dr. Luiz Baptista, chefe da commissão fiscal da referida rede ferroviaria, está procedendo, á testa de uma expedição, ao reconhecimento rigoroso do traçado desse ramal na passagem da serra de Uruburetama.

No despacho collectivo de amanhã, o Dr. Francisco Sá submetterá á approvação do Sr. presidente da Republica o decreto que aceita os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro Muzambinho, da rede sul-mineira, até Guaxupé.

Esse prolongamento, estudos e construcção foram sublocados á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Em virtude da resolução presidencial dada sobre a consulta do 1º tenente de cavallaria Oliveira Junqueira, serão promovidos, além dos officiaes cujos nomes já publicamos, a capitães, os 1ºs tenentes Albino Solon Ribeiro, Antonio Candido Souto, Joaquim Felix Vargas, Alfredo Frederico de Mesquita e Arsenio da Cunha.

A 1ºs tenentes serão promovidos 10 2ºs tenentes.

Passarão a ficar aggregados ao quadro da arma os seguintes capitães Gustavo Schmidt, Antonio Pimenta da Cunha, José Maria Araujo Góes, Jorge Braga da Silva, Vasco Varela, Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, Raymundo da Silva, Valerio Falcão e Manoel Joaquim Pereira Lobo.

Na sala da 3ª secção do quartel-general da 1ª brigada, terá logar hoje mais um exercicio de jogo de guerra. O capitão Seidl continuará com os officiaes do estado-maior da brigada o estudo de marcha, iniciado na semana passada e que vai despertando o maior enthusiasmo e interesse.

Sabemos que o general Menna Barreto vai determinar ao 13º de cavallaria que faça seguir para a linha de tiro de Villa Isabel um esquadrão com o effectivo de guerra. S. Ex. assistirá tambem a um exercicio. O dia ainda não está determinado.

O 1º tenente reformado Arthur Benjamin da Silva vai reverter á actividade, devendo ser promovido ao posto immediato.

Mais uma vez reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. ministro da guerra, a commissão encarregada de adaptar os regulamentos de instrucção do exercito allemão ao nosso.

Foi lido o regulamento para as escolas de instructores. Esse regulamento, por ordem do Sr. ministro, foi a imprimir, afim de serem feitas as necessarias correcções.

A' requisição do director do Collegio Militar, coronel Alexandre Barreto, todos os alumnos, empregados e demais pessoas daquelle estabelecimento de ensino foram hontem revaccinados pelo Dr. Santiago, medico do Instituto Vaccinico, coadjuvado pelo capitão Dr. Oscar Vinelli, medico do collegio.

O Dr. Santiago fez transportar para o collegio, para esse fim, um vitello, de onde foi retirada a lympha necessaria para as injecções hipodermicas.

Tres tiras

Ha muito que se notava no Brazil uma tendencia pronunciada para a poesia e a bacharelice.

Entre dez brazileiros encontrados em uma esquina, taciturnos ou philosophando, havia sempre, pelo menos, nove bachareis e poetas. Um, d'entre os mesmos, tão sómente, por estupidez profunda ou por extravagancia ou porque fosse essencialmente pratico, não era bacharel nem era poeta. Essa corrente foi de tal maneira se desenvolvendo e se tornando escandalosa, que os brazileiros pouco a pouco se voltaram para diversas outras manifestações e varios outros generos de diversão e passatempo. Ser bacharel — permaneceu o grande sonho acariciado desde a infancia, desde o *A. B. C.*, desde as primeiras syllabadas.

Ser doutor — é a mais alta aspiração que desde tenros annos se alimenta. E as fabricas não param e os productos vão, de dia para dia, se tornando de peior especie e vão barateando pela sua superproducção. Ha bachareis que andam resignadamente a trocar pernas e a exercer misteres verdadeiramente inadequados, perdendo assim um tempo que por certo lhes teria sido de uma grande utilidade, aproveitado de outro modo.

Quanto aos poetas, elles vão, de certo tempo a esta parte, rareando. Aos quinze annos toda gente faz ainda os seus versinhos, descrevendo os seus amores, os seus infortunios, geralmente ficticios, além dos cabellos, pés, braços, sorrisos e outras muitas preciosidades das meninas conhecidas. Essas meninas são, ás vezes, musas de diversos vates. E todos lhes tecem madrigaes e dythirambos, cheios de exaltação, de enlevo, de pureza, convencidos de que ellas são suas, só suas, docemente, eternamente suas. Aos trinta annos esses mesmos cavalheiros já reflectem mais madura e mais sensatamente. E como, na sua maioria, não são mais do que poetas transitorios, interinos, de uma lyra e de uma musa unicamente — resolvem tratar de cousas menos dulcidas e ethereas, porém, mais verdadeiras e mais lucrativas.

Essa tendencia, entre os patricios nossos, para ascensões ao cume do Parnaso e excursões momentaneas á Castalia, são hoje muito menos abundantes, muito menos repetidas. Já não se publicam tantos versos. Agora os poetas vão ficando atiradores. Em vez de tiros na syntaxe e na poetica, dão tiros ao alvo, que são mais certeiros. Já não se lhes percebe esse desejo grande de imitar Homero. Agora todos querem ser Napoleão. Os galões têm mais deslumbramento do que os hemistichios. Um alferes vale mais do que um parnasiano ou um symbolista. Uma moeda tem mais brilho e corta mais do que uma rima. A guarda nacional tem seducções irresistiveis. Toda a gente é coronel, major, tenente, alferes, qualquer coisa reluzente e engalanada.

Foi por isso que tive um grande espanto, ha poucos dias, ao ler que um cidadão pedira ao ministerio da justiça para ser official da referida guarda. O ministro indeferiu a petição mavortica. E aos olhos do paiz, arregalados e surpresos, ficou clara e patente esta verdade, a que ninguem daria credito, estou certo, se todas as folhas não houvessem publicado o nome desse cavalheiro e o texto inteiro do despacho: — ainda existe um homem no Brazil, original, interessante, digno de uma ode, que ainda não é alferes, pelo menos. — *F. H.*

Na hora do expediente de hontem, no [illegible], o Sr. [illegible] apresentou á consideração daquella casa do Congresso, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A disposição do art. 17, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894 não comprehende as sentenças do Supremo Tribunal Federal proferidas nas causas de sua competencia, originaria e privativa, definidas no art. 59º n. 1º da Constituição, pertencendo nesse caso, ao mesmo tribunal, como juiz da acção em uma instancia, a execução de suas proprias sentenças, observando o processo estabelecido nas leis federaes.

Art. 2º. Na execução das sentenças sobre limites dos Estados entre si, o Supremo Tribunal Federal procederá na fórma prescripta neste artigo.

§ 1º. Quando os limites fixados na sentença forem aguas correntes e outros accidentes naturaes bem determinados, em linha recta entre dois pontos, assignalados e conhecidos, nenhum acto judicial posterior será necessario para que a mesma sentença produza todos os seus effeitos legaes, bastando que o presidente do tribunal remetta uma copia authenticada aos governadores e tribunaes superiores de justiça dos Estados interessados, ao presidente da Republica e a cada uma das Camaras do Congresso Nacional.

§ 2º. Quando, porém, houver necessidade expressa na sentença ou implicitamente decorrente de seus termos de locar no territorio do litigio a linha divisoria, a) o ministro relator, a requerimento de qualquer das partes, mandará que estas perante elle se louvem na fórma dos arts. 341 e seguintes do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, em peritos que, prestado o compromisso legal, façam a demarcação de conformidade com a sentença exequenda; ou b) o ministro relator, mediante requerimento das partes, commetterá ao juiz federal mais proximo, que não seja de nenhum dos Estados litigantes, todos os actos judiciaes necessarios para a determinação da linha, inclusive a louvação em peritos, expedindo mandado executorio, que conterá na integra a sentença exequenda; ou c), as partes poderão celebrar convenção especial, conforme o disposto no art. 65, § 1º da Constituição, tendo por objecto a fórma pratica de determinar os respectivos limites nos precisos termos da sentença.

§ 3º. Adoptado o processo da letra a) do paragrapho antecedente, o ministro relator dará aos peritos as instrucções convenientes, marcando-lhes prazo razoavel para a diligencia, e estes, findo o dito prazo deverão apresentar o seu laudo com o relatorio dos trabalhos technicos, com as plantas e demais informações necessarias e com a conta das despezas feitas.

§ 4º. No caso da letra — b — do paragrapho 2º, o juiz commissionado remetterá ao ministro relator, depois de findos os actos judiciaes da execução, os respectivos autos com officio contendo a exposição circumstanciada dos factos occorridos e a conta das despezas realizadas. Ao juiz caberá nomear escrivão e officiaes de justiça "ad hoc", que o acompanhem na diligencia.

§ 5º. Se for preferida a fórma da letra — c — do sobredito § 2º, deverão as partes submetter os trabalhos executados em virtude de sua convenção, ao Supremo Tribunal Federal, para serem homologados, se estiverem de accordo com a sentença.

§ 6º. E' licito ás partes comparecerem aos actos judiciaes e trabalhos technicos dos peritos, fornecendo a estes as informações e esclarecimentos que julgarem convenientes. As reclamações que apresentarem constarão sempre do processo, assim como as deliberações sobre ellas tomadas, não podendo em caso algum ter o effeito de suspender as diligencias ordenadas.

§ 7º. Junto aos autos da acção, os papeis a que se referem os §§ antecedentes, serão conclusos ao ministro relator que, depois de dar vista ás partes e ao procurador geral da Republica, sujeitará o feito a julgamento do tribunal, sendo licito na sessão em que este tiver logar o debate oral, sendo ouvida primeiro a parte que tiver sido autor na acção. Em vez de homologar o processo e julgar finda a execução, poderá o tribunal converter o julgamento em diligencia para ordenar rectificações ou novos trabalhos que entender necessarios antes do seu pronunciamento final. As despezas serão repartidas pelas partes, na fórma de direito.

§ 8º. A sentença de homologação é susceptivel de embargos, podendo nella ser articulado o erro commettido na execução ou vicio substancial da propria sentença embargada.

Toda allegação tendente a modificar a sentença exequenda será inadmissivel.

Art. 3º. As decisões do Supremo Tribunal Federal, para as quaes é exigida a presença de 10 de seus membros desimpedidos, (decs. numeros 938, de 29 de dezembro de 1902, e 1939, de 28 de agosto de 1908), são sómente aquellas que tiverem por objecto o recurso estabelecido no art. 59, § 1º da Constituição ou a inconstitucionalidade da lei do Congresso Nacional e actos do presidente da Republica.

Art. 4º. Os embargos a que se refere o art. 3º do citado decreto numero 938, só terão logar contra as decisões finaes do Supremo Tribunal Federal proferidas em acção de sua competencia originaria, em appellações civeis e recursos de sentença final da justiça dos Estados; nos outros casos só serão admittidos simples embargos de declaração.

Art. 5º. Fica abolida no Supremo Tribunal Federal a revisão dos feitos por dois ministros, além do relator. Visto o processo pelo relator, será posto em mesa e designado o dia para julgamento. Na sessão de julgamento será permittido debate oral das partes, nos termos que o tempo destinado a cada uma dellas. Esta discussão oral não terá logar nos recursos crimes eleitoraes e de classificação de jurados, homologação de sentença estrangeira, conflictos de jurisdicção, revisões criminaes, aggravos e cartas testemunhaveis e nos processos incidentes.

Art. 6º. Nenhum mandado requisitorio contra a fazenda nacional será expedido pelos juizes de secção, em cumprimento de sentença, sem intimação do respectivo procurador da Republica para offerecer embargos dentro do prazo de seis dias. Só depois de decorrido este prazo e certificado o escrivão não terem sido apresentados os ditos embargos, fará o juiz seguir o mandado requisitorio, que será cumprido como acto final da execução judicial.

Art. 7º. A acção summaria especial do art. 13, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, é igualmente competente para o pedido de annullação de lei federal ou estadoal e mais actos e resoluções do poder legislativo da União e dos Estados, pelo fundamento de serem contrarios á Constituição Federal.

Art. 8º. O presidente do Supremo Tribunal Federal poderá, tendo em vista a conveniencia do serviço publico, dar permissão aos membros do mesmo tribunal, juizes de secção e funccionarios da justiça federal, para passarem o periodo das ferias em qualquer parte, dentro ou fóra do paiz, sem prejuizo de seus vencimentos.

Art. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, dispensou, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega desta capital Horacio Ramos Machado Junior, do logar de administrador interino das capatazias da mesma alfandega, sendo nomeado para essa vaga o fiel de armazem daquella repartição Laurentino Pinto Filho.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Alvaro Novaes para o logar de collector das rendas federaes em Januaria, Estado de Minas Geraes, sendo nomeado para essa vaga Manoel Longuinho Souza.

Ouvimos dizer que será nomeado Sergio Nogueira Reis para exercer o logar de collector das rendas federaes em Minas Novas, Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pedindo a dispensa do pagamento da taxa de 2 o/o ouro.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Emygdio Rispoli, pedindo isenção de direitos para artigos destinados á moagem e venda de café.

Foi nomeado Manoel Joaquim Monteiro de Oliveira para exercer o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Pará.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu os requerimentos em que os escripturarios da repartição de estatistica commercial Dr. José Martins da Silva Sobrinho e Roberto Catunda pedem, o primeiro prorogação por tres mezes da licença em cujo gozo se acha e, o segundo autorização para afastar-se da repartição, com vencimentos, e se inscrever no concurso de 2ª entrancia que se vai realizar na delegacia fiscal do Ceará.

Obteve seis mezes de licença o 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy Joaquiz Luiz e Silva.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes, para informar a respeito, o processo relativo á reclamação feita pelo guarda-fio Franklin Belfort de Oliveira, do districto telegraphico Minas-Norte, contra a prisão administrativa que está soffrendo, por ordem daquelle delegado, que lhe attribue a responsabilidade de um desfalque na caixa do mesmo districto.

O Sr. ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo que informe sobre o estado das contas de Bernardo Rodrigues Dias Martins, que pediu exoneração do logar de collector das rendas federaes em Apiahy.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Amazonas a designar um escripturario da Alfandega, de accordo com o respectivo inspector, para, em commissão, encarregar-se do serviço de balanço na delegacia.

REUNIÃO DOS DIRECTORES DO THESOURO NACIONAL

Na reunião dos directores do Thesouro Nacional, realizada sabbado ultimo, sob a presidencia do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foram resolvidos os seguintes processos:

Recurso de Bonrstelmann & C., ao acto da Alfandega de Pernambuco, que mandou cobrar direitos "ad-valorem", sobre uma barrica contendo hydro-sulfato de sodio, como productos chimicos não classificados do artigo 328, da tarifa, quando os recorrentes entendem achar-se a mercadoria sujeita á taxa de 500 réis, por kilo do artigo 309 — Negou-se provimento.

Recurso de Mathias Bohn & C., agentes da Companhia Hamburg America Line, do acto da Alfandega de Paranaguá, que os multou em 250$, por terem deixado por espaço de 25 horas de dar cumprimento ás ordens que lhes foram transmittidas de fazer conduzir para o ancoradouro de descarga fronteiro aos armazens da mesma Alfandega, as chatas pertencentes á dita companhia, que haviam recebido a carga do vapor allemão "Parthia" — Negou-se provimento.

Recurso de Augusto Alves Villa Bella, da decisão da delegacia fiscal da Parahyba, que o multou em 200$, por ter exposto á venda vidros de perfumaria de procedencia estrangeira sem sello — Negou-se provimento.

Recurso de Griffth Williams & Johnson, agentes da Royal Mail Steam Packet Company, da decisão da Alfandega de Pernambuco, que os multou em 40$, em dobro, por haverem dois empregados dos mesmos agentes ido á bordo do vapor "Alleghany", na occasião da visita de entrada do mesmo vapor e quando ainda não havia terminado a visita da Alfandega — Deu-se provimento.

Recurso de Amorim, Silva & C., negociantes em Pernambuco, do acto da Alfandega do mesmo Estado, que sujeitou ao pagamento da taxa de 200 réis, por kilo, do artigo 313, da tarifa, 30 caixas com formicida submettidas a despacho e para as quaes pediram isenção de direitos — Negou-se provimento ao recurso; porque, não sendo os recorrentes agricultores e tendo importado a mercadoria como negociantes, só para commercio é que a mesma formicida se destinava.

Recurso da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, construtora da linha de Itapura a Corumbá, do acto da Alfandega de Corumbá que a intimou a pagar 2 o/o ouro, para as obras do porto — Indeferido, porquanto na respectiva clausula do contrato não se comprehende aquella taxa.

Reclamação do ex-servente das capatazias da Alfandega de Pernambuco contra o acto da mesma Alfandega que lhe prohibiu a entrada nessa Alfandega e suas dependencias — Foi relevada a pena por ter produzido seus effeitos.

Recurso da casa editora Ditta & Francisco Vallardi, do acto da Alfandega do Rio que negou isenção de direitos para diversos periodicos — Negado provimento.

Recursos de Alexandre Ribeiro & C., do acto da Alfandega do Rio, que classificou como papel vegetal da taxa de 600 réis por kilo, do art. 612, da tarifa, o papel que submetteram a despacho como para embrulho da taxa de 200 réis do mesmo artigo 612 — Deu-se provimento, á vista da analyse do Laboratorio Nacional, que declarou que pelas suas propriedades o papel devia servir para envoltorios ou coisas analogas.

Vinte recursos de Proença & Gouvela, contratantes da construcção do trecho da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, comprehendido entre Taipú e Casco, dos actos da Alfandega do mesmo Estado, sujeitando ao pagamento da taxa de 2 o/o ouro, obras dos portos, os materiaes por elles importados para o serviço da dita construcção — Negou-se provimento aos vinte recursos para se sustentar os actos da Alfandega, visto a clausula do contrato respectivo não comprehender aquella taxa e sim os direitos aduaneiros que são unicamente os de importação.

Foi nomeado Joaquim Leonel Monteiro para o logar de collector das rendas federaes em Itapetininga, em S. Paulo, sendo exonerado desse cargo Augusto Pires Correia.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o Sr. João Evangelista dos Reis Silva, encarregado do posto fiscal do Japurá, passe a ter exercicio na Alfandega de Manáos.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu a Companhia Docas de Santos, autorizou o despacho livre de direitos para o material, machinas e utensilios importados pela requerente para o serviço de construcção e conservação do porto de Santos.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita por Eugenio Ramalho de Andrade, collector das rendas federaes em Limeira, S. Paulo, de Joaquim Ferraz da Silva para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao delegado fiscal na Bahia o requerimento em que Euripedes Gomes de Menezes, escrivão da collectoria federal, pediu a essa delegacia a restituição da caderneta da Caixa Economica, que caucionara em garantia da sua responsabilidade no alludido cargo, afim de ser o respectivo sello cobrado com revalidação.

Ao mesmo delegado o Sr. ministro declarou que impuzera a multa de 100$ ao empregado de fazenda que deu andamento áquelle requerimento, por se ter verificado que as estampilhas ao mesmo appostas já haviam perdido o valor.

O Sr. ministro da fazenda, conforme antecipámos, recebeu hontem em conferencia o Sr. Hoeninger, arrendatario do cáes do porto, que foi tratar do despacho das mercadorias importadas pelo ministerio da marinha.

S. Ex. fez ver áquelle emprezario que o ministerio da marinha não tinha verba consignada no orçamento para taes despezas, visto como possuia rebocadores e embarcações necessarias para o serviço de carregamento e desembarque de mercadorias.

O Sr. ministro da fazenda, para evitar embaraços ao seu collega da marinha, lembrou ao Sr. Hoeninger o alvitre de facilitar a saida áquellas encommendas, escripturando as respectivas despezas como receita, da empreza, para serem liquidadas por encontro de contas.

Aquelle arrendatario a principio reluctou, mas, diante da resolução do Dr. Bulhões, que declarou fazer desembarcar taes mercadorias na Alfandega, accedeu, ficando assim terminado o incidente.

O Dr. Lindolpho Camara esteve hontem com o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, a quem entregou um exemplar da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, trabalho de sua lavra, completamente augmentado e revisto.

S. Ex. vai examinal-o, devendo opportunamente submetter o respectivo decreto de approvação ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o delegado fiscal no Estado do Paraná, sobre a consulta que fez áquelle ministerio o thesoureiro da referida delegacia para saber qual o limite maximo do recebimento de moedas de bronze, nickel e prata, quando provenientes de repartições federaes.

Como nos dias anteriores, não houve hontem entradas nem saidas de ouro na Caixa de Conversão.

Foram apresentadas a troco cedulas dilaceradas na importancia de réis 511:430$000.

Existe em deposito um lastro de ouro correspondente á quantia de réis 319.997:164$, em notas conversiveis.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Joaquim Liberato Barroso, que serviu ha tempos como inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.

Esse funccionario foi solicitar de S. Ex. providencias no sentido de ser julgado o processo de contrabando instaurado contra Anaya & Iry Goen, estabelecidos em Sant'Anna do Livramento.

Coube ao Sr. Liberato Barroso a descoberta dos contrabandos de estopa e de sal introduzidos por aquella firma na referida cidade.

A HESPANHA E O VATICANO

O correspondente do *Temps*, em Roma, entrevistou uma das mais altas pessoalidades da roda do Vaticano, cuja situação é actualmente de grande importancia. Essa pessoa declarou que as ultimas noticias mostram que o programma do Sr. Canalejas é hostil á Santa Sé. Essa pessoa enumera os actos do Sr. Canalejas:

1º. Decretos anti-constitucionaes e anticoncordatarios a favor dos cultos dissidentes;

2º. A entrada outra vez em vigor do decreto de 1902 contra as congregações;

3º. A mensagem do throno contendo expressões hostis e ameaças á Igreja;

4º. O projecto prohibindo a fundação de novas casas religiosas na Hespanha, antes da hypothetica reforma da lei sobre as associações.

Essa pessoa accrescentou: "A Santa Sé observa que é impossivel tratar com quem manifesta tal hostilidade no conjunto e nos pormenores e tem promulgado leis sobre as proprias questões que estavam em discussão. Eis a razão porque a Santa Sé pede ao governo hespanhol para renunciar ao seu modo de proceder, que torna impossivel a continuação leal e fecunda das negociações. O Sr. Canalejas responde chamando o embaixador. E' a confissão do seu verdadeiro programma."

O embaixador junto ao Vaticano, o senhor de Ojeda, foi conferenciar com o ministro de Estado em S. Sebastião, depois de ter entregado a resposta do governo hespanhol, relativa á ultima nota de protesto do Vaticano á Santa Sé.

O *Temps*, commentando a chamada do Sr. Ojeda, diz:

"A ultima nota do Vaticano tinha necessariamente de aggravar as coisas.

Os dois adversarios mostram-se igualmente intransigentes sobre a questão de principio. Concorreram muito para que as coisas aggravassem o temperamento natural dos interlocutores, os antecedentes do debate e as tendencias infelizmente notorias do Papado.

O methodo do Vaticano continúa a ser "o de tudo ou nada."

Esse methodo não lhe deu bons resultados na França.

Que resultados dará na Hespanha?

"O discurso do Sr. Canalejas é de uma perfeita serenidade e manifesta inabalavel resolução da parte do ministro.

A seguir, ao conselho de ministros foi communicada uma nota aos jornaes, dizendo, textualmente:

" O presidente do conselho informou os ministros dos termos da nota telegraphada ao Sr. Ojeda, em resposta á ultima nota que lhe entregou o Vaticano.

Achando este indispensavel para que possam continuar as negociações que o governo hespanhol revogue todas as disposições que tomou na questão religiosa, o gabinete de Madrid, depois de um exame attento, considera um tal pedido infundado, e julga-se no caso de declinar qualquer responsabilidade concernente á situação creada pelas razões completamente pessoaes da Santa Sé, que tornaram ineficazes, até agora as propostas conciliadoras de Madrid, e declara que tendo recorrido incessantemente a todos os meios em seu poder para obter o accordo sobre a reducção das ordens e dos estabelecimentos religiosos, convidará o Sr. Ojeda a dirigir uma nota ao cardeal Merry del Val, annunciando-lhe que tinha sido chamado á Hespanha pelo seu governo, para receber ordens e acreditando como encarregado de negocios um conselheiro de embaixada."

Entrevistado pelos correspondentes do *Matin* e do *Figaro* em Madrid, o Sr. Canalejas fez o historico das diversas phases das negociações religiosas e declarou que, visto a concordia ser impossivel, o governo apresentará nas côrtes projectos muitos radicaes em materia religiosa.

— E', portanto, a ruptura diplomatica? perguntou um correspondente.

— E', respondeu o ministro, a suspensão indefinida das negociações e a chamada indefinida do nosso embaixador.

O Sr. Canalejas declarou, além disso, que apresentaria logo que se abrissem as côrtes, varios projectos relativos á regulamentação do trabalho.

Desmentiu, finalmente, ter sido preciso apresentar a questão de confiança ao rei.

Depois da partida de Roma do embaixador de Hespanha, o Vaticano ordenou ao nuncio em Madrid que saisse de Hespanha.

Segundo a *Stampa*, o nuncio recebeu ordem de deixar Hespanha a titulo de férias.

Dizem de Vienna para o *Paris-Journal*: "E' muito provavel, se se produzir a ruptura definitiva entre a Hespanha e o Vaticano, que Affonso XIII visite brevemente o rei de Italia.

Os jornaes catholicos tinham fretado navios e mobilizado material de caminhos de ferro para manifestar, em 7 de agosto em San Sebastian, perante o rei. O "comité" organizador da manifestação prohibida, em 31 de julho, affixou em Bilbao cartazes, convidando os catholicos a estarem promptos para tudo, a fazer uma propaganda activa e enviar em 31 de julho telegrammas de adhesão á politica do Papa.

Na Repartição Geral dos Telegraphos houve o seguinte movimento de promoção no seu pessoal de linha:

O inspector de 2ª classe João Coelho Brandão foi promovido á inspector de 1ª classe; a inspector de 2ª, foi promovido o de 3ª João Pompeu de Souza Magalhães, e a inspector de 3ª, o feitor Rodolpho Alvaro Schmidt de Vasconcellos.

Foram promovidos, a feitor, o guarda-fio de 1ª classe Alcino de Almeida, e a guarda-fio de 1ª, o de 2ª João Correia Rabello.

Foram promovidos, a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª Alberto Parente da Costa, e a de 3ª, o de 4ª Eduardo Augusto da Silva Lisboa.

Telegrammas

AS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

São eleitos quatorze deputados republicanos, sendo dez por Lisboa, tres por Setubal e um por Beja.

LISBOA, 30.

Sómente na Covilhã, em Braga e no Sabugal se deram pequenas desordens durante o acto eleitoral.

No resto do paiz reinou completo socego.

O Supremo Tribunal de Justiça, funccionando como tribunal de verificação de poderes, terá de examinar algumas eleições contestadas, que serão talvez annulladas, em vista de irregularidades occurrentes, tendo, nesse caso, de repetir-se o acto eleitoral.

A apuração continúa.

PORTO, 30.

Os republicanos venceram na cidade, mas perderam nas freguezias ruraes.

Assim, ficam eleitos por este circulo cinco henriquistas, dois franquistas, dois progressistas, um alpoinista e tres governamentaes.

Resultados apurados: eleitos, 90 ministeriaes, 40 monarchicos conservadores e 14 republicanos, sendo dez por Lisboa, tres por Setubal e um por Beja.

As eleições de algumas assembléas vão ser annulladas.

LISBOA, 30.

O Sr. Teixeira de Souza, presidente do conselho de ministros, declarou em uma entrevista estar satisfeito com o resultado das eleições, na qual tem o governo razoavel maioria, não obstante ter dado a maior liberdade nas urnas.

Accrescentou o chefe do gabinete que o governo procederá na Camara de accordo com a lei e que o seu modo de agir dependerá da attitude da opposição.

— Seguiu para Covilhã uma força encarregada de impedir a continuação dos tumultos e permittir a nova contagem de votos da eleição ali realizada.

— Nas provincias a opposição tem provocado conflictos, felizmente sem gravidade.

— Em Sabugal foi preso o padre Victor, que tinha, á frente de um grupo, arrebatado as urnas que deviam servir para as eleições daquella localidade.

LISBOA, 30.

Os jornaes de hoje noticiam os pequenos incidentes occorridos durante as eleições.

Em S. João do Souto, districto de Braga, foi atirada ao chão a urna eleitoral. No Sabugal, foram roubadas duas urnas e, como implicado nesse delicto, preso o abbade da freguezia. Na Covilhã, fizeram-se as eleições no adro da igreja, sendo a urna guardada por um sargento a cavallo.

Os ministros da guerra e da justiça, coronel Raposo Botelho e Dr. Manoel Fratel, foram eleitos pelas minorias de Lisboa.

LISBOA, 30.

O governo conta com a maioria de deputados pelo continente, com um independente e cinco pelo ultramar. Dizem que ganha a maioria pelos circulos de Braga, Guarda, Leiria e Faro, parecendo que a maioria do governo sobre a opposição é positiva.

O conselheiro Moreira Junior, antigo ministro progressista, foi eleito pela minoria, por Santarem.

Pelos resultados da eleição de Lisboa, vê-se que os republicanos tiveram 5.940 votos sobre os monarchicos.

Pelas minorias do Porto foram eleitos os Drs. Gomes de Freitas e Pinto dos Santos, dissidentes.

LISBOA, 30.

Actualmente o governo tem eleitos 79 deputados, o bloco monarchico 41 e os republicanos 14.

Em Aveiro venceu a colligação monarchica e a eleição de Castello Branco será repetida por se terem descoberto graves irregularidades.

Diz-se que o Sr. Vasconcellos Porto, chefe de um dos grupos franquistas, perdeu a eleição em Evora.

LISBOA, 30.

Os candidatos do partido republicano eleitos deputados são os seguintes:

Circulo oriental de Lisboa:

Dr. Affonso Augusto da Costa, antigo deputado, lente da Universidade de Coimbra, advogado em Lisboa e Porto;

Dr. Antonio José de Almeida, medico, jornalista e antigo deputado.

Dr. Bernardino Luiz Machado (natural do Rio de Janeiro), antigo par do reino electivo, antigo deputado, ex-ministro das obras publicas, lente da Universidade de Coimbra:

Dr. José Alfredo Mendes de Magalhães, lente da Escola Medica do Porto;

Dr. Miguel Bombarda, antigo deputado, psychiatra, director da *Medicina Contemporanea* e do Hospital de Alienados de Rilhafolles.

Circulo occidental:

Dr. Alexandre Braga, antigo deputado, advogado em Lisboa;

Dr. Antonio Luiz Gomes, advogado no Porto;

Candido Reis, vice-almirante reformado;

Dr. João Duarte de Menezes, antigo deputado, jornalista, advogado em Lisboa;

Dr. Joaquim Theophilo Braga, publicista.

Por Setubal:

Dr. Aurelio Ferreira, medico;

Dr. Fernandes Costa, medico e jornalista:

Feio Terenas, jornalista, director das bibliothecas municipaes de Lisboa e antigo deputado.

Por Beja:

Dr. Brito Camacho, antigo deputado, ex-medico do exercito, director da *Lucta*, de Lisboa.

Foi uma incontestavel victoria para o partido republicano portuguez, o resultado das eleições que os telegrammas acima nos communicam.

Quatorze deputados desse partido acabam de ser eleitos,

Dr. Affonso Costa

Deputado republicano eleito por Lisboa

a despeito de todas as violencias, de todos os subornos, de todas as falcatruas que é costume pôr em pratica no velho reino, quando se trata de eleições, com o fim unico e exclusivo de prejudicar a votação republicana.

Quatorze homens de valor, de real talento e incontestavel civismo, eleitos pela vontade do povo e não nomeados a bello talante do ministerio do reino, vão ser no parlamento honrados fiscaes dos negocios da velha nação, nos ultimos tempos, immersos em tão lamentavel descalabro, tão

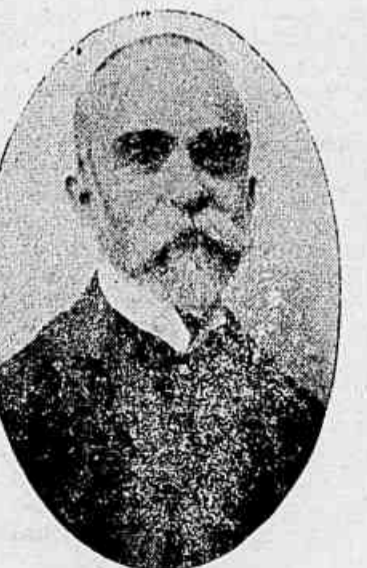
Dr. Antonio José de Almeida

Deputado republicano eleito por Lisboa

tenebrosamente embaralhados.

A partida que se está jogando na politica portugueza é de vida ou de morte.

Estão feitas já todas as possiveis e imaginarias experiencias para aguentar o throno, cuja base dia a dia mais vai ruindo, prejudicando-se assim a tranquillidade de um joven inexperiente, que para rei não nasceu, e que tão alto cargo occupa apenas pela força das circumstancias, pelos azares do destino.

Progressistas, regeneradores liberaes, concentração liberal, todos, emfim, fracassaram nas experiencias feitas para reorganizar a situação do velho

Dr. Bernardino Machado

Deputado republicano eleito por Lisboa

Portugal. Todos, por actos anteriores, mais ou menos compromettidos no desmoronamento do credito nacional, na ruinosa situação a que o paiz chegou, só restava a experiencia do conselheiro Teixeira de Souza, que na opposição tantas promessas fez e que actualmente preside a um gabinete, retintamente regenerador, partido de que é chefe, desde que dessa chefia se demittiu o inepto Sr. conselheiro Julio de Vilhena.

São tantas, porém, as esperanças que o povo portuguez tem na orientação politica do conselheiro Teixeira de Souza, que elege quatorze deputados republicanos, precisamente o dobro dos que desse partido havia na Camara que cessou o seu mandato, a primeira que o Sr. D. Manoel dissolveu.

E' certo que a propaganda nos ultimos tempos effectuada pelo partido republicano tem sido das mais constantes, feita por uma fórma systematica e pertinaz; mas não menos certo é terem sido os proprios partidos monarchicos quem, pelo seu procedimento, mais convincentes elementos forneceu para a realização dessa propaganda.

Da primeira vez que, nos ultimos annos, o partido republicano teve representantes no Parlamento, foram tres os eleitos; logo a seguir, entraram quatro deputados por Lisboa; na Camara passada eram sete (quatro por Lisboa, dois por Setubal e um por Beja); agora são 14!

E assiste-se a este facto curioso, unico na historia eleitoral portugueza: as maiorias pela capital do reino serem ganhas pelo partido republicano, com grande superioridade de votos sobre todos os partidos

Dr. Alfredo de Magalhães

Deputado republicano eleito por Lisboa

monarchicos reunidos, a despeito da "ignobil porcaria", como chamam á lei eleitoral, que das assembléas ruraes, que dos votos de "saloios", de homens incultos que para a urna vão como rebanhos, tornam dependente a realização da vontade dos eleitos da capital e de todas as outras cidades do reino.

A esses quatorze homens, mais do que a ninguem, terá o governo necessidade de dar conta dos seus actos; a esses quatorze deputados, que representam a vontade e o sentir da nação porque, repetimos, foram eleitos e não nomeados — terão todos os partidos monarchicos de prestar contas dos seus erros, da sua incuria.

Dr. Alexandre Braga

Deputado republicano eleito por Lisboa

Não sabemos ainda bem como o senhor Teixeira de Souza governará com a Camara que acaba de ser eleita, não obstante a maioria de alguns votos que um dos telegrammas nos annuncia elle possuir.

Governe como governar, não ha duvida de que, se o actual ministerio fracassar, como aos outros tem succedido, a situação politica em Portugal será intoleravel e insustentavel, visto não haver mais experiencias a fazer. Nessas circumstancias, Portugal não terá, dentro da monarchia, ninguem capaz de arrostar com a tremenda responsabilidade de aceitar a presidencia do conselho de ministros.

Vejamos agora quem são os quatorze deputados que o partido republicano acaba de eleger.

O Dr. Affonso Augusto da Costa nasceu em Ceia a 6 de março de 1871, formando-se na faculdade de direito, em 9 de junho de 1895. E' actualmente lente da mesma faculdade, na Universidade de Coimbra. Professor illustre, advogado dos mais notaveis e parlamentar dos mais vigorosos, em todos estes aspectos a sua individualidade se tem accentuado notavelmente. Tribuno fogoso e apaixonado, os seus discursos politicos deram-lhe incontestaveis fóros de orador de combate, de orador moderno.

O Dr. Antonio José de Almeida nasceu em Valle de Vinha a 18 de julho de 1866, tendo-se formado em Coimbra, na Faculdade de Medicina, em 1895, luctando já nos bancos das escolas pelo seu idéal. E' o mais prestigioso caudilho

Dr. Antonio Luiz Gomes

Deputado republicano eleito por Lisboa

republicano portuguez. Alma nobre e generosa, caracter franco e leal, intelligencia culta e bem orientada, é o mais querido propagandista. A sua vida é toda uma pagina de abnegação, de desinteresse e de altruismo, tendo conseguido impor-se a amigos e adversarios pelo seu talento, pela bondade do seu coração e pela sua inconcussa probidade.

O Sr. Bernardino Luiz Machado Guimarães nasceu nesta cidade do Rio de Janeiro, filho de pais portuguezes, a 28 de março de 1851. Frequentou a Universidade de Coimbra, tomando

Dr. João de Menezes

Deputado republicano eleito por Lisboa

o grão de bacharel em direito, em 15 de julho de 1873 e formando-se na Faculdade de Philosophia, em 2 de julho de 1876. Foi um dos mais considerados lentes deste estabelecimento de ensino, do qual se exonerou em 1907, por occasião da greve academica. Foi um dos mais considerados ministros da monarchia. Trabalhador activo e intelligente, tem-se affirmado um dos mais respeitaveis monumentos da democracia.

O Dr. Alfredo de Magalhães, nasceu em Gondra, concelho de Valença, a 20 de abril de 1870. Formado em medicina pela escola do Porto, as provas de

Dr. Theophilo Braga

Deputado republicano eleito por Lisboa

intelligencia e amor ao estudo dadas durante o seu curso bem depressa o destacaram entre as figuras de relevo do partido republicano portuguez.

Tendo obtido, por concurso publico, o logar de lente da secção medica da mesma escola, a sua individualidade mais se avolumou aos olhos de quantos haviam seguido com admiração os seus progressos escolares.

E' um dos melhores oradores do partido a que pertence.

O Dr. Miguel Bombarda é um medico alienista dos mais notaveis do mundo, director do hospital de Rilhafolles, logar que exerce ha multissimos annos, e lente da Escola Medica de Lisboa.

As suas idéas avançadas, tornaram-no conhecidissimo no meio anti-clerical, pois é um dos mais energicos combatentes da reacção. Preside á Junta Liberal.

O Dr. Alexandre Braga nasceu no Porto, em 1869, tendo tomado o grão de bacharel em direito pela Universidade de Coimbra. Desde a escola que se revelou o seu extraordinario e excepcional talento. Filho de um dos maiores tribunos portuguezes, tem conseguido manter intacta a gloria do grande nome que herdara. Fogoso e ardente, de uma eloquencia inigualavel, é uma das glorias do partido republicano, que já em tres legislaturas representa no parlamento.

O Dr. Antonio Luiz Gomes é formado em direito pela Universidade de Coimbra, onde tomou o grão de doutor de capêlo. E' um dos mais prestigiosos republicanos portuguezes, e, por isso mesmo, membro effectivo do directorio eleito no Porto em 1906. Graças á sua honestidade e ao seu talento, a sua figura moral esplende, com effeito, entre as que mais brilham na democracia portugueza.

O Sr. Carlos Candido dos Reis é vice-almirante reformado da armada portugueza e, incontestavelmente, ainda hoje um dos mais prestigiosos officiaes da corporação, e um dos que mais e mais brilhantes folhas de serviços possuem.

O Dr. João Duarte de Menezes nasceu em Lisboa a 22 de abril de 1868, formando-se em direito. Estudioso e reflectido, todo o seu trabalho e toda a sua acção são applicados na descoberta de questões que possam interessar o progresso do seu partido. Foi o agitador da campanha chamada dos adiantamentos, tendo no jornal de que é redactor principal, "A Lucta", demonstrado com documentos que elles iam além de 5.400 contos de réis fortes.

O Dr. Theophilo Braga é o presidente do actual directorio. Nasceu em Ponta Delgada a 24 de fevereiro de 1843.

Completou o curso de direito na Universidade de Coimbra em 1867, tomando o grão de doutor em 26 de julho de 1868. E' lente do curso superior de letras, socio effectivo da Academia de Sciencias, Instituto de Coimbra e Academia de Historia de Madrid.

E' uma das maiores glorias de Portugal.

Poeta e prosador distincto, a sua erudição é farta, completa, absoluta.

São estes os deputados por Lisboa.

Passemos aos eleitos por Setubal.

O Sr. Aurelio da Costa Ferreira é um medico distinctissimo, ainda muito moço e um daquelles que mais notaveis se têm tornado na gerencia da Camara Municipal de Lisboa, de que é um dos vereadores.

O Sr. Fernandes Costa é muito estimado e considerado em Coimbra, onde tem banca de advogado e onde exerce o magisterio no lyceu. E' dos mais queridos vultos do partido.

O Sr. José Maria de Moura Barata Feio Terenas nasceu na Covilhã, a 5 de novembro de 1850, e é republicano da velha guarda. Combatente enthusiasta, jornalista distincto, mereceu-lhe especial attenção a instrucção do povo, do que é um fervoroso agente.

O Sr. Manoel de Brito Camacho, eleito por Beja, foi capitão-medico do exercito e já não exerce a clinica, apesar do seu valor como medico. Dedicou-se de corpo e alma ao seu jornal "A Lucta", o mais bem feito de todo o paiz, pela fórma e pela sua orientação correcta e calma. Os seus artigos são brilhantissimos, a sua penna fulgurante e mordaz. A obra do Dr. Camacho no parlamento tem sido eficassissima para o paiz, e os proprios adversarios politicos lhe rendem homenagens. E' de uma probidade inconcussa.

MARECHAL HERMES

BERLIM, 30.

O chanceller do imperio, Dr. Bethmann Hollweg, visitou hoje o marechal Hermes da Fonseca, com quem se demorou em conversa cerca de uma hora.

BERLIM, 30.

O ministro das relações exteriores, Sr. de Kiderlen-Wachter, offereceu hoje um banquete ao marechal Hermes da Fonseca. Entre a numerosa assistencia, notavam-se o chanceller do imperio, o ministro do Brazil nesta capital, o ministro da Allemanha e o consul geral allemão no Rio de Janeiro, altos funccionarios da chancellaria e do ministerio das relações exteriores.

Não foi levantado nenhum brinde.

Durante o banquete, o chanceller conversou animada e affectuosamente com o marechal Hermes sobre varios assumptos, principalmente a respeito das relações politicas e commerciaes entre o Brazil e a Allemanha.

Esta tarde o coronel Ludwig, addido á pessoa do marechal, offerece um jantar em honra do presidente eleito do Brazil.

O ministro da Allemanha no Rio de Janeiro dá amanhã de manhã um almoço em honra do marechal e á tarde o ministro do Brazil em Berlim um banquete de 50 talheres.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 30.

O Congresso Pan-Americano terminou hoje os seus trabalhos.

O Dr. Saenz Peña assistiu á sessão de encerramento.

O Sr. Luiz Toledo respondeu ao discurso do Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores.

Em seguida foi servido um *lunch*, realizando-se á noite o grande banquete offerecido pelo governo na casa Rosada.

O congresso celebrou dez sessões plenarias.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 30.

Realiza-se hoje a sessão solemne de encerramento da IV Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Rodriguez Larreta.

Foram convidados a comparecer a essa solemnidade os ministros de Estado, os membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares e diversas personalidades em destaque nos centros politicos e sociaes argentinos.

Tambem comparecerá o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, e que era um dos delegados á conferencia.

—A' noite realizar-se-ha o banquete offerecido pelo presidente da Republica aos delegados, no salão branco do palacio do governo.

BUENOS AIRES, 30.

O banquete offerecido hontem pelo deputado Antonio Piñero em honra dos membros da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, esteve concorridissimo, conforme já foi noticiado. Assistiram os Srs. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital; o Dr. Joaquim Murtinho, Dr. Gastão da Cunha, Almeida Nogueira, Olavo Bilac, Jorge Clémenceau, senadores Lainez e Marcos Avellaneda, deputados Manoel Mujica e Julio Roca Filho, Eduardo Bidau, Catelin, Paul Groussac, Jorge Mitre, José Muratori e Souza Dantas, 1º secretario da legação do Brazil.

—Na proxima quinta-feira o Sr. José Antonio Terry, delegado argentino á Conferencia Americana, offerece em sua residencia um banquete em honra do Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil.

—Amanhã os delegados do Brazil á conferencia jantarão em casa de Mme. Anna de Oliveira Cesar, havendo em seguida recepção, para que foram convidadas as principaes familias da sociedade argentina.

—Na sexta-feira proxima, o ministro do Perú nesta capital, Sr. Alvarez Calderon, tambem delegado peruano á Conferencia Americana, offerece um banquete na legação aos delegados do Brazil á mesma conferencia.

BUENOS AIRES, 30.

Esteve animadissimo o banquete offerecido hontem, no Jockey Club, pelos Srs. Dominguez e Sanchez Sorondo, secretarios da delegação argentina á Conferencia Americana, a todos os secretarios das demais delegações. Trocaram-se discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 30.

Os Srs. Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brazil á Conferencia Americana, e os Srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, secretarios da delegação, partem no proximo dia 4 de setembro para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Konig Friedrich August*, que deve chegar a essa capital no dia 8.

BUENOS AIRES, 30.

El Diario publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Sr. Americo Lugo, delegado de San Domingos á Conferencia Americana. Entre outras coisas, disse o Sr. Americo Lugo que era necessario alliar o idealismo das raças neo-latinas ás tendencias praticas da raça saxonia, afim de tornar a America o que deve ser.

Accrescentou ainda que um dos maiores embaraços que existem para a perfeita união entre a America do Norte e a do Sul é a differença fundamental de raças.

BUENOS AIRES, 30.

Realizou-se ás 4 horas da tarde a sessão solemne de encerramento da IV Conferencia Internacional Americana.

Entre os numerosos convidados presentes, viam-se os Srs. Saenz Peña, presidente eleito da Republica; Jorge Clémenceau, Enrico Ferri, todos os membros do corpo diplomatico, os ministros de Estado, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, magistrados e mais de quinhentas senhoras da melhor sociedade desta capital.

O Sr. Carlos Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, pronunciou o discurso de encerramento, sendo muito applaudido. Respondeu-lhe o Sr. Toledo Herrarte, delegado de Guatemala, que foi acclamadissimo, ao terminar.

O palacio da Justiça, onde se reuniu a conferencia, estava artisticamente ornamentado. Os serviços de *buffet* foram magnificos. A sessão só terminou ás 6 ½ horas da tarde.

—A's 8 horas da noite realizou-se, na Casa Rosada (palacio do governo), o banquete offerecido pelo ministro das relações exteriores aos delegados á Conferencia Americana, aos membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares e a outras personalidades de destaque na sociedade.

O banquete realizou-se no salão branco, presidindo á mesa de honra o presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta.

Falou em primeiro logar o ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, respondendo-lhe o Sr. Rafael Montoro, delegado de Cuba, em nome de todas as delegações. Estes dois discursos foram applaudidissimos, principalmente o do Sr. Rafael Montoro.

(Agencia Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 30.

O rei D. Manoel convidou para almoçar hoje no palacio da Pena o presidente do conselho de ministros, Sr. Teixeira de Souza, e o conselheiro José de Azevedo Castello Branco, ministro dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

BILBÁO, 30.

Os grevistas tentaram paralysar o movimento da Estrada de Ferro de Laramillo, mas não o conseguiram devido á intervenção da força publica. Foram effectuadas algumas prisões.

MADRID, 30.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, foram approvados os creditos de quinze mil pesetas para as despezas dos representantes da Hespanha no congresso de radiotelegraphia que se vai reunir brevemente na Republica Argentina.

A missão hespanhola será composta de dois telegraphistas civis, dois do exercito e dois da armada.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 30.

A *Ligue Nacionale Aerienne* iniciou negociações com a Municipalidade de Boulogne para a organização de um importante concurso aviatorio sobre o canal da Mancha.

HAVRE, 29 (*atrazado*.)

O concurso de aviação que se está realizando nesta cidade tem sido muito prejudicado pelo máo tempo.

Hoje caiu sobre a cidade um grande temporal, que durou até as 4 horas da tarde.

Quando se estabeleceu relativa calmaria, subiram ao ar onze aviadores. O espectaculo que então se presenciou foi maravilhoso.

O aviador Morane subiu a 2.040 metros, perdendo-se de vista no ar. Latham conseguiu apenas chegar a 4.002 pés de altura.

Os espectadores, enthusiasmados, romperam as divisorias e o cordão de policia, invadindo o recinto reservado.

O enthusiasmo da multidão foi extraordinario.

Uma nova tempestade pôz fim ao concurso.

PARIS, 30.

O aviador Bievoluci voou hoje de tarde por sobre Paris, durante 40 minutos, mantendo-se sempre a uma altura variando entre 15 mil a 18 mil pés.

HAVRE, 30.

Apesar do vento forte que reinou durante todo o dia, os aviadores Latham, Morane, Ladougue e Leblanc foram desta cidade a Trouville em pouco mais de 15 minutos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 30.

As costas do oéste e o norte da Inglaterra estão sendo flageladas por temporaes e chuvas torrenciaes. As colheitas estão perdidas.

LONDRES, 30.

Segundo um telegramma de Petersburgo para o *Times*, está aprazada uma conferencia entre o czar Nicoláo, da Russia, e o imperador Guilherme, da Allemanha, devendo o encontro dos dois soberanos realizar-se em Potsdam.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 30.

Morreu um individuo que se suppõe ter sido atacado de *cholera-morbus*.

— No hospital de Virchow estão em tratamento tres individuos suspeitos de cholera asiatico.

BERLIM, 30.

Ha noticia de mais dois casos de *cholera-morbus* em Salzburgo.

BERLIM, 30.

No banquete que se realizou em Marienburgo, o imperador Guilherme pronunciou um novo discurso, dizendo que os actuaes elementos de força e grandeza da Allemanha, devidos em parte ao commercio, á industria e á navegação, foram sómente possiveis graças á paz resultante das jornadas gloriosas realizadas no reinado do avô.

De ha quarenta annos a esta parte, accrescenta o imperador, que o teutonismo e o christianismo são inseparaveis.

O imperador Guilherme terminou o seu discurso com estas affirmações:

"Vou dizer a significação precisa das palavras que proferi em Koenigsberg, sobre as quaes, parece terem-se levantado duvidas:

— Supponho que todos os christãos são homens honestos, e que comprehendem, como meu avô e como eu proprio, a grande missão que Deus nos confiou; exhorto á união patriotica todos os partidos e todas as crenças."

BERLIM, 30.

Regressaram a esta capital os soberanos allemães.

HAMBURGO, 30.

A linha de navegação éste-africana-allemã procura realizar um accordo, que parece prestes a estabelecer-se, com a Union Castle Line, para a divisão das espheras de acção das duas emprezas, quanto ao trafego africano.

Este accordo é motivado pelas difficuldades que encontra a empreza allemã em satisfazer os seus contratos, devido á greve do pessoal.

BERLIM, 30.

Os soberanos da Russia, acompanhados dos principes, chegaram esta tarde a Friedberg, onde foram recebidos pelo grão-duque d'Hesse e pelas autoridades locaes.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 30.

Abriu-se hoje nesta cidade a conferencia interparlamentar, sob a presidencia do antigo ministro Dr. A. Baernart.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 30.

A's 3 horas e 15 minutos da madrugada sentiu-se em Reggio Calabria um violento tremor de terra.

A população, aterrada, abandonou as habitações, acampando ao ar livre.

O terremoto foi tambem sentido em outros pontos da Italia, entre os quaes Messina, Gerace, Gallina e Monteleone.

O phenomeno cismico produziu grande panico, mas não causou prejuizos de vulto nem fez victimas. Apenas em Messina e outros pontos ruiram algumas paredes.

ROMA, 30.

O sub-secretario de Estado, Sr. Calissano, regressou hoje da sua viagem aos logares infeccionados de *cholera morbus*.

Hontem deram-se nas Apulias 13 casos e seis obitos.

ROMA, 30.

O papa nomeou o bispo de Nusco, monsenhor Scaardini, para o cargo de delegado apostolico junto dos governos do Peru' e da Bolivia.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

O ministerio da marinha resolveu ordenar a construcção de quatro "dreadnoughts" nos estaleiros de Nicolaieff e Sebastopol.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 30.

O marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores do governo de Roma, chegou hoje a esta capital, sendo esperado na *gare* do caminho de ferro pelo embaixador da Italia, duque de Avarna.

VIENNA, 30.

E' esperado esta manhã nesta capital o conde Lexa de Achrenthal, presidente do conselho commum de ministros.

VIENNA, 30.

Regressou a esta capital o conde Lexa de Achrenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria.

Pouco depois da chegada, o conde foi conferenciar com o marquez de San Giuliano, ministro do exterior do gabinete italiano.

VIENNA, 30.

Communicam de Salzburg que a entrevista dos ministros do exterior da Italia e da Austria-Hungria revestiu-se de extrema cordialidade.

Não se attribue, geralmente, grande importancia politica a esse encontro.

Depois de conversarem por muito tempo, os ministros fizeram uma excursão em automovel até Golling.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 30.

Está confirmado que o governo dirigiu ás potencias protectoras da ilha de Creta uma nota diplomatica, declarando que espera lhe seja brevemente dado conhecimento das medidas que as potencias tencionam adoptar com respeito á crise politica de Creta.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 30.

Celebraram-se esta manhã as bodas de ouro dos soberanos de Montenegro, realizando-se uma ceremonia religiosa na igreja onde tinham casado. O enthusiasmo da população é indescriptivel.

CETTIGNE, 30.

Os soberanos da Italia, que aqui vieram assistir ás festas das bodas de ouro dos reis de Montenegro e da elevação do principado a reino, partem esta tarde para a Italia.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.

Communicam de Columbus, Ohio, que os grevistas dos bonds atacaram alguns carros que ainda circulavam, ferindo diversos conductores.

(Serviço do *Paiz*.)

NICARAGUA

MANAGUA, 30.

Chegou a esta capital o general Estrada, chefe do poder executivo.

O vencedor do presidente Madriz foi recebido com grande enthusiasmo pela população. O seu primeiro acto de governo foi a nomeação do novo ministerio.

Foram presos muitos individuos accusados de conspiração contra a segurança do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

A Liga de Foot-ball do Rio Grande convidou o *team* de estudantes argentinos para jogarem em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

O *team* argentino partiu para Porto Alegre.

Pensa-se aqui na realização de grandes *matchs* internacionaes entre brazileiros, argentinos e chilenos.

—Falleceram os Srs. Antonio Ponzzo, decano dos photographos argentinos, e Abelardo Figueroa e D. Carmen Garcia Rodriguez.

Causou optima impressão na opinião publica o acto do Congresso rejeitando o augmento do numero de almirantes e generaes.

—O governo argentino firmou com o de Nicaragua um tratado de commercio e navegação.

BUENOS AIRES, 30.

O Sr. Jorge Clémenceau partirá para o Rio de Janeiro no dia 9 do mez proximo.

—O presidente Figueroa Alcorta teve hoje uma conferencia com o Dr. Saenz Peña, sobre questões de politica interna.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 30.

La Nacion publica hoje uma pagina completa de photogravuras com aspectos das festas offerecidas no Rio de Janeiro ao Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 30.

Só hontem de noite foi conhecida a viagem que o ministro da agricultura, Sr. Ramos Mexia, fez a Montevidéo no sabbado de noite, afim de conferenciar com o Sr. Saenz Peña, em nome do presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta.

O Sr. Ramos Mexia, que ainda não está completamente restabelecido, embarcou no sabbado, ás 10 horas da noite, a bordo do cruzador-torpedeiro *Patria*, que em seguida partiu a todo o vapor para Montevidéo. Ali o Sr. Ramos Mexia desembarcou e dirigiu-se para a legação Argentina, onde conferenciou durante duas horas com o Sr. Saenz Peña.

A's 6 horas da manhã o Sr. Ramos Mexia estava de regresso a esta capital, conseguindo desembarcar sem que fosse notado por ninguem. Essa viagem foi tão mysteriosamente feita que nem em Montevidéo se teve conhecimento da estada ali, por algumas horas, do ministro da agricultura argentino.

Como é natural, esse facto, revelado hontem de noite, depressa se tornou o thema principal de todas as conversas nos centros politicos.

Diz-se que o principal ou unico motivo dessa conferencia foi a melindrosa situação politica interna.

BUENOS AIRES, 30.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi rejeitado o projecto augmentando o numero de generaes de divisão. Entrou tambem em discussão, mas foi adiada a votação final, o projecto augmentando o numero de almirantes da armada.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelo *leader* da maioria, não foi possivel obter a approvação desses dois projectos, pelos quaes se interessava vivamente o presidente da Republica. A votação do primeiro projecto fez-se dentro da maior indisciplina partidaria. Considera-se rejeitado tambem o segundo projecto.

BUENOS AIRES, 30.

Parte amanhã para o Chile a delegação militar que vai participar das festas commemorativas do centenario da independencia chilena, e tomar parte no concurso hippico internacional que se realizará em Santiago.

BUENOS AIRES, 30.

Na estação central da Companhia Telephonica inauguraram-se hontem os commutadores de baterias, que vão servir a 9.600 assignantes desta capital e dos arrabaldes.

BUENOS AIRES, 30.

Telegrapham de Cordoba informando que o governador daquella provincia enviou uma mensagem á Assembléa Legislativa, pedindo a approvação de um projecto autorizando o poder executivo a contrair um emprestimo de doze milhões de pesos, destinado á obras publicas.

BUENOS AIRES, 30.

O Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, parte amanhã para Montevidéo, onde vai fazer duas conferencias.

O Sr. Clémenceau seguirá no dia 9 de setembro para o Rio de Janeiro, onde fará tres conferencias sobre assumptos politicos e sociaes.

BUENOS AIRES, 30.

Todos os jornaes se referem á longa conferencia que houve hontem á tarde entre os Srs. Figueroa Alcorta e Saenz Peña, conferencia que durou nada menos de duas horas, conforme já foi noticiado.

Dizem os jornaes que o Sr. Saenz Peña communicou ao presidente Alcorta as suas impressões das festas realizadas em sua honra no Rio de Janeiro e em Montevidéo, festas que lhe deram occasião de comprovar os bons propositos que animam os governos do Brazil e do Uruguay, para que seja mantida uma franca politica de cordialidade entre os tres paizes.

Depois dessa conferencia, o Sr Saenz Peña dirigiu-se para o edificio onde está instalado o *comité* central da União Nacional, partido que fez a propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica. Ali era o Sr. Saenz Peña aguardado por muitos amigos politicos, trocando-se discursos entre o presidente eleito da Republica e o Sr. Ricardo Lavalle, presidente do *comité*. Quando o Sr. Saenz Peña saiu, todos os presentes o acompanharam até á porta.

BUENOS AIRES, 30.

As photographias que *La Nacion* publica hoje sobre as festas offerecidas no Rio de Janeiro ao Sr. Saenz Peña representam o palacio do Cattete, a Avenida Central, por occasião da chegada; o banquete no palacio do Itamaraty, o baile no Club Naval, um aspecto da festa veneziana, na praia de Botafogo, e o grupo de crianças das escolas cantando o hymno argentino, no palacio de Itamaraty.

BUENOS AIRES, 30.

El Diario publica hoje um brilhante editorial advogando a necessidade da Republica Argentina voltar, dentro do mais breve tempo possivel, ás suas tradicionaes relações de amisade com todas as nações desta parte do continente, acabando-se de uma vez para sempre com a politica de odios, de prevenções e de ameaças.

BUENOS AIRES, 30.

O Sr. Jorge Clémenceau, que havia marcado a sua partida com destino a Montevidéo, para amanhã pela manhã, resolveu á ultima hora seguir no vapor de hoje de noite, tendo uma despedida muito affectuosa.

BUENOS AIRES, 30.

Está um pouco melhor o coronel Ezequiel de La Serra, vice-governador da provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 30.

No ultimo semestre, as rendas aduaneiras argentinas tiveram um augmento de sete milhões de pesos, ouro, em comparação com igual periodo do anno passado.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

Fala-se novamente na realização de um tratado de commercio entre o Chile e a Argentina.

Alguns jornaes acham, porém, que é impossivel tal accordo.

(Serviço do *Paiz*.)

PUNTA ARENAS, 30.

Os officiaes dos cruzadores-torpedeiros *Tamoyo* e *Tymbira* e do "scout" *Bahia*, da marinha de guerra do Brazil, actualmente fundeados neste porto, têm sido alvo das maiores attenções e gentilezas por parte do elemento official e da população.

O commandante da esquadrilha naval chilena offereceu hontem um grande banquete aos officiaes brazileiros, trocando-se discursos muito cordiaes.

Amanhã, o governador do territorio de Magalhães tambem lhes offerece um banquete no palacio do governo, tendo sido distribuidos numerosos convites para essa festa.

Os navios brazileiros têm sido visitadissimos.

SANTIAGO, 30.

Os jornaes desta capital abriram rigorosa campanha contra a falsificação do leite, dizendo-o adulterado com materias nocivas á saude.

Os jornaes attribuem a grande mortalidade infantil accusada pelas estatisticas á falsificação do leite, e pedem á Municipalidade providencias immediatas contra esse commercio illicito.

SANTIAGO, 30.

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, para entrega das credenciaes, o novo ministro da Italia nesta capital, conde de Ranuzzi-Cegni.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

SANTIAGO, 30.

Proseguem os preparativos para os festejos commemorativos do centenario da independencia nacional.

Estão sendo collocadas nas principaes ruas e praças publicas 400.000 lampadas electricas.

Organiza-se uma procissão civica de 50.000 pessoas, que percorrerá as ruas principaes da cidade e desfilará perante todos os monumentos dos proceres da independencia.

Ensaia-se uma banda de musica de quatrocentas figuras, pertencentes ás forças militares da guarnição desta capital

— As forças militares que prestarão continencia á chegada do presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, serão commandadas pelo general Palacio Baeza, chefe do estado-maior do exercito.

— A Municipalidade nomeou uma commissão que se encarregará de receber e festejar os visitantes illustres que aqui venham assistir ás festas do centenario.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 30.

A maioria do parlamento resolveu fazer obstrucção para contrariar a politica do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 30.

Communicam de Chimbote ter chegado ali a divisão naval norte-americana, composta de dois couraçados e commandada pelo almirante Harber, e que vai participar das festas do centenario da independencia chilena.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

Reina grande e ruidosa discussão entre os frades franciscanos e os curas e presbyteros, por motivo de um schisma religioso.

O arcebispo mostra-se favoravel aos frades, mas a mocidade protege enthusiasticamente os clerigos.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 30.

El Comercio commenta, em um longo editorial, a rejeição, pelo Senado argentino, do protocollo de limites, na região de Jacuiba. Diz esse jornal que o acto do Senado argentino não teve justificação nenhuma, antes demonstrou que a politica internacional argentina está sujeita a caprichos individuaes.

Espera *El Comercio* que o novo presidente da Argentina, Dr. Saenz Peña, modificará sensivelmente a politica exterior, procurando resolver como deve ser, essa questão que se está tornando irritante, assim como a do reatamento das relações entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 30.

Diz *La Razon* que é muito provavel a constituição de um directorio nacionalista, composto de representes das duas facções do partido — a conservadora e a radical.

Accrescenta ainda esse jornal que os nomes mais cotados para a composição desse directorio são os dos Srs. Berro, Morelli, Azuares e Borras.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

As festas commemorativas do centenario de Alberdi tiveram extraordinario exito.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 30.

Estiveram imponentes as festas aqui realizadas hontem, commemorando o centenario do nascimento de Juan Baptista Alberdi.

De noite houve imponente manifestação de sympathia á Republica Argentina, percorrendo as ruas cerca de cinco mil pessoas.

ASSUMPÇÃO, 30.

Foi offerecido hoje um banquete aos pintores Albarnoz e Zamudio, cujos quadros foram premiados na exposição de bellas artes, actualmente realizada em Buenos Aires.

ASSUMPÇÃO, 30.

Noticia-se que o commandante Goiburu ficará encarregado da pasta da guerra, durante a viagem que o respectivo titular, coronel Albino Jara, tenciona fazer ás provincias, em propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

Brazil

AMAZONAS

MANAOS, 30.

Consta aqui que o Lloyd Brazileiro comprou a The Amazon Steam Navigation Company. Esta transacção é muito commentada, embora ainda não hoja certeza de realmente se ter realizado, desejando todos que ella se tenha effectuado, na esperança de ver melhorados os serviços.

MANOS, 30.

Os amiogos do Dr. João Cordeiro, prefeito do Juruá, offerecem-lhe amanhã, data do seu anniversario natalicio, um banquete de quarenta talheres, para o qual foram convidadas as principaes autoridades federaes e estadoaes, a imprensa e outras pessoas gradas.

—O inspector da Alfandega desta capital baixou uma portaria permittindo despacho de armas de caça, destinadas ao interior, subsistindo, porém, a prohibição para o de armas de guerra.

—Segue hoje para ahi, a bordo do *Bahia*, o capitão de mar e guerra Altino Correia.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 30.

Manifestou-se uma grande baixa no preço da borracha.

Está-se vendendo actualmente a borracha das ilhas, fina, a 7$700, e a sernamby a 3$500.

No mez passado essas duas qualidades davam 9$ e 4$500.

BELEM, 30.

Entraram hontem nesta praça 102.308 kilos de borracha.

Segundo noticias, sabe-se que o mercado em Liverpool abriu a 8|4, vigorando mais tarde a 7|1 e 7|3.

— Foram inaugurados os serviços de immersão da lancha *Condor*.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 30.

O presidente do Estado designou o dia 18 de novembro para se proceder á eleição para preenchimento de duas vagas na Camara Legislativa.

—Regressou hoje da cidade de Parnahyba o coronel João Rosa, secretario de Estado dos negocios da fazenda.

—Regressou do Rio de Janeiro o Dr. Arthur Furtado, juiz de direito da 2ª vara desta capital, sendo festivamente recebido.

—O jornal official publicou hoje o regulamento para execução dos serviços contra as seccas.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 30.

O Dr. Miguel Arrojado Lisboa, inspector das obras contra os effeitos das seccas, actualmente nesta capital, combinou com o governo do Estado afim de que siga para Aquiraz uma força de cavallaria, visto o povo daquella localidade pretender arrombar o lago de Catu', formado na foz do rio Pacoty por montes de areia ou dunas.

Esse reservatorio natural, que extraordinarios beneficios prestará, quando as estiagens forem rigorosas, á zona que o circumda, tem cerca de 30 kilometros de extensão.

O pretexto para o arrombamento é a razão grosseira de que o transito das actuaes estradas daquella região, cujo traçado poderá facilmente ser modificado sem prejuizo do lago, torna-se impossivel, e que os terrenos de cultura foram alagados.

O governo está no clarividente proposito de evitar o arrombamento, conservando para esse fim ali uma força de policia.

—A Associação Commercial solicitou do inspector da Alfandega o encaminhamento aos poderes federaes de uma representação no sentido de serem construidos armazens especiaes para as mercadorias despachadas sobre agua. A associação allega, como justificativos do pedido, os grandes prejuizos soffridos pelo commercio.

Solicitado pelo inspector da Alfandega, o engenheiro-chefe interino da commissão das obras de melhoramento do porto desta capital, fez um projecto dos referidos armazens, cujas obras são orçadas em 37 contos de réis.

Esta medida é justa e de realização inadiavel.

—Foi approvado, em 3ª discussão, pelo Congresso estadoal, o projecto de lei que concede a verba de 30 contos de réis para a subscripção do novo *Riachuelo*.

No dia 8 do mez entrante realizar-se-ha aqui um grande concerto em beneficio do *desideratum* da Liga Maritima.

A grande commissão pro-*Riachuelo* neste Estado, tem trabalhado activamente.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 30.

Estiveram muito concorridas as missas de *requiem*, celebradas por alma do engenheiro Cassio Humberto Lanari.

FORTALEZA, 30.

A Associação Commercial officiou ao inspector da alfandega, pedindo que encaminhasse ao Sr. ministro da fazenda a representação do commercio no sentido de serem construidos armazens destinados a abrigar mercadorias despachadas sobre agua.

O engenheiro da commissão das obras do porto orçou as referidas construcções em 37:158$000.

A medida é considerada justa e inadiavel, pois o commercio allega prejuizos com a falta de local para deposito de suas mercadorias.

FORTALEZA, 30.

Graças ás medidas energicas e rapidas tomadas pelo governo do Estado, foi evitado o annunciado arrombamento do lago Catú, no municipio de Aquiraz.

A' approximação da força de cavallaria, mandada para ali, os perversos alliciados criminosamente fugiram, tendo sido presos, porém, alguns delles, que foram entregues ás autoridades.

Está aberto inquerito rigoroso, de accordo com as instrucções enviadas pelo governo.

O engenheiro Arrojado Lisboa seguirá para examinar o lago Catú amanhã.

FORTALEZA, 30.

Acha-se definitivamente organizado o Tiro Canindéense.

— Regressa amanhã á Bahia monsenhor Victor Soledade, notavel orador sacro.

— Foi approvado em terceira discussão o projecto apresentado na Assembléa Estadoal mandando auxiliar a subscripção para compra do novo *Riachuelo*, com a quantia de 30:000$. A Liga Maritima organiza um grande concerto em favor dessa idéa.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

O Dr. Ezequiel Ponde, juiz da vara do commercio, requereu ao governo transferencia para a dos feitos da fazenda.

O Dr. Calmon Brito, juiz da vara da provedoria e feitos da fazenda, dirigiu uma petição ao governo do Estado, sustentando o seu direito para permanecer na vara dos feitos da fazenda, pela qual opta.

O juiz do commercio será o Dr. Joaquim Carvalhal.

A vara de orphãos será occupada pelo Dr. Leovegildo de Carvalho, que desde sabbado deixou a vara de casamentos, agora annexada á da provedoria.

—Falleceu hoje o alferes do regimento policial Filgueiras Pontes.

—Hontem, á noite, na rua Visconde do Rio Branco, Rodolpho Castro, empregado no commercio, disparou toda a carga de um revólver contra o conhecido desordeiro Arthur Jos' Fernandes, vulgo *Tome nota*. Este foi attingido por quatro balas, sendo transportado para o hospital em estado gravissimo.

Rodolpho Castro fugiu.

Um projectil atravessou a coxa do carteiro do correio Apollinario Francisco dos Reis, que occasião passava pelo local.

S. SALVADOR, 30.

No arrabalde de Itapagipe lavra com intensidade a variola. São dezenas de victimas diariamente.

—O clero prepara solemne recepção ao arcebispo, que é esperado domingo.

—O conselho administrativo da Escola Commercial officiou ao governador, agradecendo a sancção da lei que considerou a escola como de utilidade publica.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

O *Diario da Manhã* publica um longo serviço telegraphico do Rio, descrevendo a recepção do Dr. Jeronymo Monteiro, governador do Estado. Publica o mesmo jornal noticias desenvolvidas de todo o percurso da viagem. O *Diario da Manhã* teve por isso duas edições esgotadas.

VICTORIA, 30.

O *Diario da Manhã*, commentando a recepção que teve no Rio o Dr. Jeronymo Monteiro, diz que o Espirito Santo se enche de justo enthusiasmo por ver os seus servidores homenageados dessa maneira distincta pelos altos poderes da Nação.

—Ha grande enthusiasmo na linha de tiro desta capital para comparecer á parada que se realizará no Rio no dia 7 de setembro.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 30.

Realizou-se hoje, ás 7 horas da noite, na praça João Penido, imponente *meeting* como manifestação de sympathia ao estadista Clémenceau e adhesão á recepção festiva que lhe será feita nesta capital.

Falaram os Drs. Pedro Carlos e Amanajós Araujo, Dilermando Cruz, Heitor Guimarães e Luiz de Oliveira.

Enorme multidão percorreu as principaes ruas, saudando a imprensa local.

Motivou esse movimento o protesto do Centro Catholico, publicado na imprensa mineira, contra a recepção official e festiva de Clémenceau, com a allegação de ser elle inimigo da igreja.

Foi extraordinaria a concurrencia a essa manifestação.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

A *Platéa* diz constar que os ministros do Tribunal de Justiça, desembargadores Augusto Delgado e Ferreira França, vão pedir aposentadoria.

—O *team* dos Corinthians foi recebido festivamente pelos *foot-ballers*.

Os jogadors inglezes estão hospedados no hotel Majestic e passearam hoje de automovel por varios bairros da cidade, tendo visitado os diversos *grounds*.

No Velodromo realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o primeiro *match* com o Palmeiras.

—Communicam de Faxina que a mãi do Dr. Nogueira da Gama procurará descobrir judicialmente quem se apoderou da fortuna deixada pelo seu filho, fallecido ha annos. Parece que estão envolvidas no caso varias pessoas residentes ali.

—O juiz federal substituto rejeitou a excepção de incompetencia opposta pela Companhia Mogyana no processo movido pela Societé Financière Franco-Brésilienne, julgando competente a justiça federal para decidir da causa, de accordo com a doutrina firmada pelo Supremo Tribunal.

S. PAULO, 30.

Seguiu para a Europa o vice-consul hespanhol.

—O governo mandou uma mensagem ao Congresso pedindo um credito de 1.500 contos para construir um ramal de 370 kilometros, do Salto Grande ao porto Tibiriçá, no rio Paraná, facilitando o commercio de Matto Grosso e tambem a defesa nacional.

—O Sr. Fontes Junior fundamentou na Camara dos Deputados um projecto determinando que todas as pessoas nomeadas para cargos publicos sejam submettidas a exame medico e que os funccionarios, com qualquer tempo de serviço, impossibilitados de servir por enfermidade, ficarão em disponibilidade com ordenado até cessar a doença ou completar o prazo para a aposentadoria.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 30.

O governo do Estado pediu autorização ao Congresso para lhe abrir o credito necessario para a construcção do novo ramal de Salto Grande até o porto de Tibiriçá, na Estrada Sorocabana. O ramal projectado tem uma extensão de cerca de 380 kilometros, estando a despeza orçada em quinze mil contos.

—Está marcada para o dia 14 de setembro a inauguração do grupo escolar de S. José dos Campos.

—O major Assis Brazil está elaborando uma serie de artigos contra as missões estrangeiras no exercito.

S. PAULO, 30.

O eminente scientista Luiz Pereira Barreto dirigiu uma importante carta ao Dr. Oliveira Botelho, manifestando-se a seu favor no caso da morte do estudante Cardia.

—O Dr. Campos Salles continúa em optimas condições, tendo sido muito visitado durante o dia de hoje.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, segue em setembro proximo para Buenos Aires, onde vai estudar os progressos da agricultura naquelle paiz.

S. PAULO, 30.

Amanhã haverá recepção na residencia do consul hollandez, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Foi adiada a reabertura da Escola Polytechnica.

S. PAULO, 30.

Chegaram hoje os Corinthians, que tiverem festiva recepção, sendo transportados para o Majestic Hotel em automoveis enfeitados de flores. Depois de fazerem a *toilette*, sairam a passeio, percorrendo em automoveis o circuito de Itapecerica.

Amanhã realizar-se-ha o primeiro *match* versus *scratch* Palmeira, que é esperado com grande anciedade.

—Está constituida a Companhia Auto Taximetro Paulista, com o capital de cem contos de réis, afim de explorar o serviço urbano de automoveis.

S. PAULO, 30.

O juiz federal substituto rejeitou a excepção de incompetencia opposta pela Companhia Mogyana no processo que contra a mesma move a Société Financiere. O juiz julgou competente o juizo federal, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal.

—O deputado Fontes Junior apresentou na sessão de hoje um projecto determinando que os empregados publicos nomeados pelo Estado sejam inspeccionados pela junta medica antes da posse do cargo e estabelecendo os casos de invalidez, em que os funccionarios perceberão ordenados até poderem trabalhar ou até attingirem o tempo da aposentadoria, recebendo desde então todos os vencimentos.

O projecto, que dá ainda outras providencias, foi recebido com sympathia.

S. PAULO, 30.

Telegrapham de Rio Claro informando ter fallecido ali o Sr. Affonso Botelho de Abreu Sampaio, importante fazendeiro em S. Carlos, e irmão dos Srs. Adolpho Botelho, director da estatistica, e Sampaio Vidal, deputado estadoal.

—O senador Durande e o deputado Pantano, do Parlamento italiano, seguiram á tarde para o interior do Estado, acompanhados do Sr. Everardo de Souza, inspector geral da colonização, afim de visitarem diversas fazendas e nucleos coloniaes.

—Seguirá para o Rio de Janeiro no dia 2 de setembro proximo uma commissão de negociantes desta capital, que vai entregar ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, um artistico album contendo innumeras assignaturas de commerciantes e industriaes paulistas, gratos ao Dr. Frontin pelos seus serviços na administração da Central.

SANTOS, 30.

Embarcou hoje neste porto, com destino á Europa, o vice-consul da Hespanha em S. Paulo, Sr. Mosquera.

(Agencia Americana.)

O "MAGELLAN" EM PERIGO

S. PAULO, 30.

O paquete francez *Magellan*, saido, teve em alto mar o porão invadido pela agua, que muito damnificou toda a carga.

A's 7 horas da manhã o *Magellan* fundeou em frente á ilha Palmas, apitando por soccorro.

Pouco depois chegou á praia de Santos um escaler de bordo, tripulado por marinheiros francezes, commandados pelo piloto. Este procurou a policia, a agencia da companhia Messageries e a alfandega, narrando o occorrido.

Seguiu logo o rebocador da alfandega, conduzindo os guardas aduaneiros.

O rebocador trouxe o *Magellan* para o porto, onde chegou ás 9 horas da manhã.

O navio trazia 104 passageiros para Santos e 154 para Buenos Aires. A bordo houve grande panico.

S. PAULO, 30.

Telegrapham de Santos dizendo que os escaphandristas trabalham retirando a agua do porão do *Magellan*.

Entre os passageiros estava o Sr. Henri Turot, que desembarcou em Santos.

Os passageiros proseguem a viagem para Buenos Aires a bordo do *Orita*.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 30.

O paquete francez *Magellan*, da Messageries Maritimes, saido hontem ás 3 horas da madrugada do Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires, quando no alto mar, o commandante recebeu aviso de que o porão de ré estava sendo invadido pela agua. Cerca de 7 horas da noite o *Magellan* parou defronte á ilha das Palmas, apitando por soccorro, que se tornava impossivel, devido a difficuldade da travessia. Hoje, ás 7 horas da manhã, chegou á ponta da praia de Santos um escaler daquelle paquete, tripulado por marinheiros do mesmo, os quaes procuraram o official da policia do porto, a quem communicaram o occorrido, bem como á Alfandega e á agencia da companhia. Seguiu com destino á ilha das Palmas o rebocador *S. Sebastião*, pertencente á Alfandega, conduzindo dez guardas aduaneiros, afim de prestar soccorros ao *Magellan*, que foi rebocado até Santos, onde entrou ás 9 horas da manhã, fundeando em frente ao cáes de Paquetá.

No exame summario a que foi sujeito o paquete, verificou-se que se quebrara o eixo da helice, fazendo um grande rombo na popa, abaixo da linha de fluctuação, por onde fez grande quantidade de agua, que inundou dois dos porões estanques. Os prejuizos resultantes desta avaria são avultados.

Os passageiros do paquete hospedaram-se na Rotisserie e outros hoteis, por conta da Messageries Maritimes.

Os agentes da companhia mandaram depois proceder a exame mais attento, fazendo descer aos porões alguns escaphandristas, encarregados de verificarem as avarias. E' possivel que o *Magellan* tenha de ser encalhado no rio, visto que está muito afundado de popa.

Quando a bordo se soube do accidente, manifestou-se grande panico entre os passageiros, que acreditaram na imminencia de um naufragio; a apresença de espirito dos officiaes e da tripulação conseguiu incutir confiança nos passageiros, que ficaram um pouco mais tranquilos.

Foram desembarcadas as bagagens e malas do correio, cerca de 600 volumes.

O *Magellan* vinha consignado a Antunes dos Santos & C. e trazia um carregamento de varios generos, e 104 passageiros com destino a Santos e 154 com destino a Buenos Aires.

Os agentes declaram que o vapor irá concertar-se nessa capital, se for possivel.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 30.

O 2º regimento de artilheria montada recebeu na estação da estrada de ferro 24 canhões e seus pertences, entre os quaes 680 cunhetes de munição e 112 caixões com petrechos bellicos.

—Foi concedido *habeas-corpus* ao menor André Klöss, que, num *pic-nic* que se realizou em Araucaria, fôra preso, por ter agredido Fernando Senger, ferindo-o levemente.

CORITIBA, 30.

Está nesta cidade o engenheiro Dr. Freire Silva, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo.

—No dia 7 de setembro realiza-se a inauguração da nova illuminação electrica nas ruas da Liberdade e Commendador Araujo.

CORITIBA, 30.

Os jornaes lembram a conveniencia dos paranaenses organizarem no Rio de Janeiro um centro, onde seja concentrada a correspondencia para o pessoal do batalhão Rio Branco, que possa lá ser procurada por estafetas do corpo destacados nesse serviço.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu em Pelotas o Dr. Francisco Luiz Ozorio.

— Quando entrava na barra do Rio Grande, o paquete *Itauna* soffreu algumas avarias.

O navio entrará em concertos naquelle mesmo porto.

— A intendencia de S. Luiz concorrerá com a quantia de um conto de réis para a acquisição do novo *Riachuelo*.

Os empregados municipaes concorrerão para o mesmo fim com um dia de vencimentos durante seis mezes.

A propaganda continúa animadissima.

— Fortunato Braga confessou o crime de bigamia, reconhecendo a sua primeira esposa na presença de testemunhas e de documentos exhibidos.

— O grande pareo Municipal, de 2.100 metros, foi corrido, vencendo o puro-sangue Isenglass, em 143''2|5.

No pareo Vasco Bandeira, na mesma distancia, venceu Sapucaia, em 148''.

(Serviço do *Paiz*.)

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, em vista das informações que lhe foram prestadas, indeferiu o requerimento em que a firma Wilson Sons & C. pedia permissão para estabelecer uma estação radiographica na ilha da Conceição, em communicação com outra que seria instalada em seu escriptorio commercial nesta capital.

João de Souza Lage.

Hoje, anniversario de João de Souza Lage, são lhe tributadas diversas homenagens de amisade e admiração.

Entre ellas têm especial relevo o almoço que lhe offerece na sala de redacção do *Paiz* o pessoal que trabalha sob a sua direcção nesta casa, e o grande banquete, á noite, no theatro Municipal.

A outro fossem as homenagens e sentiriamos necessidade de accrescentar á simples noticia palavras de commentario.

Tratando-se, porém, do director do *Paiz*, e sendo João Lage esse director, seria ocioso dizer aos nossos leitores quanto ellas repercutem agradavelmente nos nossos corações.

Almoços.

O almoço que a directoria da Associação de Imprensa offereceu hontem ao nosso illustre hospede D. Luiz Mitre, director de *La Nacion*, de Buenos Aires, foi uma festa encantadora.

Elle realizou-se no restaurante assyrio, do theatro Municipal, e quer pela assistencia que teve, quer pelo valor das palavras ali trocadas, quer emfim pelo seu caracter confraternizador, tão efficaz e opportuno neste especial momento historico da America Latina, foi uma festa sympathica, uma festa do coração e do espirito.

A 1 hora da tarde, estando já presentes os membros da directoria da associação, começaram a chegar os convivas.

Pouco depois os socios Srs. Belisario de Souza Junior e Amaral França foram buscar ao hotel D. Luiz Mitre.

O distincto director de *La Nacion* foi recebido no theatro Municipal por numerosos jornalistas, sendo nessa occasião apresentado áquelles que ainda não tivera ensejo de conhecer pessoalmente.

A 1 1|2 começou o almoço, durante o qual a excellente banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, gentilmente cedida pelo almirante Alexandrino de Alencar, executou interessantes trechos musicaes.

Ao almoço compareceram os seguintes associados:

Senador Antonio Azeredo, director da *Tribuna*; João de Souza Lage, director do *Paiz*; Eduardo Salamonde, Medeiros e Albuquerque, Dr. Leão Velloso Filho, redactor-chefe do *Correio da Manhã*; deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa; Belisario de Souza Junior, vice-presidente; Campos Mello, 1º secretario; Durval Cahet, 2º secretario; João Mello, thesoureiro; Henrique Guimarães, procurador; Bartlett James, por si e pelo senador Dr. Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brazil*; Dr. Nazareth de Menezes, por si e pelo Dr. Pinto da Rocha; Francisco Vieira, pelo Dr. Bricio Filho, director do *Seculo*; Figueiredo Pimentel, Paulo Barreto, Sebastião Sampaio, Beaurepaire Rohan, Castellar de Carvalho, Belmiro Santos, Alfredo Silva, Victor Rossigneux, Raphael Pinheiro, Joaquim Lacerda, Dr. Amaral França, Jarbas de Carvalho, Alfredo de Ambrys, A. Gasparoni, director do *Fon-Fon*; Affonso Magalhães Junior, Amynthas de Lima, Dr. Luiz Bahia, Luiz Santos Leonor e José Cordeiro.

Ao champagne, levantou-se o Sr. Dunshee de Abranches:

"Sr. Dr. Luiz Mitre — Só devo agradecer á boa fortuna de representar neste momento a Associação de Imprensa do Brazil, a alta e gratissima honra, de que me acho investido para saudar em V. Ex. o nome illustre, a que deve tanto a Republica Argentina e que tanto estima e admira a minha Patria.

As nossas duas nações, que, até bem pouco tempo se afiguravam fadadas a marchar por caminhos oppostos, embora houvessem confundido já os seus destinos em feitos memoraveis, commettidos em holocausto ás liberdades sul-americanas, foram, todavia, insensivelmente se aproximando outra vez como que, para exercer em esphera de certo mais elevada e mais benefica, uma nova, fecunda e civilizadora funcção social no continente.

Na verdade, senhores, a emancipação politica da metropole encontrara o Brazil integro e uno; o Brazil tal qual é ainda hoje; e, podemos dizer, quasi com as mesmas fronteiras, que ora acabamos definitivamente de ajustar. A propria annexação da Cisplatina não passou de uma conturbação ephemera do espirito revolucionario desvairado pelas idéas triumphantes da época, mas não chegou a crear raizes na opinião nacional, porque não se radicara nos antecedentes historicos do nosso povo nem ao menos em indeclinaveis necessidades politicas de occasião.

A Republica Argentina, no contrario, através das luctas memoraveis que precederam e se seguiram á sua independencia, viera da desagregação para essa formosa unidade, que hoje constitue mui justamente o seu maior orgulho patriotico e tem sido a pedra angular de toda a sua presente grandeza politica e real florescimento economico nesta parte do Novo Mundo. Mas essa situação invejavel e prospera não se consolidou senão depois de duras e tormentosas pelejas, em face dos preconceitos herdados das velhas divisões coloniaes, que ás suas co-irmãs do continente, tambem arrastaram não raras vezes ás mais cruentas e porfiadas contendas intestinas.

Diante dessas perturbações constantes de vizinhanças, nada mais natural do que o Brazil, sob o imperio nascente, cioso do seu patrimonio territorial, tivesse certas reservas, que não faltou quem cognominasse de asperezas da diplomacia imperial no Prata, asperezas que não eram mais do que exagerado zelo patriotico pela integridade intangivel da Patria; exagerado zelo que fazia os pro-homens da Independencia recuarem em 1831 diante da federação; zelo exagerado, que tanto alarmou os gabinetes do imperio durante a gloriosa cruzada dos Farrapos, tornou-se a preoccupação absorvente dos estadistas mais illustres do segundo reinado e, no proprio alvorecer do 15 de novembro, fez acreditar a espiritos eminentes que a Republica Federativa seria no paiz a porta aberta para o desmembramento, para a dissolução...

Mas, felizmente, esses dias agitados e incertos estão passados para as duas grandes Republicas da America do Sul. E se, na fórmula feliz, que hoje vive em todos os corações bem formados, gritasse—tudo nos une e nada nos separa, não ha quem não presinta que, principalmente á Argentina e ao Brazil, fortalecidos por uma larga politica de paz, de trabalho e de confraternização internacional, está reservada em primeira linha a guarda gloriosa das liberdades sul-americanas.

A propria natureza indicou-lhes esse posto avançado no continente. Apertado entre a montanha e o Grande Oceano, o Chile, contando um povo forte, cavalheiresco e nobre, abre a cadeia dessas valorosas Republicas do Pacifico, que têm na cordilheira a sua defesa natural. Naquelles alcantis magestosos, onde a tradição guarda preciosamente todas as lendas soberbas dos Incas e dos Araucans, o marujo audaz já se familiarizou com as tempestades do estreito e as neblinas falazes da Patagonia. Lá tambem o montanhez intrepido não mais percebe onde termina a terra e começa a neve, senão quando lhe passa pela frente a sombra altiva dos condores nubivagos!

A Argentina e o Brazil, ao contrario, desdobram-se nas planicies fecundas, uberrimas e appetecidas dos pampas; abrem de zona em zona uma tentação viva e perigosa na doçura incomparavel dos seus climas; ou guardam nas cochilas matizadas do sul ou nos planaltos magestosos do norte as maiores riquezas naturaes do universo; quasi que monopolizam productos, que valem como ouro em pó; já vão mostrando nas suas industrias nascentes que não tardarão a rivalizar com os grandes centros productores do velho mundo; em uma palavra, além de tudo que póde seduzir e incitar as ambições estranhas, só têm, como defesa innata, esse espirito novo, esse espirito americano, que a tudo se adapta e tudo apprehende, para formar depois uma civilização á parte, no convivio espiritual do mundo moderno.

Toda essa éra, comtudo, de feliz aproximação, que se acaba de iniciar para as duas grandes Republicas, e que a passagem do eminente estadista, Dr. Saenz Peña, que esta capital tão significativamente consagrou, tem os seus grandes percursores na imprensa platina.

Ha perto de sessenta annos, D. Juan Bautista Alberdi, preconizava já que, um dia, mais cedo ou mais tarde, a Republica Argentina e o Brazil havjam de assegurar unidos pela mais sincera e proveitosa alliança, a autonomia politica do continente. E, quasi ao mesmo tempo, o grande Mitre emprehendia essa campanha tenaz, patriotica e alevantada, em prol da consolidação definitiva dessa amisade, que começara a ser cimentada nos campos de batalha e deveria ficar para sempre indestructivel, quando as duas Republicas se tornassem pelos seus progressos economicos e sociaes a garantia suprema e effectiva da paz na America do Sul.

Aos jornalistas brazileiros tornou-se assim muito grata e muito honrosa a presença nesta cidade de um herdeiro illustre do immortal patriota argentino, o director actual da *Nacion*.

Entre os legados preciosos, de que Don Bartholomé Mitre fez depositaria a sua nobre familia, está a sua grande amisade pelo Brazil. Emilio Mitre soube cumprir-lhe dignamente as inspirações patrioticas, ficando para sempre credor da gratidão de todos os brazileiros. E hoje, como hontem, essa amisade, sempre a mesma, sincera, abnegada e fidalga, jámais deixou de pulsar nas paginas fulgentes do grande jornal, que é a alma do povo argentino, em que este, no nome glorioso de Mitre, se habituou a ver, na paz, como na guerra, a incarnação da sua propria grandeza.

Senhores, eu vosc onvido a levantar as nossas taças pela felicidade pessoal do Sr. Dr. Luiz Mitre e sua nobre familia; pela prosperidade da *Nacion*; pelo engrandecimento politico e mental da Republica Argentina!

Terminado esse discurso, que os convivas applaudiram calorosamente, levantou-se o illustre festejado, que pronunciou as seguintes bellas palavras de agradecimento:

"Queridos colegas y amigos—Una vez mas tengo que agradecer á la noble prensa de Rio de Janeiro la afectuosa e inmerecida acojida de que he sido objecto.

En la dusa tarea que vosotros caroceis, es necesaria una tregua para reponer las guerras perdidas en la batalla diaria.

Donde podria descansar mejor que en el seno de la hospitalaria y deslumbrante capital del Brazil, que reune para mi los atractivos de su brillante sociedad, de sus hombres de talento á las tradiciones caras á mi estirpe de amistad hacia nuestro país?

Peçó en este viaje he tenido una fortuna completa; no solo he encontrado reposo al cuerpo y al espiritu, sino que me ha sido dado coincidir com uno de los espectaculos que más pueden satisfacer mis aspiraciones de argentino y de periodista.

Como argentino ha asistido la triunfo de las idéas que creo firmemente constitujen para mi, pois y para la America la fuente segura de su engrandecimento y de su prosperidad.

El viaje del Dr. Saenz Peña en abre una éra que será historica en la politica sud americana.

Viene en la hora preciosa en que el mondo entero se empieda á dar cuenta, de que el sud del continente americano está olamado á desempenar en le porvenir del mondo un papel que asombrará á nuestra posteridad.

Como periodista puedo estar satistecho del gran de arena com que hemos contribuido á estas apoteósis.

La Nacion, que tengo la honra de dirijir, en esta ocasion, como en otras analogas, no ha vacilado ni un momento; ha trabajado sin descanso para llegar al resultado presente.

Nuestro presidente eleito ha pronunciado una frase que es profundamente verdadera y que tiene el mérito de ser pronunciada por el hombre que orientará durante seis anos nuestra politica exterior, peco seáme permitido manifestares que no es sino la sintesis de la prédica que *La Nacion* ha venido haciendo durante toda su ecistencia en centenas de articules escritos por varios generaciones de escritores.

Las sentencias del tribunal de la historia sin irrevacibles y los luzes que dizen el futuro de las naciones son eternas. Nadie puede impedir y nunca el Brazil y la Argentina podran marchar desunidas por el ancho camino de su grandioso porvenir.

La alianza que principió en Caseros y que sellaron en los sters del Paraguay con su sangue generoso millares de héroes, que ha continuado de bacho por la applicacion del principo de arbitraje y per la misma carreira de progresso y civilisacion americana, ce cumplirá en los siglos para bien de la humanidad.

Volviendo á mi modestas persona, bien se que personificais en ella estes sencimentos que palpitan en vestros corasones, para permitir que los agradesa profundamente esta manifestacion de aprecio el diario que dirijo, que no ha hecho sino cumplir con su deber.

Senores: por vuestra felisidad personal, por la prosperidad de la prensa brasileira, por el Brasil."

Ambos os oradores foram muito applaudides, sendo o illustre Dr. Luiz Mitre muito felicitado pela justa homenagem que recebia da Associação de Imprensa, em nome do jornalismo brazileiro.

O fraternal agape terminou ás 3 horas da tarde.

Prolongadas e enthusiasticas palmas coroaram a rapida e bella oração do nosso prezado hospede, e pouco depois os presentes se dissolviam. Mas logo se reuniram para os grupos photographicos, sendo um delles tirado em uma das escadarias lateraes do theatro.

O almoço terminou ás 3 horas da tarde.

A Associação de Imprensa teve nessa festa uma das mais brilhantes affirmações do seu prestigio e da orientação nova que lhe está imprimindo a actual directoria.

O almoço offerecido a D. Luiz Mitre pela Associação esteve sem falhas e serviu para demonstrar ao estimado hospede que na imprensa brazileira, representada pela totalidade dos seus orgãos prestigiosos, o nome do director da *La Nacion* desperta os mais sinceros sentimentos de admiração e amisade.

Foi por tudo uma bella festa o almoço de hontem.

Os directores da Associação de Imprensa receberam as seguintes cartas e telegrammas:

"Caro confrade amigo Dunshee de Abranches—Lamento profundamente que o meu estado de saude não me permitta comparecer hoje ao almoço que a nossa Associação de Imprensa offerece ao eminente director de *La Nacion*.

Uma grippe, que só hoje me permittiu deixar o leito, obriga-me ainda a um certo resguardo.

Todavia, estarei em espirito nessa festa de confraternidade. *La Nacion* e o seu abalizado director representam um alto pensamento de concordia, sempre renovado nas tradições gloriosas da casa que o genio tutelar de D. Bartolomé continua a guiar e a dirigir, hoje como hontem e como amanhã.

Pedindo-lhe que me desculpe junto ao Dr. Luiz Mitre, e perante aos dignos confrades e amigos da Associação, subscrevo-me, collega, admirador e amigo, *Felix Pacheco*."

"Exmo. Sr. deputado Dunshee de Abranches, DD. presidente da Associação de Imprensa—Rogo a V. Ex. o obsequio de considerar-me presente ao almoço offerecido ao nosso eminente confrade da imprensa argentina, director de *La Nacion*, Dr. Luiz Mitre, solidario como sou com as manifestações de apreço tributadas a S. Ex.

Não posso comparecer porque compromisso anterior m'o impede. A 1 1|2 hora da tarde foi fixada a visita do Exmo. printaz do Brazil ao jornal, e não posso deixar de estar presente a esta visita, de antemão avisado, como fui.

O *Jornal do Brazil* será representado por um de meus companheiros de trabalho.

Agradeço a V. Ex. a attenção que der a este meu pedido e peço-lhe disponha do patricio, obrigado e admirador, *Fernando Mendes de Almeida*."

"Illmo. Sr. Durval Cahet, 2º secretario da Associação de Imprensa—O Dr. Bricio Filho, não podendo, por motivo de força maior, comparecer ao almoço offerecido ao illustre jornalista Dr. Luiz Mitre, associa-se á merecida homenagem feita a esse amigo do Brazil e encarrega o Sr. Francisco Vieira de representa-lo e ao *Seculo*."

"Associação de Imprensa—Com grande pesar, não posso comparecer ao banquete offerecido ao eminente director da *La Nacion*, que tanto se tem distinguido na obra de aproximação entre a Republica Argentina e o Brazil—*Oliveira Rocha*."

"Exmo. Sr. Belisario de Souza Junior—Meu prezado collega—Em virtude de uma circumstancia imprevista, sou forçado a faltar ao banquete offerecido hoje ao nosso eminente confrade argentino Dr. Luiz Mitre, que a imprensa brazileira festeja tão justamente.

O secretario do *Diario de Noticias*, Dr. Nazareth Menezes, tem a fineza e bondade de me representar pessoalmente e superiormente á folha que tenho a honra de dirigir.

Apresentando ao nosso illustre e distincto hospede e amigo do Brazil as expressões da minha elevada consideração e da alta estima que lhe vota o *Diario*, eu rogo-lhe, illustre collega, a bondade de me perdoar a falta involuntaria, sufficientemente castigada com o desgosto que experimento deixando de conhecer o notavel jornalista argentino, portador de um nome que é a mais formosa legenda da amisade historica que liga as nossas patrias desde os dias gloriosos da epopéa paraguaya.

Queira o meu illustre collega aceitar as expressões do meu vivo pesar e o reconhecimento com que me subscrevo admirador, collega e obrigadissimo—*A. Pinto da Rocha*."

"Meu caro Dunshee—Estou infelizmente impedido de comparecer á justa manifestação de apreço que a Associação de Imprensa faz hoje ao illustre chefe da *Nacion*, o Dr. Luiz Mitre.

Ausente por motivo de força maior, considero-me presente para o effeito de attestar ao brilhante jornalista toda a nossa admiração e estima.

Sempre attencioso, etc., *Alcindo Guanabara*."

"Sr. Durval Cahet, secretario da Associação de Imprensa—Peço justificar a minha ausencia justa homenagem Dr.Luiz Mitre, a quem saúdo em meu nome e em nome da *Folha do Dia*, affectuosamente, pelo prazer e honra de sua visita ao Rio—*Pereira Teixeira*."

"Illustre e prezado abigo Dr. Dunshee de Abranches—Cordiaes saudações—Não podendo, por encargo profissional, comparecer, hoje, a 1 hora da tarde, ao almoço que a Associação de Imprensa, de que é V. Ex. digno presidente, offerece ao Dr. Luiz Mitre, redactor-chefe de *La Nacion*, apresento a V. Ex. a minha escusa, pedindo a fineza de, com os protestos de minha mais alta estima, leval-a ao conhecimento do illustre homenageado, a quem sinceramente admiro como scintillante escriptor e jornalista emerito—Sou de V. Ex. amigo e admirador, *João M. de Figueiredo*."

"Dunshee de Abranches—Impossibilitado comparecer, peço apresentar saudações distincto collega—*Oliveira Gomes*."

"Associação de Imprensa—Impedido comparecer almoço offerecido ao illustre confrade argentino Dr. Luiz Mitre, desculpo-me, tornando-me solidario com essa justa homenagem—*Matheus Martins*, director da *Republica*."

"Meu caro Cahet—Doente, vejo-me privado de comparecer á festa que a nossa querida Associação realiza hoje, em homenagem ao nosso bom amigo Dr. Luiz Mitre. Peço-te que tornes conhecido ahi o meu grande pesar—*Oscar Dermeval*."

"Caro Belisario—Peço-te escusar-me junto aos teus collegas, do meu não comparecimento á justa homenagem que a Associação de Imprensa rende hoje ao preclaro jornalista Luiz Mitre—*Victor Silveira*."

Conferencias.

Nos dias 1, 2 e 3 de setembro proximo o Sr. Henry Lorin, professor da Faculdade de Letras de Bordéos, fará, ás 4 1|2 da tarde, conferencias no salão do *Jornal do Commercio*.

Os themas destas conferencias serão, pela ordem, os seguintes: "Promenade en France: Normandie, Bretagne, Provence, Pyrinées" (com 10 projecções luminosas). "Les forces productives de la France" e "L'avenement des latins d'Amerique".

A nossa capital vai ter mais uma serie de conferencias literarias, sendo oradores distinctos escriptores brazileiros. Occuparão a mesa de conferencista, entre outros: Nestor Victor, J. Brito, José Vieira, Silveira Netto, Rocha Pombo, Manoel Duarte, Collatino Barroso e Ernesto de Oliveira.

São, como se vê, muitos literatos e jornalistas de valor, cujos nomes estão se salientando na actual geração de moços.

Vai ser uma serie brilhante a destas conferencias.

Realiza-se depois de amanhã, ás 4 1|2 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, a primeira conferencia da serie que o Sr. Henri Lorin pretende fazer nesta capital.

O thema dessa conferencia é o seguinte *Les forces productives de la France*.

Como já se annunciou, realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a quarta e ultima conferencia do redactor-chefe de *Cosmopolis*, Sr. Homem Christo Filho, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Esta conferencia versa sobre *A mulher brazileira e a mulher portugueza no passado e no futuro*.

No proximo sabbado segue para São Paulo o secretario particular do Sr. Homem Christo Filho.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no Collegio Paula Freitas, a 8ª conferencia do curso de apologia scientifica da fé christã.

O conferencista, padre Dr. Benedicto Marinho, falará sobre *O problema da vida*.

Banquetes.

A maioria do Congresso Nacional e amigos politicos do eminente chefe do partido republicano, general Pinheiro Machado, offerecem-lhe amanhã um grande banquete, que terá logar no theatro Municipal, ás 8 1| da noite.

E' mais uma homenagem prestada ao grande republicano e nova prova do apreço, da admiração e da perfeita solidariedade de seus numerosos amigos politicos.

O convite está assignado pelos Srs. senador Quintino Bocayuva, presidente do Senado; Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senadores Francisco Salles, Glycerio, Arthur Lemos, Alencar Guimarães, Fernandes Mendes, Severino Vieira, Victorino Monteiro, Antonio Azeredo e Augusto de Vasconcellos, deputados J. J. Seabra, Torquato Moreira, Oliveira Botelho, R. de Miranda, Antonio Nogueira e Frederico Borges, almirante J. J. Proença, generaes Dantas e Menna Barreto e Dr. Thomaz Delfino.

No proximo dia 3 será offerecido um grande banquete politico ao illustre deputado Germano Hasslocher.

E' uma homenagem que lhe prestam E' uma homenagem que prestam amigos e admiradores do extraordinario talento daquelle deputado, que ultimamente soube dar tão grande brilho ao seu maravilhoso preparo intellectual no famoso rencontro parlamentar com o eminente senador Ruy Barbosa.

O banquete realiza-se no salão nobre do *Paiz* e os convites vêm assignados pelos Srs. senadores Pinheiro Machado, Francisco Glycerio e Antonio Azeredo e deputados J. J. Seabra, Bueno de Paiva e Oliveira Botelho.

No dia 2 de setembro proximo, ás 7 1|2 da noite, realizar-se-ha, no palacio Monroe, um banquete em homenagem ao illustre Dr. Jeronymo de Souza Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

O convite que nos dirigiram para este agape é assignado pelos Srs. senadores João Luiz Alves e Bernardino Monteiro, e deputados Torquato Moreira, Paulo de Mello e barão de Monjardim.

Manifestações.

O capitão de corveta pharmaceutico Carlos Ramos, por motivo de sua promoção por merecimento a este posto, tem sido muito felicitado em sua residencia por collegas e amigos seus.

Em sessão especial, reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, na séde da Congregação da Marinha Mercante grande numero de associados, afim de prestarem homenagem ao seu digno presidente, commandante Luiz Carlos de Carvalho, e ao decano dos machinistas Jeronymo Dias da Silva, inaugurando os retratos desses prestimosos associados, iniciadores da congregação, e dos Srs. Antonio Müller dos Reis, Oscar Miranda, Francisco [illegible] e Francellino Duarte, que igualmente concorreram com seus esforços inauditos na fundação da congregação.

Ao descerrar das cortinas que cobriam os retratos fez uso da palavra o Sr. Antonio Müller dos Reis, que, em brilhante allocução, se referiu ao acto realizado.

O presidente, commandante Luiz Carlos de Carvalho, bastante commovido, agradeceu taes provas de sympathia, declarando, em seguida, encerrada a sessão.

Entre os presentes, notavam-se os Srs. commandantes Antonio Augusto de Azeredo, Carlos Wihe, Francisco R. Nascimento, Portilho Bastos, Pedro Velleso da Silveira, chefes de machinas João Bezerra e J. Legey, commandantes Antonio Cavalcanti e Jesuino Valente.

Viajantes.

Vindo de Pindamonhangaba, chega hoje a esta capital, ás 6 horas da tarde, o nosso venerando mestre senador Quintino Bocayuva.

A bordo do *Orita*, parte hoje para Buenos Aires o illustre jornalista argentino Dr. Luiz Mitre, redactor-chefe da *Nacion*.

No curto espaço de tempo de sua permanencia entre nós, teve o Dr. Luiz Mitre occasião de observar o apreço em que são tidos a sua pessoa, o nome illustre que traz e o seu jornal.

Commissões de jornalistas e da Associação de Imprensa irão até a bordo do *Orita* para se despedir do Dr. Luiz Mitre.

Segue amanhã, a bordo do *Ceará*, para o Recife, o illustre general Ribeiro Guimarães, que vai assumir o cargo de inspector da 5ª região.

O embarque realiza-se a 1 1|2 da tarde, no cáes Pharoux, tocando a banda de musica do 13º de cavallaria.

Despediu-se hontem do Sr. ministro da guerra o illustre coronel do exercito uruguayo Candido Robido, que regressa para Montevidéo a 5 de setembro vindouro.

Regressa amanhã a S. Paulo, no nocturno paulista o general Ozorio de Paiva, inspector da 10ª região militar.

Com sua Exma. esposa, segue hoje para S. Paulo, onde vai passar alguns dias, partindo após para a Argentina, o Sr. Carlos D. Rocha, que viera ao Rio de Janeiro com o fim de assistir ás festas feitas ao seu illustre compatriota Dr. Saenz Peña.

O Sr. Carlos D. Rocha é filho do notavel estadista argentino D. Dardo Rocha, cujo nome tem sabido ainda mais honrar.

Em visita á exposição de Buenos Aires, um grupo de industriaes e negociantes da Austria, chefiados pelo presidente da commissão austriaca e membro da Camara Alta de Vienna, Sr. Arthur Krupp, emprehende uma viagem de estudo e de informação para a America do Sul.

A viagem durará cerca de dois mezes e comprehenderá, além de uma estadia de 17 dias em Buenos Aires, escalas nos portos do Rio de Janeiro e Santos, tanto na ida como na volta.

Conjuntamente embarcará uma orchestra militar composta de 56 pessoas, pertencente ao regimento de infanteria austriaco n. 4, chamado "Hoch und deutschmeister", a qual dará alguns concertos tanto em Buenos Aires como nos portos de escala, isto é, no Rio e em Santos.

E' esta uma das melhores orchestras militares do exercito austriaco e que, por signal, se distinguiu já em diversas exposições internacionaes, como em Paris, Chicago e Londres.

Para esta viagem a Companhia Austro-Americana poz á disposição um dos seus melhores vapores, o paquete a duas helices *Araentina*, que, além de offerecer todas as commodidades aos passageiros, escalará em diversos portos do Mediterraneo e Ilhas Canarias.

A saida de Trieste foi fixada para o dia 6 de outubro, chegando ao Rio de Janeiro no dia 26 e em Buenos Aires em 31 de outubro.

Na volta, o *Argentina* demorar-se-ha dois dias em Santos para dar occasião a uma visita a S. Paulo, e dois dias, em 23 e 24 de novembro, no Rio de Janeiro, devendo estar de volta em Trieste em 15 de dezembro.

Chegou ante-hontem da Parahyba, a bordo do paquete nacional *Alagoas*, o estimado representante maranhense Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, ex-governador do Estado do Maranhão.

O senador Urbano Santos fez-se representar no desembarque de S. Ex. pelo seu sobrinho Celso Araujo.

O deputado Arthur Moreira hospedou-se no hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

Hontem procuraram S. Ex. o coronel Antonio Bricio da Costa Araujo, deputado Dunshee de Abranches, senador Walfrido Leal, coronel Fabio Araujo, Magalhães de Almeida e outros.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Oscar Moreira, D. L. Zucco, Eugenio Lefevre, professor Ernesto Boccelli, Benedicto Alberto, J. Paulino Nogueira, Francisco Alberato, Dr. João Coelho Brandão, Albert Rostein, Amadeu A. Bonveri, G. Dupy, J. F. Guibert, J. J. Graat e J. O. Silva.

Anniversarios.

Completa hoje cem annos de idade a Exma. Sra. D. Marianna Torres de Albuquerque, nascida a 31 de agosto de 1810, na antiga provincia do Ceará, e viuva do Dr. Manoel José de Albuquerque, commendador da imperial Ordem da Rosa, Christo e Aviz, deputado geral no Imperio e fallecido nesta capital a 22 de maio de 1858, como contador geral da guerra.

O casal teve quatro filhos, o capitão José Florido de Albuquerque, fallecido na guerra do Paraguay, casado com D. Anna de Medeiros, ambos fallecidos; Dr. Josué Torres de Albuquerque, já fallecido, casado com D. Carolina de Avelar; D. Darma de Albuquerque Fróes, casada com o coronel Raymundo de Menezes Fróes, conferente da alfandega desta capital, já fallecido, e o Dr. Ismael Torres de Albuquerque, já fallecido, casado com D. Helena de Albuquerque.

Seus netos em numero de nove são os seguintes: D. Marianna de Arroxellas Galvão, casada com o Dr. Enéas de Arroxellas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar; D. Virginia de Albuquerque e Souza Carvalho, casado com Alvaro de Souza Carvalho, já fallecido; D. Marianna de Avellar, casada com o coronel Joaquim Ribeiro de Avellar; D. Anna Werneck, casada com o coronel João Quirino da Rocha Werneck; Dr. Frederico Fróes, casado com D. Balbina Fróes; Dr. Dalma Fróes de Seixas Correia, já fallecida, casada com o Dr. Antonio de Seixas Correia; D. Alzira Land, já fallecida, casada com o coronel José F. Land, deputado no Estado do Rio; D. Maria de Albuquerque Correia de Mattos, casada com Alvaro Correia de Mattos, e D. Maria dos Anjos Werneck de Castro, casada com Luiz Werneck de Castro.

Os bisnetos em numero de vinte e seis são os seguintes: D. Alice de A. da Fonseca Galvão, casada com o capitão José A. da França Galvão; D. Marieta de Miranda Correia, casada com o Dr. Carolino de Miranda Correia; Joaquim Avelar, Marianna Avellar, Josué Avellar, Maria Avellar, Josué Werneck, Oswaldo Werneck, Dulce Werneck, Luiz de Castro, Joaquim de Castro, Elza de Castro, Maria dos Anjos de Castro, Frederico Fróes, já fallecido, Odylla Seixas Correia, Oscar Land, Sarah Vergne de Abreu, casada com o Dr. Vergne de Abreu, inspector geral dos seguros de vida; Dr. Octavio Land, promotor publico, casado; Egberto Land, casado; Horacio Land, Zaira Land, Sylvia Land, Raul Land, Newton Land, Maria Alzira Land e Alvaro Correia de Mattos.

Tataranetos, em numero de sete, são os seguintes: Zelia Galvão de Miranda Correia, Enéas Arroxellas de Miranda Correia, Fernando Galvão de Miranda Correia, Marina Vergne de Abreu, Pedro Luiz Vergne de Abreu, Paulo Vergne de Abreu, Alzira Vergne de Abreu.

Seus descendentes mandam celebrar missa em acção de graças ao Altissimo, missa em acção de graças ao altissimo, hoje, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, em Botafogo, e convidam parentes e amigos a assistirem ao acto religioso.

A' noite D. Darma Fróes, seu filho, genro e neta: Drs. Frederico Fróes, Seixas Correia e senhorita Odylla Correia, receberão as pessoas de suas relações que apparecerem em sua residencia á rua General Polydoro n. 101.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Alice Guanabara, distincta senhora do illustre director da *Imprensa*, deputado Alcindo Guanabara.

Enviamos respeitosos cumprimentos, por estas columnas, á Exma. senhora, additados aos innumeros que recebeu das pessoas de suas relações.

O Dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fez annos hontem.

Faz annos hoje o capitão de fragata Dr. Diogenes Buys de Lima e Silva, lente da Escola Naval.

Acha-se em festa hoje o lar do Sr. Ananias do Lago, pelo anniversario de sua Exma. esposa, D. Bellinha do Lago.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga de Barros Guimarães, esposa do Sr. João de M. Guimarães e filha do major Alfredo de Barros, chefe de secção da secretaria da guerra.

Faz annos hoje o tenente-coronel Annibal Oliveira Maciel, funccionario postal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elvira Romana Harling.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta e apreciada senhora D. Luiza Pereira da Cunha Ferreira, esposa do coronel José M. Ferreira, conhecido industrial.

A Exma. Sra. D. Emilia Guimarães, viuva do commendador Bernardo Guimarães, festeja hoje o anniversario natalicio de sua filha Zilda Guimarães.

Passa hoje a data natalicia do *sportsman* Hildebrando Nogueira, socio do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Filiado ao pavilhão da Cruz de Malta, Hildebrando Nogueira prestou relevantes serviços como 2º secretario, e é por isso que a cada vascaino elle encontra um amigo, e a prova elle terá hoje quando receber os abraços dos seus verdadeiros amigos.

Mais um anniversario natalicio passa hoje a distincta normalista Norma Magalhães.

Enfermos.

Acha-se enfermo, em sua residencia, o illustre senador por S. Paulo general Francisco Glycerio.

Continúa a ser muito lisonjeiro o estado de saude do illustre senador Dr. Campos Salles, ha dias operado em São Paulo.

Fallecimentos.

Por telegramma recebido hontem, sabe-se ter fallecido, repentinamente, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, o Dr. Francisco Luiz Ozorio, filho do inclyto general Ozorio, marquez do Herval.

O Dr. Ozorio foi com muita distincção, por muitos annos, membro da magistratura do seu Estado e era ultimamente advogado.

Em ambas as carreiras se salientou sempre pela sua intelligencia, saber e austeridade de caracter.

Seus grandes dotes moraes o faziam estimado e respeitado de todos que o conheciam.

Era o Dr. Francisco Luiz Ozorio o filho mais moço do legendario general Ozorio e o unico que existia.

A' sua Exma. irmã, Sra. Manoela L. Ozorio de Mascarenhas, actualmente nesta capital, e á sua Exma familia apresentamos nossas condolencias.

Falleceu ante-hontem, no Estado do Pará, o Sr. Francisco José da Silva, sogro do Sr. Carlos Leão de Aquino e irmão dos Srs. José de Oliveira e Antonio Silva.

Falleceu hontem no Estado do Rio o conceituado clinico Dr. Benicio Alvaro Gonçalves, irmão do Dr. Alvaro Benicio Gonçalves, juiz municipal da Barra de S. João, e filho do conhecido advogado Dr. Constantino José Gonçalves.

Missas.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Deolinda Rosa da Silva Noruega, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Na matriz do Sacramento reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia, por alma de D. Josephina Leopoldina da Cruz.

Pelas escolas.

Por iniciativa da Exma. Sra. D. Esther Pedreira de Mello, dignissima inspectora geral das escolas modelo, abre-se amanhã, quinta-feira, ás 3 1|2 horas da tarde, em uma das salas do Pedagogium, mais um curso da lingua internacional auxiliar, esperanto. Nesse curso, que será dirigido pelo presidente da Brazila Ligo, já se inscreveram muitas alumnas da Escola Normal e professoras de escolas municipaes.

No Pedagogium já funccionam tres cursos de esperanto, sendo um para professoras, um para alumnas desse importante estabelecimento de ensino e o terceiro para as pessoas que desejam obter o diploma de *profesoro aprobita*.

São chamados á secretaria da Escola Livre de Odontologia, das 3 ½ ás 5 horas da tarde, os seguintes alumnos: Antonio Vianna Marques, Irineu Edmundo Teixeira e Diogenes Barbosa Sodré.

Convidam-se todas as diplomadas de 1908 da Escola Normal (turma de estagio) a comparecerem amanhã, a 1 hora, naquelle estabelecimento, para tratarem da organização do quadro.

Previne-se que será a ultima reunião, e que serão consideradas neutras as que não comparecerem.

ASSUMPTOS MILITARES

V

Influencia anthropogeographica nas operações militares

III

> O espectaculo mais attrahente para o homem é sempre o da alma humana.
> E. De Amicis.

> O homem, não contente de estudar o mundo, estuda-se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.
> A. F. de Carvalho.
> (Tratado de Mneumonica.)

Continuando, diremos: Para completar essa primeira idéa, vale-nos o estudo da organização politica e social do paiz, que nos dá o conhecimento immediato da sua robustez, do seu organismo estavel e, se essa direcção politica e militar está ou não terminada, por um só governo, á qual obedecem todas as actividades do paiz, e portanto dahi poderemos concluir qual a necessidade physica, moral e economica, que nos justifica o motivo para a guerra.

Porém, para que se possa melhor precisar o grão da intensidade da acção militar de um paiz, é mister e indispensavel que se faça meticuloso exame na sua organização militar.

Do accendrado estudo dessa organização militar se devem ter muito em vista os dados referentes aos effectivos de guerra, estes muito principalmente, a distribuição dos seus diversos elementos em tempo de paz, a possibilidade de uma immediata mobilização, a par de rapida concentração, como ainda no criterio da possibilidade da escolha de uma ou mais bases de operações.

Sob estes aspectos, temos, realmente, representada a exacta organização das forças, os seus elementos relativos aos caminhos de ferro, transportes maritimos, fluviaes, carreteiros, etc., emfim, o conhecimento necessario para se saber quando devem as tropas chegar ao campo de acção e onde este será provavel.

Na realidade, o estudo da organização militar de um paiz, tem transcendental importancia na defesa de seu territorio, visto constituir elle a parte principal do complexo problema chamais do que outro, concorre o elemento anthropogeographico, o homem, por ser o ente sociavel por excellencia, intellectual, moral, religioso, artista, agricultor, manufactureiro, industrial, negociante, edificador, etc.

Por isso que o exame da situação politica social de um paiz nos vem representar a posição que elle occupa em um determinado momento, no desenvolvimento historico da humanidade e, portanto, dahi a conduzirnos á noção de suas relações com outros paizes, dando-nos motivos, assim, para poder determinar o possivel caso de uma guerra, na apreciação do concurso directo ou indirecto, material ou moral, possivel ou provavel, que o mesmo paiz póde ter em caso de guerra com outros paizes.

Disto resulta-nos poder avaliar o auxilio que as forças combatentes podem receber com uma provavel alliança ou de uma já effectuada.

Dessa apreciação das relações politicas entre as duas nações, suppostas em lucta, tem grande interesse sob o ponto de vista geographico, a analyse da fronteira politica.

De facto, tal elemento constitue uma barreira ficticia para o desenvolvimento das operações militares, barreira, que se respeitámos no inicio das operações, até o momento do rompimento das hostilidades, não se faz mais dahi em diante, porque ella passa a representar o centro de operações, do onde se determina a distribuição das forças que vão incontinenti influir no resultado das operações e das quaes o elemento homem é o principal factor, sob quaesquer das influencias que all possa, bem ou mal desempenhar para uma solução final.

De onde se verificam os diversos valores que a fronteira politica representa, quanto á sua configuração topographica, se rectilinea, concava, convexa, em angulo reentrante, saliente, obliqua, etc., e ainda quando os elementos de que é constituida, se de montanhas, pampas, desertos, florestas, oceanos, mares, lagôas, lagos, rios e canaes; sem esquecer as condições da densidade de suas populações, como de seus desenvolvimentos agricolas, manufactureiros, commerciaes, industriaes.

Valores esses, que não estão como vimos, só na dependencia da configuração physica de um paiz, e sim na escolha de suas bases de operações, na evidencia da influencia anthropogeographica nas operações militares.

As condições economicas sociaes têm tambem real importancia no resultado que posam tirar desse conhecimento nas operações militares.

Por isso que o estudo da geographia militar tem grande empenho no exame, mais complexos dos factos em seus multiplos aspectos, na apresentação ás vezes de um caracter eminentemente politico-social ou economico-social.

Sendo que, do conhecimento de taes condições se verifica a physionomia do territorio, que se tenha tomado para exame, pondo em evidencia uma série de acções e reacções que continuamente se desenvolvem entre o homem e o ambiente.

E' disso, que a estrategia tira seu maior numero de criterios, para a concepção de um plano de operações; emquanto que a logistica obtem o maior numero de elementos para traduzir na pratica áquelles conceitos estrategicos.

De onde chega a conclusão que a geographia militar não só se vale dos recursos que lhe apresenta o campo physico, quando se utiliza das sciencias naturaes, como tambem do apoio que lhe vem prestar as sciencias sociaes, nas indagações que só tenham relações directas e possam influir nas operações militares.

Recapitulando, vimos as influencias que têm os terrenos, as aguas, os climas, os vegetaes e o homem nas operações militares; na apotheose do que deste ultimo elemento anthropogeographico, tudo depende na manifestação do seu concurso, sob qualquer ponto de vista que se o encare.

Elle é quem estuda todos esses elementos nas suas mais primitivas modalidades, é o modificador continuo do que a natureza nos dá, no interesse de tudo se apropriar, indo até nas investigações mais meticulosas de si proprio, ficar como o principal factor, na transcendencia da sua influencia, nas operações militares.

E' elle quem commanda, quem tudo dirigo e administra, e o commando segundo Bonnal: entende-se pelo conjunto dos orgãos que presidem de cima para baixo da escala hierarchica á execução dos meios de lucta.

D'ahi, o considerar-se o commando dividido em dois ramos principaes: alto commando — commando immediato.

O primeiro abrange o chefe da nação, commandante nato do exercito e armada, os officiaes generaes e seus estados-maiores; o segundo, comprehende todos os graduados que têm uma acção directa sobre a instrucção e conducta das tropas.

Este ultimo, comporta a direcção, em todos os postos hierarchicos de terra e mar, dos trabalhos militares nos corpos de tropas, quer no tempo de paz, como no de guerra.

Como chefe supremo das forças armadas, o rei, imperador, dictador ou presidente da Republica, exercem em pessoa o commando superior das tropas de terra e mar, ou delega-o em caso de guerra, a um general ou almirante de sua inteira confiança, ou a escolha do parlamento, nos paizes em que tal principio está consignado.

Comprehende-se do exposto a responsabilidade que cabe, sob o ponto de vista moral, a um só homem, no influencia que elle tem nas operações militares.

No geral segue-se-lhe o ministro da guerra, e os generaes, sendo aquelle, um intermediario entre o chefe da nação e estes, e os demais elementos da tropa.

Immediatamente vêm com relativa independencia o estado-maior, no estudo acurado da parte technica, como representando o cerebro do exercito, do qual o estomago é o ministerio da guerra, e os corpos de suas tropas os seus membros, como fazendo-lhe a circulação, á administração; na constituição de um corpo, o exercito de um paiz civilizado.

Na phrase do general Joung, o ministerio da guerra, é o estomago, como disse, onde são digeridos os negocios militares.

Apreciando-se a parte que diz respeito a administração militar, devemos, antes, consideral-a sob um duplo aspecto: sua organização, suas necessidades.

Do primeiro, encarrega-se a legislação, emquanto que do segundo, occupa-se a administração, propriamente dita.

Segundo Marmont, a base de uma boa administração está na legitimidade das despezas.

Na realidade, a administração, exige a intervenção de um pessoal idoneo, agindo sob a autoridade de um unico responsavel e da inspecção dos chefes militares.

De facto, os seus processos variam com as circumstancias e com a administração publica dos differentes povos, que não pódem deixar de influir nas operações militares.

No emtanto, convem notarmos que, por mais differentes que pareçam ser esses processos, ha sempre uma grande tendencia a se aproximarem de um typo geral.

Attendendo-se que os principios administrativos, são quasi os mesmos por toda a parte, visto como as as necessidades dos exercitos, são as mesmas em todo o mundo militar.

Delaperrière, diz mais ainda: que as differenças residem apenas no modo de applicar esses principios, na conformidade dos recursos dos diversos povos, que, como temos verificado váriam, como divergem os governos e os systemas financeiros e as industrias privadas, mais ou menos adiantadas.

Segundo Bugeaud: Depois do dinheiro as subsistencias, constituem o elemento fundamental da guerra, dahi a necessidade que temos de bem conhecer o que poderemos levar para o campo da lucta, como encontrar em um paiz inimigo.

Trochu, diz: A direcção administrativa dos exercitos pertence ao commando, porque os exercitos existem para a guerra, onde o commando assume a responsabilidade de todos os serviços.

Na antiguidade, em que a guerra era um officio, em que as qualidades dos homens de guerra requeriam saúde, robustez e vigor corporal, os chefes não tinham a menor influencia sobre as massas, seu merito residia no braço e na ausencia do caracter, o predominio era do mais forte; mesmo porque, os elementos de guerrear estavam ainda na infancia.

Mas, com o tempo, esse poder modificador mundial fez as guerras modernas mudarem, na maior influencia anthropogeographico nas operações militares; não só pelo grande desenvolvimento dado ao material de guerra, como devido á sua influencia no modo de combater, e implicitamente no que tem multissimo corroborado as industrias, nas grandes transformações do armamento, material, etc.

Já no seculo XVI a guerra deixou de ser um officio, para ser uma arte, e como a esta impõem-se condições intellectuaes, ella teve necessidade de conhecer na sciencia os principios e regras que lhe deveriam impulsionar; para o que tambem concorreu e concorre o estudo da geographia militar, sem que por isso possamos dizer ter chegado ao seu "desideratum".

No entanto, a guerra tornou-se scientifica, pois ella, como temos visto no estudo dos assumptos em questão, dimana de todos os conhecimentos humanos, na solução dos mais complexos problemas, os quaes devem ter execução immediata.

Na antiguidade eram massas sobre massas, e, a influencia estava no soldado, hoje não são as tropas que podem ganhar as batalhas, mas, sim, os generaes, pelo seu immenso saber.

De facto, a influencia do soldado, não diminuindo por isso, antes pelo contrario, sendo um elemento util que não áquelles da antiguidade, os mercenarios, têm o sentimento do amor do pavilhão da patria.

E essa influencia é capital, na apreciação do elemento anthropogeographico nas operações militares, quando o buscamos na historia das guerras.

Jorge Braga da Silva,
capitão de cavallaria.

Por acto de hontem do Sr. prefeito municipal foi nomeado, interinamente, professor de desenho de machinas do Instituto Profissional João Alfredo o engenheiro Milton Torres da Cruz.

Domingos Gonçalves Baptista foi multado em 100$, por ter construido sem licença o passeio fronteiro ao seu predio n. 24 da rua Bella de S. Luiz, no districto do Andarahy.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Honorio Ximenes do Prado a demolir no prazo de 15 dias o predio n. 33 da rua Dr. Pedro Rodrigues, no districto de Sant'Anna.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE AGRICULTURA E INDUSTRIA ANIMAL

SEGUNDA SECÇÃO

Relatorio geral das propostas que satisfazem as exigencias do edital de concurrencia sobre systemas de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar, apresentado á commissão julgadora pelo secretario Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo.

Srs. presidente e membros da commissão julgadora do concurso de marcas para animaes — Tenho a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação o relatorio sobre as propostas incluidas no grupo B, isto é, na classe das que mais ou menos completamente satisfazem as exigencias do edital de concurrencia e aos intuitos do governo.

Antes de entrar propriamente no estudo e exame dessas propostas e de demonstrar as razões que actuaram em meu espirito para incluil-as naquelle grupo, seja-me licito fazer, em traços rapidos, o historico dessa questão de marcas, problema complexo, relevante e difficil, que em boa hora o egregio Sr. ministro da agricultura julgou dever enfrentar e resolver.

A pouquidade de minha intelligencia e a deficiencia dos meus conhecimentos não me permittiram estudal-o em toda sua amplitude, nos seus antecedentes e nas suas consequencias.

Mesmo porque, envolvendo como evidentemente elle envolve questões relevantes de ordem politica, economica, technica, moral e juridica, não é dado a qualquer explanal-o e discutil-o com perfeito conhecimento de causa.

Já disse alhures e repito agora: outro intuito não tenho nem outro objectivo collimo que o de coadjuvar a illustre commissão no desempenho da ardua tarefa que lhe foi confiada.

Para justificação e prova da propriedade semovente, o meio commum e legal, que sempre existiu entre nós, é a marca a fogo, arbitraria, caprichosa, não sujeita a qualquer principio ou regra scientifica preestabelecida.

Nunca, que conste, se praticou no Brazil o methodo de assignalar os animaes pelas substancias causticas, methodo que já fez sua época na Europa, tendo sido por autores de indiscutivel competencia reputado mais vantajoso que qualquer outro, porque de sua applicação nenhum perigo ou accidente desagradavel póde resultar ao animal ou ao operador, não determinando, como ás vezes acontece com a applicação do ferro em braza, inflammações violentas e consequente suppuração, resultantes de queimaduras do 3º grão.

Em materia de marcas de animaes tem predominado, portanto, entre nós, o empirismo creado pelo costume dos nossos primitivos homens de campo, empirismo de todo ponto prejudicial, cuja origem vamos encontrar no velho aphorismo de direito: "Equus recognoscitur per stigmatavel signa."

Hoje, como ha 300 annos atrás, o criador nacional adopta, para assignalar o seu gado, uma figura qualquer, cuja fórma depende da maior ou menor habilidade do ferreiro que a constróe e executa.

De ordinario, a faculdade inventiva não vai muito além da construcção de certas figuras geometricas conhecidas, das letras iniciaes do nome e do cognome do criador e até dos proprios algarismos arabicos.

Na escolha dessas figuras, a preoccupação do fazendeiro consiste em que, ás condições indispensaveis de nitidez, belleza, e simplicidade, ellas reunam as de darem pouco fogo e de poderem ser com facilidade retidas na memoria do campeiro.

E porque nenhum dispositivo legal existe que impeça ou prohiba a quem quer que seja adoptar para o mesmo fim a mesma figura, chegamos á perfeição absurda e profundamente nociva aos interesses da collectividade de coexistirem em um mesmo Estado e até em um mesmo municipio marcas perfeitamente iguaes, representando e garantindo propriedades distinctas, o que póde provocar e determinar conflictos de direitos igualmente garantidos e, consequentemente, prejuizos irremediaveis.

Não será, portanto, demasiada ousadia affirmar-se que nada tinhamos até aqui de efficiente, methodico e verdadeiramente regular para comprovar a propriedade do gado.

Ao passo que, no nosso lado, as nações nossas visinhas nesse assumpto evoluiram e, rompendo com a rotina, enveredaram francamente pela senda do progresso, nós permanecemos estacionados e immoveis, conservando intactas as praticas usadas pelos primeiros povoadores do nosso solo, praticas que recebêmos e guardamos como um patrimonio inviolavel.

Entretanto, cumpre reconhecer e acentuar que o gado constitue, entre nós, uma das principaes fontes de riqueza.

Nenhuma outra industria, mais que a pecuaria, encontra no Brazil campo tão natural, ambiente tão propicio ao seu livre surto e completo desenvolvimento.

Por isso mesmo, toda medida tendente a acautelar os interesses e a garantir os direitos dos que a ella se dedicam e nella exercitam a sua actividade intelligente deve ser aceita e por todos considerada como um novo estimulo á producção e ao trabalho.

Era mister mudar de rumo, seguir nova orientação.

Não podia perdurar por mais tempo o regimen das praticas em vigor até aqui; a sua reforma se impunha, portanto.

Desde 1900 que o então ministro da industria e viação, na introducção de seu relatorio, proclamava a necessidade inadiavel de se estender ao gado de qualquer especie a marca official, até então exclusivamente empregada para assignalar os reproductores de raça importados do estrangeiro.

Em Pernambuco, e devidamente autorizada pelo governo do Estado, fundou-se em principios desse mesmo anno uma sociedade de seguros contra o furto e roubo de animaes.

Essa companhia, que tinha a sua séde e fôro juridico na cidade de Nazareth, naquelle Estado, adoptou uma marca especial para assignalar o animal segurado.

Pouco tempo essa instituição alargou a esphera das suas operações pelos Estados limitrophes, onde encontrou decidido apoio da parte dos seus respectivos governos.

No Estado de Sergipe, a lei n. 424, de 5 de novembro de 1901, estatuiu a multa de 2$ por cabeça de animal cuja marca não estivesse registrada na referida companhia.

Em 1901, em termos claros e precisos, manifestou-se o Congresso Nacional de Agricultura, reunido nesta capital sob os auspicios da benemerita Sociedade Nacional de Agricultura.

Das conclusões votadas pelo alludido congresso, destaca-se a 67ª, que propugna a indeclinavel necessidade da adopção de um systema official de marcas a fogo para assignalar a propriedade semovente no Brazil, commettendo á mesma sociedade a incumbencia de abrir concurrencia para a escolha de um bom systema.

Por essa mesma época, a Assembléa Legislativa Fluminense, querendo attender a instantes reclamações dos criadores do Estado do Rio de Janeiro, victimas de constantes usurpações e roubos de animaes, procurou reprimir o abigeato e chegou a julgar objecto de deliberação um projecto sobre registro de marcas submettido á sua apreciação.

Mas, verificando opportunamente que tal projecto encerrava materia de interesse geral e de direito substantivo, que só por lei federal podia e devia ser regulada, não proseguiu na discussão do projecto, limitando-se a representar ao Congresso Nacional, por intermedio do então senador Nilo Peçanha, solicitando a approvação urgente do projecto n. 26, de 1905, que creava e instituia o archivo e registro geral de marcas de animaes, calcado exactamente nos moldes do regulamento approvado em março ultimo.

O Congresso Mineiro, collimando o mesmo objectivo, votou uma lei, n. 379, de 2 de setembro de 1908, creando o registro facultativo e o archivo de marcas a fogo naquelle Estado; lei que deixou de ser regulada pelo governo mineiro, naturalmente porque comprehendeu a ineficacia da medida, uma vez que o seu preceito não era obrigatorio e nem se estendia além das fronteiras do Estado.

A reforma, para ser proficua, e isso é de intuitiva evidencia, tinha de ser encarada como uma obra nacional: a lei que a instituisse careceria de real utilidade, se as suas disposições não vigorassem em todo o territorio da Republica, de modo que o criador prejudicado, invocando-a, pudesse de prompto obter apoio decisivo dos poderes publicos, qualquer que fosse a jurisdicção a que se achasse submettido.

Creado o ministerio da agricultura, cuja funcção precipua é proteger, amparar e animar, directa ou indirectamente, o desenvolvimento da industria agricola nas suas diversas modalidades, superintendendo e dirigindo a remodelação dos processos culturaes da terra e de exploração das industrias — ao governo federal não era licito protrair a execução da medida instantemente reclamada pelos criadores nacionaes e por elles reputada indispensavel á garantia da propriedade semovente, em um paiz como o nosso, onde a criação se faz em campo aberto.

Foi o que muito logicamente comprehendeu e executou o governo federal, promulgando o regulamento que baixou com o decreto n. 7.917, de 24 de março do corrente anno, que deu corpo, fórma e autoridade ao voto do Congresso dos Agricultores Brazileiros, reunido em 1901, nesta capital.

"Ex-vi" do art. 21 desse regulamento, o registro das marcas arbitrarias é facultativo; não constitue obrigação e sim direito do criador interessado.

Esse artigo representa, é bem de ver, o respeito devido á tradição e aos direitos legitimamente adquiridos.

O objectivo principal desse registro é impedir a co-existencia de marcas iguaes, assignalando propriedades distinctas no territorio nacional.

São innumeraveis as difficuldades que a solução desse interessante problema de economia rural offerece; umas de ordem estrictamente technica, outras de caracter puramente pratico.

Entre estas avultam e, pela sua especial importancia na divulgação e acceitação rapida do systema official, sobrelevam as que constam das clausulas 4ª e 5ª do edital de concurrencia, escolho fatal onde naufragaram tantas propostas.

As exigencias da clausula V explicam-se, porque de alguma sorte era preciso respeitar e transigir com os gostos e com a tradição da maioria dos nossos homens do campo, conhecidas como são a lentidão com que se modifica o curso das suas idéas e a contrariedade com que recebem as innovações, quando estas vão de encontro aos seus habitos e costumes.

Ora, como ha pouco tive opportunidade de assignalar, a esthetica da marca, a belleza da figura preoccupam sobremodo o fazendeiro, quando tem de escolher ou adoptar uma marca.

Qualquer systema que, portanto, venha o governo a adoptar, se não satisfizer a essa condição, só com muito custo poderá ser aceito e adoptado pelo criador.

O Sr. ministro da agricultura, ao elaborar o predito regulamento, nada quiz, ao que parece, exigir que não tivesse por si a sancção da pratica obtida nos paizes onde, de ha muito, foi adoptado e é commum o uso dos systemas de marcas a fogo.

A' concurrencia, encerrada neste ministerio a 15 de junho ultimo, compareceram 65 concurrentes, subscrevendo alguns mais de dois systemas, baseados em combinações differentes.

Desses, 17 foram eliminados do concurso, por inobservancia de formalidades relativas ao sello das suas propostas, e 41 propostas não satisfizeram, no todo ou em parte, ás condições estatuidas nas clausulas do edital do concurrencia, conforme cumpridamente demonstrei no relatorio anterior.

Restam, portanto, para exame ulterior e definitiva escolha da commissão, sete propostas, que mais ou menos completamente preencheram aquellas condições.

Com a mesma intenção e obedecendo ao mesmo criterio por mim adoptado anteriormente, venho submetter á apreciação da illustre commissão julgadora o resultado dos estudos e das conclusões a que cheguei sobre estas ultimas.

Entre as multiplas condições a que deve satisfazer um systema de marcas, aquellas que, por serem fundamentaes, merecem especial destaque, são as seguintes:

1º. Que os systemas contenham regras fixas, e, quanto possivel, simples para a composição de um numero.

Isto quer dizer que não se póde desenhar arbitrariamente qualquer figura nem collocar caprichosamente os signaes elementares. E' mister que haja leis de collocação dos signaes, clara e precisamente estabelecidas para todas e para cada uma das classes em que se dividir o systema.

2º. Que seja absolutamente impossivel a adulteração das figuras, sem que se possa saber immediatamente em que consiste a alteração e como era a marca antes de ser alterada.

A adulteração, ninguem, ignora, póde dar-se ou por aggregação de qualquer signal de modo a se converter a marca em outra do mesmo ou de outro qualquer systema ou por superposição, isto é, as figuras representativas de numeros maiores cobrindo as de numeros menores, ou por inversão de figuras.

3º. Que não haja possibilidade de figuras distinctas representarem um mesmo numero.

4º. Que tanto os signaes elementares como as figuras resultantes da combinação dos mesmos sejam harmonicos, perfeitamente nitidos, simples, de agradavel aspecto e dêm pouco fogo.

5º. Além dessas, ha ainda a mencionar uma outra: que para a formação de quantidades maiores não haja necessidade de anteposição dos signaes representativos de zero, ás quantidades maiores.

D um modo geral, são justamente essas as condições implicita e explicitamente exigidas no edital de concurrencia.

As sete propostas que estão submettidas ao julgamento da commissão preenchem e satisfazem mais ou menos essas condições e exigencias.

Da leitura attenta e do exame cauteloso dessas propostas, resalta claramente o criterio a que se subordinaram os concurrentes na elaboração dos seus projectos.

Elles dividiram-se em duas correntes perfeitamente distinctas: a dos que sacrificaram a simplicidade do mecanismo dos systemas á esthetica das marcas, e a dos que sacrificaram a esthetica das marcas á simplicidade do mecanismo dos systemas.

E' indiscutivel que uns procuraram resolver o problema tendo por escopo principal a belleza das figuras, pouco se lhes dando da complexidade das regras de sua feitura.

A esta corrente filiaram-se os concurrentes de nacionalidade uruguaya.

Outros procuraram a solução tomando por base a simplicidade das regras de formação e leitura das marcas, mediocremente preoccupando-se com a elegancia e harmonia do conjunto das figuras.

A esta ultima corrente estão filiados os concurrentes de nacionalidade brazileira.

Melhor que qualquer dissertação, o quadro seguinte demonstra com exactidão a justeza e a veracidade do enunciado.

Quadro comparativo das propostas do grupo — B — e demonstrativo do criterio que presidiu á confecção dos systemas

Nacionalidade dos proponentes	Numero dos passaportes	Numero de marcas de que se compõe o systema	Signaes basicos ou elementares que entram na composição das figuras	Signaes complementares de control ou segurança	Regras para leitura e composição das marcas	Series em que se divide o systema
Uruguayo: Juan Blanco Sienra	1.599	10 milhões.	40 signaes basicos collocados em posições angulares, horizontaes, symetricas, etc. Em resumo: 40 signaes e 90 posições relativas.	—	Sete	
Uruguayo: Rafael Riestra	144 J	6.609.500 marcas divididas em 20 séries	145 signaes, sendo: 85 simples nas séries A a F — e 60 duplos nas séries de G a I.	3 para as diversas séries.	20, uma para cada uma das séries	
Uruguayo: Ricardo Blanco Wilson	1.598	10 milhões	50 signaes divididos em trez ordens de signaes — simples e duplos em 90 posições relativas.	—	Oito	
Brazileiro: Aurelio Lopes Domingues	1.578	Conforme se dividir a circumferencia de 8 c/m de diametro com 6 ou 7 partes iguaes compõe 11 ou 110 milhões	9 representando os algarismos 0 a 9 — 5 indicativos do numero de algarismos que a marca encerra — 10 indicando as classes de milhões.	1 que indica quando a marca é inferior a milhão.	Uma	
Brazileiro: Arsenio Magalhães Lemos	1.576	10 milhões	9 representando algarismos de 0 a 9.	Seis	Uma	
Brazileiro: Gil Vicente de Souza	1.595	99.999.999	100 signaes representando algarismos de 1 a 99.	Quatro	Sete	
Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça	1.595	6 milhões	9 signaes de 0 a 9. 6 signaes indicativos dos algarismos que contêm cada marca. 5 indicando as classes dos milhões.	—	Quatro	

Passo agora ao exame detalhado de cada um dos systemas incluidos no grupo B, afim de elucidar a illustre commissão sobre os pontos, a meu ver, fracos e vulneraveis.

Dizendo systemas que mais ou menos correspondem ás exigencias do edital, não violei principios nem me insurgi contra praxes de direito administrativo que exigem determinações positivas.

Disse mais ou menos, porque o edital exige perfeição absoluta e esta, no estado actual dos conhecimentos humanos é impossivel de ser attingida em qualquer trabalho.

Começarei pelos autores estrangeiros.

1599 — João Blanco Sienra — Systema, Ordem e Progresso.

E' uma das melhores propostas apresentadas á concurrencia. Figuras bonitas, de agradavel aspecto e cuja adulteração é absolutamente impossivel, qualquer que seja o processo empregado.

Entretanto, apresenta os seguintes senões:

1º, os signaes basicos são 40, sendo:

10, representando os algarismos simples;

10, quando occupam posições angulares quando elles occupam na marca a posição horizontal;

10, quando occupam a posição vertical;

10, quando occupam posições angulares;

Além disso, a posição vertical dos signaes se subdivide em duas posições symetricas e a angular em quatro.

Assim, para representar, por exemplo, o algarismo 5, existem quatro signaes differentes e oito posições diversas (vide pags. 26 e 27), augmentada de mais uma posição (das unidades invertidas), quando se considerar as classes de milhões.

Em resumo, para a composição da marca existem 40 signaes basicos e 90 posições relativas.

"Comprehende-se claramente a difficuldade de compor-se e ler-se a marca sem se ter á vista o quadro dos signaes basicos com as suas posições relativas."

Tenho a convicção de que ninguem é capaz sem um estudo mais demorado do systema Ordem e Progresso de compôr ou lêr uma marca do systema sem ter á vista o quadro dos signaes basicos.

Accresce que a representação graphica dos algarismos 5, 6, 8 e 9, na posição vertical não é facil de se gravar e offerece angulos agudos.

As regras para a composição e leitura das marcas são em numero de sete, sendo uma regra para cada classe de marca (marcas de um algarismo, de dois algarismos, de tres algarismos, de quatro, de cinco, de seis, e de sete), além de uma excepção para o algarismo zero — 0 — e outra para a 6ª classe, quando a dezena que entrar no numero for dos algarismos 1, 3, 7 e 8.

Se na marca n. 32.584, á pagina 32, substituirmos o signal vertical que representa o algarismo 8, pelo que representa o algarismo 3, as distancias deste signal ás extremidades do signal na marca que representa o algarismo 4 serão de quatro millimetros. O mesmo acontece se na marca 861.512, á pagina, 33, substituir-se o signal que representa o algarismo 2 das unidades simples pelo signal que representa o 4.

"Isto constitue defeito, porque na composição da marca a distancia minima que os signaes devem guardar entre si é de 10 millimetros".

Existe grande quantidade de marcas de aspecto mais ou menos semelhante.

Se na marca n. 2.621.203, á pagina 34, substituir-se o signal horizontal representativo do algarismo 2 pelo 9, ter-se-ha a marca n. 9.621.203, muito semelhante áquella.

Se na mesma marca trocarmos o 3 das unidades simples pelo 9, ter-se-ha a marca representativa do numero 2.621.209, muito semelhante á primeira. Comprehende-se que, se qualquer ligeira inflammação adulterar o signal 9, não se distinguirá do 3.

Este inconveniente observa-se tambem em marcas representativas dos numeros inferiores ás classes de milhões. Assim, se á marca n. 243.451, á pag. 33, substituir-se o signal que representa o algarismo 2 pelo que representa o 9, fica-se em frente de um desenho de marca representativa do numero 943.451, muito parecido com a 1ª marca.

O autor, como tive opportunidade de assignalar ha pouco, teve a preoccupação de construir marcas bonitas, dando-lhes fórma symetrica, descurando da simplicidade das regras para composição e leitura da marca.

Chefe da Repartição de Ganaderia do Uruguay, consequentemente um technico e um competente no assumpto, seguiu a orientação dominante no seu paiz, onde ha multiplicidade de systemas, todos de propriedade particular, patenteados pelo governo, de sorte que os proprietarios são os unicos senhores e depositarios dos segredos do seu systema.

Aqui, porém, a orientação seguida pelo governo foi differente.

Elle deseja um systema unico, de propriedade da União, e quer que sejam bem conhecidas e divulgadas as regras do mesmo, de sorte a ser este rapidamente adoptado e aceito pelos criadores interessados.

Cumpro um dever de consciencia declarando que foi este o systema que mais agradavelmente me impressionou quanto á belleza das marcas.

144 J — Rafael C. Riestra — Systema Trabajo.

Este systema representa uma notavel collecção de figuras continuas, de agradavel aspecto e elegante conjunto, nitidas e inconfundiveis.

Elle fórma effectivamente..... 6.609.500 figuras ou marcas differentes.

Mas, como o proprio autor declara em seu memorial descriptivo, o seu systema offerece difficuldades para composição e leitura das marcas, porque elle se baseia na multiplicidade de signaes e combinações differentes, que o autor reputa condição indispensavel para a formação de marcas ou figuras elegantes, diversas entre si, e, consequentemente, faceis de serem retidas de memoria.

Na sua opinião, os systemas que se baseiam em uma chave unica resentem-se todos elles do defeito de produzirem marcas semelhantes entre si parecidas e confusas.

A observação, até certo ponto, é perfeitamente exacta.

Partindo desse principio e preoccupando-se, talvez, exclusivamente, com a belleza das figuras, o autor dividiu o seu systema em 30 séries, adoptando para a composição das respectivas figuras 100 signaes, olvidando a simplicidade das regras para formação das marcas.

Cada uma das séries fórma marcas differentes respectivamente de: —000 a 1.000,0 a 2.500,—0 a 3.000—000 a 30.000, 250.000, 300.000, 2.500.000 e a 3.000.000, etc.

Ora, isto quer pura e simplesmente dizer que o projecto Riestra apresenta para cada numero de 000 a 1.000, 2.000, 3.000, 250.000, 2.500.000, 3.000.000, successivamente, 20 representações graphicas. Neste ponto, portanto, estaria a proposta em desaccordo flagrante com o edital de concurrencia, se dentro do systema não houvesse, como ha, series que attingem á classe dos milhões. Qualquer dessas classes satisfaz, quero crer, amplamente, as necessidades presentes e futuras da industria pastoril no nosso paiz.

Para se compor e ler uma determinada marca do systema será talvez preciso ter-se á vista o quadro dos signaes e as 20 regras estabelecidas para tal fim.

Este ponto tem importancia, visto como para mais prompta aceitação e rapida divulgação do systema official, o governo julgou dever preferir aquelles que offerecessem regras simples de composição e que obedecesse, sem repetição de figuras, a serie natural e progressiva da numeração.

Ahi, portanto, o systema Riestra afastou-se um pouco dos intuitos do governo.

Ha, porém, outros pontos, que merecem reparo e exigem attenção da parte da illustre commissão.

Uma das condições de um bom systema de marcas é que para se fazerem quantidades maiores não haja necessidade de se anteporem zeros aos numeros.

Ora, resente-se desse defeito o systema apresentado pelo Sr. Riestra.

Elle antepõe sempre zeros nas marcas que têm mais de dois signaes e cujo numero seja menor que o representado pelos signaes.

Este defeito é commum á grande parte de numeros de todas as series. Ha mais:

Na letra — H — á pagina 2, os signaes representativos do algarismo — 6 — podem, com maior ou menor difficuldade, transformar-se em 7, 8 e 9; e o 8 e o 9 em 7.

Na letra — C — o signal do algarismo 3 póde transformar-se em 1 e 4.

Na letra — H — o signal 8 no 7, o 6 e 8 no 7.

Na letra — A — o — 0 — queimado, confunde-se com o 10.

Na letra — B — o signal 5, queimado, confunde-se com o 6 e o 4 invertido é o 18 da letra — A.

Letra — C — os signaes representativos de 3 podem se converter por superposição nos signaes 1, o 19 no 24 e o 12 no 22.

Letra — F — o 5 no 25.

Sobre as marcas tambem alguma coisa se poderá dizer.

As figuras que representam os numeros 18, 245, 1.848, 9.999, 248.922, 00000, 001, 564.210, 249.999 e 495, por conterem muitos angulos agudos, são susceptiveis de "borrarem", isto é, de queimarem muito em pequena superficie do couro do animal, de modo a prejudicar a nitidez da figura. E' escusado entrar em maiores detalhes e demonstrações.

Estes defeitos mostram que o systema, se preenche em parte as exigencias do edital, todavia se resente de defeitos que podem invadil-o na pratica.

Entretanto, cumpre se reconhecer que o autor andou muito aproximado de corresponder aos intuitos do governo e ás exigencias do edital e do regulamento.

1598 — Ricardo Blanco Wilson.

O systema compõe 10 milhões de marcas e se baseia no emprego de 40 signaes representativos de algarismos, divididos em tres ordens, sendo uma de 10 signaes "simples", duas de 10 signaes "duplos" (cada uma), uma de 10 signaes "complementares" e mais uma ordem de 10 signaes "auxiliares", o que somma 50 signaes basicos.

Cada algarismo tem tres representações graphicas.

E' assim que o algarismo 2 tem uma representação nos signaes simples, uma nos signaes duplos e outra nos signaes complementares.

O algarismo 6 têm uma representação graphica nos signaes simples, outra nos signaes duplos, outra nos signaes complementares e assim todos os demais, devendo-se notar que nos signaes simples cada algarismo é representado por duas posições symetricas do signal que o representa; nas dezenas dos signaes duplos, por duas posições symetricas de um outro signal, e nas centenas, pelos signaes das dezenas, e nos signaes complementares tambem por duas posições symetricas ainda differentes.

Comprehende-se, pois, a difficuldade de compor-se e ler-se a marca, quando não se tiver á vista os 50 signaes basicos com as suas 90 posições relativas. Além disso, nos signaes complementares as figuras que representam os algarismos 1 e 6 se confundirão, por menor que seja a inflammação produzida, dando assim figuras identicas representando o mesmo numero; e, quando isso não succedesse, as marcas ficariam muito semelhantes. Assim, se na marca n. 13.744, a fls. 13, substituir-se o signal representativo do algarismo 1 pelo que representa o algarismo 6, a marca, embora differente, ficará bastante semelhante. Esse defeito, que se nota em diversas marcas representando numeros inferiores ás diversas classes de milhão, augmentará consideravelmente, quando as marcas representarem numeros comprehendidos nas classes de milhões.

Assim, na marca que representa o numero 4.331.252, a fl. 13, se em vez do appendice collocado na parte inferior da marca, para baixo, fosse collocado para cima (vejam-se os signaes auxiliares a fl. 3) a marca passaria a representar o numero....... 6.331.252, sem mudar a sua estructura.

Releva, todavia, notar que a maior parte das figuras é de notavel belleza e que só muito difficilmente estas poderão ser susceptiveis de adulteração.

Ha ainda a notar-se a anteposição de zeros nos numeros inferiores.

"Brazileiros" — 1.595 — Gil Vicente de Souza — Systema Pedro Alvares Cabral — O autor adopta como base de seu systema 100 signaes completamente arbitrarios, representando numeros de 1 a 99.

Verifica-se, desde logo, que não póde ser facil a quem quer que seja conservar de memoria tão elevado numero de signaes basicos.

E' certo que o autor apresenta regras simples de composição e leitura das marcas do systema. Mas, porque tenha adoptado as linhas rectas de preferencia ás curvas para a formação das figuras, estas resentem-se no geral do defeito de apresentarem angulos muito agudos. E' sabido que as marcas em que predominam os angulos agudos queimam demasiado o couro do animal e, não raro, borram, isto é, ficam deformados com a cicatrização da ferida.

Accresce que os desenhos apresentados pelo autor não representam marcas de aspecto agradavel em seu conjunto, nem bastante differentes entre si, inconfundiveis, de modo a se não poderem facilmente differençar á simples primeira vista.

Ao contrario, ellas têm grande parecença entre si e são monotonas, visto como não é grande a variedade das figuras, pouco elegantes e difficeis de se reter de memoria.

Apesar da pequena dimensão dentro da qual se póde compor qualquer marca do systema, ainda assim estas dão muito fogo, ou, para exprimir-me melhor, queimam muito irregularmente a superficie do couro do animal sobre que for applicada, devido á desigualdade na distribuição do fogo.

Exemplifiquemos: — As marcas 317.641, 803.961, 9.319, 916, 96.021, e todas as de classe de seis algarismos e em que entra 9 — "borram", isto é, modificam-se após a cicatrização da ferida.

Accresce ainda que se se der a largura exacta da linha vertical que deve ser dois e meio a tres millimetros, as figuras terão horrivel aspecto.

Quanto á confusão possivel e á difficuldade da rapida differenciação das marcas em um rodeio, basta que se encarem as figuras apresentadas sob os numeros 689 e 835.

Parece-me que os defeitos apontados, por si sós, bastam para invalidar na pratica o systema apresentado.

Cumpre reconhecer-se, entretanto, que elle é um systema, isto é, a formação das figuras obedece a uma regra fixa, sendo de todo ponto impossivel a adulteração das marcas dentro do systema.

1.571 — Engenheiro Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça.

O autor adopta para a formação das figuras 20 signaes divididos em tres classes, a saber:

9 — representativas dos algarismos de 0 a 9.

6 — que indicam o numero de algarismos que cada marca contêm.

5 — que representam as classes dos milhões.

Devo assignalar, desde logo, que o signal representativo do numero — 4 — contém dois angulos fortemente agudos.

O systema de marcas do engenheiro civil Carlos de Mendonça compõe seis milhões de marcas differentes, representando os numeros da serie natural desde zero (0) até 5.999.999, e logrou ser classificado no grupo B, pelos motivos seguintes:

a) — porque é, de facto, um systema de marcas: as regras estabelecidas para a composição das mesmas impedem que qualquer dellas possa ser transformada em outra;

b) — porque o autor apresentou não só os desenhos exigidos pelo edital, como tambem numeros em quantidade maior á exigida;

c) — porque as marcas que o systema compõe não excedem ás dimensões estipuladas no edital;

d) — porque as regras de composição e a leitura das marcas são faceis e precisas;

e) — porque, finalmente, a maioria das marcas cujos desenhos apresentados são simples e de pouco fogo e relativamente bonitas.

Entretanto, estudando-se mais detalhadamente o systema, verifica-se:

a) — que as marcas que contêm cinco e seis signaes representativos de algarismos são de aspecto pouco agradavel, contêm angulos fortemente agudos e, por esse motivo, são susceptiveis de se deformarem após a cicatrização da ferida proveniente da queimadura;

b) — que, quando se estiver na presença de um numero elevado de marcas, ellas apresentam aspecto semelhante.

Exemplo: as duas paginas 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 15, 16, 17 e 18.

Este inconveniente resulta de serem os signaes representativos dos algarismos que entram na composição da marca separados por um eixo e não se ligarem todos entre si, o que determina as marcas do systema não apresentarem figuras de linhas continuas, requisito este indispensavel para que ellas sejam bem disseminadas e tenham fórmas elegantes.

Para mostrar quanto a ligação dos signaes entre si é reputada necessaria, basta lembrar que no concurso de marcas realizado em abril de 1900, na Republica Argentina, a commissão julgadora, composta de homens notoriamente autorizados e competentes no assumpto, classificou em primeiro logar o systema do Sr. Ismael Monte, depois do acurado estudo, systema esse confeccionado de accordo com esta orientação e tendo deixado de parte os que da mesma se afastaram.

1.576 — Arsenio Magalhães Lemos — Systema Rio Branco.

O systema Rio Branco tem como base uma chave numerica de dez signaes correspondentes aos nove algarismos digitos e ao zero (10), inscriptos á direita e á esquerda de uma vertical de tres a seis centimetros e de seis signaes de segurança ou control para impedir adulteração das marcas empregadas, conforme a classe de algarismos a que correspondem, e inscriptos a centimetro e meio de distancia uns dos outros.

Fórma dez milhões de marcas, muitas dellas de aspecto simples e agradavel.

Com excepção do signal representativo de 0, todos os demais são formados por linhas rectas.

Já tive opportunidade de assignalar o defeito commum ás marcas exclusivamente baseadas em rectas. Escuso-me, portanto, de repetir a observação.

Além disso, as figuras não se compõem de linhas continuas e sim de signaes isolados, collocados ao lado de uma vertical de dimensão variavel.

As regras para composição e leitura das marcas são faceis e de grande simplicidade.

Os caracteristicos de nitidez e elegancia, que o autor reivindica para o seu systema, não pódem ser aceitos sem reserva, porquanto as marcas da classe de cinco a seis algarismos não são bonitas e são susceptiveis de deformação após a cicatrização da ferida determinada pela queimadura, por conterem angulos muito agudos.

E que ellas não são muito distinctas umas das outras, mostram os desenhos que representam as marcas que correspondem aos numeros 334, 477, 985, 731 972, 944, 9.999, 4.936, 9.499, 9.599, 9.939, as quaes, confrontadas entre si, revelam perfeitamente a semelhança reciproca que têm.

Aliás, o proprio autor a fl. 3 do seu memorial descriptivo incumbiu-se de assignalar esse defeito do systema.

Assim é que elle diz: "Como os exemplos provam, nos desenhos juntos o aspecto é agradavel e "uniforme".

A semelhança entre as marcas será patente e notavel desde que se tenha á vista um numero avultado de figuras—500 ou 66—por exemplo.

Quanto á nitidez das figuras, quero crer que as marcas que no desenho representam respectivamente os numeros 1.103, 8.099, 972.844 e 1.000.000, não só por conterem angulos fortemente agudos, como tambem porque é diminuto o espaço de intersecção entre as linhas, deformam-se após a cicatrização da ferida determinada pela queimadura.

Accresce ainda—e menciono essa circumstancia tão sómente para provar que fui cuidadoso e methodico nas minhas observações—que não é facil, mas que é perfeitamente possivel, por inversão das respectivas figuras e aggregação ou prolongamento de uma linha, transformar-se uma qualquer marca representativa de numeros de cinco algarismos em qualquer das que representam os numeros das nove classes de milhões.

Indiscutivelmente, o autor do systema Rio Branco apprehendeu muito bem o problema das marcas e, se o seu systema se resente do defeito peculiar aos que se baseiam em rectas, todavia é mister reconhecer que andou perto de satisfazer aos intuitos do governo.

1.578 — Engenheiro civil Aurelio Lopes Domingues.

Dos systemas comprehendidos no grupo B, o brazileiro é o unico cujos signaes representativos de algarismos têm uma derivação scientifica; elles não são arbitrarios e sim definidos.

O autor do systema concebeu o seu trabalho adoptando uma circumferencia de oito centimetros de diametro e dividiu-a em seis ou sete partes iguaes, ficando nella inscriptos os signaes representativos de algarismos que entram na composição da marca.

No primeiro caso, o systema compõe 11 milhões de marcas, differentes entre si, e cada um representando um numero dos da serie natural dos numeros, desde zero (0) até 11 milhões. No segundo caso, compõe 110 milhões de marcas differentes entre si, representando tambem os numeros dos da serie natural dos numeros, desde zero (0) até cento e dez milhões.

Quer em um, quer em outro caso, as marcas que o systema compõe parecem aceitaveis, porquanto ellas estão dentro das dimensões exigidas pelo edital, têm pouco fogo, são de aspecto agradavel, nitidas e bem legiveis.

A primeira das hypotheses ventiladas pelo autor é preferivel á outra, porque todos os signaes representativos de algarismos têm o desenvolvimento linear de quatro centimetros, no passo que na segunda elles têm o desenvolvimento de 3 ½ centimetros. E' claro que, no primeiro caso, os signaes representativos de algarismos, sendo maiores, são mais nitidos. Além disso, reputo o numero de 11 milhões de marcas mais que sufficiente para prover ás necessidades presentes e futuras da industria pastoril do nosso paiz.

Entretanto, se para o futuro for necessario mais de 11 milhões de marcas, o systema comporta essa necessidade, porquanto, com cada signal novo representativo da classe de milhão, que se venha adoptar, augmentará de mais um milhão de marcas os 11 milhões que o systema comporta, no primeiro caso. As regras de composição e leitura das marcas são faceis e de grande simplicidade.

Todavia, cumpre assignalar que nem todas as marcas que o systema compõe são isentas de angulos agudos e que muitas ha que não são de aspecto agradavel.

Aliás, em todos os systemas até hoje conhecidos a perfeição é relativa e não póde abranger todas as figuras.

Esse inconveniente seria grave e insanavel se dentro do systema não houvesse margem de sobra para a escolha.

Nos termos do regulamento, muitas das marcas, que o governo puzer nas collectorias á disposição e escolha dos interessados, podem não ser escolhidas pelos criadores.

Foi para prevenir essa hypothese que o regulamento e o edital exigiram que o systema a ser adoptado compuzesse marcas até alguns milhões, pois ninguem poderá contestar que jámais haja necessidade de exceder um milhão de marcas.

Existindo, porém, milhões de marcas perfeitas dentro de um systema, ha latitude ampla para a escolha dos interessados.

Releva notar ainda que muitas se assemelham algum tanto entre si, de modo a não ser muito facil a differenciação.

Haja vista, nos desenhos apresentados a folhas 10 e 11, as figuras representativas dos ns. 3.000.200 e 3.000.205, 3.000.460 e 3.000.888, 3.003.000 e 4.008.400.

As figuras deste systema, no geral, approximam-se e se assemelham ao de autoria do Sr. Blanco Sienra.

O autor revelou estudos e conhecimento solido do assumpto.

Entretanto, o systema encerra e resente-se de alguns defeitos, que na pratica diminuem a sua efficacia e o seu valor.

O Sr. Blanco Sienra, incontestavelmente uma autoridade no assumpto, porque é director da repartição de ganaderia e marcas da Republica Oriental do Uruguay, tendo, portanto, além do largo tirocinio, todos os elementos para confeccionar um systema de marcas que não desmerecesse da sua reputação, preferiu compor o seu systema com figuras de linhas continuas em vez de figuras cujos signaes representativos de algarismos não são ligados entre si e sim separados por um eixo.

Naturalmente, uma das razões que levaram o Sr. Blanco Sienra a assim proceder foi esta: As figuras de linhas continuas, além de apresentarem aspectos mais harmonicos, são justamente as que menos possibilidade offerecem de serem semelhantes entre si e de se adulterarem com facilidade.

Esta orientação foi seguida pelos proponentes Blanco, Riestra, Ricardo Wilson e Aurelio Domingues.

A primeira orientação, isto é, figuras de linhas isoladas, que se não ligam entre si e que são separadas por um eixo, foi seguida pelos proponentes Mendonça, Arsenio Lemos e Vicente de Souza.

Aqui dou por finda a tarefa que me impuz, no intuito de diminuir e facilitar, quanto possivel, a vossa ardua, espinhosa e exhaustiva missão.

Sou o primeiro a reconhecer e a proclamar a deficiencia e a insignificancia do meu trabalho, que mais não representa do que um bem intencionado esforço, collimando o objectivo de ser util á commissão e de corresponder á confiança que me depositou o digno e honrado titular da pasta da agricultura.

Antes, porém, de subscrever esta ultima pagina do meu relatorio, seja-me permittido declarar que sou um convencido da efficacia, da opportunidade e do acerto das medidas que se contêm no regulamento approvado em 24 de março do corrente anno, medidas que, acredito, consultam e attendem perfeitamente aos altos interesses dos criadores nacionaes.

Além disso e peço licença para lembrar que este ponto ainda não foi ventilado, a adopção do systema de marcas e do certificado talonario para prova da transmissão do gado maior, além de garantir o criador nacional, comprador ou vendedor, e de prevenir o abigeato, será dentro em breve uma valiosissima fonte de renda, tanto para a União como para os Estados e municipios, além de facilitar a estatistica do gado na Republica.

Leon Gambeta disse um dia que os governos devem ser, antes de tudo, um instrumento de progresso.

A creação do novo departamento da agricultura veiu dar margem a que fosse aproveitada a reconhecida competencia de um administrador de largo descortino, energico, esclarecido, que conhece, como poucos, as necessidades das classes productoras do paiz porque tambem é um dos mais adiantados e opulentos lavradores e industriaes do grande Estado de S. Paulo.

Foi, graças á iniciativa fecunda e intelligente do eminente republicano que, com brilho para o seu nome e real proveito para a causa publica, superintende neste momento a gestão dos negocios da agricultura, industria e commercio, que tivemos a solução efficiente e racional desse secular problema de marcas.

"Alea jacta est".

Já, agora, é licito affirmar-se que os estadistas republicanos aprenderam finalmente a verdade da doutrina do grande orador francez e que outros problemas importantes, que têm desafiado em vão, até hoje, solução por parte dos poderes constituidos e solicitando a attenção dos homens de governo, terão brevemente a desejada e precisa solução.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1910—THEOPHILO TEIXEIRA ALVARES DE AZEVEDO, secretario.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Metello justificou um projecto de lei, que publicamos em outra logar.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a 3ª discussão do projecto concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar da saude, ao Dr. Manoel José Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal, tendo sido adiada a votação por falta de numero.

Foi, em seguida, suspensa a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente constou da leitura de officios de diversos ministerios.

Falaram os Srs. Hasslocher e Galeão Carvalhal.

Não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão ás 2 ½.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

O conselho fiscal occupou-se depois examinando, discutindo e votando differentes pretensões sujeitas á sua deliberação.

O presidente communicou ao conselho haver sido respondido, com informação circumstanciada, o officio da secretaria de Estado da guerra, relativamente á caderneta do 2º tenente Vitalino Thomaz Alves.

Foram approvadas as providencias sobre os coadjuvantes destinados á contabilidade.

Remetteram-se ao Sr. ministro da fazenda os balancetes do Monte de Soccorro, relativos ás operações de janeiro a abril deste anno, e as contas correntes ao Thesouro Nacional, encerradas em 30 de junho findo, da Caixa Economica e do Monte de Soccorro.

Foram recebidas as demonstrações quinzenaes das operações da Caixa Economica e do Monte de Soccorro, de janeiro a abril deste anno, formuladas na conformidade com a reforma da escripta ultimamente autorizada pelo conselho.

Foi nomeada uma commissão composta dos directores Freitas e Dr. Duque Estrada para examinar e dizer a respeito.

Ao terminar a sessão, o presidente communicou ao conselho ter sido aberto concurso para as vagas de 3ºs escripturarios dos estabelecimentos, devendo o prazo da inscripção ficar encerrado no dia de hoje, 31 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O gerente scientificou ao conselho terem-se inscripto mais de 100 candidatos, convindo, portanto, desde já o conselho providenciar sobre a realização desse importante serviço.

O conselho designou o director-secretario Gustavo de Araujo Maia para presidente da commissão do concurso e para examinadores os Srs. Dr. Miguel Daltro dos Santos, para portuguez, e o professor da Escola Normal Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, para escripturação mercantil e mathematicas elementares.

O gerente designará um escripturario da Caixa Economica para ficar á disposição da commissão, afim de auxilial-a nos trabalhos respectivos.

Os trabalhos do concurso effectuar-se-hão na sala das commissões da caixa e deverão ter começo em um dos primeiros dias do proximo mez de setembro.

O QUE O RIO DEVE AO DR. SERZEDELLO CORREIA

A Imprensa continúa a fazer a sua reportagem, documentada pela photographia

Algarismos eloquentes -- Calçamentos de asphalto -- Na Fabrica das Chitas -- Ruas Conde de Bomfim e Aguiar.

Continuam pelos arrabaldes, suburbios e centro da cidade, num agitamento febril de trabalho, os melhoramentos que a actual administração municipal tem mandado executar.

Ajardinamento, arborização, calçamentos a asphalto e a parallelipipedos, macadamização de praças e ruas, alcatroamento de avenidas, toda essa grande obra em que, dia a dia, se vê mover milhares de trabalhadores, continúa, transformando, numa mutação theatral de peça fantastica, a velha cidade, de ruas estreitas, esburacadas e sujas, em uma cidade moderna, toda asseio, de amplas avenidas e largas ruas, obrigando a uma edificação nova tambem e obedecendo a estylos, o que lhe dá um aspecto bizarro em uns pontos, suaves em outros, mas predominando sempre a nota elegante do bom gosto.

E esse labor diario, em que um grande numero de obreiros se agitam na alegria do trabalho, prende a attenção dos que passam, aguça-lhes a curiosidade, e pára-se a observar — por que não dizel-o? — orgulhoso e cheio de enthusiasmo pelo renascimento da nossa primeira capital.

E se tem, então, uma idéa da actividade e do trabalho desenvolvidos pela administração do Dr. Serzedello Correia.

Entre as ruas calçadas a asphalto destacaremos:

Voluntarios da Patria, Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, S. Francisco Xavier, entre o largo da Segunda-Feira e o Boulevard Vinte e Oito de Setembro; S. Christovão, o trecho da Figueira de Mello, comprehendido entre o campo de S. Christovão e a rua do mesmo nome; largo do Estacio de Sá e Boulevard 28 de Setembro.

O serviço de calçamento dos pontos citados, concluido em sua maior parte, estará completamente terminado até fins de setembro proximo.

Esses calçamentos representam um desenvolvimento de dezeseis kilometros de extensão de logradouros publicos melhorados, e uma superficie asphaltada de cerca de cento e oitenta mil metros quadrados, executados em quatorze mezes!

Esta cifra diz tudo. Dá idéa exacta do quanto se tem trabalhado e da actividade com que esses trabalhos têm sido executados.

Estão tambem asphaltadas as ruas Barão de S. Gonçalo, e lateraes aos edificios da Escola de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional e Supremo Tribunal Federal; praça Mauá; trecho das ruas Camerino e Prainha, correspondentes ás fachadas do edificio do Externato D. Pedro II, trecho das ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio, entre as praças da Republica e Onze de Junho; trecho da rua do Nuncio, entre S. Pedro e Marechal Floriano Peixoto; travessa do Theatro; trecho da rua Luiz de Camões, correspondente á fachada da Escola Polytechnica, trecho da rua da Alfandega, entre Candelaria e Avenida Central; praça dos Arcos, trecho da rua Visconde de Maranguape, entre o largo da Lapa e a praça dos Arcos.

E' animador. Mas ainda não é tudo quanto se tem feito nestes ultimos quatorze mezes.

* * *

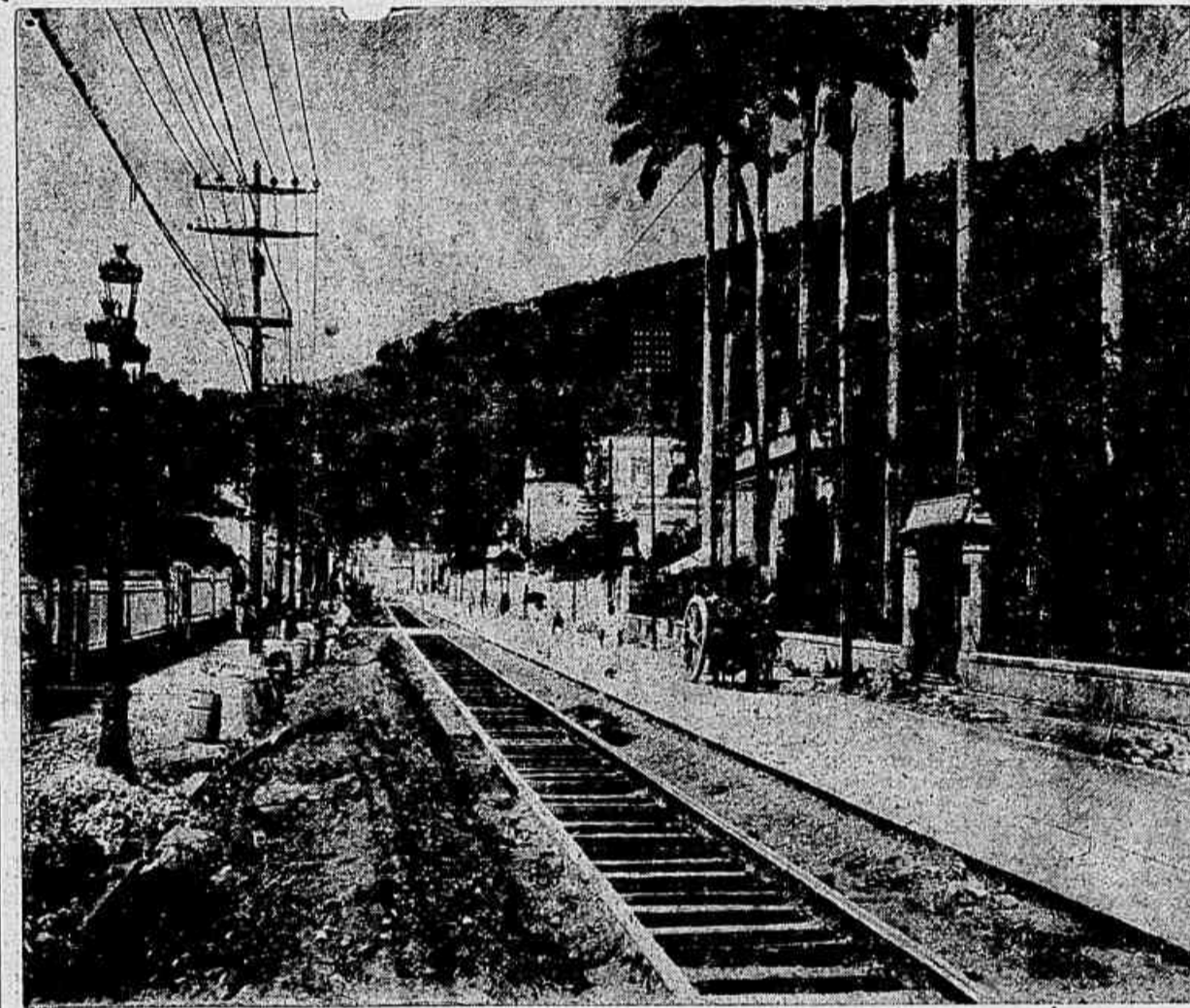
As gravuras que hoje estampamos, apanhadas em alguns pontos de "elite" da Fabrica das Chitas, são a confirmação do que dizemos. Ellas dão a impressão de que esse arrabalde se transformou.

A rua Aguiar, de pequena extensão e de largura regular, é uma rua de edificações elegantes e modernas. Uma rua que torna a residencia agradavel.

A rua Conde de Bomfim, a extensa e ampla rua, hoje uma das melhores da cidade, contando entre suas edificações soberbos palacetes e predios magnificos, na maioria em meio de vastas áreas de terrenos arborizados, com canteiros, gramados e plantas decorativos, estatuetas, pontes rusticas, cascatas e flores, é uma parte do saudavel arrabalde muito procurada pelas "pessoas de tratamento".

(Da *Imprensa*, do dia 26 de agosto.)

Trecho já asphaltado da rua Conde de Bomfim, entre as ruas São Francisco Xavier e Araujos

Rua Aguiar, já asphaltada. Essa rua começa na rua Conde de Bomfim e termina na fralda do morro dos Trapicheiros

Trabalhos de asphaltamento do trecho da rua Conde de Bomfim, entre a rua dos Araujos e a travessa Bambina

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 14 de agosto.

OS BARBEIROS EM SCENA

Agora são os barbeiros que reclamam. Deus nos dê paciencia para aturar todas as associações de classe, que nos vão dando agua pela barba! Não ha semana sem greve ou balbúrdia, que nos obriga a estiradas noticias — tudo isto em prol das reivindicações sociaes... Ah! se isto continúa, nós abandonamos o socialismo, para que nos inclinavamos com sympathia. Ninguem os atura! Comicios, assembléas geraes, moções, telegrammas! São os alfaiates da Povoa, os tecelões de Vizella, os refinadores de assucar — e agora os barbeiros. E destes, francamente, temos o nosso medo... Quem se livra, em um dia em que elles estejam mais demosthenicos, de apanhar um lanho na cara, ou mesmo de ficar sem pêra ou sem suiças — appendices que são, muitas vezes, toda a razão da nossa gloria ou dos nossos triumphos de amor!... Vá lá um homem livrar-se de uma dessas, se o Figaro illustre descobre, no cliente encostado na cadeira, um adversario irreductivel! Sejamos, pois, discretos...

Domingo passado effectuou-se no Circo das Variedades o comicio annunciado pelos sympathicos barbeiros portuenses, para discutirem — o descanso dominical. Assistencia numerosa. Oradores eloquentes, como sempre.

A razão do comicio foi que os barbeiros da Foz pediram ao governador civil para barbearem até o meio-dia de cada domingo, abrindo a loja ao meio-dia de segunda-feira. O chefe do districto consentiu — e logo os barbeiros do Porto levantaram o seu ruidoso protesto, fazendo tilintar bravamente as tesouras. E afinal quem devia protestar eram os cavalheiros portuenses, que podiam correr o risco de andar com a barba por fazer, ao passo que os janotas da Foz podiam tomar banho lindamente escanhoados...

Mas o peior da passagem foi que os patrões (apoiados tambem por muitos officiaes mais ponderados) applaudiram os barbeiros da Foz. Dahi a lucta tremenda. Os officiaes queriam o domingo inteiro para a pandega — o que é justo nestes dias de calor, quando começa a appetecer o peixe frito com alface no Arelinho e em S. Mamede; e os outros advogaram o equilibrio financeiro do estabelecimento, e, como bons catholicos, desejavam que todos fossem á missa "com cara de ver a Deus", isto é, bem barbeados. E' o que presumimos.

O resultado foi, do lado dos officiaes, que discretearam como bons sociologos, apoiados por outros elementos do proletariado, a seguinte moção:

"O povo do Porto, reunido em comicio publico e attendendo á consideração e solidariedade que lhe merecem as classes trabalhadoras e integrado no movimento progressivo universal:

Reconhece que o descanso hebdomadario é uma affirmação de Humanidade e Justiça, uma alta medida de hygiene e economia e que como tal o Estado deve cuidar de o impôr e fazer conseguir por meio de leis e da sua acção e assim reconhece de facto que o descanso dominical só póde ser effectivo sendo collectivo, fixa de preferencia o domingo, e reclama a manutenção do descanso dominical no districto do Porto."

Tambem enviaram o seguinte telegramma:

"Presidente conselho ministros. — Lisboa — Povo do Porto hoje reunido em comicio publico, reclama de V. Ex. a manutenção encerramento dominical, conforme se encontra estabelecido, sem excepções, até que o parlamento aprecie as alterações reclamadas pelas differentes classes — Presidente."

— Em consequencia de elementos tão importantes em desavença, o governador civil resolveu deixar ao parlamento a resolução do assumpto, e nesse sentido officiou ao ministro do reino. E' que o governador civil tambem possue uma sympathicas barbichas, além de ter, naturalmente, outra coisa, que, segundo se diz, quem na tem, tem medo... Com eleições á porta, e com os barbeiros em guerra, ganharia em barbas o que perderia em votos. Fez bem sua excellencia! O parlamento que resolva sobre a admiravel lei franquista — que levanta questões de oito em oito dias.

E nós que vamos aturando todos estes estafermos — que, de mais a mais, falam como papagaios!

BALÕES

Voltará a mania? Deus nos dê juizo neste mundo!

Ha quinze dias, no Palacio de Crystal, os aeronautas Cesar Campos e Manoel José da Silva tentaram subir no balão "D. Maria", á tarde.

Como estava vento, um dos cavalheiros ficou logo enganchado nos ramos das arvores e a coisa não foi adiante. Domingo passado, porém, nova ascensão. E lá foram, sem trambolhão de maior, cair em Crestuma, em uma propriedade do Sr. José Maria Rodrigues.

E' claro que se juntou muita gente e os dois regressaram ao Porto no trem do "Dominó" — um cocheiro illustre, que provavelmente ainda dá em aeronauta, e que os seguiu sempre de longe.

Nós, se fossemos autoridades, tinhamos sempre duas macas promptas para o que désse e viesse...

PEREGRINAÇÃO A LOURDES

Partiu, no dia 9 do corrente, um comboio especial com as pessoas que do Porto e das terras do norte do paiz vão, em peregrinação, a Lourdes. A abalada foi pelas 9 ½ da noite.

O comboio era formado por 13 carruagens de 3ª classe, tres de 2ª e tres de 1ª; de Braga vieram encontrar-se com o comboio especial, em Ermezinde, varias centenas de peregrinos.

Acompanharam a peregrinação os prelados do Porto e de Beja. Em Fuentes de Oñoro reunir-se-hão os peregrinos do norte aos do sul, á frente dos quaes vai o bispo do Algarve, achando-se já em Lourdes o prelado da Guarda.

A peregrinação é muito numerosa — 1.110 pessoas.

Do Porto seguiram dois doentes, um dos quaes em maca, visto encontrar-se paralytico ha bastantes annos.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Na igreja do Bomfim realizou-se o consorcio do Sr. Alberto Pereira Alves com D. Guilhermina Ferreira Machado.

*

No dia 20 do corrente estréa, no theatro Principe Real, a companhia organizada por Lucinda Simões.

Além da distinctissima artista, fazem parte dessa companhia os actores Christiano de Souza, Theodoro dos Santos e outros.

Pertencem ao repertorio as seguintes peças: "Tia Leontina, tres actos; "Filho de Coralia", quatro actos; "Gertrudes", tres actos; "O pretexto", dois actos; "Espertesa de marido", um acto.

*

No atrio da secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua das Flores, realizou-se a assembléa geral dos irmãos.

Procedeu-se á eleição, que deu o seguinte resultado:

Mesa — Effectivos: Antonio Correia de Magalhães Ribeiro, Antonio Joaquim Correia, Antonio Joaquim Machado Pereira, Dr. Antonio José de Oliveira Mourão, Dr. Antonio Maria Esteves Mendes Correia, Dr. Arthur Ferreira de Macedo, Bernardo Augusto Teixeira de Lencastre, conde Correia Bittencourt, conde de S. Thiago de Lobão, Francisco Bernardino Pinheiro de Meirelles, João Archer, Dr. José Alves Correia da Silva, Dr. José Antonio Forbes de Magalhães, José Moreira Pimenta da Fonseca e Manoel da Silva Cruz.

Substitutos — Anthero Ferreira de Araujo e Silva, Dr. Gaspar Borges de Castro da Costa Leite, Dr. Gaspar José Tavares de Castro, Dr. Joaquim José de Oliveira e Cunha, José Adrião da Rocha e visconde de Souza Soares.

Definitorio — Adelino Pereira do Valle, Dr. Adriano Anthero de Souza Pinto, Anthero de Araujo Serpa Pinto, Antonio José de Macedo, Antonio Augusto Coelho de Mansilha, Anto- Eduardo de Almeida Brandão, conde de Lumbrales, Damião José Gomes, conselheiro Domingos de Souza Moreira Freire, Rev. Francisco José Patricio, João Baptista de Lima Junior, João Lopes Correia, João Ribeiro de Faria Mesquita, José Bento Pereira, José Miguel de Abreu, José Pereira de Rezende, José da Silva Pimenta, Julio Duarte de Souza, conselheiro Manoel de Souza Avides e Paulo Marcellino Dias de Freitas.

*

O Dr. Cerqueira Magro, medico portuense, foi chamado ao ministerio das obras publicas para assignar o auto de adjudicação do caminho de ferro de Penafiel a Lixa, em cuja concessão ha muito se empenhava.

*

Falleceu nesta cidade o Dr. Victor Girard Gandy.

*

Na igreja de Cedofeita realizou-se o consorcio da Sra. D. Maria Carlota Guedes Infante de Almada e Lencastre Teixeira Cirne de Souza, filha do Sr. Antonio Cirne, com o Sr. José Vasconcellos, proprietario da casa de Quintã, no Marco de Carnavezes.

*

Foi nomeado consul da Italia no Porto, o Sr. Ruy do Brito e Cunha.

*

Chegou o paquete allemão "Bonn", procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

Bernardo Alvarenga, Ildefonso Torres Lopes, José Ferreira da Silva da Silva, Antonio Soares, Manoel S. Araujo, Albino Martins, José Ferreira Ferreira, João Ventura, João Costa, João Martins Gonçalves e esposa, Maria Alves Barreiro, João Simões Almeida, José Pereira, José dos Reis, João Baptista, Manoel José Baptista, Armando Cardoso, esposa e filhos, Palmira Teixeira e filhos, José Castanheira, José Antonio Costa, Antonio José Amorim, Manoel Agonia, Antonio José de Andrade, João Lourenço Amaral, Felippe Almeida, Antonio Fonseca, Manoel Ribeiro Almeida, João de Almeida, João Manoel Gonçalves, Antonio Simões Chuva Redonda, Joaquim Souza Coelho, Joaquim dos Santos, Antonio Joaquim Domingues, Manoel Domingos, Francisco Ferreira Ervilha, Manoel Rodrigues Reginaldo, Manoel Gallego, Antonio Duarte Monteiro e Joaquim Felix Junior.

—Tambem chegou o paquete inglez "Asturias", procedente de Buenos Aires e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

De 1ª classe: Francisco Marques da Silva, José de Araujo Couto, Augusto Rodrigues Carvalheira, Julio Correia Soares, Antonio Pereira Rosas e esposa, Abilio Pereira Teixeira, Affonso de Albuquerque, Dr. Alberto Cruz e Antonio Pinheiro e filho.

De 3ª classe: José Gonçalves Dias, Antonio da Silva Maia, Manoel Cardoso, Virginia Custodia, José Rodrigues Cardoso, Antonio Pires, Avelino Ferreira da Cunha, Agostinho Soares Magalhães, Constantino Morgado, José Monteiro, Domingos Souza Maia, José Araujo Couto, Faustino Pereira Caldas, Antonio Fortes, José Augusto Callam, Domingos Soares, Albino F. Silva, José Rodrigues Savença, Manoel Ferreira Santos, José Alves Rodrigues, Sabino Gomes Costa, Augusto Gonçalves, Candido A. Souza Lima, Manoel Carneiro Araujo, Domingos Gonçalves, Adelino Lopes Figueiredo, Manoel Francisco dos Santos, Joaquim de Oliveira Mattos, Antonio Domingos Quintas, Manoel Tavares Dias, Albertino Santos Ferreira, Serafim Esteves, Antonio José Gomes, Maria Netta de Jesus e sobrinho, Joaquim Moreira Rocha Cruz, Luiz Pinto Moreira, Antonio Tavares Pinho, Antonio Perfeito Fonseca, Valentim Ferreira, José Esteves, Justino Fernandes, Julia Santos Lamarão, Rodrigo José L. Costa, Maria Emilia Dias, João Mattos, José João, José Pires Esteves e Domingos P. Esteves.

*

Falleceu nesta cidade o Sr. Thomaz Martins Ramos Guimarães, socio da importante casa bancaria José Martins Fernandes Guimarães & C. Era uma pessoa muito estimavel e prestimosa. Era consul da Bolivia e mesario da Santa Casa.

*

Tambem temos a registrar os fallecimentos do Sr. José Bacellar Pereira Leite, proprietario na freguezia de Ramalde, e da esposa do Sr. Henrique Manoel de Carvalho.

*

Outro fallecimento o da Sra. D. Maria da Gloria Ribeiro da Silveira, mãi do Sr. José Caetano Ribeiro da Silveira e sogra do Sr. Joaquim Coelho Bragante, ausentes no Brazil.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Foram luzidissimas, mais ainda do que nos annos anteriores, as festas de S. Gualter, este anno, em Guimarães.

A "Marcha milaneza", luminosa e noturna, foi de um effeito surprehendente. Muito animada tambem e distincta a batalha de flores. Realizaram-se tambem duas exposições, que ainda permanecem abertas. Uma, dos quadros mais notaveis que existem em Guimarães, realizou-se na Sociedade Martins Sarmento.

Notavam-se muitos de Roquemont, o celebre romantico francez, que durante muito tempo viveu em Guimarães, e outros de Domingos Antonio de Sequeira.

Foi uma tentativa de todo o ponto brilhante e sympathica.

A outra exposição, agricola e industrial, tambem muito interessante, affirmou por sua parte o muito que se tem avançado naquelle meio industrial.

Tecidos, cutilaria e marcenaria, sobretudo, podem competir já, á vontade, com o que de melhor vem do estrangeiro.

Eis as impressões que colhêmos dessas festas, em que o util se alliou ao agradavel.

*

O Sr. F. Fonseca, official de fazenda, foi transferido da Guarda para Braga, onde assumiu as funcções de delegado do thesouro, cargo vago pela morte do Sr. Eugenio de Carvalho, que recentemente noticiámos.

*

Falleceu, em Braga, D. Rosalina Amalia Pinto, professora official em Travassos, concelho de Povoa do Lanhoso.

Era filha do Sr. José Rufino de Araujo, negociante bracharense, na rua de Santo Antonio.

Em Barcellos finou-se tambem a esposa do abastado proprietario Sr. Manoel Joaquim de Souza.

Na Povoa de Varzim, D. Maria Rita Gomes de Carvalho, esposa do Sr. João Pereira Baptista e irmã do medico Dr. Arnaldo Baptista.

*

Foram nomeados regedores: de Leça de Balio, Antonio de Castro, substituto; de Lavra, Albino José das Neves, effectivo, e Manoel Domingos dos Santos Junior, substituto.

*

El-rei projecta visitar, em setembro, Figueira da Foz.

*

Por serviços prestados á instrucção, foi louvado officialmente o corpo docente da escola feminina de Santa Cruz, de Coimbra.

*

Foi resolvida officialmente a creação de um curso noturno na escola central masculina de Aveiro.

*

Pelo circulo de Lamego, o partido republicano apresenta a seguinte lista de candidatos a deputados:

Alfredo Pinto de Azevedo e Souza, advogado; Dr. Antonio Ribeiro Seixas, medico; Dr. Francisco Lopes de Souza Gama, advogado; Dr. José Antunes da Silva e Castro, medico; Dr. Victor José de Deus Macedo Pinto, tambem medico.

*

No dia 9 suicidou-se, em Chaves, o sargento de infanteria 19, Abilio da Cruz, que devia casar no dia seguinte com uma menina de Casas Novas.

Suicidou-se com um tiro de espingarda. Não sabemos mais pormenores do triste facto.

*

No dia 10 celebrou-se, em Paredes de Coura, o centenario dos combates da Travanca, na guerra peninsular.

*

Inaugurou-se uma lapide na capela de S. Lourenço de Cerdeira, freguezia da Cunha, assistindo a Camara, autoridade judiciaes e administrativas, um representante do governador civil e muito povo.

A lapide foi descerrada pelo representante do ministro da guerra, discursando o presidente da Camara, Dr. Narciso da Cunha, o conselheiro Tavares e o conego Bernardo Choural, que é um dos nossos mais notaveis oradores sagrados.

*

Recebeu-se em Braga a noticia de ter fallecido na casa de saude de Telhal, em Bellas, o capitalista Alberto José Fernandes de Azevedo, conhecido por "Albertinho Catinolas". O cadaver vai ser trasladado para Braga.

Da sua avultada fortuna ficaram herdeiras umas tias.

*

Parece que se renova o conflicto com os operarios das fabricas de fiação e tecidos das margens do Ave e do Vizella.

Na de Pevidem já ante-hontem abandonaram o trabalho cerca de 400 operarios, porque não foram cumpridas as promessas que fizeram.

A autoridade administrativa trata de ver se consegue pacificar mais uma vez o conflicto.

De Braga marcharam para Riba de Ave 10 soldados de infanteria 8, para augmentar as forças que ali se encontram.

Hontem seguiu do Porto para Negrellos, onde ainda se encontram forças militares, o capitão de cavallaria 9, Sr. Sampaio e Mello.

*

Em Mattosinhos falleceu com 84 annos a Sra. D. Emilia Moreira de Almeida Pinto, viuva do antigo tabellião portuense Almeida Pinto.

*

Na Regoa, em casa de sua irmã, D. Philomena Augusta Ferreira de Carvalho, falleceu o commendador Antonio Alfredo Ferreira de Carvalho, que habitualmente residia em Lisboa.

E em Felgueiras, na sua casa de Mouchinho, em Varziella, o proprietario Joaquim José Peixoto Guimarães, que fôra um dos fundadores do Syndicato Agricola de Felgueiras.

*

Está-se procedendo á montagem de uma linha telegraphica entre Cabeceiras de Basto e Vieira, dizendo-se que, depois de concluida, será creada uma estação telegraphica em Rossas.

*

Foram transferidos mutuamente e a seu pedido os juizes Arriscado de Lacerda, de Braga, e Nogueira Souto, de Barcellos.

*

O Sr. Migiote Vianna, natural de Vianna do Castello e residente no Rio de Janeiro, mandou fazer a seguinte distribuição de donativos:

Associação Fraternal dos Artistas Viannenses, 10$; igual quantia á Liga de Instrucção e Virgem Nossa Senhora da Agonia; á Officina de S. José, a commissão promotora do carrilhão para a matriz, á Conferencia de São Vicente de Paulo (homens), á Associação Catholica de S. José, a uma pobre envergonhada e a uma intenção particular 5$ a cada uma.

*

O Sr. Jeronymo Vieitas Costa mandou proceder a obras na capella do Santissimo, offerecendo todo o mobiliario para a capella-mór e a reforma da sacristia na igreja parochial de Areosa, tudo no valor de trezentos e tantos mil réis.

*

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se em Braga o Sr. Antonio José da Silva Brandão, importante commerciante.

*

Falleceu a Sra. D. Mariana Cabral, filha do Sr. Carneiro Cabral, recebedor de Alijó.

*

Os operarios da fabrica de ferro de Fafe quizeram abandonar o trabalho. Caso não attendam ás suas reclamações, garantindo-lhes o horario que pedem, dar-se-ha a greve. A questão parece ter-se aggravado, em vista de terem sido negadas algumas guias a operarios doentes, para entrarem no hospital.

São como as cerejas,— prendem-se umas ás outras... E nós que vamos aturando patrões e operarios! Valha-nos Santa Barbara!...

*

Vai ser transferido para Amares o Dr. Eleuterio Gama, juiz em Villa Flor.

*

Falleceu em Travassos (Povoa de Lanhoso) o Rev. José Maria de Vasconcellos, vulgarmente conhecido por padre José das Portas.

*

O Sr. Gaspar Cunha Velho Sotto Maior tentou ha dias suicidar-se em Braga, desfechando dois tiros de revólver. As balas feriram-no de raspão na cabeça, havendo esperança de o salvar.

*

Seguiu para o Rio de Janeiro a bordo do "Cap Roca", embarcando em Leixões, o negociante e capitalista bracarense Sr. Bernardino Rebello da Silva Oliveira.

*

Em Moledo do Minho realizou-se o casamento da Sra. D. Maria Isabel Bousquet de Souza Rego, filha do Sr. Alvaro Rego, com o Dr. Arthur de Campos Henriques, filho do conselheiro Campos Henriques.

*

Na Regoa continuam activamente os trabalhos de installação da luz electrica, que será inaugurada brevemente.

*

Respondeu perante o jury commercial de Vizeu o Sr. Bernardo Simão Telles, accusado de quebra fraudulenta. A sentença julgou a quebra casual, pondo em liberdade o Sr. Telles.

*

Falleceu em Braga a Sra. D. Maria Rodrigues Bahia, irmã do Sr. José Rodrigues Bahia, capitalista. Tambem se finou a Sra. D. Maria da Cruz Braga, filha do Sr. José da Cruz Braga, industrial.

*

Em Fafe falleceu o industrial Antonio Alves de Souza.

E. J.

EXERCICIOS MILITARES

1ª BRIGADA ESTRATEGICA

No louvavel intuito de continuar a desenvolver a instrucção pratica das forças de sua brigada, o general Menna Barreto fez realizar segunda-feira, no Realengo, mais dois exercicios, sendo um de telegraphia sem fio e outro de artilheria, empregando o tiro de guerra.

Esses dois exercicios realizaram-se, o primeiro em local apropriado e o segundo na linha de tiro pertencente á Escola Militar.

A's 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, aquelle general, acompanhado de todo o seu estado-maior, chegou á estação telegraphica da companhia, dando-se então inicio ás transmissões. Entre essa estação e a de Deodoro foram trocados diversos despachos a uma distancia de 12 kilometros, funccionando os motores com toda a regularidade.

Ao commandante da 1ª brigada estrategica foram prestadas informações pelo chefe da secção de engenharia, major Felix Fleury, e officiaes da companhia, sobre as modificações feitas nos motores.

A's 10 horas, o general Menna Barreto seguiu para a linha de tiro, onde foi recebido pelo coronel Agricola e diversos officiaes da escola, prestando a bateria as devidas continencias. Ahi foram examinados os animaes de tracção e o respectivo arreiamento, encontrando-se neste graves inconvenientes, resultantes da sua má confecção e que precisam ser removidos.

A bateria evoluiu depois, adoptando a formação de batalha e collocando os armões para a retaguarda.

Os alvos foram então collocados a uma distancia não conhecida dos officiaes da bateria, não podendo os mesmos se utilizar do telemetro da linha. Alguns desses alvos foram dispostos horizontalmente, afim de serem mais bem apreciados os effeitos da dispersão.

Iniciado o fogo por peça, para regular a alça, ficou esta determinada no quinto tiro. Durante todo o exercicio foram feitos 40 disparos, sendo 20 de granadas e 20 de shrapnel.

Cessado o fogo, os alvos foram cuidadosamente inspeccionados, verificando-se que toda a zona occupada pelo inimigo figurado estava completamente batida. Não se fez fogo por bateria devido á deficiencia da linha; entretanto, fizeram-se muitos disparos por divisão.

Assistiram tambem a esse exercicio todos os officiaes das companhias de metralhadoras e telegraphia.

No trem de 2 horas e 40 minutos da tarde o general Menna Barreto regressou á sua residencia, satisfeito com os exercicios a que presenciara.

Quinta-feira proxima e sabbado desta semana seguirão para Realengo, com o mesmo objectivo, mais duas baterias.

A respeito de um incidente occorrido no palacio Guanabara, ha dias, por occasião da partida do Dr. Saenz Peña, informam-nos que o official que commandava a guarda, tenente Ribeiro de Rezende, official de esmerada educação, não fez mais do que cumprir ordens terminantes que recebera, vedando o ingresso a quem quer que ali se apresentasse, salvo, naturalmente, ordem em contrario do digno estadista que o governo brazileiro hospedava naquelle momento.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Rodolpho Miranda, operoso ministro da agricultura, assistiu hontem, em companhia do Sr. presidente da Republica, ao concurso que se realizou no Museu Nacional para preenchimento da cadeira de mineralogia daquelle estabelecimento, que se acha vaga.

— O Sr. ministro da agricultura remetteu á directoria de metereologia e astronomia, afim de ser informado, o requerimento do 2º tenente da armada Theophilo de Faria.

— Requerimentos despachados:

Octavio Eleuterio da Silva, United Shoe Machinery Company of South America e Silvestre Ravul — Deferidos;

Manoel Quejada — Compareça nesta directoria geral.

Exmo. Sr. encarregado da secção de agricultura, industria e commercio do *Paiz* — Satisfazendo a consulta que vos fez o distincto collega Exmo. Dr. J. M. de Almeida Brandão, pedindo para que eu désse a descripção das "pasteurelloses" conhecidas pelas denominações de Entéqué e Lombriz e que me endereçastes pelo *Paiz* de 26 do corrente, passo a responder:

Tendo já demonstrado pelo *Paiz* de 16 do corrente, respondendo á consulta que me dirigistes, que não são originarias do Brazil e nem aqui conhecidas, não posso descrevel-as com observações proprias, não as tendo observado, nem mesmo na Europa, onde tambem não são communs e apenas verificadas nos matadouros de La Villete, relatado por L. Pautet em a monographia *Inspecção das carnes*, á pag. 254.

Assim, pois, sómente limitar-me-hei a resumir as descripções que tenho lido em diversos autores sobre essas molestias, citando-os e chamando a attenção de quem se interessar para a respectiva leitura.

Entéqué — Na Encyclopedia Agricola, de P. Cagny e R. Gouin *Hygiene e molestias do gado*, á pag. 264, lê-se: *Entéqué* — E' uma *pasteurellose* que tem sido observada em bovideos da Republica Argentina.

Even — Chronica Veterinaria, 1896, pag. 253—Nota que o vocabulo *Entecat*, se applica no dialecto Bearnez, a uma pessoa magra, phisica.

Na Inglaterra, a molestia é conhecida sob a denominação de *Hide bound*, (pelle collada).

No Chile, Monfallet observou e estudou o *Entéqué*, nos vitelos provindos da Republica Argentina e em a sua monographia, formúla a opinião seguinte: "Que a lesão primitiva, poderia ser o resultado de um septicemia hemorrhagica".

Even, em a sua *Revista Veterinaria*, 1896, pags. 301 e 309, fazendo um estudo pratico da affecção, demonstra ser affecção especial.

Nocard, "Entéqué des bovidés argentins"—Bulletin de la Société Centrale de Medecine Veterinaire, 1896, pag. 265, verificou pelo exame histologico, que as lesões calcificadas do pulmão procedem de uma verdadeira ossificação do tecido conjuntivo.

Lignières—Contribution á l'étude de la diarrhée des jeunes animaux et de l'Entéqué, Broch. Buenos Aires, 1898. Contribution á l'Etude de la pasteurellose bovine, conhecida na Argentina, sob o nome "Entéqué e diarrhée, Buletin de Société Centrale de Medicine Veterinaire, 1898, pag. 761, affirma que o *Entéqué*, constitue na realidade, a ultima lesão de uma *pasteurellose* e que ella é observada sob duas fórmas clinicas, uma caracterizada pela diarrhéa, outra pela cachexia progressiva.

Ha muitos annos esta affecção dos bovideos, é conhecida na Republica Argentina classificada pelos criadores d'ali, sob o nome de *Entejado* ou *Entecado*, caracterizada por um estado de cachexia progressiva e presença de fócos calcificados nos pulmões.

Nestes ultimos annos, segundo E. Leclainche, professeur a l'Ecole Veterinaire, de Toulouse, e E. Nocard, professeur a l'Ecole d'Alfort et Membre de l'Academie de Medecine, esta molestia tem causado grandes perdas e tem dado logar a difficuldades de exportação, nos paizes onde são importados os animaes della atacados, considerados peripneumonicos: *Maladies microbiennes des animaux*, pag. 75.

Os mesmos autores tratando da bacteriologia, dizem: o bacillo desta *Pasteurellose* tem a fórma de um *coccus* ou de uma bacteria, de extremidades arredondadas, fino e curto, pouco menor do que o microbio do cholera das gallinhas, assemelhando-se muito ao da febre typhoyde do cavallo, e como este ultimo, apresenta fórmas de involução.

A coloração não se obtem facilmente. Os melhores corantes são o "violet" de genciana e a "fuschina".

A cultura é difficil e laboriosa, operase de preferencia ao ar a 37°-38°.

Em caldo peptonizado e principalmente em "caldo serum" neutro ou ligeiramente alcalino, se obtem um precipitado depois de 20 horas.

A "gelose" em 24 horas dá pequenas colonias, permanecendo por muito tempo transparentes.

O gado bovino é o mais affectado, mas o cavallo e o carneiro apresentam accidentes da mesma origem.

"Moussu". — "Diarrhé chronique des bovidés". *Bulletin de la Société Centrale de Medec. Veterin.*, 1898, pags. 788, diz: "Até hoje a molestia tem sido assignalada sómente na Republica Argentina, principalmente no sul da provincia de Buenos Aires, desenvolvendo-se e grassando epizooticamente, em certas localidades pantanosas de onde se irradia e propaga-se por toda a parte.

Ao mesmo tempo que a evolução chronica descripta, se observam tambem alguns casos de "pasteurellose aguda", evoluindo sob a fórma septicemica:

E' observado ordinariamente na estação calmosa em animaes de 12 a 24 mezes.

No *Paiz* de 16 do corrente já citámos e transcrevemos o que diz L. Pauted, na obra "Inspecção de Carnes", sobre a origem da molestia, nessa mesma obra, encontra-se ainda sobre a molestia, o seguinte: "Quando se retiram os pulmões da cavidade toraxica, verifica-se que o tecido não se abaixa uniformemente, levando-se a mão a estes pontos de saliencia observa-se a sensação de um tumor duro que dá á pressão uma crepitação especial. De facto, trata-se de uma verdadeira ossificação do pulmão, apparecendo depois do córte sob o aspecto de um tecido esponjoso.

Os alveolos deste tecido esponjoso têm um volume variavel, desde a dimensão da cabeça de um alfinete á de uma noz.

Em redor dessas lesões, o tecido pulmonar parece são, porém, não é raro verificar-se estar emphysematoso.

Frequentemente estas lesões são pouco pronunciadas, sendo sómente encontradas explorando os pulmões com os dedos, principalmente sobre os bordos.

Percebe-se a sensação de finos bronchios ossificados, realmente na solução de continuidade, encontram-se pequenos fócos esponjosos, calcareos e friaveis, cujos alveolos são extremamente adelgaçados.

Lignières, tem sempre observado, ao mesmo tempo, as lesões pulmonares e a arterite chronica: pelo contrario, a lesão macroscopica do pulmão póde faltar, desde que as arterias estão enfermas.

Por vezes tem verificado a coexistencia da tuberculose e do "Entéqué", tem sido observadas sómente as lesões do "Entéqué", e por este motivo retirados apenas os pulmões e aproveitando-se a rez.

Lignières e Moussu, [illegible] ... dos bovinos argentinos, de uma ... [illegible]

... [illegible] carne, sendo apenas eliminados os pulmões.

Quando, porém, concorrem o "Entéqué" e magreza, descoramento e atrophia dos musculos, o que não é raro, "Entéqué", e febre, deve-se prohibir o uso da carne e fazer-se a incineração do animal.

Lignières, que muito tem observado e estudado esta pasteurellose, a classifica em duas fórmas: intestinal e cachetica.

Fórma intestinal:

Desenvolve-se quasi sempre na estação calmosa e em animaes de 12 a 24 mezes de idade.

Os primeiros accidentes passam quasi desperccbidos, principalmente em animaes criados em pastos; a diarrhéa é apenas percebida pelos vestigios que deixam na cauda, nas coxas e patas trazeiras.

Os animaes não parecem doentes, alimentam-se bem e não demonstram soffrimento.

Nota-se, porém, em poucas horas o ventre retrair-se, o doente, posto que dotado de excellente apetite, enfraquece visivelmente, as dejecções são frequentes, extremamente fluidas, de côr verde escuro, excessivamente fetidas.

Esta diarrhéa obriga o doente a beber muito, abatendo-lhe pouco a pouco a energia; entretanto, não manifesta dôr alguma e nem reacção febril.

O ventre retrae-se notavelmente, o espinhaço curva-se, os pellos eriçam-se, a pelle colla-se aos musculos: a magreza progride visivelmente, as mucosas empallidecem; o andar torna-se lento; as forças abatem-se; os doentes se deixam bater pelos seus companheiros sãos.

A diarrhéa continua sempre mais intensa e mais frequente; torna-se espumosa e raras vezes sanguinolenta.

No ultimo periodo da molestia, os animaes ficam reduzidos ao estado de esqueleto, os pellos totalmente eriçados, anemia extrema, apenas se arrastam, os olhos encovam-se nas orbitas.

Alguns doentes apresentam edema submaxillar, sem dôr, não inflammatorio, comparavel á "garrafa" dos carneiros atacados de cachexia.

Os animaes permanecem deitados com a cabeça deitada para o tronco.

Conservam o apetite até a morte, precedida por uma agonia bastante calma, que se prolonga algumas vezes por muitos dias.

Póde-se classificar de uma paralysia da região posterior.

Os doentes pódem succumbir em tres ou quatro semanas; frequentemente tambem a diarrhéa mais ou menos intermittente dura mezes.

A mortalidade está calculada em um quinto dos animaes atacados.

Fórma cachetica:

Começa inesperadamente e de repente, consecutiva á fórma intestinal.

Em todos os casos verifica-se o emmagrecimento progressivo dos animaes, e uma depravação do gosto a tal ponto, que os leva a comer os ossos. Apesar da permanencia do appetite, o estado geral é cada vez mais miseravel.

O pello torna-se secco, eriçado; a pelle adhere fortemente, de onde vem o nome pelo qual é conhecido na Inglaterra e que já citámos "hide bound"; os musculos atrophiam-se, a columna vertebral curva-se em arco e o ventre retrae-se.

Os olhos encovam-se nas orbitas; o andar é lento; o animal capturado, pouco se defende e deixa-se derrubar por terra, o mugido é surdo e fraco. O appetite diminue; as mucosas empalidecem, o pulso é apenas perceptivel. Algumas vezes sente-se na goteira jugular um cordão duro, formado pela carotida sclerosada.

O andar provoca suffocação; os movimentos do flanco são curtos, accelerados.

Não se observa tosse, mesmo quando se move o doente.

Frequentemente, arthrites dos membros, impedem a locomoção.

Alguns attigem ao ultimo grão da tisica e succumbem esgotados; o maior numero restabelece-se, em parte, persistindo o estado de magreza.

Os doentes resistem muitos annos; algumas vaccas, pódem ser fecundadas e nutrir os vitellos.

A fórma intestinal é distincta das *enterites* banaes, pela persistencia da diarrhéa e pelo emmagrecimento.

A fórma cachetica é reconhecida pelos criadores, desde que apparece a perversão do appetite; a molestia é differenciada da tuberculose, pela ausencia da tosse.

As lesões pulmonares e vasculares são pathognomonicas, mesmo na ausencia destas lesões, o estado de cachexia extrema, confirma a natureza da molestia.

A molestia procede de uma infecção directa, pelas bacterias dos solos e das aguas—Leclainche, pa. 81, é observada nos logares pantanosos e onde ha aguas stagnadas.

Tambem os doentes affectados de diarrhéa semeiam os agentes virulentos nos pastos com as dejecções.

Na opinião de Lignières, o microbio da "pasteurellose bovina", como o da febre typhoide do cavallo, póde ser attenuado na sua virulencia e transformado em vaccina.

Elle espera tambem obter o serum curativo.

Os medicamentos empregados para o tratamento têm sido inefficazes.

Lignières, obteve effeitos "surprehendentes" pelas injecções intra-veinosas, do serum artificial seguinte:

Agua fervendo..... 1.000 grammas
Sal marinho........ 9 grammas
Sulphato de sodio.. 4 grammas

Injecta-se na jugullar: um litro a um e meio litro da solução por adulto.

E' sufficiente uma só injecção para obter a cura.

A prophylaxia, consiste na evacuação e *drainagem* dos pastos infectados.

Pasteurellose Ovine, Lombriz.

E' esta a denominação que Lignières dá á uma molestia muito commum, segundo elle affirma, nos carneiros da Republica Argentina e conhecida sob a denominação de *Pasteurellose ovine*.

As conclusões dos seus estudos são as seguintes:

A *Pasteurellouse Ovine* é uma affecção microbiana já descripta sob o nome de pneumo-enterite, (Galtier, que tem observado nos Baixos Alpes) e em Lyon e emfim nos Carneiros Algerios, de pneumonia enzootica, (Liennaux, em le Limbourg), de septicemia hemorrhagica, (Comte, Besnoit e Cuillé), causada por um coccobacillo, de que Lignières tem determinado os caracteres morphologicos e biologicos, e que, até então, tinha escapado á todas as pesquizas.

Desenvolve-se com rigor, sob fórma aguda ou chronica (Galtier, Lienaux, Comte, Besnoit e Cuillé, Lignières).

Coexiste, frequentemente com uma affecção verminosa, strongylose, distomatose (Lignières, Besnoit et Cuillé).

Assim, Lignières tem observado a pasteurellose em carneiros provindos de Allier, que se considerava como atacados de distomatose, e em os quaes se verificavam na autopsia as lesões classicas da distomatose sem localização.

Ella póde evoluir, pois, lentamente, em os doentes, os cachetizar e determinar a morte sem localizações apreciaveis, (Lignières).

Neste caso, a presença frequente de vermes em abundancia consideravel, desenvolvidos nos intestinos, tende a admittir a existencia de uma phtisica verminosa.

Fórma sub-aguda:

A molestia apparece bruscamente com symptomas geraes graves. A temperatura eleva-se em poucas horas, o appetite desapparece, sêde ardente; os doentes ficam abatidos, somnolentos e ordinariamente conservam-se deitados. Pelle quente, muitas vezes tumefacta e dolorosa ao nivel do larynge e do pescoço.

Respiração frequente, curta, dyspneica, o ventre retrado, doloroso. A morte dá-se de 24 a 60 horas, na média.

A fórma aguda é caracterizada pela tristeza e recusa dos alimentos, os doentes isolam-se, apartando-se mesmo dos rebanhos.

Têm vomitos e elevação de temperatura.

Os symptomas aggravam-se nos dias subsequentes, as bebidas frias ou alimentos liquidos são os unicos aceitos.

As mucosas tornam-se seccas e os olhos meio cerrados.

As dejecções são duras e cobertas de "mucus". A respiração torna-se difficil, os doentes conservam-se á pé, a locomoção é penivel.

A tosse apparece secca, rara nos primeiros dias, depois mais frequente.

No fim de todos os signaes se exageram; sobrevem fraqueza extrema, o doente procura apoiar-se nas arvores ou muros. O appetite desapparece. O andar é vacillante, incerto.

As mucosas apresentam-se cyanosadas. A temperatura augmenta, a respiração é penivel, com symptomas de asphyxia. Uma diarrhéa permanente succede á constipação do começo, em alguns doentes assignalam-se engorgitamentos edematosos da garganta. São atacados de convulsões e de contracturas musculares.

Finalmente, o animal esgotado, edemaciado, é incapaz de se erguer e morre asphyxiado.

A evolução é completa em seis a 12 dias, na média de 80 o|o succumbem, a cura é incompleta nos que sobrevivem.

Fórma chronica. E' assignalada sómente pela tosse inapetencia e emagrecimento persistente.

Buch, Zar Reuntniss der Schwei-neseuche. Deutsche thiercirgtl Wochenschr., 1894. Já se refere a estas "Pasteurellose."

A therapeutica preconizada até hoje, não têm obtido resultados praticos efficazes, aconselha-se a applicação de revulsivos sobre a região thoraxica; calomelanos e a ipecacuana, internamente.

Para aproveitar-se a carne, no caso de serem abatidos os animaes serão destruidos os pulmões, figados e baços, porém se durante a molestia se observou cachexia e febre, não deve ser aproveitada, incinerando-se os animaes.

Even e Lignières acreditam que estas "pasteurelloses" poderiam ter sido importadas da Republica Argentina e pensam que sendo o vocabulo "Entecat" (acima citado), originario do dialecto "Bearnez" de Bearn, tambem poderia ter provindo a molestia.

Terminando, devo agradecer-vos o acolhimento que me tendes dispensado nesta secção e ao distincto collega Dr. Almeida Brandão, a quem não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, as honrosas e lisonjeiras referencias, que a mim fez, com extrema generosidade. — Dr. *Teixeira Carvalho.*

INSTRUCÇÃO MILITAR

"RAID" DE INFANTERIA

Os atiradores da companhia de guerra do Tiro Brazileiro do Leme realizaram domingo ultimo um "raid" de infanteria com um percurso de perto de 20 kilometros, obedecendo ao programma organizado pelo director militar da sociedade, o 1º tenente José Augusto do Amaral.

O programma foi o seguinte:

Percurso, 20 kilometros, mais ou menos, sendo a partida dos "raidmen" da séde da sociedade, á praça dos Governadores, e chegada no "stand" Marechal Hermes, no forte Guanabara (Leme).

Itinerario — Praça dos Governadores, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça da Republica (lado do corpo de bombeiros e quartel-general do exercito), ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma, Avenida Central, praias da Lapa, do Russell e do Flamengo, avenida de Ligação, praia de Botafogo, ruas Voluntarios da Patria e Real Grandeza, tunel Velho, rua Barroso, praça Malvino Reis e ruas Nossa Senhora de Copacabana e Gustavo Sampaio até o "stand" Marechal Hermes.

A fiscalização foi feita por fiscaes fixos e moveis, todos socios da sociedade e assim distribuidos:

Postos fixos — Corpo de bombeiros, Estrada de Ferro Central do Brazil, Caixa de Amortização, Avenida Central (esquina da rua do Ouvidor), Galeria Cruzeiro, palacio Monroe, praia da Lapa, palacio do Cattete, avenida de Ligação, praia de Botafogo (no começo), palacete Fernando Mendes, ruas Voluntarios da Patria, Real Grandeza e General Polydoro, tunel Velho, rua Barroso, praça Malvino Reis e rua Barata Ribeiro, além de mais quatro postos adiante, denominados de 1 a 4. A fiscalização movel foi feita pelo director militar, 1º tenente J. A. do Amaral, auxiliado pelos Srs. aspirante Theodoro Pacheco, instructor militar da sociedade; Arthur de Azevedo Coimbra, secretario; capitão Manoel Baptista Salgado, Henrique Luiz Vianna e reservista Armando Francisco de Lima.

As condições da marcha foram estabelecidas de modo que todos os concurrentes estivessem uniformizados e armados á meia marcha, deixando de ser executada em rigor esta ultima parte, porque não foram fornecidos os respectivos capotes, faltando assim essa ultima peça para satisfazer inteiramente áquella condição.

Além da prova de marcha, que excedeu á espectativa geral, provando a resistencia dos valentes atiradores a todos quantos tomaram parte no "raid" de infanteria, os concurrentes foram sujeitos a uma prova de tiro nas distancias de 200, 250 e 300 metros, segundo a classe de cada um.

Segundo o programma, cada tiro fóra do alvo seria contado um minuto de mais na marcha.

A's 7 ½ horas da manhã, depois de feita a chamada, á qual responderam 32 concurrentes, o director militar dividiu-os em turmas de seis, partindo a primeira e successivamente as demais, guardando intervalos de cinco minutos. A séde da sociedade achava-se inteiramente cheia de socios e varios directores, estando tambem presente o coronel Flarys, commandante do 52º de caçadores do exercito e presidente do jury deste bello e util sport militar.

Foram organizadas as turmas que deviam partir, procedendo-se antes ao sorteio dos concurrentes.

A's 8 horas da manhã partiu a ultima turma, que, como as primeiras, se movimentou sob forte salva de palmas e sob calorosos vivas ao exercito e á Republica.

Os "raidmen" levavam no braço esquerdo uma fita com o numero correspondente e ao partirem eram avisados de que seriam desclassificados os que lançassem mão de qualquer recurso ou meio de transporte, bem como os que deixassem de passar nos pontos fixos, onde deviam receber os respectivos boletins para o julgamento. A's 9 horas e 44 minutos deram entrada no portão da linha de tiro, completamente alinhados, os atiradores "raidmen", ns. 4, 5 e 6, de nomes Julio Magalhães, Manoel Silveira da Cunha e Fioravante Maciel da Cruz, da 1ª turma, e d'ahi em diante com ligeiros intervalos, foram chegando os demais concurrentes, até as 10 horas e 55 minutos, quando chegou o ultimo.

O vencedor do percurso foi o socio e futuroso atirador Appio Claudio de Oliveira, que o palmilhou em uma hora e 59 minutos e 30 segundos.

A' proporção que chegavam ao "stand", eram os concurrentes examinados pelo Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, que, á excepção de um, os achou em muito bom estado de saude, provando assim a resistencia do soldado brazileiro, pois convem notar que foi um dia bastante quente.

Em seguida foram os concurrentes submettidos á prova final de tiro. Os resultados obtidos na prova de tiro foram lisonjeiros.

O jury, presidido pelo commandante Flarys, cotejando os dois coefficientes de marcha e tiro, deu o seguinte resultado:

1º logar, Arthur Valentim de Aguiar; 2º, Virgilio Valentim de Aguiar, e 3º, Appio Claudio de Oliveira, que apezar de ser a primeira classificação do percurso, teve a infelicidade de só obter 50 % na prova de tiro, entretanto, convem dizer que é um socio novo e que tem muita força de vontade e gosto comprovado.

O primeiro fez o percurso em duas horas e um minuto, alcançando 90 % na prova de tiro. Por ordem, foram classificados em seguida, os seguintes concurrentes: Francisco Miguel Pinto, Fortunato Bento do Nascimento, André Ferreira do Nascimento, José Pires de Brito, Fioravante Maciel da Cruz, Julio de Magalhães, Manoel S. da Cunha, Arthur José de Sá, Amadeu de Sá Freitas, Joaquim da Silva Rocha, José Manhães Barreto, João da Silva Carvalho, Eurico de Jesus, Abelardo da Silva Vianna, Mario Lago e outros.

Foram desclassificados, tres; deixaram de disputar, quatro, conforme determinava o programma e faltaram, onze.

O 1º tenente J. A. do Amaral communicou ao jury, que o Sr. Mario Lago havia perdido alguns minutos de macha, devido a ter sido accommettido por fortes caimbras, conforme declarou por occasião de ser interrogado pelo modo vagaroso por que marchou.

Portanto, é de notar o esforço de vontade desse atirador e "raidman".

Será publicada depois a relação dos concurrentes deste "raid" de infanteria, bem como, os resultados obtidos nas duas provas. No "stand" do forte Guanabara, no Leme, estiveram presentes, além de outras pessoas, o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, e o representante do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, o aspirante Tavares.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin, acompanhado do sub-director da linha Dr. Valentim Dunham, partiu hontem, em trem especial, ás 11 1|2 da manhã, em inspecção aos trabalhos de construcção do ramal de Santa Cruz a Itacurussá.

O Dr. Frontin regressou a esta capital hontem mesmo, á noite.

— O Dr. Andrade Pinto, digno subdirector da contabilidade, dirigiu hontem aos agentes a seguinte circular, sob n. 216:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que, por despacho da directoria, de 23 de julho do corrente anno, no papel n. 5.319|9.842-910, foi permittido que a estação de Nova Granja effectue com o frete a pagar, para qualquer estação desta estrada, os despachos de cal de pedra e de tijolos apresentados pelo Sr. Virgilio Machado, quando em lotação completa de vagão."

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 3.130 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 131.757 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 420.654 kilos.

A renda do dia 27, arrecadada por essa estação foi de 1:237$528.

— O *stock* do café na estação Maritima ante-hontem foi de 15.843 saccos, com o peso de 958.502 kilos.

A renda do dia 28 do mez findo foi de 31:736$000.

— Aos agentes foi hontem dirigida pela sub-directoria da 2ª divisão a circular seguinte:

"Continuando alguns dos agentes a transgredir o determinado no art. 161 das Condições Regulamentares, chamo a vossa attenção para essa irregularidade, afim de evitar que a contadoria extraia reposições."

— Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes — Selle as plantas;

Companhia Limited Morro Velho — Complete o sello;

Francisco da Silva Leite — Concedo dois idas de gratificação;

João Ferreira Raposo e outro — Sellem os annexos;

Randolpho Cesar Fernandes Junior e outros — A verba "Eventuaes" deste exercicio não comporta essa despeza; poderá ser ulteriormente deferido;

Raul José dos Santos — O tempo de serviço a que se refere já está incluido na respectiva fé de officio;

Randolpho Teixeira — Indeferido;

Randolpho Pires — A plataforma da estação não dispõe de espaço para que possa ser attendido o requerente;

Roberto Barbosa — Restitua-se a quantia de dois mil réis, relativa ao deposito;

Raul Gitahy de Alencastro — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Raul Soares — Aguarde opportunidade;

Reinaldo Amaral Lima — E' preciso satisfazer o que exige a informação da 2ª divisão;

Serafim Francisco dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3;

Salvador dos Santos Silva — Requeira ao Sr. ministro da viação;

L. D. de Almeida & C. — A' vista da informação da 2ª divisão, não podem ser attendidos;

Sebastião Claudino da Silva — Submetta-se opportunamente a concurso;

Sebastião Lopes — Proceda-se de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

Solidonio Mendes do Nascimento — Idem;

Sebastião Gomes de Almeida — Idem;

Sebastião Claudino de Toledo — Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 9 de junho ultimo;

Sebastião Cherem da Silva Rocha — Certifique-se o que constar;

Salvador Grecco — Restitua-se a importancia de 2$, relativa ao deposito;

Lydia Ferreira Brazil — Concedo 30 dias, com 2|3, em prorogação;

Sebastião Severino dos Santos — Concedo 30 dias com 2|3;

Samuel Vieira Ferreira Duarte — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 4 do corrente mez;

Sylvio Barreto — Indeferido;

Salvador Conforto — Idem;

Silva & Abreu — Deferido; á 3ª divisão para providenciar;

Thomé José Marques Cavadas — Submetta-se opportunamente a concurso;

Theophilo Manoel Soares — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 20 dias, sem direito a vencimentos;

Thomaz Affonso — Concedo 30 dias com 2|3;

Trajano de Medeiros & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Theodor Wille & C. — Sellem a planta;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company — Deferido;

Theodor Wille & C. — Aceito;

Victor Antonio da Silva — A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Victorino da Costa — A' vista das informações da 2ª divisão, não póde ser attendido;

Vicente Clarenson — Concedo a gratificação de 20 o|o a contar de 16 de julho ultimo, aguardando verba;

Villas Boas & C. — A' vista da informação da 3ª divisão, não podem ser attendidos;

Zeferino Alves — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 21 de julho ultimo.

— Foi mandado trabalhar na estação Central o telegraphista Euzebio da Silva Reis.

— Regressaram aos seus logares, nas estações de Palmyra e Ouro Preto, os telegraphistas José Galdino da Silva Ramos e Angelo Barbosa Bettamio.

— Estão concedidas as férias requeridas pelo telegraphista da estação de Belém Silvino José Rebello.

— Vão servir: em Cedofeita, o praticante Arthur Horta em logar do conferente Theophilo de Souza; em Parahyba, o praticante Geroncio Costa e Sá, durante a ausencia do conferente Gordiano Martins; em Deodoro, o praticante Oscar Neiva Bandeira e em Piedade o praticante Candido Ajaccio Monteiro Esteves.

— O Dr. Andrade Pinto, sub-director da 3ª divisão, communicou hontem aos agentes que as estações de Ouro Preto e Sabará foram, por despacho da directoria de 10 do mez findo, incluidas na relação das estações que podem effectuar despachos de mercadorias com o frete a pagar para as demais desta estrada e das que com ella mantêm trafego mutuo, ficando assim equiparadas ás constantes da instrucção n. 1 da circular n. 19, de 1 de fevereiro do corrente anno.

— Hontem, á noite, em Belem, por engano do respectivo guarda-chaves, o trem S 2, quando era desviado, foi de encontro a dois carros carregados de minerio e que ali se achavam, ficando avariado o de n. 99 H.

Por causa desse accidente ficaram levemente feridos o guarda-freio Luiz de Souza, chapa 5, e um empregado do correio, cujo nome não foi possivel ser conhecido pelo agente daquella estação.

O guarda-freio referido veiu para a Central, e ahi, depois de medicado pela assistencia municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

— Esteve hontem na estação Central, por causa de um conflicto que houve fóra da estação entre um guarda-freio e uma patrulha da força policial, o Dr. Correia Dutra, delegado do 14º districto policial.

CARTA DE PARIS

PARIS, 12 de agosto.

A glorificação de Bartholomeu de Gusmão — Um banquete — O discurso de Magalhães Lima — Felix Bocayuva — A aviação franceza — De Paris a Troyes, a Nancy e a Mezieres — Diante da fronteira allemã — Annexação dos prussianos — Odio contra o genio latino.

A Academie Bartholomeu de Gusmão, fundada pelo nosso excellente amigo, o visconde de Faria, diplomata portuguez, organizou uma nova festa de reivindicação do glorioso sabio nascido em Santos, o padre que depois a Inquisição perseguiu, morrendo mais tarde, quasi esquecido, no exilio em Toledo, na Hespanha. No anno findo, a glorificação de Gusmão realizou-se no "Palmarium", do Jardim Zoologico, sob a presidencia do illustre vulgarizador da sciencia astronomica, Camillo Flammarion. Este anno, o presidente da festa de reivindicação foi o nosso grande e popular chefe democrata, o Dr. Magalhães Lima, grão mestre da Maçonaria Brazileira, presidente da Associação dos Jornalistas de Lisboa e director da "Vanguarda". E convém não esquecer tambem o detalhe importante: como Gusmão que nasceu em Santos (no Brazil), Magalhães Lima nasceu tambem no Brazil, no Rio de Janeiro.

O banquete para celebrar a data do 201º anniversario da descoberta da navegação aérea teve logar nesse vasto restaurant do "boulevard" Poissionière, no mesmo dia e á mesma hora em que a aviação franceza realizava o circuito do Este, com um colossal successo. Por isso tivemos a adhesão de tantos francezes que quizeram confraternizar comnosco, para celebrarem um acto de justiça.

Na mesa de honra, a meio do salão, ornamentado com bandeiras brazileiras e portuguezas, estavam os seguintes convivas: Magalhães Lima, marqueza de Grimaldi, o Sr. Gastão Argollo (pelo "Brésil"), Sr. Delamont, pela Associação Franco Portugueza de Expansão Economica; Mme. Quesada, esposa do secretario da legação hespanhola em Lisboa; Mme. Périer, sobrinha do saudoso presidente da Republica Franceza; Mme. Combes, o pintor Souza Pinto, o Sr. De la Croix, director da "Presse Coloniale"; Lericolais, da imprensa franceza, o professor Paulo Ubert e Xavier de Carvalho.

As outras mesas estavam occupadas por francezes, hespanhóes, belgas, brazileiros e portuguezes, uns cincoenta convivas.

A' hora dos brindes, o correspondente parisiense do "Paiz", organizador do banquete, pediu a Magalhães Lima para orar. E eis o esplendido discurso com que esse nosso amigo enthusiasmou a reunião, verdadeiramente selecta:

Senhoras e senhores: Quem diria, no começo do seculo XVIII, que o genio do homem ousaria ultrapassar as flechas das grandes cathedraes?

Suppunham muitos que, além deste limite, nada seria permittido á iniciativa dos mortaes. E, sem embargo, o homem aproxima-se cada vez mais dos céos; já mesmo os transpoz. Dentro de pouco tempo, todos os mysterios serão desvendados. Não haverá mais segredos na vida nem na natureza.

Seria faltar ás regras mais elementares, se, em uma manifestação academica, como esta, não principiasse por proclamar os grandes sabios, os pensadores indépendentes, que, pelas suas descobertas e pelo seu genio, se sacrificaram pelo bem dos seus semelhantes.

Sim, meus senhores, sejamos justos e reconhecidos para com todos os que soffreram, afim de que o progresso se tornasse uma realidade viva, o Evangelho novo. Acclamemos a vida que triumpha pela alegria e pela belleza! Acclamemos a juventude que ousa! Acclamemos, com Victor Margueritte, a immensa aventura aberta, o trabalho fecundo, a força physica e moral em jogo; acclamemos a raça sempre intrepida, regenerada, e voltando á acção benefica que tempera os musculos... e o coração.

Trata-se, meus senhores, de uma reivindicação.

Portugal, durante o curso dos seculos XVIII XIX, não ficou indifferente ao movimento scientifico e literario dos povos mais adiantados. A élite intellectual da nacão portugueza póde muito bem ser comparada á das nações de maior nomeada. Citemos, entre outros, o celebre astronomo Barros Vasconcellos, saido do Collegio de França, e membro do instituto (1790); o historiador Alexandre Herculano, tambem socio correspondente do vosso Instituto Nacional; os notaveis homens de letras Almeida Garret, Mendes Leal e Gama Machado, o amigo da natureza, fundador, em 1878, de um premio triennal que a Academia de Sciencias de Paris distribuirá no proximo anno.

Os portuguezes não se limitaram a estender a sua acção ao dominio dos mares. Foi tambem um portuguez que, no dominio dos ares, se tornou o precursor dos navegadores aereos.

E' a Bartholomeu de Gusmão, nascido em 1685, em Santos, Estado de S. Paulo, Brazil, a quem pertence, incontestavelmente, por direito de conquista, a prioridade nas tentativas scientificas para a conquista do ar. Os ensaios feitos, no seculo XI, pelo benedictino inglez Olivier de Malmesboury (1060), no XV seculo por João Baptista Dante (1494), assim como os esforços empregados em outras épocas, por Leonardo de Vinci e Ragiomantanus, em Nuremberg, por Francisco Lana, em 1670, e por tantos outros, não se apoiavam sobre formulas nacionaes. Foi Bartholomeu de Gusmão, com effeito, quem resolveu, de uma maneira séria, o problema da navegação aerea. Autores como David Bourgeois, Lenteires, Bocons, Ferdinand Denis, constatam que elle fizera differentes experiencias publicas.

Foi durante o reinado de D. João V, a 24 de junho de 1709, que Gusmão concebeu o seu projecto de um barco aereo, com o qual se propunha fazer a sua primeira experiencia publica. Chamaram ironicamente "Passarola" á sua machina de voar.

Em francez esta palavra póde traduzir-se por "passereau", isto é, um passaro que voa pesada e docemente.

Sem contestação, póde, pois, affirmar-se que Gusmão foi o primeiro ser humano que subiu em uma machina, fazendo-a voar, a 8 de agosto de 1709.

Distinguiu-se precisamente de todos os seus predecessores, não só pela audacia de que deu provas, como tambem pela fé scientifica que o animou sem cessar e que jamais o abandonou.

Gusmão não era jesuita. Foi um simples noviço, tendo pertencido, todavia, ao clero nacional, o que lhe attraiu, sem duvida, os rigores odientos do obscurantismo internacional daquella época. Foi traductor de cifra, no ministerio dos negocios estrangeiros do reino, e isto permittiu-lhe conhecer as intrigas e as combinações que se faziam de côrte para côrte, sobre o taboleiro europeu.

Perseguido pelos jesuitas, como o foram outros amigos da sciencia e da humanidade, taes como Giordano Bruno, Gallileu, Campanella, Savonarola, Etienne Dolet, Le Chevalier de la Barre, Michel Servet, João Huss, Jeronymo de Praga, etc., Bartholomeu de Gusmão deve ser considerado como um precursor cuja aureola de martyr lança um brilho novo nos fastos esplendidos da humanidade.

Foi obrigado a refugiar-se em Toledo, onde morreu miseravelmente, escapando do tribunal da Inquisição portugueza, que via nelle um "adivinho", um "bruxo".

Celebrando hoje o 201º anniversario da ascensão de Gusmão — e nunca uma celebração foi mais opportuna! — o nosso fim é reivindicar para nós, portuguezes, a prioridade que pertence ao primeiro inventor dos aerostatos. Ella demonstra que ha uma affinidade profunda entre o pensamento livre e o problema da conquista do ar livre.

O aviador orgue-se, como o espirito livre, para a conquista dos céos, com a unica differença, porém, que o primeiro procura transpôr o solio divino, para chegar ao dominio completo do universo, ao passo que o fim do segundo é provar á humanidade, que geme ainda sob o peso de antigos prejuizos, que, acima da razão, nada se move que não proceda de uma concepção scientifica. Foi uma convicção, profundamente arraigada e raciocinada, que determinou Bartholomeu de Gusmão, homem de sciencia e de calculo, e ha de ser tambem a razão que libertará os homens e os tornará fortes e solidarios.

E, para terminar, permittam-me, senhores, neste dia tão precioso, anniversario de uma data memoravel, em que a sciencia, por um impulso ousado e raciocinado de Gusmão, esboçou a primeira lição rudimentar sobre a conquista do ar, que eu saudo a aviação franceza que nos vai maravilhar, com os seus prodigios, no circuito de éste, aberto a esta hora.

Bebo ao successo dos aviadores francezes, irmãos mais novos do brazileiro Bartholomeu de Gusmão. E é com um legitimo orgulho que accrescento ao meu brinde os seus emulos da joven aviação portugueza, Gouveia, Ferramenta, Blank e Gomes da Silva. (Muitos e delirantes applausos.)

Seguiu-se Xavier de Carvalho, o correspondente parisiense do "Paiz", que depois de explicar o fim e a base da Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, teceu os mais sinceros elogios ao visconde de Faria, diplomata portuguez, fundador dessa sociedade, que tinha por fim a reivindicação historica do illustre filho da cidade de Santos. Apresentamos á assembléa o esculptor Fourcade, que vai fazer a medalha Gusmão, agradecemos a presença, naquella festa, de tantos jornalistas distinctos da França, do Brazil, da Hespanha e da Belgica. E terminamos por saudar o futuro da aviação universal.

O nosso amigo Diaz em nome da Hespanha saudou a memoria de Gusmão, que morreu victima da perseguição inquisitorial em um recanto da arabe cidade de Toledo.

O professor Paul Vibert, presidente de um dos mais antigos clubs aeronauticos de Paris, saudou tambem a memoria de Gusmão. E o jornalista francez Lanclair associou-se a esta manifestação.

O ultimo orador foi o nosso querido amigo o Sr. Felix Bocayuva, que entrara no salão depois de ter começado a série dos discursos.

O distincto orador brazileiro fez um improvizo brilhantissimo, saudando Magalhães Lima em nome da democracia brazileira, brinde que foi unanimemente applaudido.

Bocayuva demonstrou mais uma vez as suas grandes qualidades de orador fluente, empregando imagens esplendidas e conceitos magnificos.

Convém não esquecer as palavras de sympathia que o nosso distincto collega Argollo (director do "Brésil"), dirigiu aos organizadores da festa, applaudindo esta consagração de Gusmão.

Em resumo, foi a devida glorificação de um grande sabio.

E' de crer que um dia o Brazil mande transportar os restos de Gusmão, que se encontram no subterraneo de uma igreja de Toledo, para um mausoléu condigno, na cidade de Santos, patria do illustre descobridor da locomoção aerea.

•

O grande assumpto da semana tem sido a aviação!

Que esplendido triumpho para a França este circuito do éste, em que a sciencia franceza demonstrou o seu alto valor, a sua audacia, a sua tenacidade, o seu arrojo inaudito, o seu grande espirito de iniciativa. Como outr'ora para os automoveis, hoje é da França que parte a iniciativa da aviação. E' de Paris, deste grande fóco de civilização, que irradia a nova luz.

Como grandes passaros de azas abertas, correndo através do espaço azul, os biplanos, os monoplanos, aeroplanos da marca Bleriot e Farman, Antoinette e Cleman Bayard, realizaram a extraordinaria proeza de galgar os enormes espaços de Paris a Troyes, de Troyes a Nancy e de Nancy a Mésières, no espaço de tres dias, em voos esplendidos, tendo as successivas paragens nas "étappes" calculadas e previstas.

Que enorme triumpho em Nancy!

Mas ali deu-se um facto muito curioso. Dois aeroplanos dirigidos por officiaes do exercito e transportando technicos de varias armas voaram até até a fronteira franco-allemã, passando ao lado das povoações que foram outr'ora francezas e que agora se encontram sob o jugo prussiano. Que profunda alegria nessas terras longinquas onde nunca morreu o amor sincero pela França.

Os camponezes batiam palmas e choravam olhando além esvoaçar nos ares os passaros scientificos, os aeroplanos tripulados por francezes, seus irmãos de raça!

Em resumo, a França inteira e podemos mesmo dizer o mundo civilizado, toda a civilização mundial se tem interessado pelo circuito de éste. Neste "raid" maravilhoso não devemos ver apenas o "cabotinismo" de uma folha parisiense que é doida pela reclame. Os feitos maravilhosos que realizaram os aviadores francezes receberam a consagração de todos os homens de sciencia. A aviação é sobretudo uma sciencia franceza.

•

Todo o mundo civilizado tem protestado contra as ameaças estupidas de algumas folhas teutonicas contra os aviaturas francezes.

Dois ou tres jornaes da Alsacia, folhas prussianas, orgãos dos chamados reptis da Prussia nos paizes annexados, escreveram:

"Se os aeroplanos francezes tornarem a transpor a fronteira allemã e vierem voar por cima dos fortes e praças fortes allemãs serão recebidos a tiro.

E não haverá piedade para os francezes que pilotarem esses aeroplanos".

No emtanto, é rara a semana em que um balão prussiano, tripulado e dirigido por officiaes allemães não venha cair no territorio francez. Isto é, os allemães desejam espionar á vontade na França, mas não consentem que por um mero acaso um aeroplano possa ser levado pelo vento rijo e violento para o lado das provincias annexadas — onde se conserva ainda vivo e ardente o amor pela França.

Em resumo, — o allemão odeia o latino. O prussiano, de raça diversa da nossa, invejoso do genio latino, não póde ver com bons olhos tudo que possa fazer realçar a intelligencia dos latinos. O triumpho da aviação em França é o triumpho immortal do genio latino. E dahi, o odio segreto, negro e feroz do prussiano, sanguinario por instincto.

Xavier de Carvalho.

PEDRADA

Na rua S. Diogo diversos guardas freio da Estrada de Ferro Central do Brazil, que promoviam desordem, aggrediram, a pedradas, o guarda civil Carlos Scola, n. 793, que, rondando aquella rua, dera voz de prisão aos dois mais exaltados do grupo, Benedicto Passos, n. 161, e Francisco Moreira, n. 163.

O guarda ficou ferido na cabeça e, em soccorro, acudiram outros guardas, que conseguiram tornar effectiva a prisão dos dois, não sendo, porém, nenhum delles o autor do ferimento do guarda civil.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal, ás 11 1|2 horas da manhã.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civeis—N. 1.880—Estado de S. Paulo—Appellantes, Barberis Monesi & C.; appellada, a fazenda nacional—Ao Sr. André Cavalcanti;

N. 1.881—Estado do Pará—Appellante, a Empreza Esperança Maritima; appellada, a Companhia Ingleza Prince Line Limited—Ao Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 1.882—Capital Federal—Appellante, general Braz Abrantes; appellada, a União Federal—Ao Sr. Cardoso de Castro;

N. 1.883—Capital Federal—Appellante, Dr. José Mariano Corrêa de Camargo Aranha; appellado, José Pinto Ferreira Leite—Ao Sr. Amaro Cavalcanti;

N. 1.884—Capital Federal—1ºs appellantes, Manoel Pereira Barbosa e outros; 2ºs appellantes, João Silverio de Souza e D. Emilia de Souza Burmerster—Ao Sr. Manoel Espinola;

N. 1.885—Capital Federal—Appellante, a Companhia Brazil de Seguros Terrestres Maritimos; appellados, Ferreira Machado & C.—Ao Sr. Pedro Lessa;

N. 1.886—Rio de Janeiro—Appellantes, Carlos Pareto & C.; appellado, Francisco Werneck de Castro;

N. 1.887—Estado do Amazonas—Appellante, Manoel Pereira Curbucho; appellados, E. Kingdone & C.—Ao Sr. Godofredo Cunha;

N. 1.888—Capital Federal—Appellantes, José Guilherme & C.; appellada, a União Federal—Ao Sr. André Cavalcanti;

N. 1.889—Capital Federal—Appellantes, Dr. Julio V. Lobato de Vasconcellos e sua mulher; appellada, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited—Ao Sr. Oliveira Ribeiro.

PASSAGEM

Appellações civeis—N. 1.812—Ao Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 1.821—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Revisão criminal—N. 1.295—Ao Sr. Cardoso de Castro.

CONDEMNAÇÕES

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, condemnou o tenente-coronel Enéas da Silva Medeiros a pagar a Eduardo Araujo & C., com as custas e os juros convencionados de 12 o|o ao anno, a quantia de 2:900$000.

—Tambem o mesmo magistrado condemnou José Furtado Costa, Avelino Gonçalves Filgueiras, Marcos Coutinho de Rezende e Antonio de Lima e Silva ao pagamento de 1:969$100 e juros de 12 o|o.

Trata-se, em ambos os casos, de duas letras de terra, que não tendo sido pagas em tempo, foram protestadas pelos aceitantes.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 709—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Ignacio Romão Serra—Concederam a ordem para a apresentação do paciente, informando o Sr. chefe de policia;

N. 710—Relator, o Sr. Moniz Barreto; paciente, Ain Beton;

N. 711—Relator, o Sr. Pitanga; paciente, Manoel Valerio—Idem.

Aggravos de petição—N. 2.140—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, Valentim José Alves; aggravados, Octavio Lima & C. e outros—Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle;

N. 2.145—Relator, o Sr. Moniz Barreto; aggravantes, Vieitas & C.; aggravados, o curador de ausentes e o juizo—Conhecendo-se do aggravo, contra os votos dos Srs. Nabuco e Bulhões Pedreira, deu-se-lhe provimento para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, profira a sentença definitiva no caso; unanimemente;

N. 2.148—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; aggravante, a Companhia Edificadora, sociedade anonyma; aggravada, a Companhia Ferro Carril Carioca, sociedade anonyma—Negaram provimento, por unanimidade de votos.

EM MESA

Aggravo de petição—N. 2.152.
Recurso crime—N. 319.

PUBLICAÇÕES

Recurso crime—N. 307.
Aggravos de petição—Ns. 2.131 e 2.132.

Acção proposta—Perante o juizo da 1ª vara commercial propuzeram Andrade Lima & C., constructores, contra o Dr. Josephino Felicio dos Santos e sua mulher uma acção ordinaria para haver a importancia de 6:100$ de obras executadas no predio á rua Vinte e Oito de Setembro n. 1.

Concordata homologada—O juiz da 3ª vara commercial homologou a concordata preventiva celebrada entre Lacurte & C. e seus credores.

Aggravo provido—O juiz da 3ª vara commercial deu provimento ao aggravo interposto por M. A. Ferreira & C. á decisão do juiz da 3ª pretoria, recebendo os embargos opnostos por Theodoro Silva & C., na acção ordinaria contra esta firma proposta pelos aggravantes, para haver a importancia de 1:548$070, devida por nota promissoria.

Assim resolvendo, mandou o juiz da 3ª vara commercial que os referidos embargos fossem rejeitados "in limine".

Condemnação—O juiz da 1ª vara criminal condemnou Abelardo Bocigalup, vulgo "Pepe", á pena maxima do art. 330 do Codigo Penal, augmentada da 6ª parte.

Despacho reconsiderado—O juiz da 1ª vara criminal reconsiderou o despacho julgando procedente em parte a queixa crime offerecida por Francisco Lopes da Cruz contra Gabriel José Raunier, Mariano Riera Rodrigues e Miguel Ignacio do Nascimento, socios da firma Raunier & C., por quem o querelante se dizia injuriado em publicações insertas nos "apedidos" de jornaes diarios.

Processada a queixa o juiz pronunciou apenas o ultimo dos citados querelados, reconsiderando agora o referido despacho para impronunciar como já tinha feito aos demais.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *Manon*, em quatro actos de Massenet.

A companhia lyrica dos emprezarios Schiaffino & Tuffanelli terminou ante-hontem á noite o numero de récitas de assignatura, fazendo cantar a *Manon*, de Massenet, fechando deste modo a serie com chave de ouro, attendendo a que esta opera é do repertorio moderno, uma das de maior e real valor.

Não tem, no entanto, o mesmo numero de enthusiastas da de Puccini, e isto é devido nada mais nada menos que ao julgamento das platéas que, em questões de arte, são os juizes supremos e só procuram ouvir o que lhes agrada, não fazendo grande questão do merecimento ou não que possa ter uma partitura.

Esta opera foi cantada pela ultima vez em nossos palcos ha cerca de dois annos, neste mesmo theatro, fazendo a protagonista a mesma cantora, a Sra. Orbellini, que hontem incumbiu-se ainda mais uma vez de desempenhal-o, e folgamos de poder registrar que nada desmereceu o seu trabalho do que nos deu naquella época, e que, se estamos bem lembrados, mereceu os mais francos elogios nestas columnas.

As artistas têm todas maior ou menor predilecção por este ou por aquelle papel, e não sabemos se a de que tratamos terá ou não preferencia por este, o que não impede que achemos que elle assenta-lhe como uma luva, e que o reputamos como um dos seus grandes triumphos, e onde ha margem a que dê pasto ao seu bellissimo talento dramatico; dando optima interpretação ao personagem, conservando perfeita unidade na interpretação.

Se assim foi na representação, equivaleu a esta o canto, em que brilhou, com a sua voz aveludada, empregando com felicidade a meia-voz, suavissima, cantando de maneira pouco commum a aria e os tres duetos, dando realce ao quarteto e á scena da igreja, terminando com grandes applausos.

O Sr. Santarelli teve momentos felizes no Des Gieux e bem assim o Sr. Frederici no sargento Lescaut e o Sr. Barocchi no Sr. de Bretigny.

A orchestra bem, sob a regencia do maestro Fratini.

Theatro Municipal.

GRAND GUIGNOL

In Bordata

E' um acto tragico, e profundamente impressionante. A scena se passa em uma taverna no porto de Brest, *rendez-vous* de marinheiros, como existem em todos os portos europeus, e muito principalmente na França. Ahi ha um meio todo especial, com o seu *argot* proprio, sendo que as mulheres que se encontram nesses antros têm uma designação de gyria, são conhecidas pelo nome de *ponfiasses*.

E' muito movimentado o acto, ha occasião em que se acham em scena nada menos de doze personagens e o dialogo é vivo, para que depois fiquem apenas reduzidos a dois, Rondinella e um marinheiro. Este já entra embriagado e continúa a beber em companhia della, que, a instancias da *tenanciere*, rouba-lhe, entre excitações, uma bolsa cheia de ouro, emquanto dormia, depois de se lhe ter entregue.

E' o incesto. O marinheiro era nada mais nada menos que seu filho, que lhe fôra arrebatado em criança e a quem nunca mais vira, tendo-se entregado a essa vida miseravel, a instigações de sua mãi.

O marinheiro acorda e exige-lhe a bolsa, ella nega, e é apunhalada; chega a policia e prende-o. Neste momento Rondinella, antes de expirar, ouve-lhe o nome, reconhece o filho, atira a bolsa ao chão e morre.

E' pavoroso!

Sainati e sua mulher fizeram estupendamente as scenas, fazendo-nos sentir a *chair de poule*.

Il suono primo viaggio

Para repousar da emoção causada pela primeira peça, foi representada a comedia ligeira e bastante livre, com o titulo que serve de epigrahe.

E' a historia de um joven rei que vem a Paris fazer um emrestimo, vigiado de perto por um cortezão, para que não perca a sua completa innocencia.

Depois de uma serie de episodios interessantes, cai nas mãos de uma dansarina da Opera, e termina a aventura primeira com uma despedida poetica.

Magnifico desempenho pelo casal Sainati.

L'artiglio.

Levanta-se o panno e está em scena um velho, que, em virtude de uma congestão, ficou paralytico, com paralysia de lingua e nada se póde comprehender do que procura dizer.

Faz-lhe companhia o filho que tenta por todos os meios e modos perceber o que elle deseja. Entra a mulher e elle lhe faz uma scena de ciumes, e tem com ella forte altercação; e retira-se, com ameaças.

A mulher insulta o pobre velho, dizendo-lhe que felizmente elle não fala e nunca falará, pelo que o desafia a que conte ao filho que ella tem um amante, o qual nesse momento apparece e tem com ella ligeiro colloquio.

Retirando-se, ella faz uma armadilha para matar o marido no momento em que este sair por uma porta reservada, de que faz uso.

O marido entra, desconfia pela cara do pai que algo se passa de estranho, interpela-o para saber da verdade e este com grande esforço, consegue fazel-o comprehender que não.

O marido sai pela porta reservada, quando a mulher, arrependida pela generosidade do sogro grita-lhe que não o faça, mas é tarde.

Dirige-se para junto do sogro que está assentado ao lado de uma mesa e este, por um esforço sobrehumano, agarra-a pelos cabellos, fica em pé, atira-a sobre a mesa, mette-lhe a mão na garganta, que só larga depois della morta.

E' de impressionar os mais fortes.

E' extraordinario o trabalho dos Sainati, e o papel do velho é primorosamente feito.

Il piccolo Babouin.

E' uma comedia interessante, leve, que serviu para descanso do espirito, fatigado pelas emoções antes experimentadas, e que teve muito bom desempenho.

* * *

Hoje e amanhã não ha espectaculo; sexta-feira representam-se as seguintes peças *Misterio di Dolere*, *Vita d'apaches* e *Le operazioni del dottor le Verdier*.

THEATRO LYRICO — *La Veine*, peça de Alfred Capus.

La Veine, se bem que seja uma comedia já nossa conhecida, é todavia sempre querida e o nosso publico, amante da boa literatura theatral, lendo no cartaz a sua representação, não a deixa passar.

A companhia Brasseur, um conjunto agradavel de bons artistas que occupam o nosso theatro Lyrico, annunciou para a *serata* de ante-hontem a deliciosa peça de Capus, o sufficiente para não ter uma casa vasia.

E foi o que aconteceu.

La Veine, que tanto elevou Alfred Capus, deu ensejo para mais uma vez firmar os meritos da *troupe* Brasseur.

Tourner, encarnado no grande artista, esteve sumptuoso e a sua *verve* fina e educada produziu, de certo, o effeito idealizado pelo autor da scintillante comedia.

Chantereau — Leubas, Carlotte Lenier — Lucienne Guette, de uma correcção admiraveis, houveram-se na altura de seus reaes merecimentos, assim succedendo com a Sra. Paccitti, interpretando Josephine, e com os demais excellentes artistas do grupo admiravel do esplendido Brasseur.

Noite bem passada, agradavel espectaculo, como raramente acontece no antigo casarão da Guarda Velha.

Actor Grijó.

O Apollo abre hoje as suas portas aos amigos e admiradores deste sympathico artista, que lhes offerece a *Bella cançonetista*, como mimo festivo. Com effeito, a encantadora opereta é o melhor espectaculo que se póde proporcionar a uma platéa de amigos. Além disso, no intervalo do 1º para o 2º acto, o beneficiado fará um gracioso intermedio de completa novidade.

Tudo motivos para que o Apollo regorgite de espectadores.

Princeza dos dollars.

Amanhã, em récita unica e de despedida, a companhia Galhardo faz reapparecer um dos seus maiores successos, a encantadora opereta *A princeza dos dollars*, ha muito retirada de scena e que, de cada vez que se annuncia, chama ao alegre theatro da rua do Lavradio uma enorme concurrencia.

Carnaval em Roma.

Em breve teremos no Apollo a *premiere* desta bella opereta, ainda não conhecida entre nós e que vai ser posta em scena com maior esplendor.

Companhia do theatro da rua dos Condes.

No fim do mez de outubro, deve estréar-se no theatro Recreio Dramatico a companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, dirigida pelo maestro Luiz Junior.

A *Illustração Portugueza*, no seu numero ultimamente chegado, dedica algumas paginas á revista *O diabo que o carregue*, de que são autores João Phoca e André Brun, revista que ali agradou e que no Rio de Janeiro será levada pela companhia.

Além do *Diabo que o carregue*, a companhia representará no Recreio a opereta franceza *Mimi Pompon*, a opereta allemã *Noivas de sua alteza*, *Sr. doutor*, *Entre as mulheres*, *Vai ou racha* (revista), *Abelha mestra*, *Fado e Maxixe* (revista de João Phoca e André Brun), *Arreda!* (revista), *Pupillas do Sr. reitor*, *Filha do ar*, *Viuva alegre* e *Sonho de valsa*.

Traz ainda ensaiadas as peças *Burro do Sr. alcaide* e *Testamento da velha*, que representará nos Estados que depois visitará.

Parte do material destas duas ultimas peças, das *Pupillas do Sr. reitor* e da *Filha do ar*, é cedido pela empreza Taveira.

S. José.

A *troupe* de café-concerto, que trabalhava no S. José, passou para o Carlos Gomes, tornando assim mais interessante a sessão de variedades que precede sempre ás provas do grande campeonato internacional de lucta romana.

Hoje, além dos mais bellos e variados numeros por todos os artistas e attracções, ao programma accrescem ainda varios *matchs* de lucta feminina.

E' o que se póde chamar um programma irresistivel, emocionante e divertido.

Isabella Orbellini.

Vai ter muito brilho a festa artistica da querida soprano Orbellini, da companhia Schiaffino & Tuffanelli. Ao que nos informam, a opera escolhida é das de mais successo da distincta cantora e ainda não foi representada nesta época.

Theatro S. Pedro.

O espectaculo de hoje neste theatro é um magnifico ensejo que tem a companhia Schiaffino & Tuffanelli para attrair uma numerosa e fina platéa. Será representada ali, pela primeira vez nesta temporada, a celebre opera, de Giordano, *La Fedora*, muito bem ensaiada e entregue a artistas sympathicos do publico, como sejam a popular soprano Isabella Orbellini, Navia, Federici, Lombardi, Gualteri, etc.

Amanhã subirá á scena a querida opera, de Bellini, *Os puritanos*, onde tem um importante papel a admiravel soprano Bianca Morello.

Em ensaios, *Elixir de amor* e *Fausto*.

Tina Schinetti.

A illustre soprano Tina Schinetti, que acaba de obter ruidoso successo nos theatros Opera, de Buenos Aires, e Solis, de Montevidéo, e que vai ser contratada para alguns espectaculos na companhia Schiaffino & Tuffanelli, embarcou hontem em Buenos Aires com destino a esta capital, a bordo do paquete *Ré Umberto*.

Circo Spinelli.

A greve em um convento, a excelsa das farças, como se diz, será levada hoje á scena no popular circo Spinelli.

Além disso, annuncia-se uma estupenda parte de trabalhos caracteristicos, verdadeiramente convidativos.

Tavares Coutinho e A. Paiva.

Tem havido enorme procura de bilhetes para a récita desses dois sympathicos rapazes, e que se realiza a 9 de setembro, no Apollo, dedicada ao Derby Club, na pessoa de seu presidente, o Dr. Paulo de Frontin, que assistirá ao espectaculo, assim como muitos socios.

Maria Santos e Alvaro de Almeida.

Com a ultima representação da engraçada revista *No paiz do vinho*, realizam hoje a sua festa no Recreio a actriz Maria Santos e o actor Alvaro de Almeida.

Num dos intervalos J. Camara tocará no bandolim uma mazurka de concerto e Medina cantará um rondó de Assis Pacheco.

A Serrana.

E' definitivamente amanhã que no Recreio tem logar a 12ª récita de assignatura, com a 1ª audição da opera portugueza, de A. Keil, a *Serrana*.

Medina de Souza.

Com uma enchente á cunha, das maiores que temos visto no theatro Recreio, realizou hontem a sua festa artistica naquelle theatro a sympathica e excellente actriz cantora, que é Medina de Souza.

Representou-se mais uma vez a já estafada *Viuva alegre*, de Franz Lehar, com a novidade de o papel de Anna Glavary ser desempenhado por Medina de Souza e o de Valentina por Etelvina Serra.

Foi, talvez, esta modificação, além das muitas sympathias de que goza a festejada, que fez affluir ao Recreio enorme concurrencia.

Medina cantou preciosamente a sua parte, sendo alvo de grandes ovações.

No intervallo do segundo para o terceiro acto, Medina e Julio Camara cantaram o grande dueto da *Aida*, o do terceiro acto, e cantaram-no por fórma tal, que o publico acclamou-os com vehemencia e calor.

No camarim da beneficiada viam-se numerosos brindes.

Santos Mello.

E' já na sexta-feira que realiza o seu beneficio no Apollo esse apreciavel actor tão estimado do nosso publico, e que constitue um dos bons elementos da companhia do Avenida, de Lisboa.

Rangel Junior.

Já começam a rarear os bilhetes para a sua récita, que, como temos noticiado, se effectuará no dia 6 do proximo mez, com um primoroso espectaculo.

Viuva alegre.

Em vista do agrado da sua ultima *reprise* no Apollo, a *Viuva alegre* voltará muito breve á scena naquelle theatro, fazendo-se ouvir novamente na parte de Rossillon o tenor Roberto Ferri.

Brasseur.

Esse notavel artista dá-nos hoje mais um dos seus espectaculos de élite, preenchendo-o com a encantadora peça, de origem ingleza, *Le garçon tranquille*, que é um primor de arte e um excellente ensejo para Brasseur nos revelar mais uma phase do seu original talento.

17ª exposição geral de bellas artes.

Nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ao meio-dia, o *vernissage* da 17ª exposição geral de bellas artes, brilhante certamen esthetico, que, como as anteriores, por seus magnificos resultados, tanta animação tem trazido ao nosso meio artistico.

A exposição deste anno, pelo que ouvimos, marcará época pelo desenvolvimento cultural, que vai revelar; aliás são as principaes funcções dos certamens de arte a orientação dos esforços e a methodização do trabalho.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem, o presidente desse tribunal, ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 6:272$040, 18:263$315, 2:207$151, 17:124$880, 31:638$400, 7:318$200, 11:591$175, 65:201$422 e 19:800$390, a diversos, de fornecimentos á E. F. Central do Brazil; 5:000$, a Benjamin H. Hunnicutt, como auxilio para o desenvolvimento de dois institutos que dirige; 11:933$, folha de vencimentos do pessoal trabalhador do Jardim Botanico, relativo ao mez de junho proximo findo; 33:581$882, a diversos, de fornecimentos á força policial;.... 20:550$, a Faria & Irmão, de obras executadas no Externato Nacional Pedro II e 40:354$280, 6:928$830 e 17:600$, a diversos, de fornecimentos por conta dos ministerios da guerra e marinha.

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 42:925$062, 5:442$, 8:703$400,...... 4:341$762 e 15:562$238, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil; 1:059$470, idem, idem, á Repartição Geral dos Telegraphos; 135:156$170, em apolices, á Companhia Viação Ferrea Sapucahy, empreiteira da construcção da secção da Estrada de Ferro Oéste de Minas, entre S. Vicente e Bom Jardim, correspondentes á medição provisoria dos trabalhos executados até 1 de março; 9:760$310, a diversos, de fornecimentos a nucleos coloniaes; 10:103$900, idem, idem, á Colonia Correccional de Dois Rios; 14:061$, idem, idem, á directoria geral de saude publica; 107:691$400, a Leopoldo Cunha Filho, de obras executadas no quartel de cavallaria da força policial; 1:890$, a Terra & Irmão, relativa á construcção do passeio correspondente ao edificio do Externato Nacional Pedro II, e 12:617$402, a diversos, de fornecimentos ao Internato Bernardo de Vasconcellos.

No aviso n. 1.143, do ministerio da agricultura, pedindo que á conta do credito aberto pelo decreto n. 7.777, de 30 de dezembro de 1909, seja paga ao Brasilianische Bank für Deutschland a quantia de 45:994$500, saldo de uma conta proveniente de um contrato feito com o directorio executivo da exposição nacional de 1908 e Paschoal Segreto, o tribunal, em sessão de 26 do corrente, deu o seguinte despacho:

"Pelo contrato celebrado por Paschoal Segreto com o directorio executivo da exposição nacional, em 7 de maio de 1908, para proporcionar diversões, no mesmo especificadas, dentro do ambiente da exposição nacional, foi estipulada a quantia, até o limite maximo de 50:000$, para o caso de deficiencia de renda dos tres generos de espectaculos nocturnos, durante o periodo de 15 de junho a 7 de setembro de 1908, distribuindo-se o total da quantia garantida: 20:000$, para o theatro de operetas; 15:000$, para o theatro de variedades, e 15:000$, para o circo equestre (clausula 2ª, letra C, e clausula 4ª, do contrato).

Estipulou-se na clausula 5ª:

Que o saldo que se apurasse em qualquer das tres caixas fosse utilizado para cobrir o "deficit" verificado nas outras, e, em hypothese alguma, a responsabilidade da garantia total poderá exceder de 50:000$000.

Esgotado esse total de garantia, diz ainda a clausula, o contratante Paschoal Segreto poderá continuar com os espectaculos, se lhe convier, sem mais garantia ou responsabilidade alguma do directorio executivo.

A situação, tão terminantemente estabelecida, só podia ser alterada por decreto judiciario, resolvendo casos e incidentes de força maior e damnos demonstrados, com direito á indemnização.

O officio, por cópia do presidente do directorio executivo, datado de 23 de julho de 1909, declara que, havendo sido attingido o maximo de réis 50:000$ da garantia fixada e convindo que não cessasse de todo a diversão, proporcionada pelo theatro de variedades, resolveu o Sr. ministro da industria que até o fim da exposição funccionasse o referido theatro, sob as bases do contrato anterior.

E' a conta do saldo que ficou a dever ao Sr. Paschoal Segreto a commissão da exposição, devidamente processado pelo directorio executivo, que apresenta o Banco Allemão.

Considerando que a clausula 5ª do contrato, de 7 de maio, acima transcripta, estipulou como limite da garantia a prestar pelo directorio executivo da exposição a quantia de 50:000$000;

Considerando que, além desse limite, nenhuma responsabilidade podia assumir o directorio executivo, nem mais garantia prestar;

Considerando que tal estipulação constituia regra estabelecida para a despeza com tal serviço, que o ministro não podia alterar, por entender com o interesse do Thesouro, em favor do qual era estatuida;

Considerando que, além do maximo de 50:000$, foi igualmente paga a quantia de 15:000$, pelo prolongamento do prazo da diversão além de setembro, como se verifica do balancete, o que constitue violação da clausula 5ª do contrato:

Resolve recusar registro á despeza e manda que se officie ao ministerio."

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem 30 dias de licença, em prorogação, sem vencimentos, ao professor de geometria da Escola Normal Dr. Luiz Carlos Zamith.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: chefe de Estado e seu gabinete, subsidio de senadores e deputados, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da força policial e bombeiros.

DO RIO AO ACRE

X

PERNAMBUCO

Summario: Uma rapida excursão pela historia de Pernambuco — O sentimento de nativismo e as rebelliões sul-americanas — A segunda batalha dos Guararapes e o destino do Brazil colonial — Mauricio de Nassau e o seu papel na civilização brazileira — A guerra dos Mascates e a Confederação do Equador.

Para quem desama a historia do Brazil, um desembarque, pela primeira vez, no porto do Recife, não passa de uma coisa banalissima.

Ha cidades neste paiz, que são pedaços vivos da sua historia.

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Maranhão estão neste caso.

Tenho o amor dos factos e das coisas passadas. Por isso, não podia abeirar-me da formosa Veneza Americana, sem que me chegassem, atropelladamente, á memoria episodios e acontecimentos que alli se desenrolaram, a partir da invasão hollandeza, em 1630, até os dias mais agitados da regencia e do primeiro imperio.

A phase mais importante da historia de Pernambuco tem seu inicio na dominação batava.

O sentimento de nativismo, que tantas vezes irrompeu na alma pernambucana, teve o seu primeiro éco, na primeira metade do seculo XVII, quando o sólo de Pernambuco estremeceu no estrepito guerreiro das hostes hollandezas.

Ainda na alvorada dos acontecimentos, surge-nos a figura bastantemente heroica de Salvador de Azevedo, na resistencia indomita de Olinda.

No Recife é o vulto patriarchal de Mathias de Albuquerque, organizando a defesa da terra invadida, obrigando os invasores a abandonar Olinda e dirigindo mais tarde a retirada dos seus.

No mar surgem-nos dois leões destemerosos — D. Antonio de Oquendo e Adriano Pater, a quem a lenda maritima dos portuguezes transformou em uns heróes dignos dos tempos homericos, attribuindo-lhes a celebre phrase que passou á historia.

Mas, ao fundo do scenario, onde brilham tantos nomes illustres, apparece, com o destaque de uma antithese, a figura execranda de Calabar.

Esse contraste ainda mais se evidencia, quando assomam ao palco da historia os typos legendarios de Henrique Dias, do indio Camarão e de Vidal de Negreiros, na defesa dos brios radicaes da terra pernambucana.

Mas Pernambuco, que nos primeiros tempos repellira dignamente o predominio hollandez, vai encontrar no espirito de um batavo illustre, um administrador intelligente e amigo.

Mauricio de Nassau, cuja natureza se formara sob o influxo das idéas liberaes do seu tempo, trouxera para a America a intenção de applicar no seu governo os altos principios da escola philosophica em que se educára.

Tendo vivido na ambiencia do pensamento mais culto da sua época, bebendo a lição da historia e da philosophia nas universidades de Basiléa e de Herborn, Mauricio de Nassau fazia da tolerancia politica e religiosa a base do seu programma administrativo na America hollandeza.

O Brazil muito lhe deve.

Tamanhos foram a sagacidade, o tino e a intelligencia politica desse grande principe, que o odio que de principio lhe votavam os pernambucanos, transformou-se, pouco a pouco, em affecto e sympathia profunda.

A raça negra teve nelle um protector e um amigo.

Dentre todas as capitanias do seculo XVII, era Pernambuco a primeira, assim no progresso economico, como na boa ordem da sua sociedade.

O Recife passou por notaveis melhoramentos materiaes. As artes e as letras tiveram o seu periodo de florescimento.

Ao lado do progresso das coisas, havia em tudo a mais ampla liberdade.

Pela primeira vez reunem-se assembléas deliberativas, no Recife.

Nellas tomam parte os homens mais em evidencia, que discutem os negocios mais importantes do novo imperio que Mauricio de Nassau entresonhou, nesta parte do Novo Mundo.

Mas, essa phase brilhante da historia de Pernambuco colonial ia em breve desapparecer, com a retirada de Mauricio para a Europa, em 1644.

Depois de uma administração fecunda e sabia, ia o Recife entrar em um periodo de decadencia.

E a ruina do Brazil hollandez não se fez esperar. O governo caiu nas mãos de meia duzia de gananciosos.

Veiu o regimen da intolerancia, e com elle a rebellião dos espiritos que viveram na maior prosperidade e harmonia, sob o governo bondoso de Nassau.

Com a restauração de Portugal, em 1640, ia o Brazil sacudir o jugo hespanhol, que supportara, durante 60 longos annos.

Todo esse conjunto de factos parallelos veiu accelerar a marcha dos acontecimentos, no Brazil hollandez, cujo crepusculo não tardaria muito.

Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira são a alva da liberdade pernambucana.

Camarão e Henrique Dias são dois grandes collaboradores nessa obra de patriotismo.

A primeira batalha dos Guararapes, ferida a 19 de abril de 1648, foi um golpe tremendo que experimentaram os hollandezes.

A sorte do Brazil batavo ia ser decidida, dentro de pouco tempo.

A segunda batalha dos Guararapes, travada a 19 de fevereiro de 1649, assignala um marco memoravel na historia do Brazil.

Della resultou a sorte da nossa nacionalidade, como da batalha de Salamina resultou a sorte do mundo.

Se Themistocles fosse derrotado pela frota e pelo exercito de Xerxes, que seria do mundo contemporaneo?

Os vencedores, impondo aos vencidos a sua civilização, haviam de fazer prevalecer sobre o occidente europeu a cultura e as tradições do oriente asiatico.

Semelhantemente, no Brazil.

Vencedores, os hollandezes imporiam a todo o paiz a sua lingua, o seu commercio, a sua religião, as suas industrias e os seus costumes.

Sendo uma raça mais forte que a raça portugueza, é bem verdade que estariamos hoje em melhores condições de progresso.

Mas, lucramos uma coisa com a dominação definitiva do portuguez.

Herdámos esta lingua, pura e sonorosa, que é a maior gloria do sentimento e da emoção latina.

A nós nos ficou esta divina expressão dos Bernardes, dos freis Luiz de Souza, dos Camões, dos Vieiras e dos Castilhos. E basta.

Como os inglezes e os francezes, que, successivamente vencidos no Rio e no Maranhão, não conseguiram fixar-se no Brazil, os hollandezes refugiaram-se para além das linhas do extremo norte. E lá estão, com os primeiros e segundos, á semelhança de tres marcos seculares que a historia plantasse nas vizinhanças do equador.

Ha quem attribua a dominação batava no Brazil ao espirito imperialista do seculo XVII. E' um erro.

A conquista hollandeza, entre nós, como a hespanhola em toda a America do Sul, tem suas fontes no internacionalismo, na expansão economica da Europa, em summa, na grande causa do commercio livre contra o monopolio.

Era a chamada politica oceanica. O monopolio, no Brazil, chegou ao seu auge, no tempo de Felippe II, que trancou os nossos portos ao estrangeiro, chegando ao ponto de repatriar os que aqui se achavam domiciliados.

Era o tempo do "mare clausum" ou do "mare liberum".

* * *

O espirito radical dos pernambucanos, entremostrado apenas nos primeiros conflictos da dominação batava, vai avolumando cada vez mais, através da historia.

Ganha novos impulsos em 1710, por occasião da guerra dos Mascates.

A dissidencia entre a sociedade aristocratica de Olinda e os commerciantes portuguezes do Recife, tendo como corollario uma das revoluções que mais agitaram aquella capitania, fez surgir no palco dos acontecimentos o vulto de Bernardo Vieira de Mello, a quem se attribue o primeiro grito da Republica que ecoou em plagas americanas.

Tem elle uma precedencia de quasi um seculo sobre Tiradentes.

* * *

Depois da vinda de D. João VI para o Brazil (1808), Pernambuco vai ainda pôr em evidencia o seu radicalismo ingenito.

Como centro que foi dos odios inveterados que havia entre brazileiros e portuguezes, a antiga capitania de Mathias de Albuquerque rebella-se contra a nova politica inaugurada.

Isso foi em março de 1816.

Vêm á tona as figuras militares de Barbosa de Castro e de Barros Lima, o "Leão Coroado".

O Recife, que ha mais de um seculo acalentava as aspirações de independencia, ia entrar nella pela porta da revolução.

O vulto culminante dos acontecimentos de 1817 é Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que, á frente do movimento republicano, proclamou a Confederação do Equador, que abrangia o territorio hoje occupado pelos Estados que vão de Alagoas ao Ceará.

Era a primeira tentativa de republica, ainda na aurora do primeiro imperio.

E essa tentativa talvez seria uma realidade, senão fôra a intervenção armada de Lord Cochrane e do general Lima e Silva.

Mas do naufragio da revolução salvaram-se para a historia, dentre muitos, os nomes de Paes de Andrade e de Frei Caneca.

Ao tempo do Brazil regencial, revela-se, ainda uma vez, o altivo sentimento dos pernambucanos, no abafar a rebellião da soldadesca indisciplinada da guarnição do Recife.

Era um reflexo das revoltas parciaes que se davam na Bahia, no Ceará, no Maranhão, em Matto Grosso, no Pará e no proprio Rio de Janeiro.

Era a infamia tumultuosa da nossa nacionalidade.

A regencia atravessou uma phase difficilima, apesar da grande sagacidade politica de homens da estatura de Lima e Silva, de Costa Carvalho, de Braulio Moniz e do grande Diogo Feijó, que nos serviços prestados a este paiz só tem um rival no segundo Rio Branco.

O Brazil, nessa época, dividia-se em tres partidos politicos: o dos moderados, que estavam ao lado dos homens da regencia; o dos exaltados, que insuflavam o espirito de sedição, e o dos restauradores, que desejavam a volta ao antigo estado de coisas.

E era de admirar que a este ultimo estivessem filiados homens da responsabilidade de um Cayrú, de um José Bonifacio e de um Paranaguá.

O segundo imperio, inaugurado em 1840, teve os seus primeiros dias assaltados de revoluções civis, que se prolongaram até 1849, e ás quaes pôz termo o genio militar do duque de Caxias.

A revolução praieira, em Pernambuco (1847-1848), ainda estelada no espirito nativista do povo, vai perturbar a tranquillidade que ha tanto se fazia mistér naquella terra.

Os "praieiros" aspiravam a nacionalização do pequeno commercio e a expulsão do elemento portuguez, que não se achasse ligado ao Brazil pela constituição da familia.

A anarchia nativista creou raizes no Recife e ramificou-se pelo interior da provincia.

Os mais exaltados de todos os "praieiros" são Pedro Ivo e Nunes Machado, que foi victima da revolução.

Parece que vai fechar-se aqui o cyclo das rebelliões nativistas do povo pernambucano, que tem na historia do Brazil um logar assignalado e distincto.

No periodo mais tormentoso da vida colonial brazileira, Pernambuco teve uma posição de grande preeminencia, e as gerações foram-se transmittindo umas ás outras a mesma elevação de sentimento, o mesmo amor á terra e o mesmo orgulho do passado.

Nunca a nossa historia teve maior brilho que nos primeiros seculos do descobrimento.

Pela primeira vez, em aguas da America, travam-se memoraveis batalhas, entre esquadras poderosas.

A Hollanda, a França, a Inglaterra e a Hespanha occupam o primeiro plano, no grande scenario da lucta.

Mallogram-se as tentativas de Cavendish. Fracassam os projectos de Villegaignon, de fundar no Rio de Janeiro uma França Antarctica.

No Maranhão Jacques Riffault debalde consegue a creação de uma França Equinoxial.

A principio era a lucta pacifica das competencias. Depois é o embate das raças conquistadoras da Europa, no aspirar o melhor bocado das terras do Novo Mundo, que, generoso, abria, fartamente, o seu seio uberrimo á actividade e á cubiça dos estrangeiros.

Essas raças, que aqui não puderam crear raizes, prestaram-nos, comtudo, um enorme serviço.

Ensinaram-nos a amar a lucta pelos nossos direitos, educando a nossa enfibratura nacional, e preparando-o espirito da raça que se formava para novos assomos de patriotismo.

O Brazil era um paiz fadado a ser conquistado pelos proprios brazileiros.

Entenda-se por brazileiro o colono portuguez, affeiçoado ao sólo da nova patria; o jesuita, ousado e perseverante, no corrigir os desvios de caracter da sociedade colonial; o bandeirante, destemeroso e altivo, no amplar as nossas extremas, varando os sertões, á cata das minas, que a terra avaramente escondia.

Taes foram os elementos triumphadores, no final desse conflicto de trezentos annos de que foi theatro esta immensa porção da America, que, do lado do Atlantico, se estende da barra do arroio Chuy ás praias do cabo Orange.

Annibal Amorim.

Rio — 1910.

Por ordem do Sr. prefeito municipal foi recommendado aos agentes fiscaes que não permittissem o estacionamento de engraxates nos passeios e immediações dos edificios publicos.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 31 guias das agencias fiscaes, na importancia de 720$600, sendo de matricula de cães 35$, de multas 153$, de impostos 159$600 e de enterramentos 373$000.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A reunião de hontem foi presidida pelo Sr. Sebastião Lacerda.

A' hora regimental, procedida a chamada, a ella responderam os Srs. Sebastião Lacerda, Mario de Paula, José de Moraes, Ventura de Albuquerque, Francisco Marcondes, Julio Olivier, Galdino Valle, Pires Condeixa, Fróes da Cruz, Raul Rego, Roberto Pereira, Feliciano Sodré, Ramiro Braga, Buarque de Nazareth, Constancio Monnerat, Sergio Pitta, João Sanches, Octavio Veiga, Horacio Magalhães, José Land, Leite de Carvalho, Alvaro Rocha, Adilio Monteiro e João Guimarães.

Lida, foi sem observação approvada a acta da sessão anterior.

Occupando a tribuna, o Sr. Horacio de Magalhães tratou de uma local do "Correio da Manhã" sobre o juiz de direito de Vassouras e submetteu á consideração da casa um projecto estabelecendo o processo e julgamento dos crimes praticados pelo presidente e secretario geral do Estado.

O Sr. José Land, relator da commissão de fazenda, orçamento e força publica, apresentou um projecto fixando a força publica para o exercicio de 1911.

Pelo Sr. Horacio de Magalhães foi apresentado um projecto declarando que a isenção do imposto de industrias e profissões, constante do art. 3º, n. 3, do decreto n. 873, de 19 de outubro de 1904, é extensiva aos lavradores de canna que tenham em suas propriedades engenho para o preparo de aguardente ou assucar, desde que não estejam comprehendidos na restricção mencionada no final do citado dispositivo.

Os lavradores de canna nas condições acima referidos ficam relevados do pagamento do imposto lançado nos exercicios anteriores, ainda que a cobrança já esteja sendo feita executivamente.

Os Srs. Raul Rego e Roberto Pereira, occuparam a tribuna para profligarem os actos do prefeito.

O Sr. Horacio de Magalhães, requereu a nomeação de uma commissão para saudar o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Ventura de Albuquerque, Horacio de Magalhães, Octavio Veiga, João Guimarães e Fróes da Cruz.

Nada mais havendo a tratar o presidente annunciou a ordem do dia: trabalhos das commissões, designando para hoje a seguinte ordem do dia:

Continuação da 1ª discussão dos projectos ns.:

1.651, abrindo o credito necessario para proceder-se á reconstrucção da ponte sobre o rio Muriahé, a qual liga a séde do 3º districto de Itaperuna a estação da Lage, Estrada de Ferro Carangola;

1.666, permittindo ao governo auxiliar a Prefeitura de Nitheroy com a importancia de 100:000$, e a de S. Gonçalo com a de 20:000$, para occorrerem ás despezas reclamadas pelo serviço de prophylaxia aggressiva e defensiva contra a variola.

3ª discussão dos projectos ns.:

1.796, autorizando o governo a auxiliar pelo prazo que julgar conveniente a primeira fabrica de azeite, oleos e resinas que se montar no Estado e cuja producção extrativa for derivada da flora ou fauna brazileira;

1.813, facultando ao governo, mediante concurrencia publica, estabelecer armazens na Capital Federal, em Nitheroy e em outros pontos de embarque, destinados a receber em deposito todo o café de producção fluminense, sob as bases que estabelece.

Levantou-se a sessão á 1 1|2 hora da tarde.

REVISÃO DE TARIFAS

Reuniu-se hontem, novamente, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, sob a presidencia do deputado Corrêa da Costa, tendo comparecido os Drs. Wenceslão Bello, Oscar Dannecker, Alexandre Sattamini e Baptista Franco.

Continuou a discussão da classe 30ª, carros, vehiculos e seus pertences.

O primeiro artigo discutido, automoveis, cuja taxa actual era de 7 % "ad valorem", teve essa taxa mantida, excluindo-se da tarifa a classificação dos automoveis a alcool, com a taxa de 5 %.

Carrinhos, taxas approvadas;

Carrinhos de madeira, para aterro, 7$, cada um;

Idem, de ferro, 7$000;

Da madeira, para armazem, 6$, cada um;

De vime, madeira, etc., 10$, cada um;

Os mesmos, forrados de seda, 20$, cada um.

Art. 803. Carros, landaus, carrinhos, coupés, carruagens, coches, diligencias, omnibus e semelhantes vehiculos: a commissão divide-se na votação das taxas. Tres votos approvam a proposta do relator da classe, Sr. Baptista Franco, reduzindo as taxas actuaes de 3$ e 4$500, para 2$800 e 4$260, respectivamente. Os dois votos restantes são pela manutenção dos direitos actuaes. A decisão, por isto, é adiada.

Art. 804. Carros, etc. Mantidas as taxas actuaes de 800 e 500 réis.

Foi mantida a 1ª parte da nota III, definindo os carros em usos; eliminando-se a 2ª parte, que manda pagar a metade dos direitos sobre as caixas dos carros.

Art. 805. Carros para estradas de ferro. Tres votos se declaram pela manutenção da redacção actual do artigo e reducção da taxa de 30 % para 20 %. Mas tres votos não podem resolver a questão.

Adiada, por isso, a solução final.

Art. 806. Carroças. Approvada a taxa de 500 réis pelo kilogramma.

Art. 807. Eixos, etc. Approvadas as taxas de 300 réis, 500 réis e 1$500.

Art. 808. Frizos. Mantem-se a taxa de 1$500.

Art. 809. Rodas, raios, etc. Unificam-se as taxas actuaes em uma unica, de 500 réis.

Trucks de automovel: 7 % "ad valorem".

Velocipedes, bicycletas e motocycles: 30$ para os dos adultos, 15$ para os dos meninos. Os de tres rodas continuarão pagando 20 % "ad valorem".

Os de ferro estanhado e de madeira, de tres rodas, para criança, continuarão pagando 300 réis pelo kilogramma.

Mantem-se a nota 133ª; exceptuando-o o paragrapho sobre os tricycles com rodas pneumaticas.

A terminação da classe 30ª ficou adiada para sexta-feira proxima, encerrando-se assim os trabalhos de hontem.

ATROPELAMENTO

Hontem, ás 9 horas e 30 minutos da noite, passava pelo largo do Rocio o automovel n. 11, de soccorro, da força policial, quando atropelou o operario Paulino Francisco dos Santos, morador á rua D. Maria numero 109.

O infeliz operario ficou com a perna esquerda fracturada e foi medicado no posto de assistencia e depois recolhido ao hospital da Misericordia.

Serão vistoriados por ordem da Prefeitura, hoje, a 1 hora da tarde, o predio n. 94 da rua do Paraiso, no districto de Santo Antonio, de José Moreira Ribeiro, e depois de amanhã, 2 de setembro, do meio-dia ás 3 horas da tarde, os predios: ns. 24 e 33 da rua Moraes e Valle, da Companhia União dos Proprietarios; n. 26 da mesma rua, do coronel Pinto de Oliveira; n. 12 da rua Senador Vergueiro, do Dr. Francisco Pinto Ribeiro, e n. 36 da praça Duque de Caxias, de proprietario representado pelo curador de ausentes, todos no districto da Gloria.

CADAVER NO MAR

Appareceu hontem no mar, proximo á fortaleza de Willegaignon, o cadaver de uma rapariga de cor branca, de vinte e poucos annos de idade apparente.

Avisada a policia maritima, mandou retirar o corpo de dentro da agua e remetteu-o para o necroterio.

LUCTA ROMANA

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL

No Carlos Gomes

Tumultuosissima foi a "soirée" realizada hontem no elegante "music-hall" da rua do Espirito Santo.

Nunca tivemos um espectaculo com tanta concurrencia como o de hontem, não havendo um só logar nas cadeiras; os camarotes estavam totalmente cheios e nas geraes e galerias os espectadores acotovelavam-se para disputar um logar.

O theatro tinha mais o aspecto de uma praça de touros, tal o delirio que reinou durante a disputa do sensacional "match" entre Aimable de la Calmette e Raicevitch, o campeão mundial.

Ainda não tinham dado 10 ½, e já o publico, em uma gritaria infernal, reclamava a presença dos dois campeões.

A essa hora, precisamente, appareceram os luctadores ao "tapis", sob estrondosas acclamações do publico. Ambos os contendores apresentaram-se bem dispostos, e ao apito do juiz atiraram-se um ao outro, com grande denodo.

E' lamentavel que durante 40 minutos, em logar de verdadeira lucta greco-romana, tivessemos uma perfeita tourada. Ou Raicevitch, que nos parece só ter "pose", é sómente uma linha superior ao violento Aimable, ou então esse "match", que vem attraindo ha tres noites o publico, não passa de uma verdadeira "comedia". E assim levaram durante esse longo espaço de tempo, durante o qual só vimos bofetões e "trucs" improprios, findo o qual a lucta foi suspensa por um accidente soffrido pelo luctador Aimable. Raicevitch, sedento de odio por não ter podido vencer o campeão francez, agarrou-o por uma "ceinture" e arremessou-o na orchestra, provocando geral indignação.

Aimable, com a violencia da quéda, perdeu os sentidos, tendo-se contundido sériamente. Chamada a assistencia, esta compareceu promptamente, sendo Aimable medicado pelo Dr. Vicente Luz, coadjuvado pelo academico Cassio Motta. O mesmo facultativo fez applicação de diversas ventosas no campeão francez, pondo-o fóra de perigo. Por esse facto foi a lucta suspensa, tendo vindo ao "tapis" os luctadores Carlo Ré e Jourdan, que preencheram o resto do tempo, sem haver decisão.

Para hoje teremos:

1º (desempate) — Carlo Ré-Jourdan.

2º — Ruggero—Steurs.

3º — Winter — Ried.

NUM BOTEQUIM E BILHARES

O jogo de bilhar é chamado de salão; o seu exercicio requisita delicadeza, elegancia e, para bem jogal-o, é necessario aprendel-o, com intelligencia, durante annos.

João Daniel Pereira, tendo visto um moço, depois de uma forte tacada, fazer uma série grande de pontos, pretendeu imital-o num bilhar existente na rua Aristides Lobo n. 251.

Postas as bolas no bilhar, logo no ponto de saida, "seu" João, que é chacareiro, empregou toda a sua herculea força para fazer a carambola. Succedeu, porém, que em vez de dar na bola, rasgou o panno.

Após esse incidente, o empregado do botequim Laureano Ferreira de Souza, aproximando-se, intimou-o a indemnizar o damno.

Travou-se, então, uma disputa tremenda entre o "pichote" e o empregado, que terminou por este ultimo levar uma forte tacada na cabeça pelo que "seu" João foi preso e autoado na delegacia do 1º districto.

O ferido foi medicado no posto central de assistencia.

Reunir-se-ha amanhã, ás 2 horas da tarde, o conselho superior de instrucção publica, para discutir a approvação de livros e gratificações addicionaes.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

Uma grandiosa funcção annuncia para hoje o sympathizado cinematographo da rua da Carioca.

Os "matchs" de "foot-ball" entre os "teams" Corinthians e Brazileiro, que tanto successo causaram nos dias 24, 26 e 28 do corrente, serão vistos hoje na téla do Idéal.

Cinema Pathé.

"O circuito do éste", o extraordinario concurso de aviação ha pouco realizado na França, já apparece na téla do Pathé, sempre a exhibir as maiores novidades do velho mundo.

Veremos o aviador Le Blanc fazendo 135 kilometros no diminuto espaço de uma hora e 32 minutos, além de outros concurrentes afamados que participaram do grande concurso.

Mas, o Pathé não exhibe sómente esta fita, e as demais são boas e attractivas.

Cinema Odéon.

Esteve hontem sublime o Odéon, notando-se extraordinaria e selecta concurrencia, aliás muito justificavel, pois o programma era esplendido.

Os fabricantes Pathé e Eclair deram um mirabolante programma, que hoje será repetido.

Certamente, a mesma affluencia terá hoje o apreciado estabelecimento de diversões.

Cinema Soberano.

Variadas e attrahentes serão as sessões do Soberano, hoje.

Cinco excellentes fitas, das quaes se destacam "Quo Vadis?", e "Arrependimento de um pastor romano" são sufficientes para encher á cunha os salões do elegante cinema, que além disso, distrairá os seus frequentadores com "Os sinos de Corneville" pela conhecida "troupe" Soberano.

Cinema Paris.

Primorosas composições dramaticas e hilariantes fitas compõem o programma para hoje do Paris, o quanto basta para garantir boas enchentes.

Cinema Ouvidor.

Deslumbrante, sumptuoso está o programma das annunciadas funcções de hoje do frequentado Cinema Ouvidor.

"Films" escolhidos e dos melhores fabricantes fazem parte desse mirabolante conjunto que constitue o programma de hoje.

"A chamada ás armas" é digna de ser vista, mostrando-nos Biograph um interessante periodo da vida humana.

Além dessa, teremos mais "O mercado de Ismalia", "O garoto de Paris", "A loucura de Ghislaine" e "Os caprichos de Musette".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 30:

Foi nomeado o engenheiro Milton Torres Cruz para exercer interinamente o logar de professor de desenho de machinas do Instituto Profissional João Alfredo.

Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, e sem vencimentos, ao professor de geometria da Escola Normal engenheiro Luiz Carlos Zamith, para tratar de negocios de seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Antonio Sá—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de agosto de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Augusto Pereira da Silva, A. C. Sequeira, H. B. de Verney, Manoel Jayme e D. Thereza Palagana—Deferidos.

Antonio Fernandes de Freitas e D. Rita Marcellina de Souza Castro—Deferidos, de accordo com a informação.

Camelo Favella—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Bernardino de Souza Monteiro—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Agostinho J. Coelho, Agostinho Antunes, J. Moraes, José Victorino Bittencourt, L. Martins & C., Sallin José Arica & C. e Wilson Sons Company, Limited—Indeferidos.

J. Fernandes & C.—Indeferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Esperidiana Eugenia de Aguiar e Francisco Rodrigues da Silva—Deferidos.

José Cardoso Major—Junte o auto de infracção.

Isabel Duque dos Santos e Manoel Antonio Coutinho—Deferidos.

Francisco José da Silva—Selle os documentos.

Bento Pimentel—Certifique-se, nos termos da informação.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Lacerda Seixel & C., representados por Cornelio Henrique Maia de Lacerda, estabelecidos á rua Visconde de Itaúna n. 419, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar varreduras na via publica, em frente á sua officina de carpinteiro, á rua Clapp n. 36).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Caetano Fioll & C., representados por Caetano Fioll, estabelecidos com taverna, á rua dos Invalidos n. 84, multados em 100$, por infracção do artigo 1º, combinado com o 2º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem negociando no domingo ultimo, depois do meio dia).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Domingos Gonçalves Baptista, multado em 100$, por infracção do artigo 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, o passeio da frente do seu predio, á rua Bella de S. Luiz numero 24).

EDITAES

(Resumo)

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Honorio Ximenes do Prado, proprietario do predio n. 33 da rua Dr. Pedro Rodrigues, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, á assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 31

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

José Moreira Ribeiro, proprietario do predio n. 94 da rua Paraiso, a 1 hora da tarde.

Dia 2 de setembro

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Companhia União dos Proprietarios, proprietaria dos predios ns. 24 e 22 da rua Moraes e Valle, ao meio dia e á 1 hora da tarde; coronel Pinto de Oliveira, proprietario do predio n. 26 da mesma rua, ás 12 ½ horas da tarde, e os Drs. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 36 da praça Duque de Caxias, e Francisco Pinto Ribeiro, proprietario do predio n. 12, antigo, da rua Senador Vergueiro, ás 2 e 3 horas da tarde, respectivamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

A. Maia & C., Estevão Amarante, A. Fontes & C., José Lourenço & Irmão, Eugenio Tramontano, Garcia & C., Garcia & Almeida, Antonio de Almeida, Domingos Tasso Maciel, Humberto de Lima & C., Lyra & Salgado, José do Espirito Santo, Jacintho Garcia de Souza, Mathias Ferreira Leal, Maria João, Jacintho Caciano Calheiros e outro, Seraphim Alves Magueja Pinto, José Abdalla e Teixeira & Campos.

Estevão José Martins—Certifique-se em termos.

Bernardino Bessa Pacheco — Pague nova licença, de accordo com a lei.

Medina de Souza, Augusto Conde e outro e Felippe Biondi—Deferidos, de accordo com as informações.

Manoel Reinegira Teixeira e Ricardo Ribeiro Gonçalves—Indeferidos, á vista das informações.

Adib Habib e Harry Temberg—Indeferidos.

Exigencias:

Antonio Joaquim Ribeiro, Francisco Carlos, F. H. Berhenheim, Alberto Gomes & C., Martins e Treidler, Pinheiro & Barbosa, João dos Santos Arvellos, José Rodrigues Maciel, Marques & C. e Salvador Sanches.

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 30 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena de multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, que em caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de junho de 1910—Pelo director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Alice Correia de Mello—Ao Sr. inspector escolar do 13º districto, para informar.

Amelia de Magalhães Lemos—Certifique-se.

Amelia de Magalhães Lemos—Certifique-se o que constar.

Antonio Malaquias de Oliveira—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Elisa Serrão de Medeiros Braz—Certifique-se o que constar.

Luiza Basto de Lyra e Oliveira—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Maria da Conceição Brazil do Amaral — Remetta-se ao Sr. Dr. Prefeito.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, na quinta-feira, 1º de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Approvação de livros;
Gratificações addicionaes.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 30 de agosto de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Maria Augusta Doria, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia do Estaleiro n. 1, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção á apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 30 de agosto de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de agosto de 1910

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria de Mello—Diga quaes as inscripções que vai collocar no annuncio.

6ª circumscripção:

Antonio Vieira Junior—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alexandre Coelho de Moura e Augusto Pacheco de Souza—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim de Souza Mendes—Não ha mais o que deferir, pois está decorrido o prazo pedido; Manoel Francisco, José Bittencourt Amarante, Cabral Colombo Murgarelli, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (n. 9.642), Antonio Joaquim Gonçalves, Manoel Gomes de Araujo, Quintino Ferreira e Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 9.285)—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro e José Silva Santos—Podem habitar; Joanna Sanneno—Calce a rua; Honorio dos Santos—Junte o talão do imposto predial e indique as latrinas na planta; Miguel Luiz Borges—Pague a prorogação.

2ª circumscripção:

José Augusto Dias de Freitas e Maria da Gloria e outros—Apresentem as plantas; Augusto Orgaert—Junte o alvará; Alberto Ponce de Leão—Declare se arma andaime, e no caso affirmativo, se é fechado ou suspenso; Joaquim Marques de Oliveira, Mariana Rosa L. de Oliveira e Antonio Luiz de Oliveira—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

João Gonçalves da Silva Barão—Apresente projecto, de accordo com a intimação junta; Dr. Pedro Monteiro Filho—Satisfaça a exigencia; Ramon G. Alonso—Facilite o exame da cobertura; Seraphim C. Pombo e Antonio Candido de Oliveira—Podem habitar; Adriana Maria Pereira—Pague a prorogação; Laura Maria da Cunha Stock Meyer—Restitua-se, mediante recibo; Manoel Joaquim Feixoto Rego—Apresente projecto, sujeito ao recúo; Companhia Singer—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Albertina Moniz Teixeira Rebello—Junte recibo do imposto territorial; Emilio François—Póde habitar; Evaristo de Souza Torres — Junte nova planta do cadastro; Carlos Pinto Soares — Passe-se guia; Mathilde Amalia França dos Santos—Junte recibo do imposto predial; José Fernandes da Silva—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

José Bessa de Oliveira Filho—Satisfaça a duvida; Pedro de Oliveira—Pague o imposto de expediente; José de Sá—Compareça; Luiz Francisco dos Reis—Junte a planta approvada; João Pacheco Borges—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Manoel Antonio Moreira—Junte prospecto; Antonio Alderete—Junte prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Maria Isabel de Almeida e Carlota Isabel de Almeida—Deferidos; Dr. Joaquim Luiz Martins e sua mulher (n. 8.986)—Compareçam nesta sub-directoria.

EDITAL

Construcção de um picadeiro no Quartel Typo, em S. Christovão, e fornecimento do material metallico que for necessario

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 6 de setembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; esse deposito será elevado a 2:000$, por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo propostos, além da idoneidade do proponente.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas apresentadas inacceitaveis, por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preço, prazo ou condições do fornecimento e execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de agosto de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

FRANÇA

Prosigamos o estudo das grandes manobras em 1909.

Dia 15 de setembro—O director das manobras reservara para si o papel de commandante do exercito A—junto ao general Goiran e o de commandante do exercito B—junto ao general Robert. Semelhante ficção permittia-lhe intervir nas operações.

Dava tambem ensejo de estabelecer e fazer funccionar entre exercito e corpo de exercito as communicações que devem normalmente existir. Infelizmente, nesse ponto de vista, a experiencia nada tinha de provante. O general Treméau deveria, para respeitar a verosimilhança, ter um "homem de palha" em algum logar do Cher, para figurar o chefe do exercito A, outro em um ponto do Saone-et-Loire, para figurar o chefe do exercito B, sob reserva de telephonar-lhes ou telegraphar-lhes, para que fossem reexpedidas aos generaes Goiran e Robert as instrucções que elle queria dar respectivamente a estes generaes. E' inadmissivel que essas instrucções hajam partido directamente de La Palisse, ponto que se acha precisamente entre os dois exercitos, além da frente de cada um. De qualquer modo que seja, o director das manobras, enviava dessa cidade, aos dois corpos de exercito, communicações que lhe orientavam sobre a marcha, situação e instrucções dos seus exercitos respectivos. Taes communicações não eram de molde a alterar sensivelmente as missões confiadas aos generaes Goiran e Robert. Quando muito ha a assignalar que este ultimo ficava mais isolado e tinha, mais que nunca, necessidade de se aproximar de Digoin, isto é, de apoiar para nordeste, pelo Donjon. Quanto ao 13º corpo, só tinha que cobrir o flanco direito do seu exercito contra as forças inimigas vindas do suéste. Nessa conformidade, eram dadas as seguintes ordens pelo general Goiran:

"O 13º corpo, continuando a cobrir o flanco direito do exercito, impedirá as forças azues vindas na direcção de Rianne, de fazer progressos para o norte. Estará reunido, entre 7 e 8 horas da manhã, com face ao sul: a 25ª divisão no castello de La Bèche, a 26ª divisão e a artilheria de corpo em Belair.

Será coberto: no seu plano esquerdo pela brigada regional (com um esquadrão e uma bateria), chegando ás 6 horas na encruzilhada sul de Montcombraux; na frente, por postos fornecidos pelas duas divisões sobre o rio de Bert; no seu plano direito, pela 14ª brigada de cavallaria que se manterá o maior tempo possivel para os lados de Routurier e refluirá, se fôr necessario, por La Palisse.

O destacamento de Choux (38º de infanteria, tres baterias de artilheria da 25ª divisão, duas companhias de engenharia e um esquadrão), sob as ordens do coronel Le Gros, manobrará a partir de 5 horas da manhã para attrair o inimigo á região do rio de Bert".

O plano era, pois, executar uma mudança de frente e, depois de haver marchado para éste, fazer face ao sul, com uma especie de linha avançada em Choux, fortificando formidavelmente as posições, para as quaes se esperava attrair o inimigo. Restava saber se este se prestaria a tal. Ora, o general Robert, crendo sem duvida que o seu adversario continuava a marchar para éste e pensando cair sobre a sua direita por um ataque dirigido do sul ao norte, ao mesmo tempo que se estendia para léste, de modo a cobrir o exercito B, adoptou as disposições seguintes:

O corpo de exercito se dirigirá para o norte, afim de atacar o inimigo A 28ª divisão (guarda avançada) transporá a linha Calais-Les Plans, ás 8 horas. Marchará em duas columnas: á esquerda, a 55ª brigada, um grupo de artilheria divisionaria e a companhia de engenharia, por La Pacandiére, Panetier, Messier, Sivatte, Les Plans e La Vernière; á direita, a 56ª brigada e duas baterias, por Calais, Lenax e Vinzelle.

A 27ª divisão levará uma brigada e um grupo de artilheria divisionaria para o norte do bosque das Gregoules, uma brigada, um grupo de artilheria divisionaria e a artilheria de corpo para Montaignet. A brigada de caçadores estará, pelas 11 horas, em Sail. A 6ª divisão de cavallaria manterá o contacto com o inimigo e retardará a marcha o mais possivel. A 14ª brigada de cavallaria, com uma bateria, cobrirá o plano esquerdo do corpo de exercito nas direcções de La Palisse e Trézelles."

O general exprobrou ao general Robert a sua predilecção pelos pontos culminantes, predilecção que se manifestou pela occupação das eminencias de S. Martin d'Estreaux (602 metros de altitude, quando os thalwegs vizinhos estão cotados abaixo de 300) e Montaignet (537 metros). Era manifesto que o objectivo do recontro de 16 devia ser a tomada de oéste culminante que domina o valle de Lodde (216 metros?) e o Donjon, por onde passa a grande estrada de La Palisse a Dijoin.

O general Trémeau quer que se faça occupar os cumes por patrulhas e esclarecedores e não pelos grossos. E juntou á critica:

"O general Robert teria andado melhor, a meu ver, em vez de se deixar hypnotizar pelo Fêtré, por exemplo, atacando o destacamento Le Gros para os lados de Barrais-Bussoles, na manhã de 16.

Teria, dest'arte, enganado o inimigo a respeito das verdadeiras intenções do 14º corpo e creio bem que o general Goiran teria podido perder um pouco de sua calma, se houvesse acreditado em uma acção séria para oéste, em Trézelles e Chaveroche, o que era possivel, em vez de saber, com toda a certeza, como soube immediatamente que tinha de se preservar apenas á esquerda.

E' dizer-vos, general Robert, que desvendastes prematuramente os vossos excellentes projectos. Estes projectos, de resto, eu preferiria vêr-vos proseguir por divisões conjuntas como o vosso adversario."

Como acontece nas manobras, o combate foi destituido de clareza; consistiu em operações parciaes, que nenhuma idéa de conjunto parecia dirigir. Desse desconcerto apparente resultaram a diversidade de impressões experimentadas pelas testemunhas e o desaccordo das suas narrativas.

O que vimos está em contradição, por exemplo, com o que narra o coronel Gadke. Julgámos, pois, dever seguir uma narração que é semi-official.

Dirigindo-se para além da crista de Choux (477 metros), que duas companhias cobrem de trincheiras, para fazer della uma solida posição de recúo, o coronel Le Gros, chefe da linha avançada, conduz as suas forças um pouco para o sul, emquanto as suas patrulhas de cavallaria eram lançadas para a frente, de todos os lados, para informal-o sobre o movimento das columnas inimigas.

Pelas 8 hoas as informações lhe chegavam, muito exactas, acerca desses movimentos. Provenia logo o general Goiran, pelo posto de telegraphia sem fio, e dava ordem ao seu destacamento de atacar a columna da esquerda inimiga (35ª brigada) no seu flanco esquerdo. Essa brigada fazia immediatamente face á esquerda e dirigia-se para a frente, o que a aproximava da forte posição de Choux.

Porém, o general Robert, atendo-se á sua idéa de cortar a estrada de Sigoin a Donjon, não deixou que o movimento se accentuasse. Um dos regimentos da 55ª brigada tentou mesmo deslocar ligeiramente á direita e manobrar para o norte, porém, veiu então chocar-se, na região do Fêtré, contra a brigada regional de Lyon, isto é, essa guarda avançada geral que, a 15, tinha sido dirigida de Trétoau para Sorbier e que o general Goisan lançara, na manhã de 16, por Montcombroux sobre Lodde.

Quasi toda a 27ª divisão (14º corpo), se achou empenhada em combate nas collinas orientaes do Fêtré. Durante esse tempo, o coronel Le Gros, cujo destacamento havia sido reforçado com um segundo exercito, constatou a immobilidade das tropas que lhe eram oppostas (o 99º, pertencendo á 28ª divisão), e preenchia, então, a sua missão, levando o seu ataque resolutamente na direcção do Lodde, aldeia nas immediações da qual chegava pelas 2 horas. Era preciso, para detel-a, que entrasse em linha, para a esquerda, uma brigada da 27ª divisão, que conseguisse rechaçal-a para Barrais-Bussoles.

Só então, pelas 3 horas, foi que uma decisão arbitral admittia que o 14º corpo havia conseguido irromper a oeste da grande estrada do Donjon, tomando pé com a 28ª divisão no outeiro sul do Fêtré, cujo outeiro norte era deixado á brigada regional (13º corpo). O destacamento, o grosso do 13º corpo, permanecia em Barrais-Bussoles. A 53ª brigada lhe fazia face. Atraz desses elementos, em contacto, o 14º corpo tinha uma brigada (a 54ª), para os lados de Andelaroche; a brigada de caçadores a pé, em Lerrax; a 6ª divisão de cavallaria, para os lados de Neuilly-en-Donjon. O grosso era levado mais a leste, para os lados de Montcombroux. No total, o general Goiran conseguira deslocar um pouco para oeste o centro de gravidade do 14º corpo, e, sentindo elle proprio o esforço do seu adversario pronunciar-se sobretudo na sua esquerda, transportara o seu grosso para leste.

Logo que anoiteceu, as tropas se deitaram na proximidade das suas posições, já em bivaque, já em acantonamento-bivaque, já em acantonamento de sobreaviso, as disposições tomadas, variando com o local occupado por cada elemento, com as suas intenções e com os recursos locaes.

Era uma verdadeira imitação do que se passaria na guerra.

As ordens para o reabastecimento não puderam partir essa tarde. Os comboios, sobretudo no 13º corpo, que não tinha carros automoveis, chegaram tanto mais difficilmente, quanto peiores eram os caminhos com declividades consideraveis, os logares occupados não tendo podido ser designados com precisão.

As distribuições se fizeram em plena noite, e os soldados despertados queixaram-se de ser perturbados no repouso a que tinham feito inteiro jús. No correr da noite, o general director intervinha, dirigindo aos dois commandantes de corpos de exercito telegrammas, pelos quaes lhes dava a conhecer os movimentos suppostos e as intenções hypotheticas dos exercitos A e B.

Annunciava ao general Goiran, collocado em guarda-flanco do exercito A, que este exercito atacaria, no dia seguinte (17), entre Loire e Arroux, a sua direita, avançando por Digour. E accrescentava:

"A minha intenção seria reunir, na noite de 18, para os lados de Doinpierre e Chevagnes, forças reservadas para empenhal-as em combate entre o 13º corpo e o Loire. Conservai a todo o preço a ponte Sorbier-Liernolles."

Ao 14º corpo destacado do exercito B, fazia saber que, no correr do dia, as guardas avançadas desse exercito se haviam chocado, entre o Arroux e o Loire, contra columnas adversas irrompendo de Bourbon-Lancy e Decize.

"A minha intenção, accrescentava o telegramma, é lançar essas columnas no Loire e transpôr o rio em Digoin, para agir de concerto com o 14º corpo contra a direita inimiga. Proseguí energicamente a vossa offensiva desde que tiverdes as vossas forças reunidas."

R. T.

COVARDIA ASSASSINA

Com enorme concurrencia effectuou-se hontem, no Centro de Academicos, uma reunião a que compareceram alumnos de todas as escolas superiores, com o fim de tratar-se do jury a que vão ser submettidos os assassinos dos academicos Guimarães e Junqueira.

A's 3 horas da tarde, o Sr. Leonidas Porto, secretariado pelos Srs. Moreira Filho e Carlos Ouro Preto, abriu a sessão, tendo á sua direita os advogados que vão funccionar nesse processo como accusadores particulares, Drs. Mario Vianna e Theodoro de Magalhães. Os outros accusadores Drs. Godofredo Maciel e Evaristo de Moraes, não podendo comparecer á reunião, escusaram-se por meio de officios.

Falou em primeiro logar o Dr. Mario Vianna que explicou á assembléa o pé em que se acha o processo e as medidas que julga necessarias para que os trabalhos do proximo jury não sejam perturbados.

Ao terminar, o Dr. Mario Vianna declarou que os advogados da accusação requererão hoje, ao juiz respectivo, medidas no sentido de evitar que a defesa leve a effeito o seu intuito de separar os processos, como parece está assentado.

Depois de falarem outros oradores ficou assentado que os academicos manterão, como até hoje, maxima calma, aguardando cheios de confiança o "veredictum" do jury.

A sessão correu na maior ordem, sendo encerrada ás 6 horas da tarde.

"Brazil Industrial".

Apparecerá brevemente á luz da publicidade, nesta capital, uma excellente e util publicação "Brazil Industrial", cujo programma será a propaganda e a defesa de nossos productos industriaes.

O "Brazil Industrial" será publicado sob a competente direcção do Dr. Francisco Netto Carneiro Leão.

O NOVO RIACHUELO

Os thesoureiros do Comité Central, Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, recolheram ao Banco do Brazil mais a importancia de 4:916$, proveniente de donativos subscriptos para a compra do novo "Riachuelo".

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, por ter sido promovido á effectividade daquelle posto.

—Foi nomeado interno do hospital central o academico Alberico Vieira Perdigão.

—Foi admittido como desenhista de 1ª classe da commissão fiscal das obras de construcção do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, o profissional Adolpho Bormann.

—Foram mandados passar do "Amazonas" para o "Deodoro" o 2º tenente engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos e o sub-machinista Agenor Santos.

—Ficou sem effeito o embarque do 2º tenente commissario João Cavalcanti Caminha, no "Gustavo Sampaio".

—Foram mandados embarcar os auxiliares de fieis João Genuino Leite, no "Piauhy", e José Francisco do Monte, no "Alagoas".

—Foram mandados desembarcar os fieis de 2ª classe Plinio Lopes Branco, do "Piauhy", e Lydio Gonçalves de Abreu, do "Alagoas".

—Farão o serviço de registro, durante a primeira quinzena de setembro, os seguintes navios: dias 1, 5, 9 e 13, o "Minas Geraes"; 2, 6, 10 e 14, o "Andrada"; 3, 7, 11 e 15, o "Deodoro", e 4, 8 e 12, o "Floriano".

—Devem reunir-se, na auditoria geral de marinha, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os soldados do batalhão naval Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva e são juizes os capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Basileu Alves Penna, 1º tenente Oswaldo Alvares Fenna e 2ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz Borges de Mattos, Alfredo Pinto Salgueiro e Henrique Paulo Fernandes, devendo comparecer os réos e o curador, capitão-tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, e no dia 3, ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro de 2ª classe João Ramos Marinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, 1ºs tenentes Leonel Romualdo da Silva Porto e Alberto Pereira de Lucena e 2ºs tenentes João Chaves de Figueiredo e Theophilo de Faria, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

Nessa conferencia ficou resolvido o regresso a esta capital da 8ª bateria do 1º regimento de artilheria, destacada na villa do Piquete.

—Foi inspeccionado e julgado precisar de quatro mezes para tratar de sua saude o 1º tenente Arsenio Alves da Cunha.

—Foi transferido do estado-maior do 3º regimento de infanteria para o 1º regimento o 2º tenente Raymundo Eustaquio Marques da Silva, que se acha preso.

—No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem os Srs. general Ozorio de Paiva, coroneis Ismael da Rocha, Alexandre Barreto e Percilio da Fonseca, tenente-coronel Ferreira do Amaral, deputado Diogo Fortuna e senador Victorino Monteiro.

—O 1º tenente Joaquim Coutinho de Lima e Souza teve licença para matricular-se na Escola do Estado-Maior, uma vez que satisfaça as exigencias regulamentares.

—O Sr. ministro da guerra officiou aos seus collegas da marinha e do interior pedindo-lhes para que designem um official de cada uma das duas corporações, armada e força policial, para fazerem parte do jury, que será presidido por um major do exercito, afim de julgar as provas do grande campeonato de tiro, a realizar-se do dia 8 de setembro em diante e organizado pela Confederação do Tiro Brazileiro.

—Ao seu collega da fazenda enviou o Sr. ministro o processo da divida da quantia de 920$032, de que é credor o capitão Antonio Eugenio Richard Junior, proveniente do soldo que deixou de receber de 12 de agosto a 31 de dezembro de 1907.

—Teve licença para permanecer por mais 90 dias addido a um dos corpos desta guarnição, devido ao seu estado de saude, o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello.

—Teve ordem para recolher-se ao corpo a que pertence o 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu, que foi dispensado da commissão que exercia na Prefeitura do Alto Purús.

—O tenente de engenharia Amaro Villa Nova, que ora serve em um dos corpos do exercito allemão, teve ordem de aguardar a vinda para esta capital da missão que será contratada para instruir o nosso exercito e em cuja companhia deverá vir.

—O Sr. ministro, attendendo ás ponderações feitas pelo chefe da divisão de saude, autorizou o chefe do departamento da guerra a contratar mais um enfermeiro para o Hospital Central do Exercito.

—Para tratar de negocios de seu interesse em Pernambuco, foram concedidos 60 dias de licença ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria Francisco Baptista de Vasconcellos, que deverá entrar no gozo dessa licença depois do periodo das manobras.

—O 1º tenente Otton Cirne, ajudante de ordens do general Bormann, foi hontem agradecer ao ministro da Colombia, em nome daquelle, a visita que este lha fez. Em seguida foi cumprimentar o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

—Foram ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Americo Vespucio Pinto da Rocha pede que sua antiguidade de posto seja contada de 7 de fevereiro de 1894.

—Ao governador do Maranhão mandou o Sr. ministro fornecer 1.500 barras de ferro, pertencentes ao 48º de caçadores.

—Ao 2º regimento de infanteria mandou-se addir, até segunda ordem, o 1º tenente Manoel de Andrade Mello.

—Os 1ºs tenentes Manoel Peña e Arminio Moura tiveram licença para continuar na Europa.

—Apresentou-se hontem o 1º tenente Dr. Cleomenes de Siqueira Filho, que vai servir em Matto Grosso.

—Foram elevados a 1$261 e 1$479 os valores para o arraçoamento da fabrica da Estrella, em Petropolis.

—O general Menna Barreto foi autorizado a adquirir o material necessario ao serviço da companhia de telegraphia na importancia de réis 2:769$000.

—Foi transferido da guarnição de Sergipe para a da Bahia o medico adjunto Dr. Alvim Guimarães.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

"Passam a prompto de empregados deste departamento o 1º sargento da 12ª região, addido ao 1º de artilheria, Benedicto Diniz, e o 2º sargento do 19º grupo, addido ao 20º, Waldomero de Menezes Caldas.

—O Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, mandou servir na 1ª região o 1º tenente pharmaceutico Octavio Ferreira.

—O Sr. ministro, ainda por despacho de 15 do corrente, mandou servir: na pharmacia militar de Florianopolis, o 2º tenente pharmaceutico Affonso Garcez Paranhos Montenegro, que se acha na fabrica de polvora sem fumaça, e neste estabelecimento, o 1º tenente pharmaceutico Gustavo Alberto Camara e Castro, que se acha naquella pharmacia.

—De ordem do Sr. ministro, passa a servir no 1º regimento de infanteria o capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel, que se acha no 20º grupo, sendo dispensado daquelle logar o medico de igual patente, Olegario de Andrade Vasconcellos.

—O Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, declarou que concede licença ao pharmaceutico civil, José Braz dos Santos Cordilha para praticar gratuitamente no laboratorio chimico pharmaceutico militar, sujeitando-se á disciplina e regulamento do mencionado estabelecimento, conforme pede.

—Por esta chefia foram transferidos: do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos da 2ª brigada estrategica, a bem da saude, o 1º sargento archivista, Fernando Amaral, e do 1º regimento de artilheria para o 56º batalhão de caçadores, o aspirante Angelo Francisco Notare."

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar as seguintes ordens em detalhe:

"Apresentou-se hontem a este quartel-general, o capitão Francisco de Siqueira do Rego Barros, por ter regressado do Rio Grande do Norte, onde se achava em commissão, em virtude do aviso do ministerio da guerra, de 13 de julho ultimo.

—O capitão Hildebrando Bonoso, foi nomeado presidente do inquerito policial militar que tem de apurar o facto constante do officio de 28 de julho e mais informações do commando do 2º regimento de infanteria.

—O 3º regimento de infanteria mande substituir amanhã, 1º de setembro, o destacamento do 1º regimento de infanteria que se acha na fabrica de polvora da Estrella, composto de um official, dois inferiores, dois cabos, dois corneteiros e 44 praças.

—Autorizo o 1º regimento de infanteria a mandar substituir amanhã, 1º de setembro, o destacamento que se acha no Curato de Santa Cruz, composto de um cabo de esquadra, um corneteiro e nove praças.

—Receberá praças addidas durante o mez de setembro proximo, o 2º regimento de infanteria.

—Tendo observado mais de uma vez que os officiaes e aspirantes usam luvas marron com outros uniformes que não os referidos no artigo unico, do decreto n. 7.497, de 14 de abril do anno corrente, recommenda-se de novo a observancia do disposto nesse artigo em que se lê que usarão os officiaes do exercito luvas marron com o 5º e 6º uniformes; ordem ministerial, publicada em boletim acima.

—Em solução ao officio n. 480, de 8 de junho ultimo, dirigido a este commando, pelo do 13º regimento de cavallaria, no qual este commandante pede providencias relativamente a diversos reservistas que deixaram de cumprir as disposições das letras C, D e E, do artigo 22, do regulamento que baixou com o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, o Sr. ministro, por aviso n. 2.481, de 24 do corrente, declarou que a semelhante respeito se deverá proceder de accordo com o que dispõe o artigo 58, do citado regulamento."

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia no quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, os extraordinarios e as patrulhas em S. Christovão;

Dia á brigada o amanuense José Bezerra Wanderley.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição.

O 2º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Manhães;

Dia ao quartel-general, capitão Santa Fé;

Medico de dia, tenente Dr. Gercon;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Lemos;

Ronda aos theatros, tenente Coutinho;

Promptidão de incendio, alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, alferes Santa Barbara e Astolpho e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Aristides; no Thesouro, alferes Servulo; na Casa da Moeda, alferes Müller; na Caixa de Conversão, tenente Odorico, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Correia, e no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão, e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cruz;

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento do costume;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios;

Uniforme, pardo.

—O general commandante mandou tornar sem effeito a expulsão do soldado do 2º regimento de infanteria, Henrique Paiva do Nascimento, em virtude de ter ficado provado, na syndicancia procedida, que não bebera aguardente e sim café, quando encontrado dentro de um botequim, estando de ronda, e em attenção ao seu comportamento anterior.

—Mandou expulsar desta corporação, nos termos do art. 190, do regulamento em vigor, por incompativeis com a disciplina e moralidade da mesma, os soldados do 1º regimento de infanteria Manoel Ceciliano dos Anjos e Manoel Valentim de Paula, por terem, a 28 deste mez, visivelmente embriagados, promovido desordem em uma casa de negocio em Botafogo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da companhia Brazileira de Lacticinios, para prestação de contas e eleições.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos admittiu, hontem, á negociação e respectiva cotação official em Bolsa, as acções integralizadas da Companhia Thermal de Poços de Caldas.

Essas acções são em numero de 7.500, do valor nominal de 200$ cada uma, nominativas e representativas do augmento do seu capital social, que foi elevado para 3.000:000$, dividido em 15.000 acções integralizadas.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu ante-hontem os seguintes generos:

Milho—250 saccos a E. Salomão, 218 a Avellar & C., 216 a Brandão Alves, 120 ao Agente Official, 130 a M. Zamith, 156 a Caldas Bastos, 129 a F. Irmão, 100 a A. Schmidt Filho, 108 a J. Abdalla, 42 a Thomaz da Silva, 68 a B. Albuquerque, 80 a Benevides Sobrinho, 76 a Teixeira Borges, 12 a G. J. Athayde, 29 a G. Carvalho, 62 a Carlo Pareto, 20 a Cardoso Pinto, 10 a Gomes Freire, 30 a M. P. M. Lobo, 40 a Rocha & C., 62 a Guimarães Irmão, 40 a Octacilio, 20 a Coelho Bastos, 48 a Siqueira Veiga, 20 a Souza Pereira, 25 a Alves Irmão, 10 a J. P. Carneiro, 24 a P. Ladeira, 51 a O. Carvalho, 21 a E. Araujo, 20 a M. Lutterbak, 22 a Cerqueira Soares, 16 a Cardoso Pinto, 20 a Marinho Pinto, 20 a L. Correia, 37 a Coelho Duarte e 11 a O. Pinheiro.

Farinha—108 saccos a R. I. Alves e 42 a Siqueira Veiga.

Assucar—60 saccos a M. Maciel.

Aguardente—10 pipas a Carlos Rohr, 10 a Gonçalves Zenha, 10 a Guichard & C. e sete a L. Salgado.

Feijão—11 saccos a S. Gonçalves, 14 a Coelho Duarte, 31 a J. J. Miranda, 16 a F. Irmão, 32 a João Mano, 40 a Octacilio, 56 a Guimarães Irmão, 30 a Marinho Pinto, 70 a J. Abdalla, 17 a Z. Ramos, 20 a P. Serra, 30 a C. Schmidt Filho, quatro a A. Branco, tres a A. Z. Branco e 26 á Agencia Official.

Cereaes—28 saccos a Gomes Freire, 18 a Gonçalves Rezende, 22 a A. Barroso, 20 a T. Borges e 66 a Azevedo Belchior.

Goiabada—18 caixas a Alves & Irmão, 33 a S. P. Monteiro, 26 a Prista & C., 20 a P. Motta, nove a Araujo, cinco a Alberto Santos e quatro a F. P. Santos.

Carnes—Um jacá a Ramalho e 40 a Oliveira Carvalho.

Diversos—Cinco jacás a O. Affonso.

Toucinho—10 jacás a Cunha Pinho e um a E. G. Gouveia.

Guando—Oito saccos a F. Irmão.

Solla—Um rolo a C. Mendes, um a B. Silva, dois a J. Bastos e tres encapados a Esteves & C.

Esteiras—Um amarrado a L. Martins.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Cinco latas a Damazio & C., oito a A. Carmo Pires, quatro caixas a Camargo & C. e 40 latas a Guimarães Irmão.

Queijos—12 canastras a Cardoso Pinto, seis ao mesmo, quatro a Torres & Rego, quatro aos mesmos, quatro aos mesmos, seis a Couto & C., tres a F. Moreira, duas a João da Cunha, 10 ao mesmo, 13 ao mesmo, quatro a Pinto Lopes, 14 a Gaspar Ribeiro, 13 ao mesmo, seis a Damazio & C., 10 aos mesmos, quatro a Teixeira Borges, 14 a T. Pereira, quatro a F. Sampaio, 14 a Teixeira Carlos, 28 ao mesmo, nove a Alvaro Barroso, seis ao mesmo e seis a Pereira Almeida.

Carnes—Dois jacás a Torres & Rego e dois a C. M. Galvão.

Toucinho—12 jacás ao mesmo, seis a Damazio & C., quatro a C. M. Galvão, um a Teixeira Borges e um a Alves Azevedo.

Raspadura—Duas caixas ao mesmo.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos á S. C., 200 á mesma, 400 a Luiz Correia, 200 a R. Oliveira, 150 ao mesmo, 300 a Gonçalves Zenha, 500 a Herm Stoltz, 250 á ordem e 250 á ordem.

Assembléas geraes.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.

—Fabril Paulistana, para uma operação de credito, a 1 hora de 3.

—Banco do Commercio, a 1 hora de 5, para modificação do capital e alteração de alguns artigos dos estatutos.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

—Banco do Commercio, para prestação de contas, ao meio-dia de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Companhia Morro da Mina, o 13° dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8° dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32° dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19° dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1° semestre.

—Rodrigues & C., desde já, o dividendo do semestre findo.

—F. C. Jardim Botanico, o 114° dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

Juros.

A partir de 1, no Banco do Commercio, os juros das obrigações da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

A orientação de alta assumida pelo nosso cambio, pelo excesso de offertas sobre a procura, continuava a ser cada vez mais lisonjeira, collocando-se á frente da marcha ascendente do mercado varios bancos estrangeiros, destacando-se dentre elles o River Plate e o British.

Os recursos de cobertura volveram novamente, com effeito, a superabundar no mercado, cujas letras são negociadas com facilidade a prazo, o que têm promovido a alta, aliás, um pouco antecipada.

Assim, na perspectiva de preços successivamente melhores, os tomadores conservaram-se retraidos, d'ahi resultando a escassez de procura e impedindo tambem o desenvolvimento da especulação, mas todos esse acontecimentos sendo favoraveis á elevação dos nossos preços.

Abriu o mercado bastante firme, com todos os bancos operando a 17 3|32, para remessas, logo em seguida passando alguns delles a dar a 17 1|8, com o particular melhorado de 17 1|8 a 17 3|16.

O Banco do Brazil, logo ás primeiras horas do dia, encerrou o expediente para a mala do *Chili*, a saír hoje para Bordéos, mas nem por isso, os preços paralysaram; pelo contrario, continuaram em alta.

De facto, passou a vigorar para remessas os preços de 17 1|8 e 17 5|32, com o particular a 17 7|32.

Foi alterada a taxa de vales, ouro, para a Alfandega, para 17 23|32, ou 1$615 por mil réis papel.

O mercado fechou com o River Plate fornecendo cambiaes a 17 1|4, francamente, mas acceitando propostas a 17 9|32, sem tomadores, porque aguardavam melhores preços para suas remessas.

As letras de cobertura eram offerecidas a 17 5|16, mas sem compradores declarados.

Os bancos affixaram as tabelas de 17 e 17 1|16, sendo a primeira pelo do Brazil, Italo e Español e a segunda pelo River Plate, British, London e Brasilianische, assim fechando o mercado firme com probabilidades de 17 5|16 bancario para hoje.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	17 a 17 1|16
Paris (por franco).......	$561 a $558
Hamburgo (por marco)...	$693 a $690

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 27|32 a 16 15|16
Paris (por franco).......	$566 a $563
Hamburgo (por marco)...	$700 a $695
Italia (por lira).........	$566 a $561
Portugal (réis forte)....	$302 a $300
Hespanha (por peseta)...	$534 a $525
Nova York (por dollar)..	2$940 a 2$918
Turquia (por pence).....	16 27|32 a 16 7|8
Austria (por pence)......	— 16 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	2$865 a 2$860
Montevidéo (por peso).....	3$070 a 3$030
Metaes:	
Soberanos..............	— 14$300
Vales, ouro..............	— 1$615
Sobre-taxa:	
Café, por franco..........	$565 a $563

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario..............	17 1|32 a 17 1|4
Particular.............	17 5|32 a 17 5|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	17 9|64	a 16 63|64
Paris (por franco).......	$557	a $569
Hamburgo (por marco)...	$688	a $690
Italia (por lira).........	—	$567
Portugal (réis forte)....	—	$313
Nova York (por dollar)..	—	2$927

Soberanos, 14$425.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$615.

TAXAS EXTREMAS

Bancaria..............	17 a 17 7|32
Caixa matriz..........	17 a 17 1|4

FUNDOS PUBLICOS

As apolices geraes, em virtude talvez da nova emissão de 20 mil contos de réis, tiveram algum abalo na Bolsa, por isso que variam um tanto as suas condições, sendo fechadas de 1:010$ a 1:014$000.

Em todo caso, por ultimo, melhoraram de aspecto esses papeis, que fecharam mais firmes, não sendo improvavel que se opere uma nova alta nas suas cotações.

Estiveram animados os trabalhos de especulação em papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, ambos, porém, sendo liquidados na Bolsa aos mesmos preços, isto é, a 40$ vendedores e 39$500 compradores.

Estiveram sem negocios, mas sustentados, os papeis da Terras e da Minas de S. Jeronymo; os da Sul Mineira, continuaram fracos, sendo fechados a 79$000.

Continuaram bem collocadas as apolices do Estado do Espirito Santo, nada constando digno de importancia nas demais, que estiveram inalteradas e bem assim nas municipaes, e tudo mais como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2 ditas, a..............	1:010$000
7 ditas, a..............	1:012$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 15 ditas, 20 ditas e 32 ditas, a..........	1:013$000
5 ditas e 7 ditas, a........	1:014$000
Mendas, de 200$000:	
3 ditas, a..............	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita a..............	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (port.):	
26 ditas, a..............	450$000
Rio de Janeiro (nops., 4 o|o):	
1 dita, 3 ditas, 3 ditas, 60 ditas, 70 ditas e 100 ditas, a..........	88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, a..............	888$000
Espirito Santo:	
2 ditas e 3 ditas, a........	860$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
25 ditas, 30 ditas e 50 ditas, a....	195$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
20 ditas, a..............	195$000
Emprest. de Nitheroy (port.):	
60 ditas, a..............	193$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
12 ditas, a..............	205$000
Banco Commercial:	
Companhia Docas da Bahi:	
500 ditas, a..............	39$000
100 ditas 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a..........	40$000
100 ditas, a..............	40$500
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
500 ditas e 500 ditas, a........	42$000
500 ditas e 500 ditas, a........	42$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 50 ditas, a........	40$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a..............	41$000
Companhia Docas de Santos:	
20 ditas, a..............	382$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas e 100 ditas, a........	79$000
Comp. Saneamento do Rio:	
100 ditas, a..............	80$000
Comp. de Seg. Indemnizadora:	
210 ditas, a..............	32$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Antigas, de 1:000$000,	
2 ditas, a..............	1:009$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:012$000	1:009$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:008$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o nom.)	455$000	445$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	448$000
Rio, 100$000 (4 o|o)...	88$500	88$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	888$000
Espirito Santo (5 o|o)	800$000	690$000
Espirito Santo (6 o|o)	860$000	850$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)..	930$000	910$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	—	197$000
Antigas (ao port.).....	198$000	195$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	174$000
1909 (nominaes)........	—	172$000
1906 (ao portador).....	195$500	194$500
1906 (nominaes)........	196$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	276$000	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	275$000
Nitheroy (nominaes)....	—	193$000
Nitheroy (ao portador)	—	192$000
Therezopolis............	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril.........	215$000	205$000
Brazil Industrial (tec.)	209$000	208$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	205$000
Carioca (tec., ao port.)	209$000	208$000
Carioca (tecidos)......	211$000	208$000
Botafogo (tecidos).....	—	220$000
Santo Aleixo............	208$000	200$000
Petropolitan (tecidos)..	—	250$000
São Bernardo............	—	200$000
Botafogo (tecidos).....	—	220$000
Magéense (tecidos).....	—	205$000
São Pedro (tecidos)....	—	208$000
Industr. Mineira (port.)	205$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	205$000
Corcovado (tecidos)....	209$000	207$000
P. Carmelitana..........	230$000	220$000
Carris Urbanos.........	205$000	203$000
Carris Urbanos (100$).	102$000	101$500
Cantareira e Viação...	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	215$000	213$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)...	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	212$000
São Benedicto..........	208$000	202$000
Docas de Santos........	207$000	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	51$000
Ordem da Penitencia....	—	225$000
Ordem do Carmo........	—	210$000
Mercado Municipal......	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria..	220$000	210$000
Transp. e Carruagens..	—	214$000
São Bento..............	212$000	209$000
Luz Stearica............	200$000	198$000
Jornal do Brazil........	190$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	—	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	206$000	205$000
Commercial.............	100$000	98$000
Do Commercio..........	—	197$000
Metropolitano..........	39$000	38$500
Da Lavoura.............	140$000	138$000
Nacional................	105$000	100$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario...........	35$000	25$000
Comp. de tecidos:		
Alliança................	295$000	288$000
America Fabril.........	—	320$000
Confiança..............	220$000	205$000
Corcovado..............	210$000	200$000
Industrial Campista....	220$000	—
Progresso..............	298$000	290$000
Brazil Industrial.......	255$000	245$000
Carioca.................	280$000	—
Petropolitana..........	—	240$000
São Pedro..............	152$000	140$000
Magéense...............	150$000	—
São Joaquim............	140$000	115$000
Industrial Mineira.....	210$000	—
União Lavrense........	—	203$000
Manufactura Fluminense	185$000	—
S. Felix................	—	23$000
Cometa..................	—	252$000
Linho de Sapopemba...	—	300$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense......	—	600$000
Confiança..............	50$000	47$000
Integridade............	—	42$000
Indemnizadora.........	33$000	31$000
Varejistas..............	—	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil..................	20$000	19$000
Garantia................	—	225$000
Previdente.............	370$000	—
Lloyd Americano.......	25$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	40$000	29$500
Loterias Nacionaes....	40$000	39$500
Transp. e Carruagens..	80$000	74$000
Saneamento do Rio.....	85$000	78$000
Minas de São Jeronymo	28$500	27$500
Rede Sul-Mineira......	80$000	78$000
Terras e Colonização...	11$750	11$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão...	40$000	39$000
Jardim Botanico........	—	202$000
Victoria a Minas.......	85$000	—
Docas de Santos.......	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	50$000	30$000
Caxambú................	—	175$000
Fiat Lux................	225$000	175$000
Editora do Brazil.......	—	280$000
Mercado Municipal.....	—	40$000
Centros Pastoris.......	—	11$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30........	174:681$795
De 1 a 29..................	2.956:321$106
Total..................	3.131:002$901
Em igual periodo de 1909......	3.183:074$220

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 30........	17:431$245
De 1 a 30..................	432:882$666
Total..................	450:313$911
Em igual periodo de 1909.....	541:577$400

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 16 de agosto de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra e o supplente Teixeira Junior e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 12 de agosto corrente, do juizo do commercio da 2ª vara, decretando a fallencia da viuva Maria Ferreira, estabelecida á rua General Caldwell n. 316—Annote-se e archive-se;

Officio de 11 do corrente, do juiz da 1ª vara commercial, communicando que a firma C. Moraes & C. fez concordata com seus credores, a qual foi homologada—Annote-se e archive-se;

Officio de 15 de agosto corrente, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis nesta praça e dos fretes de café—Archive-se;

REQUERIMENTOS

De Villela, Fonseca & C., para o registro da marca que distingue as tintas, oca, sombras, etc., de seu commercio—Deferido;

De Baptista & Alvim, para o registro da marca "Smart", que distingue os colletes de sua fabricação—Deferido;

De Vasconcellos & C., para o registro da marca "Marechal Hermes", que distingue os vinhos do seu commercio—Deferido;

De A. Bove, para o registra da marca "Casa Victor", que distingue artigos de electricidade, machinas falantes, etc., de seu commercio—Deferido;

Do Dr. Bayer & C., reclamando contra o registro mandado fazer pela junta da marca "Laxin", do Dr. Friedrick Bloch, quando já anteriormente havia registrado a sua, semelhante "Laxen", e para o mesmo producto—O registro da marca de Friedrich Bloch foi feito em 12 de maio de 1910, nesta junta, e o dos peticionarios foi conhecido desta junta em 30 de maio deste anno; se se julga lesado, recorra a juizo;

De José Antonio Lopes Gomes, Karl August Ferdinand Lingner, Manoel Alves C. Ferreira, J. A. da Rocha, Martins Costa & C., A. L. Buhmaeds & C. e João Luiz Bianchi, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 6.690, 6.691, 6.692, 6.694, 6.703, 6.705 a 6.709 e 6.710—Deferidos;

De Raymundo de Carvalho Palhano, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Amazonas, sob o n. 91—Deferido;

De Joaquim Couceiro, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 685—Deferido;

De J. Soules & Fils e Stuart, Faria & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.325 e 1.327—Deferidos;

Da Companhia Hydraulica Fluminense, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos exigidos—Deferido;

Da Sociedade Anonyma Suarez Hermanos Company, Limited, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos de sua organização—Deferido;

De C. Moraes & C., Souza & Moreira, Ricardo & Miguez, Costa & Silva, J. Ribeiro & Silva, Fink Troesch & C., Fernandes, Rodrigues & C., Oliveira, Domingues & C., Veiga & Alves, Lopes Bhering & C. e Sardinha & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Marques Machado & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, cancellando-se o registro da firma para pol-a de accordo com a alteração feita;

De Rodrigues Gomes & C., Silva Ramos & C., F. Bastos & Rosas, J. Montez & C., Sardinha & C. e Garibaldi & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Vieira & Martins, para o archivamento de seu distrato social—Apresentem á recebedoria os exemplares do distrato para ser annotada a sellagem das letras;

De José Antonio Varzim, Lucas & C., José Maria Martins, J. F. de Mello Junior, Alvaro de Mattos & C., Octacilio & C. e Sardinha & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De D. Seidemann, para annotar no registro de sua firma a alteração da numeração dos seu estabelecimento para o n. 20—Deferido;

De João Coelho & Oliveira, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento para a avenida Gomes Freire n. 35—Deferido.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 16 do corrente:

CONTRATOS

De João da Silva Sardinha e o socio de industria José da Rocha Lima, para o commercio de cambio, á rua Primeiro de Março n. 53, com o capital de 20:000$, sob a firma Sardinha & C.;

De Antonio Carvalheiro da Costa e Manoel de Oliveira Silva Duarte, para o commercio de casa de pasto, á rua Senador Euzebio n. 168, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Costa & Silva;

De Cleto Pereira de Moraes e o commanditario Octacilio Francisco Pessoa, para commercio de joias, pedras preciosas, etc., á rua do Sacramento n. 29, com o capital de 20:000$, sob a firma C. Moraes & C.;

De Alberto Fink, Justino Troesch e Carl Moisel, para o commercio de importação, exportação, etc., á rua de S. Pedro n. 77, com o capital de 30:000$, sob a firma Fink, Troesch & C.;

De Antonio Matheus Dias Fernandes, Dr. Alexandre Martins Rodrigues e um commanditario, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Rosario n. 59, com o capital de 100:000$, sob a firma Fernandes, Rodrigues & C.;

De José Joaquim Ribeiro e Aredio da Silva Pereira, para o commercio de mantimentos e molhados, á rua da Carioca n. 16, com o capital de 12:000$, sob a firma J. Ribeiro & Silva;

De Ebygdio Rispoli, Antonio Teixeira Lopes e a firma Bhering & C., para moagem e venda de café, no estação Central (Estrada de Ferro Central do Brazil), com o capital de 10:000$, sob a firma Lopes Bhering & C.;

De Augusto de Oliveira, Daniel Domingues e o socio de industria Olympio Peres Avila de Oliveira, para o commercio de hotel, á rua General Camara n. 191 com o capital de 3:000$, sob a firma Oliveira, Domingues & C.;

De Ricardo Romero Martinez e Joaquim Miguez, para o commercio de botequim, á rua General Camara n. 189, com o capital de 45:000$, sob a firma Ricardo & Miguez;

De Tito da Rocha e Souza e Augusto de Souza Moreira, para o commercio de botequim, á rua de Catumby ns. 13 e 15, com o capital de 4:500$, sob a firma Souza & Moreira;

De Francisco Veiga e João Alves Pontes, para a exploração de uma officina de marcenaria e carpintaria, á rua de São Pedro n. 81, com o capital de 30:000$, sob a firma Veiga & Alves.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Marques Machado & C., quanto ao ramo de commercio, que fica sendo de fazendas e importação, ao prazo que será de cinco annos, e ao capital social elevado a 200:000$000.

DISTRATOS

De F. Bastos & Rosas, Garibaldi & C., Rodrigues Gomes & C., J. Montes & C., Silva Ramos & C. e Sardinha & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com as evoluções dos centros de consumo um tanto desfavoraveis, abriu o nosso mercado hontem, com os compradores retraidos, carecendo por esse motivo de maior importancia as operações effectuadas.

As noticias desencontradas dos centros exteriores, desnortearam completamente a orientação do mercado, cujos interesses se revelaram, por isso, bastante apprehensivos.

Os commissarios, medrosos de não fazerem negocios em consequencia do retraimento dos compradores, cederam, resultando uma queda de 100 a 200 réis nas cotações; depois disso, porém, se conservaram sustentados, mas não conseguindo que os compradores entrassem em negocios.

Com effeito, de 8$200, preço a que tinha fechado o mercado de vespera, transigiram a 8$100 e a 8$; entretanto, abstiveram-se os compradores de adquirir o genero offerecido, de fórma que as vendas da abertura não excederam de 1.548 saccas, apenas fechadas aos preços supracitados, embrulhando os commissarios a maior parte dos lotes, que levaram á venda.

Durante o dia, nada occorreu de maior importancia no mercado, que apenas tornou-se mais calmo, negociando-se mais 916 saccas, nas mesmas condições dos primeiros negocios.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.464 saccas, contra 13.007 ditas da vespera.

Cairam, pois, os preços para operações na taboa, os quaes correram instaveis, ao passo que para negocios a prazo regularam bastante firmes, tanto assim era que para dezembro havia compradores a 8$ e vendedores a 8$100, assim subsistindo as idéas de alta para o futuro.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, tiveram as seguintes evoluções:

Nova York, 5 a 10 pontos de baixa; Havre, 1|4 a 3|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de alta e 1|2 baixa, e Londres, 3 a 6 d. de alta.

Na abertura de hontem tivemos 1|2 de baixa no Havre, 1|4 de alta e baixa em Hamburgo e 9 a 15 pontos de baixa em Nova York.

As Bolsas da Europa, do Havre e de Hamburgo accusaram na segunda chamada, aquella 1|4 de baixa e esta 1|4 a 1|2 tambem de baixa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 75.900 saccas, contra 93.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	161
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.647
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.907
Total..................	5.715
Vendas realizadas..............	2.464
Passagem por Jundiahy..........	75.900
Pauta da semana 540 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	230.022
Ultimas entradas...............	18.679
Total..................	248.701
Ultimos embarques..............	12.184
Stock actual...................	236.517
Stock segundo a verificação......	270.811

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	14.617	877.020
Cabotagem..........	2.450	147.000
Barra dentro.........	1.612	96.720
Total..........	18.679	1.120.740
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	219.145	13.148.700
Cabotagem..........	9.661	579.660
Barra dentro.........	31.090	1.865.400
Total..........	259.896	15.593.760

EMBARQUES

	DIA 29	DE 1 A 29
Estados Unidos.......	—	45.780
Europa..............	11.584	102.700
Rio da Prata.........	600	7.234
Pacifico..............	—	1.293
Cabo.................	—	—
Cabotagem...........	—	18.133
Total...........	12.184	175.140

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	8$400	a 8$500
" n. 4.....	8$300	a 8$400
" n. 5.....	8$200	a 8$300
" n. 6.....	8$100	a 8$200
" n. 7.....	8$000	a 8$100
" n. 8.....	7$900	a 8$000
" n. 9.....	7$700	a 7$800

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra..................	577
São José.....................	300
Chiador......................	33
Ouro Preto...................	150
Total..................	1:060

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima.....................	15.843
Norte........................	—
Total..................	15.843

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 29............	233.068
Recebido desde o dia 1.........	6.147.476
Em igual periodo de 1909.......	9.719.056

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

As entradas de ante-hontem foram de 18.679 saccas; desde o dia 1º do mez de 259.896, na média de 8.961, e desde 1º de julho 966.265, na média de 8.271 saccas.

Os embarques foram de 12.184 saccas, sendo para a Europa 11.584 e para o Rio da Prata 600 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 175.140 saccas e desde 1º de julho 381.679, sendo o *stock* actual de 233.517 e o da verificação de 270.811 saccas.

Em Santos, o mercado esteve calmo, ao preço de 4$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 84.462 saccas e as saidas de 34.513, sendo o *stock* de 1.624.606 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 1.323.812 saccas, na média de 45.649, e desde 1º de julho 2.365.251 saccas.

Algodão.

Tivemos hontem o mercado de algodão, em Liverpool, inalterado.

A cotação de 8.66 d. por libra foi por isso mantida para a 1ª sorte de Pernambuco.

O nosso mercado esteve calmo, com os interessados, porém apprehensivo, diante da sua marcha pouco lisonjeira, causada naturalmente pela escassez de procura, contra as necessidades de vender.

Ante-hontem entraram 1.959 fardos, sendo 1.054 da Parahyba e 905 de Pernambuco.

As saidas foram de 1.215 fardos, sendo o deposito actual de 17.086 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco...............	12$600 a 13$000
Rio Grande do Norte.......	12$500 a 12$800
Ceará....................	Nominal
Parahyba.................	12$500 a 12$800
Sergipe..................	Nominal
Penedo...................	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar, ainda hontem, não apresentou alteração digna de importancia, funccionando em condições indecisas.

As entradas de ante-hontem foram de 3.120 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Alagoas*, 400 saccos a Zenha Ramos & C. e 220 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 450 saccos a Duvivier & C., 500 á ordem, 500 a Herm Stoltz & C., 300 a Gonçalves Zenha & C., 150 a Fry, Youle & C., 200 á ordem e 400 a Correia Velloso & C.

Saidas no dia 29:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul..................	93
Lloyd, norte................	958
Freitas.....................	612
Novo Carvalho..............	197
Silvino.....................	6
Silva.......................	58
Medeiros....................	184
S. João da Barra............	792
Cantareira..................	761
C. Commercio e Navegação....	136
Total..................	3.797

Stock hontem em trapiches 155.867 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..............	Não ha
Branco, cristal.............	$290 a $300
Branco, 3ª sorte...........	$280 a $290
Somenos....................	Não ha
Mascavinho.................	$200 a $230
Amarelo, cristal............	$210 a $230
Mascavo....................	$180 a $190
Dito regular...............	$170 a $175
Dito baixo.................	$150 a $160

Borracha e cristal.

Devem chegar hoje a esta capital, vindas de Diamantina, norte de Minas, 6.375 kilos de borracha de mangabeira e 593 kilos de cristal de superior qualidade, consignados ao Sr. Edmundo Horta, pelo coronel José Carlos de Araujo e major Eloy Carlos de Araujo.

A borracha foi colhida no valle do rio Jequetinhonha.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz.........	—	640	640
Manteiga.......	—	1.386	1.386
Carvão vegetal	—	5.600	5.600
Feijão.........	—	12.541	12.541
Fumo..........	—	12.026	12.026
Madeiras.......	—	10.997	10.997
Milho..........	12.360	9.665	22.025
Queijos........	—	8.663	8.663
Toucinho.......	—	2.654	2.654
Diversas.......	26.476	340.978	367.454

Aguardente, 10 pipas.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior............	40$000 a 44$000
Idem regular..............	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado.....	25$000 a 27$000
Idem agulha...............	50$000 a 53$000
Idem inglez...............	44$000 a 45$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial..................	20$000 a 21$000
Fina......................	16$000 a 17$000
Peneirada.................	15$000 a 16$000
Grossa....................	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina......................	Não ha
Grossa....................	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	19$000 a 22$000
Da terra..................	26$000 a 28$000
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 22$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional........	22$000 a 24$000
Enxofre...................	18$000 a 19$500
Mulatinho.................	24$000 a 25$000
Branco, nacional..........	24$000 a 25$000
Diversos..................	13$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco....................	41$000 a 42$000
Amendoim..................	41$000 a 42$000
Fradinho..................	45$000 a 48$000
Manteiga nacional.........	25$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarelo.........	Não ha
Da terra, idem............	8$200 a 8$500
Idem branco...............	7$700 a 8$400
Canjica...................	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste...................	40$000 a 41$000
Agua-raz..................	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)............	100$000 a 105$000
Canna (pipa)..............	100$000 a 105$000
Paraty (idem).............	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos....	180$000 a 200$000
De 36 gráos...............	160$000 a 170$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Batatas (por kilo)........	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 66$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$400 a 68$400
Laguna, idem, idem........	58$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	66$000 a 67$200
De Minas:	
Lata de dois kilos........	64$200 a 66$000
Lata grande...............	58$000 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$880 a $900
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe (tina)..............	— 43$000
Noruega (caixa)...........	38$000 a 40$000
Peixelim (tina)...........	— 34$000
Halifax (tina)............	— 30$000
Breu:	
Escuro (barril)...........	26$000 a 27$000
Claro (280 libras)........	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.........	3$500 a 4$000
Carne de porco kilo.......	$440 a $540
Chá da India:	
Verde, kilo...............	6$200 a 9$500
Preto, idem...............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$520 a $620
Nacional..................	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$580 a $700
Puras mantas..............	$660 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha.............	— 11$500
Moncoo....................	— 13$000
Albatroz..................	— 14$000
Minerva...................	— 15$000
Outras marcas.............	— 11$000
Piramid...................	— 10$000
Visurgis..................	10$500 —
Canella, kilo.............	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem...........	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade..............	26$000 a 26$500
2ª qualidade..............	25$000 a 25$500
3ª qualidade..............	23$500 a 24$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional............	— 26$000
Nacional..................	— 25$000
Brazileira................	23$500 a 24$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo..............	— 26$000
O. O......................	23$500 a 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola....................	— 26$500
Extra.....................	— 25$500
Mimosa....................	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad.................	— 27$000
Riachuelo.................	— 26$000
Superior..................	— 24$500
La Justicia...............	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem...	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba..........	15$000 a 17$000
Primeira, idem............	10$000 a 12$000
Segunda idem..............	9$000 a 10$000
Baixos, idem..............	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba..........	18$000 a 20$000
Primeira, arroba..........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba...........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba..........	20$000 a 23$000
Primeira, arroba..........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba...........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos......	Não ha
Fubá de milho, idem.......	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa............	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa...........	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro.......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem...............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas............	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier...............	2$500 a 2$620
Lehensen..................	Não ha
Maselet...................	Não ha
Brun......................	2$600 a 2$620
Busck Junior..............	Não ha
Outras marcas.............	1$900 a 2$100
De Minas..................	2$200 a 3$000
Do sul....................	1$200 a 2$000
Matte em folha, kilo......	$400 a $560
Oleo de linhaça:	
Genuino (kilo)............	1$100 a 1$150
N. 1 (kilo)...............	1$050 a 1$080
Em latas (kilo)...........	1$050 a 1$080
Oleo de algodão:	
Nacional, lata............	$740 a $800
Americano, idem...........	— 1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata..........	59$000 a 64$000
De cera, lata.............	— 77$000
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a 1$900
Inferiores................	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia......	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia....	— 84$000
Spruce, duzia.............	— 82$000
Resina, duzia.............	— 84$000
Americano, pé.............	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)..........	— 65$000
Inferior (duzia)..........	— 58$000
Polvilho, por 100 kilos...	22$000 a 24$000
Sal, por 60 kilos.........	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, (kilo)....	$580 a $600
Matadouro (kilo)..........	$500 a $530
Toucinho, kilo............	$700 a $800
Tapioca por 100 kilos.....	28$000 a 30$000
Telhas, milheiro..........	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa...	— 11$500
Pequenas, idem............	— 7$200
Brazileira, idem..........	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa..............	230$000 a 250$000
Tinto, idem...............	220$000 a 230$000
Collares, tinto superior..	300$000 a 330$000
Dito inferior.............	— —
Virgem, do Porto..........	260$000 a 320$000
Verde, portuguez..........	270$000 a 280$000
Lisbôa, tinto.............	200$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos.....	320$000 a 360$000
Figueira, tinto...........	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto..........	Não ha
Dito branco...............	270$000 a 300$000
Dito verde................	Nominal
Rio Grande................	120$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PERNAMBUCO e escalas, com sete dias de viagem, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De ROSARIO DE SANTA FÉ, com 10 dias, pelo vapor inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez;

De ARACAJU' e escalas, pelo vapor nacional *Muquy*: varios generos, á Companhia de Navegação Rio de Janeiro;

De SANTOS, com um dia, pelo paquete inglez *Phidias*: varios generos, á Norton Megaw & C.;

Dos PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Itapemirim*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De MACAHE' pelo hiate nacional *S. João*: café, a Azevedo Branco & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Posteiro*; ROSARIO DE SANTA FÉ, inglez, *Sabiá*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Muquy*; SANTOS, inglez, *Phidias*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Itapemirim*.

MACAHE', hiate nacional *S. João*.

Vapores saidos.

VILLA NOVA e escalas, nacional, *Satellite*.

Outras embarcações:

ITABAPOANA, lugar nacional, *Medeiros*; CABO FRIO hiate nacional *Julio de Macedo*; CABO FRIO, hiate nacional, *Virginia*.

Vapores em viagem.

MACEIO' (Jaraguá), 30.
O paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem, á noite, para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

NATAL, 30.
O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

PARA', 30.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, saiu ante-hontem para o Maranhão.

BAHIA, 30.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á noite para o Rio, com escalas.

MACEIO', 30.
O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Recife.

RIO GRANDE, 30.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Porto Alegre e sairá amanhã para o Rio, directamente.

Vapores esperados.

31 Callão e escalas, *Oriana*.
31 Rio da Prata, *Chili*.
31 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31 Liverpool e escalas, *Orita*.
31 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.
31 Portos do norte, *Italiba*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.

SETEMBRO:

1 Santos, *Wurzburg*.
1 Portos do sul, *Itauba*.
1 Hamburgo, *Santa Ursula*.
2 Santos, *Tennyson*.
2 Liverpool e escalas, *Titian*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
3 Rio da Prata e escalas, *Guajará*.
3 Nova York, *Paris*.
4 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
4 Santos, *Belgrano*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Marselha e escalas, *Formosa*.
6 Santos, *Santos*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Havre e escalas, *Matte*.
6 Nova York, *Vasari*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
7 Marselha, Genova e Napoles, *France*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
8 Santos, *Cap Roca*.
8 Portos do norte, *Goyaz*.
9 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
9 Portos do norte, *Brazil*.
11 Rio da Prata *Paraná*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Nova York, *Minas Geraes*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
14 Portos do norte, *Acre*.
15 Callão e escalas, *Orissa*.
15 Santos, *Jokai*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
17 Genova e escalas, *Umbria*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
19 Rio da Prata *Cordova*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Rio da Prata, *Hohenstaufen*.

Vapores a sair.

31 Bordéos e escalas, *Chili*.
31 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Barcelona e Genova *Tomaso di Savoia*.
31 Callão e escalas, *Orita*.
31 Amarração e escalas, *Natal*.
31 Portos do sul, *Itapuey*.
31 Gothenburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
31 Barcelona e escalas, *Espagne*.
31 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
31 Guarakyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).

SETEMBRO:

1 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1 Trieste e escalas, *Tereza*.
1 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
1 Mossoró, *Aruguary*.
1 Portos do sul, *Posteiro*.
1 Santos, *Garcia*.
2 Caravellas e escalas *Carolina*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Manáos e escalas, *Canoé*.
2 Ponta d'Areia e escalas, *Murupy*.
2 Portos do sul, *Itajubá*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
3 Manáos e escalas, *Sergipe*.
3 Portos do sul, *Itapoan*.
4 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova, *Re Umberto*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
4 Amarração e escalas, *Bahia*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Buenos Aires, *Formosa*.
5 Porto Alegre e escalas, *Florianopolis*.
5 Portos do norte *Iris*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Genova e escalas, *Indiana*.
6 Hamburgo e escalas, *Santos*.
6 Portos do sul, *Saturno*.
7 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
7 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
7 Rio da Prata, *France*.
7 Portos do norte, *Olinda*.
8 Rio da Prata e esc., *Saturno* (1 hora).
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
10 Pará e escalas, *Jacuhy*.
11 Barcelona, Genova e Marselha, *Paraná*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 Bordéos e escalas, *Magellan*.
14 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
14 Barcelona e Genova, *Brasile*.
15 Liverpool e escalas, *Orissa*.
15 Bremen e escalas, *Roland*.
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
16 Trieste e escalas, *Jokai*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Nova York, *Verdi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
19 Genova e escalas, *Cordova*.
19 New-Castle e escalas, *P. Ingeborg*.
20 Leixões e escalas, *Minas Geraes* (4 hs).
20 Hamburgo e escalas *Cap Blanco*.
20 Nova York, *Paris*.
20 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Genova e escalas, *Regina Elena*.
22 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Posteiro*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Algodão—700 fardos á ordem e 395 á ordem.

Doces—25 caixas a Gonçalves Amarante, 25 a Alves Irmão, 25 a Angelino Simões, 25 a Souza Fernandes, 25 a Coelho Martins, 30 a Correia Ribeiro e 25 a Carvalho Rocha.

Alcool—25 pipas a Sá Guimarães e 14 toneis a A. Magalhães.

Oleo—25 barris á ordem.

Cocos—175 saccos a A. L. Machado.

De Maceió:

Aguardente—25 pipas a Sá Guimarães e 15 a Custodio Mendes.

Alcool—10 pipas a L. M. Monteiro, cinco a Custodio Mendes e cinco a Sá Guimarães.

Cocos—76 saccos a , Calheiros e 151 a M. A. Abreu.

Da Bahia:

Alcool—25 toneis á ordem.

—Pelo vapor *Sergipe*, do norte:

Carga do Pará:

Arroz—570 saccos á ordem.

Do Natal:

Algodão—150 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 300 a Siqueira & C.

De Cabedello:

Algodão—600 saccos a V. Uslaender, 300 a E. Ashwort, 150 Z. Ramos, 250 á ordem, 200 á ordem e 200 á ordem.

De Pernambuco:

Assucar—300 saccos a F. Gomes Pedrosa.

Algodão—249 fardos a Geo Edwards.

Doces—50 caixas a Coelho Martins.

Cacáo—36 saccos a Julio Mattos.

Doces—25 caixas a Fernandes Moreira.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Goiabada—Cinco caixas ao mesmo.

Solla—Seis rolos a B. Lima.

Raspas—Um fardo a H. Ferreira, um a C. Cerqueira, um a . Oliveira Pinto, dois a Esteves & C., seis a Santos Novaes, tres a J. Cruz Senna e um a R. Lima.

Vaquetas—Uma caixa a H. Ferreira, uma a C. Cerqueira, uma a A. Gaspar, duas a L. Marciano, uma a A. Gaspar, duas a Esteves & C., uma a Santos Novaes, tres a J. Cruz Senna, uma a G. Pinto, duas á ordem, uma a Rocha Lima e duas Esteves & C.

Da Bahia:

Charutos—Nove caixas a B. Meyer, oito a Herm Stoltz, seis a Jacobina & C. e uma a C. Fucks.

Cacáo—100 saccos a A. Freire.

Fumo—20 fardos a Leite Alves e dois a B. Meyer.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 406:982$949, sendo em ouro 166:844$915 e em papel 240:138$034.

De 1 a 30 do corrente a renda foi de 8.714:496$703, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.765:946$741, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.948:549$962.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Emilio Schnoor..............	2:975$733
John Moore & C..............	[illegible]
Pinto Angelo & C............	[illegible]

—Foi encaminhado ao ministerio da fazenda um recurso de Luiza Camposana, interposto do acto da inspectoria, condemnando-a a pagar direitos em dobro e, mais a multa de 10 %, por diversas joias apprehendidas em poder de uma sua criada, quando a mesma desembarcava do vapor *Amazon*, em abril ultimo, do qual era passageira.

—Em leilão effectuado hontem nos armazens de consumo ns. 4, 10 e 14, foram vendidos 13 lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido á somma de 2:665$, sendo recolhida, relativa ao signal de 20 %, aos cofres a quantia de 533$000.

—Em um requerimento de John Moore & C., relativo ao processo de differença de xarque n. 367, verificado no manifesto do vapor inglez *Clyde*, entrado em abril de 1903, foi exarado o seguinte despacho:—"Verificando-se deste processo que a differença de peso apurada, á vista do livro de contas de rendas dos reclamantes, fica reduzida 1.412 kilos contra a fazenda nacional; cobrem-se os direitos simples desta quantidade, ficando assim reformado o despacho dessa inspectoria, de 31 de julho do anno passado."

—Requerimentos despachados:

Maria do Carmo Silva Mello—Indeferido;

Companhia de Mineração S. John d'El-Rey Mining Company, Limited—Deferido, em vista da informação;

Guilhermino Leopoldino de Sant'Anna—Ao administrador das capatazias;

Delfino Freire de Rezende—Informe o chefe da 2ª secção;

Carlo Pareto & C.—Sim, marcando-se o prazo de tres mezes para a liquidação da responsabilidade;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

Vicente dos Santos Campos—Certifique-se;

Moreira & C.—Sim, com o prazo de tres mezes;

Sampaio Ferreira & C.—Examine e informe o Sr. Affonso de Faria;

Secretaria de finanças do Estado de Minas Geraes—Ao Sr. Portugal para examinar.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Dresden, barca hollandeza, procedente de Gulfport, consignada a Domingos Joaquim da Silva; manifesto n. 941;

Nadia, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 942.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Amaro Camara e Bernardino de Carvalho.

FESTEJOS EM VILLA ISABEL

CORSO DE BICYCLETTES

Para solemnizar a inauguração do calçamento a asphalto do Boulevard Vinte e Oito de Setembro e os melhoramentos ultimamente feitos em Villa Isabel, a associação beneficiadora desse bairro organizou para o proximo dia 4 de setembro importantes festas populares, que, pelos preparativos, promettem ser deslumbrantes.

Por essa occasião será tambem inaugurado mais um bello jardimzinho em torno da usina elevatoria.

A Light, secundando os esforços da iniciativa da associação beneficiadora, illuminará o boulevard em toda a sua extensão com pequenos focos electricos, de cujo effeito já podemos fazer um juizo, pois é identico ao que em 15 de novembro teve a nossa Avenida Central.

Uma das novidades da festa é o corso de bicyclettes, em que tomarão parte moças, rapazes e mais pessoas que queiram honrar o convite da commissão incumbida de sua organização.

A presença de senhoritas neste interessante cortejo cyclico é o bastante para o seu completo exito.

A reunião é ás 4 ½ horas da tarde, na praça Barão de Drummond.

Outro numero do programma que muito agradará é o fogo de artificio, divertimento extremamente querido da nossa população. Morteiros, identicos aos que foram queimados na exposição nacional; foguetões, peças fixas, deliciarão aos innumeros espectadores que comparecerão aos festejos organizados pela associação beneficiadora de Villa Isabel.

RELIGIAO

31 DE AGOSTO—S. Raymundo Nonato, C.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Neste magestoso templo estão se realizando as imponentes e tradicionaes novenas em honra á excelsa padroeira, cuja festividade realiza-se no dia 8 do proximo mez.

Hora Santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese haverá amanhã a adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz da Luz.

Ante-hontem, 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, começou nesta matriz a novena em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus. Todas as noites, ás mesmas horas, haverá benção do Santissimo Sacramento, precedida da ladainha do Sagrado Coração e de outros canticos, acompanhados a harmonium. A festa realizar-se-ha no dia 8 de setembro.

—No proximo domingo realizar-se-ha a communhão geral dos confrades do Rosario no Centro do Sacramento, ás horas do costume. Haverá recepção á confraria e do escapulario de S. Domingos.

Obras de zelo ou de caridade.

Entre as obras mais necessarias, todos concordam em contar o ensino da doutrina e das orações christãs ás crianças.

Elle está perfeitamente nas tradições do Rosario. Todos sabem com effeito que no Extremo Oriente, os confrades do Rosario eram cathechistas voluntarios. Ainda hoje elles prestam aos missionarios o mais valioso auxilio. E por que nos paizes catholicos se não tentaria semelhante obra de zelo? Não é necessario. No Brazil já foi feita a experiencia. Em diversas cidades, sob a direcção dos vigarios ou directores locaes o Rosario Perpetuo tem preparado bellissimas primeiras communhões de meninos, com grande admiração dos fieis e indizivel contentamento dos superiores ecclesiasticos.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Effectua-se amanhã, das 10 ás 11 horas, a explicação do cathecismo, ensinado pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjuctor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Realiza-se amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, a aula de cathecismo, explicado pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Capitão Carlos Pereira da Fonseca e Zulmira Pinto Ribeiro, Manoel Antonio Flora e Maria Dolores Veller, Francisco Furtado Nunes e Mercedes de Souza Santos, Salim Harfouche e Maria David Chein—Como pedem;

Manoel Pinto da Silva—Ao parocho, para o fim pedido, se verificar a veracidade da allegação;

Armando de Azevedo Pinna e Maria Augusta Peixoto, Candido José Loureiro e Josephina Rosa Marques—Concedo as graças pedidas;

Augusto de Souza Campos e Delphina da Silva Coelho—Idem, em vista do attestado do parocho, exarado em outra pagina deste requerimento.

—Ao padre Gonçalo Alves foi concedida licença para celebrar nesta archidiocese por tres mezes.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO. — Realizou-se, no dia annunciado, a 1ª reunião da commissão de contas eleita pela assembléa geral, para dar parecer sobre as contas e relatorio da directoria no periodo de 1 de agosto de 1909 a 31 de julho de 1910.

Estiveram presentes os Srs. Dr. João Calheiros Lins, Calheiros de Mello, Luiz Carvalhal, Fausto de Almeida, Dr. Venancio Labatut, Jacintho do Nascimento, Tiburcio Nemesio, Dr. Verçosa Jacobina, Manoel Feliciano de Jesus Castilho e Manoel Martins dos Santos Filho.

Não tendo comparecido os Srs. João Pedrosa, coronel Correia de Araujo e Sá Cavalcanti, a commissão limitou-se a uma leitura do balanço e das contas da associação, marcando nova reunião.

OBITUARIO

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Elisa Vilhena, brazileira, 35 annos, rua da Penha n. 78; Benedicto, brazileiro, 12 annos, rua da Estação n. 13; Andrelina, brazileira, 28 annos, rua Teixeira de Carvalho n. 37; Affonso, brazileiro, quatro mezes, rua Viuva Claudio n. 37; Oswaldo, brazileiro, 22 mezes, rua da Estação numero 13.

CEMITERIO DE IRAJA'

José Vicente, brazileiro, 30 annos, São Bernardo; feto, rua João Vicente n. 61; ambos indigentes.

CEMITERIO DO REALENGO

Altina Telles de Moraes, brazileira, 27 annos, Realengo; Cecilia, brazileira, nove mezes, Realengo.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Manoel, brazileiro, 14 mezes, logar Mendiga.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Alzira Moreira da Silva, brazileira, 22 annos, rua Assis Carneiro n. 73; Maria Conceição Machado, portugueza, 74 annos, rua Hermengarda n. 21; Maria, brazileira, 16 mezes, rua Amalia n. 28, Luiz Mesquita, brazileiro, 10 mezes, rua Affonso Ferreira n. 69.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Mendes, brazileiro, 40 annos, rua Albano n. 7; Maria Thereza Xavier, brazileira, 68 annos, logar Muzenna; Maria Jacintha Pereira, brazileira, 38 annos, logar Barro Vermelho; Altamira de Andrade, brazileira, quatro mezes, rua D. Clara n. 20, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, rua D. Jacintha; Regina Maria dos Santos, brazileira, 61 annos, Realengo, Julia Abrahão, 30 annos, Sapopemba; Fructuoso Basilio de Souza, brazileiro, 29 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Donaria Maria da Conceição, brazileira, 115 annos, logar Cume Falso.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

Pareo "Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:200$ — Brilhantina, Della, Fidalgo, Floresta, Elegante, Mérope, Finesse e Régio.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Perrier, Avenida, Bel Ange, Sertanejo e Sans Pareil.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — 1:200$ — Odalisca, Lili, Esmeralda, Soberana e Marte.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:200$ — High Life, Pachá, Sultão, Sodome, Villeta, Recreio, Diva, Rosette e La Loca.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:200$ — Sans Mef, Piccinina, Roncevaux, Calibar e Oasis.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 1:300$ — Velay, Lord Chilliarck, Le Menillet e Dieudonat.

Pareo "Rio de Janeiro". — 2.400 metros — 2:000$ — S. Paulo, Rio Claro, Jockey Club, Herodes e Grand Duc.

Grande premio "Extra" — 1.750 metros — 5:000$ — Sabiá, Tilda, Zildá, Cygne Aimé e Contarini.

—O proprietario do potro Cygne Aimé communicou á directoria que esse animal não tomará parte no grande "Extra".

Diversas.

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, a commissão directora do Centro dos Chronistas Sportivos.

—A directoria do Jockey Club, reunida ante-hontem em sessão, resolveu apenas confirmar as multas impostas pelo "starter" na corrida de domingo ultimo.

—O veloz Tamandaré, completamente curado, reappareceu hontem nos trabalhos. O filho de Ortegal fará brevemente a sua "réprise".

—E' muito provavel que seja vendida para a reproducção a egua franceza Franzi, que fez domingo ultimo a sua estréa. A pensionista da coudelaria Confiança tornou a mancar.

—O Sr. Albano de Oliveira vendeu hontem ao stud Ottomano a egua franceza Diva. A filha de French Fox correrá domingo por conta do seu antigo dono e será dirigida, á bridão, por Lourenço Junior.

—O habil Alexandre Fernandez montará domingo, além de outros animaes, Herodes e Oasis.

De S. Paulo.

O nosso collega do "S. Paulo" faz as seguintes apreciações sobre a corrida de domingo, da Mooca:

Auxiliado por um dia soberbo, o Jockey Club Paulistano realizou hontem, no prado da Mooca, a sua 18ª corrida do anno, segunda da presente temporada. Antes não a tivesse realizado... Infelizmente, dos cinco pareos do programma, apenas um deixou de ser assignalado por "irregularidade".

No primeiro, a egua Khadidja (H. Barbosa), que poderia "rebocar" os seus fracos competidores, deixou-se vencer pelo vagaroso Duque (Julio Alonso).

No segundo, o estréante Arizona, um lindo meio-irmão do "crak" Homero, do turf fluminense, não foi, positivamente, "puxado" pelo seu piloto Henrique Barbosa, do que resultou ganhar a prova o "remendado" Triumphante (Julio Alonso), seguido do grandalhudo Pégase. Eis ahi uma reproducção do que se deu com o valoroso Grand Duc, quando aqui correu pela primeira vez. "Elles" bem que querem ganhar, mas... não nos deixam...

No terceiro, de accordo com os boatos correntes, a favorita Fósca, que innegavelmente é superior a Cotton, Tosca e Cravo, já entrou para a raia em condições de não poder triumphar, o que se verificou, máo grado os esforços em contrario do seu jockey Julio Alonso. Venceu esse pareo o cavallo Cotton (Lafayette Nobrega), secundado pela Tosca.

A surpresa maior foi, porém, reservada para a quarta carreira. Não se póde, é verdade, affirmar que houvesse má fé da parte dos seus autores, os jockeys Protasio de Barros e Julio Alonso, pilotos de Chanceller e Rio, mas, quando não, pelo menos, elles se revelaram ineptos e de um menospreso pelo publico que joga—de revoltar. Calculem os leitores que esses profissionaes, contra todas as regras da equitação de corridas (porque havia mais um animal no pareo), como dois principiantes, estabelecem desde a saida uma lucta feroz e nella se mantêm durante quasi todo o percurso, facilitando, ou melhor, proporcionando assim, facil victoria a Kyaxarés (H. Barbosa), que era o azar do pareo! Uma "pilheria" de máo gosto ou uma pichotada imperdoavel—d'ahi não ha fugir.

No ultimo pareo os nacionaes Cicero (Protasio de Barros) e Corambé "desmoralizaram" os estrangeiros, entre os quaes se contavam Jacobite, vencedor de ha quinze dias, Monte Bello e Varée.

Addicione-se agora a essas notas que a concurrencia foi pequena, como o attesta o fraco movimento da "poule" e que as saidas, dadas pelo "starter" Sr. Clemente Falcão, foram boas e ahi têm um resumo completo da corrida de hontem.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapecy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Orissa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Orita, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Tommaso di Savoia, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Heidelberg, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Paulista, para Paraná, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Jupiter, para Paraná recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Cabalão, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Royal Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã:

Ceará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando-os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—242ª loteria da Capital Federal, 196ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

7983.....	20:000$000	307.....	100$000
6269.....	2:000$000	1541.....	100$000
1779.....	1:000$000	4517.....	100$000
26971.....	1:000$000	5912.....	100$000
2675.....	500$000	10597.....	100$000
27656.....	500$000	11543.....	100$000
48205.....	500$000	13601.....	100$000
3009.....	200$000	14919.....	100$000
7017.....	200$000	26332.....	100$000
11890.....	200$000	26457.....	100$000
15856.....	200$000	28848.....	100$000
16752.....	200$000	28278.....	100$000
24915.....	200$000	28660.....	100$000
27762.....	200$000	31133.....	100$000
29905.....	200$000	31474.....	100$000
30977.....	200$000	36588.....	100$000
37349.....	200$000	39285.....	100$000
38342.....	200$000	40756.....	100$000
44288.....	200$000	39852.....	100$000
196.....	100$000	42070.....	100$000

APPROXIMAÇÕES

7982 e 7984	200$000
6268 e 6270	100$000
1778 e 1780	50$000
26970 e 26972	50$000

DEZENAS

7981 a 7990	40$000
6261 a 6270	20$000
1771 a 1780	20$000
26971 a 26980	20$000

CENTENAS

7901 a 8000	8$000
6201 a 6300	6$000
1701 a 1800	4$000
26901 a 27000	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 83.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—Alberto Saraiva da Fonseca, director-presidente—O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — Firmino [illegible], escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 99ª extracção da 48ª loteria do plano n. 2, realizada em 29 de agosto de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

9340..	20:000$000	838..	100$000
5059..	2:000$000	3.90..	100$000
23080..	1:000$000	7572..	100$000
5 663..	1:000$000	1.797..	100$000
11530..	500$000	13616..	100$000
320 3..	500$000	15557..	100$000
38 35..	500$000	18166..	100$000
51733..	500$000	19193..	100$000
9064..	200$000	20680..	100$000
15522..	200$000	21.79..	100$000
16 13..	200$000	24739..	100$000
24953..	200$000	27822..	100$000
26517..	200$000	29797..	100$000
48000..	200$000	33414..	100$000
50950..	200$000	40587..	100$000
54 78..	200$000	40864..	100$000
55183..	200$000	45385..	100$000
55190..	200$000	51196..	100$000
700..	100$000	52250..	100$000

APPROXIMAÇÕES

49839 e	41	200$000
9608 e	10	100$000
23079 e	81	50$000
58664 e	66	50$000

DEZENAS

49831 e	40	30$000
9601 e	10	20$000
23071 e	80	20$000
58661 e	70	20$000

CENTENAS

49801 a	900	6$000
9601 a	700	5$000
23001 a	100	4$000
58601 a	700	4$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$, e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 40.

Dr. Joaquim J. da Silva Pinto, fiscal do governo—J. [illegible] & C., concessionarios—Dr. Cantinho Filho, autoridade policial—Manoel Dias da Cruz, o escrivão das loterias.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MEDICO OPERADOR

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39, Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 8 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro, 37

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

LOTERIAS

Loteria Federal, extracções diarias — Sabbado, 3 de setembro, 50:000$ — Em 10 de setembro, 200:000$, por 15$000.

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 1 de setembro, 40:000$, por 4$. Em 15 de setembro, 100:000$000.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Deolinda Rosa da Silva Noruega

O major Hamilcar Nelson Machado, esposa, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua sogra, mãi, e avó, **DEOLINDA ROSA DA SILVA NORUEGA**, ás 9 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 1º de setembro, na igreja de S. Gonçalo Garcia e São Jorge; agradecendo antecipadamente o comparecimento a este acto de religião.

D. Josephina Leopoldina da Cruz

Antonio Rodrigues da Silva e suas filhas, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua esposa e filhos, Mario Rodrigues da Cruz, José Gonçalves Pires da Silva, sua mulher e filhos, José Gonçalves Pires da Silva Junior, sua mulher e filhos, Justina Perpetua de Azeredo e Maria Justina de Almeida Duarte participam aos seus parentes e bons amigos que, hoje, quarta-feira, 31 do corrente, ás 9 ½ horas, será rezada no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de 30º dia, por alma de sua esposa, nunca esquecida mãi, sogra, avó, cunhada, tia e irmã, **D. JOSEPHINA LEOPOLDINA DA CRUZ.** Hypothecam eterna gratidão ás pessoas que se dignarem de comparecer.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Carolina da Cruz, com abatimento de 20 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o/o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua dos Artistas n. 32, freguezia do Engenho Velho, medindo de frente 6m,10 por 7m,30 de fundos, construido de tijolo, portadas de madeira; dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina. O terreno mede 6m,40 por 25m de fundos. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o/o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá por maior preço, que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Emilia, por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °/° sobre o immovel seguinte: 1/4 do predio terreo, sito no morro da Saude 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos, com porta e janela de frente, portaes de madeira e pequena escada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliado 1/4 do predio em 500$000. Abatimento de 10 o/o 50$. Liquido, 450$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °/°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel, por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o, sobre o immovel seguinte: 1/4 do predio terreo, sito no morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos, com porta e janela, portadas de madeira e pequena escada cimentada na frente. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e latrina. Avaliado um quarto do predio em 500$000. Abatimento de 10 o/o, 50$000. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervallo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Dolores, representada por sua mãi Carlota Maria de Figueiredo, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 °/° sobre o immovel seguinte: 1/4 do predio terreo, sito no morro da Saude n. 25, hoje 35, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 3m,78 por 15m, 30 de comprimento; de porta e janela, com portadas de madeira. Dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. Avaliado o referido predio em 2:000$, sendo 1/4 em 500$. Abatimento de 10 o/o, 50$000. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com o novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Baptista Mallet, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o sobre o immovel seguinte: 1/2 parte do predio terreo, sito á rua General Caldwell n. 136, ao lado do 192 moderno, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 4m,10, tendo na frente porta e janela, portadas de cantaria. Deixamos de dar as medições dos fundos por achar-se o mesmo fechado. Avaliada a 1/2 parte em 1:000$000. Abatimento de 10 o/o, 100$000. Liquido, 900$000. E [...] dias, e com novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel Ignacio da Silveira, com abatimento de 20 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 % sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Francisco Eugenio n. 47, freguezia de São Christovão, medindo de frente 4m, por 8m,80 de fundos e o terreno 43m,30 de fundos, construido de madeira, com uma porta e uma janela, com portadas de madeira na frente, tendo nesta uma varanda com escada e grade de madeira. Dividido em duas salas, um quarto, cozinha e privada. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 20 %, 300$000; liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julia Julieta Camisão e outro, com abatimento de 20 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o/o, sobre o immovel seguinte: 1/2 do predio de sobrado sito á rua do Livramento n. 91, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 6 m,50, tendo uma porta no andar terreo e quatro janelas no sobrado; construcção de tijolo e cal e portas de madeira. Deixamos de dar as divisões do predio por se achar o mesmo fechado e em ruinas. Avaliada a 1/2 parte do predio em 1:500$000; abatimento de 20 o/o, 300$000; liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, será arrematado pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Rodolpho Arthur da Cunha, o predio terreo sito á rua Coronel Rangel n. 67, freguezia de Irajá, do Districto Federal, medindo o corpo da casa 6 m,66 por 6 m,20 de comprimento, e o puxado 4 m,92; construcção antiga, de tijoles e frontal com duas janelas de frente, porta e janela de um lado, e porta ao outro, com puxado com duas janelas e porta de um lado e porta e janela do outro e duas janelas com grades nos fundos. Divide-se o predio, que é coberto de telhas nacionaes, em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo uma sala e um quarto forrados e assoalhados e um quarto sómente forrado e uma sala e cozinha em telha vã e chão. O puxado, com sala, quarto e cozinha, em telha vã e chão e um quarto assoalhado e forrado. Quintal com bica d'agua ao lado e cercado na frente, fundos e lado com cerca de espinho com bambús e do outro lado a zinco. O terreno mede de frente 12 m,80 por 111 m,65 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °/°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °/°, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João José da Costa, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o/o sobre o immovel seguinte: 1/4 do predio de sobrado, á rua da Misericordia n. 91, freguezia de S. José, medindo de frente 4m,70 por 23m,50 de fundos. Está dividido embaixo em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha; o sobrado em duas salas, dois quartos, corredor e no sotão sala e quarto. Tem duas portas de frente no andar terreo e duas janelas no sobrado, acha-se em ruinas. Avaliado o 1/4 do predio em 1:200$. Abatimento de 10 o/o, 120$. Liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o/o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje Candida L. Vieira, com abatimento de 20 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Livramento n. 153, hoje 217, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 10m, por 33m, de fundos, tendo na frente porta e janela, e acha-se demolido. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o/o, 400$. Liquido, 1:600$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a José Azevedo Santos, o predio sobrado sito á rua da Misericordia n. 66, hoje 72, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo o terreno de frente 5m,28 por 25m,70 de comprimento, com tres janelas no sobrado, e tres portas no andar terreo, com portadas de cantaria. Divide-se em um sotão ladrilhado e cimentado, com area, dois quartos nos fundos e o sobrado compõe-se de duas salas, dois quartos, cozinha, corredor e sotão, com sala e quarto. Avaliado o referido predio em 5:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o/o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o/o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino, o subscrevi.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Gonçalves C. Bastos, com abatimento de 20 %.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o/o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Argentina n. 5, hoje, 61, freguezia de S. Christovão, medindo o terreno de frente 3m,45 por 43m,70 de comprimento. Predio terreo em máo estado com porta e janela, com portadas de madeira e recuado da rua cerca de 5m,70. Está fechado. Avaliado em 800$. Abatimento de 20 o/o, 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Joaquim da Silva, com abatimento de 20 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos, n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o/o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Santo Christo n. 211, hoje, 253, freguezia de Santa Rita, de porta e janela, medindo 4m,50 de frente por 23m,10 de fundos, dividido em duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e pequeno quintal. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 o/o, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o present edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Ignacio de Azevedo, com abatimento de 20 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia de costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o/o sobre o immovel seguinte: avenida, sita á rua General Bruce s/n., freguezia de S. Christovão, medindo 19m,82 por 23m,10 de comprimento. O terreno compõe-se de seis casas com porta e janela, divididas em duas salas, quarto com divisão de madeira e puxado com cozinha, cada uma. Avaliada em 4:000$. Abatimento de 20 o/o, 800$. Liquido, 3:200$. E não havendo licitantes, irá, por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, subscrevo. — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Pinto da Silva, hoje major Pedro Ribeiro Bastos, com abatimento de 10 o/o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o por-

teiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio de sobrado sito á rua dos Ourives n. 95, hoje 43, construido de alvenaria e telhas de barro, com tres portas em portaes de granito no andar terreo e tres ditas do mesmo modo e balaustres de ferro no andar superior. O andar terreo é composto de um grande armazem ladrilhado, occupado por casa de negocio, e o superior é dividido em sala, alcova, sala de jantar e dois quartos forrados e assoalhados. O predio mede 6 m. de frente por 19 m. de fundos, tendo mais um puxado cimentado com a mesma largura do predio por 17 m,50 de fundos, occupado, em parte, no andar superior, pela cozinha da casa, e no terreo, por um compartimento que serve de escriptorio e latrina ao lado. Avaliado o 1|4 do predio em 10:000$; abatimento de 10 o|o, 1:000$; liquido, 9:000$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permettida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão da venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Albina Maria Vallim, o terreno sito á rua Frei Caneca n. 153, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo 4 m,08 de frente por 25 m,80 de fundos, segundo informações. Fórma tres taboleiros com paredes de tijolos. Avaliado o referido terreno em um conto de réis (1:000$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pereira da Cunha, a avenida sito á rua Tavares Bastos n. 13, freguezia da Gloria, do Districto Federal, medindo 12 m,90 por 35 m,60 de comprimento, composta de diversas casinhas demolidas, tendo apenas alicerces e alguma cantaria. Avaliada a referida avenida em um conto e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Pinto da Silva, hoje, Pedro Ribeiro Bastos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 °|°, sobre o immovel seguinte: 1|4 parte do sobrado, sito á rua dos Ourives n. 95, com tres portas em portaes de granito no andar terreo e tres ditas, do mesmo modo e balaustres de ferro no andar superior. O andar terreo é composto de um grande armazem ladrilhado, occupado por negocio; e o superior é dividido em sala, alcovas, sala de jantar e dois quartos. O predio mede 6m,00 de frente por 19m,00 de fundos, tendo mais um puxado cimentado com a mesma largura do predio, por 17m,56 de fundos. Avaliada a 1|4 em 10:000$000. Abatimento de 10 o|o, 1:000$000. Liquido, 9:000$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 °|°; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima, juiz interino.**

DE PRAÇA

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Viriato Bandeira Duarte, o predio sobrado sito á rua Benedicto Hippolito n. 90, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo 8m,04 de frente por 31m, de fundos, com duas janelas e uma porta, destelhado em completa ruina, sómente as paredes da frente. Avaliado o referido predio em 3:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, o subscrevi, juiz interino.

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria D. A. Menezes Cardoso, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo, sito á rua da Saude n. 329, esquina da rua Conselheiro Zacharias, freguezia de Santa Rita, 5 metros por 24m,15 de fundos, acha-se demolido, tendo diversas peças de cantaria. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Francisco Pereira dos Santos, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|° sobre o immovel seguinte: avenida, sita á rua Daniel Carneiro n. 9 A, com seis casinhas, medindo ... do correr 26m,00 por 6m,40 de fundos, construcção de tijolo, com porta e janela de frente cada uma. Dividida em quarto e cozinha, cada casa. O terreno mede na entrada 3m,70, nos fundos mede 11m,25 e de compriment 59m,00. Avaliado em 7:000$. Abatimento de 20 o|o, 1:400$. Liquido, 5:600$000. E não havendo licitantes, irá, pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia no conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Cardoso Vieira, hoje Candida L. Vieira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o terreno, sito á rua do Livramento n. 153, hoje 217, freguezia de Santa Rita, do Districto Federal, medindo de frente 3m,75 por 30m,75 de fundos, existindo na frente uma parede com porta e janela de frente. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz Roque Mallet, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|2 predio terreo, demolido, sito á rua General Caldwell n. 136, junto ao n. 192, moderno, freguezia de Sant'Anna, medindo de frente 4m,10, tendo na frente porta e janela, portadas de cantaria; deixamos de dar as medições internas por achar-se o mesmo fechado. Avaliado 1|2 em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o; nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Fernandes de Miranda, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Chefe de Divisão Salgado n. 30, freguezia do Districto Federal, medindo 6m,58 por 22m, de fundos, sendo cerca de 15m, em morro. Predio em ruinas, restando paredes. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitante, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Lourenço S. Bastos, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: dois predios terreos, sitos á rua da America ns. 60 e 62, entre os ns. 68 e 72, freguezia de Santo Christo, do Districto Federal, medindo de frente 8m,80 por 26m,35 de fundos, em completa ruina, tendo na fachada porta e janela cada um, portaes de madeira. O terreno de frente mede 8m,80 e de fundos, em plano 16m, e em alta, 10m,35. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Zulmira, representada por sua mãi, e tutora D. Carlota Maria Figueiredo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: 1|4 do predio terreo, sito á ladeira do Morro da Saude n. 25, com porta e janela, com portada de madeira e uma pequena escada de cimento na frente. Construcção antiga de tijolos e frontal, precisando fortes concertos. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor com escada para o sotão, composto de dois quartos, cozinha e pequena area, com latrina e bica de agua. O terreno mede de frente 3m,78 por 15m,30 de fundos. Avaliado 1|4 em 500$000. Abatimento de 10 o|o, 50$000. Liquido, 450$000. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria, e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Firmino Vallez, hoje, Adolpho Brandão, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino, dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua do Bispo n. 19, construido de pedra, cal, e tijolos e madeira de lei, com tres janelas na frente, duas portas e tres janelas ao lado, dividido em commodos para familias, tendo oito quartos, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa e "water-closet", construido no centro do jardim. O terreno mede 17m,00 de frente por 100m,00 de fundos, e occupado pelo predio, jardim e chacara, aos fundos e é todo cercado por muros aos lados. Avaliado em 50:000$000. Abatimento de 10 o|o, 5:000$000. Liquido, 45:000$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1909. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima, juiz interino.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. Eduardo Baptista Guillard, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 31 de agosto de mil novecentos e dez, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|3 parte do predio assobradado sito á rua Morro da Providencia n. 16, hoje 54, com duas janelas de frente e entrada ao lado, com portão de ferro e escada de cantaria; construcção de tijolos, precisando de grandes concertos. Dividido em sala, área calçada de alvenaria, seguindo-se depois uma dependencia com janelas, dividida em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede 18 m,30 por 28 m,95 de comprimento. Avaliado 1|3 em 1:200$; abatimento de 10 o|o, 120$; liquido, 1:080$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de agosto de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

Concurrencia para a execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro — 1910

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que no dia 5 de setembro do corrente anno, ao meio-dia, no escriptorio desta commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, são recebidas as propostas para a execução das obras de saneamento do littoral da bahia do Rio de Janeiro, mediante contracto, nas seguintes condições:

Art. 1.º As obras de saneamento de que trata o presente edital, constarão da dragagem das barras dos principaes rios, desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes; na zona e abertura de outros para o perfeito saneamento e enxugo dos terrenos da região comprehendida entre os rios Marity e Guaxindiba em territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O contratante será obrigado a proceder, por si ou empreza que organizar, á execução dos trabalhos de deseccamento e saneamento dos terrenos da baixada até uma linha curva de nivel traçada pela raiz das serras e morros, na altitude de 30 metros, acima da prea-mar maxima observada na bahia do Rio de Janeiro, devendo:

§ a — Executar todas as dragagens necessarias para attingir o fim definido no art. 1º, nos trechos dos rios ou canaes navegaveis.

§ b — Realizar todos os trabalhos de consolidação dos taludes dos rios e canaes dragados, seja com faxinas, enrocamento ou estacadas de madeira, em todos os pontos que a commissão fiscal julgar necessarios.

§ c — Fazer a desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, a montante de trechos navegaveis ou que tenham de se tornar navegaveis, até a altura de 30 metros acima do nivel maximo da prea-mar.

§ 1.º Nos trabalhos especificados nas alineas a e c deste artigo, as secções tranversaes terão em leito horizontal dois metros (2m0) no minimo, abaixo das marés mais baixas observadas na bahia, com taludes de dois metros (2m0), de base por um metro (1m0) de altura ou outra inclinação de accôrdo com a natureza e consistencia do terreno.

§ 2.º As despezas supplementares ou extraordinarias, com a passagem do material de dragagem pelas pontes das estradas de ferro, serão tomadas em consideração pela commissão fiscal do governo e remuneradas de accôrdo com o contratante.

§ 3.º No caso de recusa do contratante a executar qualquer dos serviços a seu cargo, a commissão fiscal mandará fazel-o administrativamente por conta do contratante, obrigando-se este a fornecer o pessoal operario e o material necessario.

Art. 3.º Os serviços designados no conjunto das disposições deste contrato serão extensivos ás seguintes bacias principaes, dos rios: Marity e seus tributarios, Sarapuhy e seus tributarios, Iguassú, Pilar e seus tributarios, Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios, Magé e seus tributarios, Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios e Guaxindiba e seus tributarios.

Art. 4.º Os rios principaes de cada uma das bacias acima designadas, bem como os adjacentes e tributarios, serão preparados para a medição facil das aguas normaes ou de enxurrada, sob a condição de ficarem todos elles e suas dependencias lateraes sujeitos ao regimen proximamente natural, segundo o grão de cohesão das terras banhadas e a incliminação caracteristica respectiva, salvo o caso do estabelecimento de obras de protecção que possam garantir a permanencias dos cursos de traçado artificial, sem prejuizo das zonas circumvizinhas.

Art. 5º. A rectificação dos cursos naturaes será projectada de modo que as as aguas correntes possam desembocar na bahia do Rio de Janeiro, sem perigo de represamento por falta de secção de vazão, nem receio de acção corrosiva sobre as margens existentes; ou estabelecidas artificialmente, sendo para esse fim traçadas linhas de alveo com as declividades precisas e relativas á configuração transversal do relevo, de cada um dos terrenos trabalhados.

Art. 6º. A escavação do leito dos rios e canaes será determinada pela razão technica da praticabilidade da navegação, sempre que for possivel, dentro dos limites da zona desseccada sem recurso ao emprego de comportas ou quaesquer outros meios de represamento das aguas a jusante dos pontos de passagens de umas para outras declividades de percentagens manifestamente diversas.

Art. 7º. Os rios e canaes serão preparados de modo que as margens não fiquem sujeitas ás devastações que as enxurradas possam produzir, para cujo fim serão os taludes devidamente levantados e protegidos quando fôr preciso, com faxinas e outras obras de arte, adequadas, sem prejuizo da secção de vasão das aguas excessivas dos terrenos adjacentes.

Art. 8º. Os trabalhos de dragagem dos rios e canaes serão projectados de modo que a navegação de embarcações possa ter a necessaria facilidade, com a linha de calado conveniente.

Art. 9º. Para o fim exclusivo da navegação interna dos rios e canaes das zonas dragadas, terão os leitos respectivos largura sufficiente para o cruzamento, sem prejuizo de abalroamento de embarcações em transito, salvo os casos de impossibilidade, nos quaes se tornará preciso estabelecer, a espaço, bacias de largura conveniente.

Art. 10. As margens dos rios e canaes serão roçadas e preparadas de modo a permittir o estabelecimento de caminhos de sirga ou protecção dos depositos das dragagens, devendo o matto ser removido e encinerado, em logar determinado.

Art. 11. As excavações serão feitas, á escolha do contratante, por dragas apropriadas ou quaesquer outros apparelhos escavadores mecanicos, com lançamento á distancia dos productos das escavações.

Art. 12. Através das barras dos rios principaes, que desaguam na bahia, serão dragados canaes, até a profundidade da agua de dois metros (2m,0) abaixo da maré minima observada.

As dimensões destes canaes terão aproximadamente as seguintes:

	Canal na barra
1º Rio Merity....	2.000m × 30m × 2m
2º Rio Sarapuhy..	2.000m × 30m × 2m
3º Rio Iguassú...	2.500m × 40m × 2m
4º Rio Estrella...	2.000m × 40m × 2m
5º Rio Suruhy...	1.000m × 20m × 2m
6º Rio Iriry......	1.000m × 20m × 2m
7º Rio Magé......	2.000m × 20m × 2m
8º Rio Macacú...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guarahy...	3.000m × 40m × 2m
" Rio Guapy.....	3.000m × 40m × 2m
9º Rio Guaxindiba	1.000m × 20m × 2m

Os productos provenientes das dragagens serão lançados directamente para ambos os lados do canal, pelos tubos ou calhas de descarga das dragas, executando-se os trabalhos necessarios de protecção para evitar o retorno dos productos das cavações para dentro do canal.

Nos trechos do canal, onde não poderá ser applicada a descarga lateral e directa, os productos das escavações serão transportados e depositados em logares determinados pela commissão fiscal.

Os canaes serão balizados de accôrdo com a commissão fiscal, com a qual o contratante ajustará a remuneração desse serviço.

Art. 13. As zonas de lagoas e alagados naturaes, constituindo bacias ou receptaculos das aguas dos montes ou pluviaes, serão tambem preparadas para a descarga dos excessos da enxurrada, pelas dragas, nos pontos accessiveis ás mesmas, em caso contrario, esses trabalhos serão executados com os de que trata a alinea C do art. 2º.

Art. 14. Para o serviço de dragagem das barras e leito dos grandes rios e canaes, serão empregadas dragas sem propulsor de alcatruzes, com tubos de descarga lateral, a quarenta ou cincoenta metros (40m a 50m) no maximo, permittindo o lançamento do producto das excavações, na altura de dois metros (2m,0) acima do nivel da agua.

A capacidade das grandes dragas poderá ser de cem a duzentos e cincoenta metros cubicos (100 a 250.m³) por hora, podendo excavar até a profundidade de quatro metros (4m,0) abaixo da maré minima.

As suas dimensões poderão ser aproximadamente as seguintes:

Cumprimento, entre perpendiculares	32,m0
Largura	7.m56
Pontal	1.m26
Calado em serviço	0,m80

As dragas serão de estructura metalica e embonadas de madeira.

E' essencial que o calado das grandes dragas seja de oitenta centimetros (0,80) em serviço, de modo que ellas possam manobrar facilmente nos grandes baixios existentes no reconcavo da bahia.

Art. 15. Para se effectuar o serviço de dragagens nos pequenos rios e canaes, serão empregadas pequenas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubo ou calha de descarga lateral, podendo lançar os productos das escavações á distancia de 24 a 40 metros e abrir o seu caminho mesmo em terreno de um metro (1m,0) de altura acima do nivel das mais altas aguas.

As suas dimensões poderão ser, aproximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	12,m0
Largura	3,m0
Pontal	1.m30
Calado em serviço	0.80

A capacidade das pequenas dragas poderá ser de 25 a 80 metros cubicos por hora de serviço, podendo excavar até a profundidade de dois a quatro metros (2m a 4m) em aguas baixas.

Art. 16. As dimensões e forças das dragas, tanto das grandes como das pequenas, poderão ser modificadas, contanto que possam produzir o volume em metros cubicos indicados e tenham o calado de oitenta centimetros (0,80) em serviço.

Para a boa realização do serviço de dragagem, o contratante terá o material accessorio e indispensavel, constando de saveiros de fundo falso para o transporte dos productos das escavações; de rebocadores, de um guindaste fluctuante e uma pequena officina para montagem, conservação e reparação do material em serviço.

Art. 17. O contratante organizará as plantas e perfis necessarios á execução dos trabalhos, de accordo com as ordens prescriptas pela commissão fiscal.

A execução dos trabalhos só poderá ser feita, depois de approvadas as plantas, perfis e estaqueamento, realizados pelo contratante, na presença de um delegado da commissão fiscal.

Art. 18. Os pagamentos dos serviços de dragagem, desobstrucções, limpeza e outros trabalhos de saneamento serão feitos de conformidade com a respectiva tabela do contrato.

Art. 19. Os materiaes destinados aos trabalhos contratados gozarão de todas as vantagens concedidas aos das obras publicas federaes, sendo isentos do pagamento dos respectivos direitos os que houverem de ser importados.

Art. 20. A fiscalização de todos os trabalhos ficará a cargo da commissão fiscal, com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos de saneamento caberá ao contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos modernos para a sua execução.

Art. 21. Na execução dos trabalhos, o contratante seguirá fielmente os respectivos planos approvados, as especificações constantes deste edital e as instrucções que lhe forem dadas pela commissão fiscal, desde que não estejam de encontro ás disposições do contrato.

Art. 22. Fica ao governo federal o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias.

Se das modificações resultar prejuizo ao contratante, será elle indemnizado da respectiva importancia e, na falta de accordo, as duvidas serão resolvidas por arbitramento, nomeando o governo um arbitro e o contratante outro, e nomeando os dois arbitros um terceiro arbitro desempatador, se não tiverem chegado a accordo.

Art. 23. O contratante ficará responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações resultantes do contrato.

Art. 24. O contratante fará, logo após a assignatura do contrato, as encommendas dos materiaes necessarios para todas as installações, e tomará as demais providencias necessarias em andamento, sendo de seis (6) mezes o prazo maximo para a installação das officinas e accessorios, e dez (10) mezes para que as dragas possam começar a funccionar.

Art. 25. O governo federal cederá ao contratante na zona dos trabalhos de saneamento á beira-mar ou beira-rio, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com área sufficiente para depositos, carreiras para embarcações, officinas para reparações e outros misteres necessarios ao contratante, exclusivamente para os fins deste contrato e do qual terá elle uso e gozo, emquanto durarem os trabalhos.

Art. 26. Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contrato serão consideradas obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no gozo das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do governo da União.

Art. 27. Todos os serviços executados pelo contratante serão acompanhados por delegados ou representantes da commissão fiscal, aos quaes o contratante facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua missão.

Art. 28. Todas as ordens, instrucções ou em geral, qualquer especie de relações, em objecto de serviço entre a commissão fiscal e o contratante, serão sempre por escripto, e não podendo nenhuma das partes contratantes allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor para os effeitos deste contrato.

Art. 29. Toda a correspondencia, entre a commissão fiscal e o contratante, em objecto de serviço, será entregue, de parte a parte, mediante recibo.

Art. 30. Quando o contratante tenha objecções ou reclamações a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-a por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis.

Art. 31. A commissão fiscal terá o direito de exigir do contratante a dispensa ou a retirada do serviço de qualquer empregado ou operario do mesmo contratante, que a juizo da mesma commissão embarace a fiscalização dos trabalhos ou proceda de modo incorrecto.

Art. 32. Todo o material empregado, nos trabalhos de saneamento, será de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilizado, sem o exame prévio e approvação da commissão fiscal, o que for recusado será immediatamente retirado do local dos trabalhos.

Art. 33. Os trabalhos contratados serão pagos de accôrdo com a tabela abaixo de especificação de obras e preços de unidades:

1º. Dragagem das barras dos rios principaes, por metro cubico;

2º. Dragagem dos principaes rios e suas rectificações, por metro cubico;

3º. Dragagem de antigos canaes existentes, por metro cubico;

4º. Aberturas de novos canaes, por metro cubico;

5º. Aterros, por metro cubico;

6º. Desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, por metro linear;

7º. Roçadas em capoeirão, de machado, por metro quadrado;

8º. Destocamento do terreno, para rectificação dos rios e abertura de canaes, por metro quadrado;

9º. Transporte nos saveiros dos productos das dragagens, para local determinado no littoral a beira-mar, por 100 metros lineares;

10. Estabelecimento de faxinas e estacadas de madeira, para fixação dos productos das excavações no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

11. Enrocamento de pedras jogadas para protecção e consolidação das faxinas e estacadas no littoral, a beira-mar, por metro cubico;

12. Estacada de madeira nas rectificações dos rios e canaes, por metro linear.

Art. 34. O contratante submetterá á commissão fiscal, á proporção que fôr recebendo as dragas, material fluctuante e mais objectos destinados ao serviço de saneamento, as respectivas facturas acompanhadas das notas de frete, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminados os serviços de saneamento o governo federal terá o direito de ficar com o material e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte somente, a sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de cincoenta por cento (50 %) sobre os custos fixados, se ficar com a totalidade ou com o abatimento de trinta e quatro por cento (34 %), sobre os mesmos custos, se ficar apenas com os que lhe convierem.

Art. 35. O contratante obriga-se a preferir nos trabalhos de saneamento, quer para a parte technica e administrativa, quer para a operaria, o pessoal nacional e, salvo motivos aceitos pela commissão fiscal, e não poderá empregar nos seus serviços menos de dois terços (2|3) desse pessoal.

Art. 36. Para iniciar os trabalhos de saneamento, o contratante dará preferencia á execução dos serviços na bacia do rio Estrella e seus tributarios, podendo estabelecer o centro de suas operações no local que julgar mais conveniente.

Art. 37. Serão considerados propriedades do governo federal os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor scientifico, artistico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

Art. 38. Os canaes abertos nas barras dos rios principaes, serão orientados, para a navegação, com boias, sendo as primeiras illuminativas.

Art. 39. O contratante fica obrigado a facilitar a conducção e meios de fiscalização aos representantes do governo, adquirindo para esse fim uma lancha a gazolina.

Art. 40. Os trabalhos deverão ser executados em um prazo maximo de cinco (5) annos.

Art. 41. Os pagamentos se farão mensalmente, segundo a medição dos trabalhos feitos pela commissão fiscal, em apolices de 5 % papel ou em dinheiro, podendo o governo empregar para esse fim o producto da venda dos terrenos desapropriados para serem beneficiados.

Art. 42. De cada pagamento a fazer, serão retirados 10 %, (dez por cento), até attingir a quantia de cem contos de réis (100:000$000).

Esse deposito de garantia será reembolsado pelo contratante um anno depois da terminação dos trabalhos.

Art. 43. Para garantir a execução do contrato, o contratante, antes da assignatura deste, depositará no Thesouro Federal a quantia de duzentos contos (200:000$000).

O contratante poderá constituir a caução em titulos federaes ou garantidos pelo governo federal e collocal-os em Londres, nas mãos do delegado financeiro do governo. Neste caso elle perceberá os juros dos titulos e no caso da caução em dinheiro, não terá interesse nenhum a receber.

Art. 44. O contratante se residir fóra do paiz ou se organizar empreza ou companhia estrangeira, para cumprimento do contrato, obriga-se a ter no paiz um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, em que por direito, se exija citação pessoal.

Art. 45. O contrato ficará rescindido de pleno direito, perdendo o contratante a caução de que trata o art. 43 nos seguintes casos:

1º, irregularidade e falta de andamento nos trabalhos, do que resulte, interrupção por mais de dois (2) mezes, ou demora notoriamente prejudicial aos trabalhos do saneamento, por culpa ou negligencia do contratante;

2º, transferencia do contrato;

3º, infracção do art. 44;

4º, fallencia do contratante; e

5º, inobservancia das condições do contrato, depois de ter sido imposto ao contratante, por mais de uma vez, a multa de dez contos de réis (10:000$) de que trata o art. 46.

Art. 46. Pela inobservancia dos artigos do contrato, pela falta de cumprimento das ordens ou instrucções sobre o serviço, expedidas pela commissão fiscal, que não contrariem as estipulações daquelle, ficará o contratante sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) a um conto de reis (1:000$), applicavel pela commissão fiscal, e de um conto de réis (1:000$) a dez contos de réis (10:000$) pelo ministro da viação e obras publicas, mediante proposta da referida commissão; tendo o contratante recurso contra aquella para o mesmo ministro. Se as multas não forem pagas dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da data da intimação para esse fim; será o valor dellas deduzido da caução ou de pagamentos devidos ao contratante.

Art. 47. Quaesquer questões que, porventura, se suscitem na execução do contrato, serão decididas pelos tribunaes brazileiros e de accordo com a legislação brazileira.

Art. 48. A concurrencia versará sobre a idoneidade do proponente e preços dos trabalhos.

Art. 49. Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$), que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de dez (10) dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe fôr notificada a aceitação de sua proposta.

Art. 50. As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabela que os proponentes encontrarão no escriptorio da commissão, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta assim organizada e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas de idoneidade que puder apresentar, e o recibo da caução a que se refere o art. 49.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos estes ultimos enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado, sob a guarda do engenheiro-chefe da commissão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

IRIS........................ a 3 setembro
GOYAZ........................ a 10 »

DO SUL

FLORIANOPOLIS........................ a 5 setembro
SATURNO........................ a 6 »

IDA

BAHIA.........	Em Manáos
OLINDA.........	Entre Ceará e Maranhão
MANÁOS.	Em Bahia
S. PAULO.......	Entre Barbados e Nova York
SIRIO..........	Em Florianopolis
LADARIO........	Em Asuncion
SATELLITE......	Entre Rio e Victoria

VOLTA

GOYAZ..........	Entre Maranhão e Ceará
ACRE...........	Entre Manáos e Pará
BRAZIL.........	Entre Pará e Recife
IRIS...........	Entre Bahia e Victoria
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Pará
MAYRINK........	Em Florianopolis
SATURNO........	Em Buenos Aires
LOJ IANOPOLIS.	Entre Rio Grande e Rio

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIRUS

O paquete

SERGIPE

sairá no sabbado 3 de setembro, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio
sairá amanhã 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

saira no dia 15 de setemb o,
ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

sairá amanhã 1 de setembro, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 8 de setembro, **a 1 hora da tarde,** para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá amanhã, 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sa rá hoje, 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 15 de setembro para
Santos,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 de setembro, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA— Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio
(VIAGEM RAPIDA)
recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,
sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 de setembro, para
Nova Orleans e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS........................ a 3 de setembro

LINHA PARA PORTUGAL

1ª VIAGEM. O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Partirá no DIA 20 DE SETEMBRO, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida........	**350$000**	Passagens de segunda classe........	**200$000**
» idem idem ida e volta........	**600$000**	» de terceira classe........	**100$000**

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas ao demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia, se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade, exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial, para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quasquer documentos que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado obras de natureza daquellas de que trata o presente edital, ou estar associado á empreza que já a tenha feito e seja co-responsavel pela proposta.

Art. [illegible]. Todos os documentos referentes aos trabalhos poderão ser examinados, no escriptorio da commissão, á rua Barão do Ladario n. 44, sobrado, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações de que, porventura, precisarem.

Art. 52. A preferencia será dada ao concurrente que pedir menor preço, para a execução dos trabalhos.

Esse preço será calculado, multiplicando-se os volumes ou quantidades pelos preços de unidade apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos, assim encontrados.

Essa somma será o preço dos trabalhos para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços de unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Commissão de desobstrucção dos rios, que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910 — **Marcellino Ramos da Silva,** engenheiro-chefe.

Especificações

Nas barras dos principaes rios do littoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canaes de 20 a 40 metros de largura e de dois metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios ou bancos nas barras de modo a facilitar a navegação, em occasião de baixa-mar.

Os caracteristicos das bacias dos rios acima mencionados são os seguintes:

1º Rio Meriti, e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem barra na bahia do Rio de Janeiro, com a largura de 150 metros e um percurso de 18 kilometros, navegavel por pequenas embarcações, até 6k,556m a montante da barra, onde começa o antigo canal da Pavuna, com a extensão de 3k,900m.

A largura média do rio é avaliada em 25 a 30 metros.

2º. Rio Sarapuhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

E' navegado por canôas em uma extensão de 5k,800m, tendo larguras variaveis de 25 a 77 metros até sua barra na bahia.

3º. Rios Iguassú e Pilar e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 650 kilometros quadrados ou 65 hectares.

E' navegavel em uma estensão de 30 kilometros, sendo 11k,600m a montante da barra, atravessado pela estrada de ferro; que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração a 14k,500m da barra. Deste ponto em diante a navegação é feita por canôas.

A 9k,500m a montante da barra, o rio tem a largura de 65 metros, que vai augmentando até a barra, com a largura de 180 metros na bahia.

A montante do Porto da Amarração, o rio tem larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Pilar é navegado até 10k,900m a montante da barra do rio Iguassú, junto á villa do Pilar, sendo d'ahi em diante e a montante da ponte da estrada de ferro navegado unicamente por canôas.

4º. Rios Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 450 kilometros quadrados ou 45 hectares.

O rio Estrella, abaixo da confluencia dos rios Saracuruna e Inhomerim, tem o percurso de nove kilometros, com larguras variaveis de 60 a 180 metros, na sua barra, na bahia.—

A montante dessa confluencia, o rio Saracuruna até a ponte da estrada de ferro tem um percurso de 4k,500m, com larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Imbariê, principal affluente do rio Saracuruna, com larguras variaveis de 15 a 20 metros, é navegavel em uma extensão de 5k,000m.

O rio Inhomerim, com larguras variaveis de 25 a 40 metros, tem um trecho navegavel de 5k,800m, até o porto do Tibyra, sendo dahi em diante a navegação feita em canôas.

5.º Rio Suruhy e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear, de 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

A montante da ponte de pedra da estrada de rodagem, na povoação de Suruhy, o rio tem a largura de 10 metros e a jusante vai se alargando até a confluencia do rio Gaya, com a largura de 50 metros em um percurso de 3k,200m e dahi em diante tem um percurso de 1k,200m desaguando na bahia com a largura de 70 metros.

O Suruhy está muito obstruido e é navegado unicamente por canôas.

6.º O rio Iriry e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear seis kilometros quadrados ou 0,6 hectares.

Tem a largura de 40 metros na barra e um percurso de oito kilometros, sendo apenas navegado por canôas.

7.º Rio Magé e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear 150 kilometros quadrados ou 15 hectares.

Tem um percurso de 18 kilometros.

A montante da ponte de ferro, o rio tem larguras variaveis de 15 a 20 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a sua barra em um percurso de 2k,920m. Lateralmente existe o antigo canal de Magé com 2k,920m, sobre o qual foram lançadas as aguas do rio, provocando a obstrucção do canal.

8.º Rios Macacú, Guapy, Guarahy, Casseribú e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

O rio Macacú, que tem as cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapy, com um curso de 40 kilometros, formam, com o braço denominado Guarahy o grande delta do rio Macacú, tendo a largura de 450 metros, na barra, na bahia, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 90 kilometros a montante de sua barra.

9.º Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Superficie aproximada de 20 kilometros quadrados a sanear ou dois hectares.

Tem um curso de 12 kilometros e é navegado cerca de sete kilometros a montante de sua barra.

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. — **Marcellino Ramos da Silva,** engenheiro-chefe.

DECLARACOES

Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada

Mudou-se pra a rua Primeiro de Março n. 57, 1º andar, o escriptorio da administração da massa do Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

27º anniversario da sua fundação

De ordem do Sr. presidente, communico aos senhores associados que depois de amanhã, quinta-feira, 1º de setembro, o conselho administrativo desta associação, para commemorar o 27º anniversario de sua fundação, se reunirá em sessão extraordinaria, ás 8 1/2 horas da noite, recebendo por essa occasião a visita dos senhores socios e Exmas. familias que queiram honrar a dita sessão com sua presença.

Commemorando ainda essa data, ás viuvas e orphãos, em geral, que comparecerem, será offerecida modesta distribuição de doces, das 5 ás 7 horas da noite, como tambem determinou o conselho administrativo, em sua ultima reunião.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1910— LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações Populares

Convidamos os Srs. representantes da imprensa, os Srs. subscriptores e o publico em geral, para assistirem ao 3º sorteio a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, e que tem por fim empregar em emprestimos para construcção ou acquisição de casas todo o fundo inamovivel arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910—A DIRECTORIA.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Distribuição dos diplomas e das medalhas conferidas aos expositores premiados pelo jury superior de recompensa.

O directorio executivo da exposição nacional de 1908 faz publico que, a partir de 5 de setembro até o dia 30 de novembro, procederá em sua secretaria geral, Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça Quinze de Novembro, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, á distribuição dos diplomas e das medalhas conferidos aos 7.962 expositores premiados pelo jury superior de recompensas.

Findo o prazo da distribuição no Rio de Janeiro, serão enviados os diplomas e medalhas não reclamados a SS. EEx. os Srs. presidente e governadores dos Estados, para os fins que julgarem convenientes.

Sendo numerosos os premios a distribuir e convindo evitar trocas e enganos na sua entrega, resolveu o directorio executivo, no intuito de garantir a boa ordem dos serviços, adoptar o seguinte methodo de entrega:

A entrega será feita directamente aos expositores quando estes trouxerem recibo, com a firma reconhecida por tabellião ou quando apresentarem attestado de identidade, assignado por duas pessoas, cujas firmas deverão tambem ser reconhecidas por tabellião.

A entrega será feita ao representante do expositor se apresentar procuração ou carta de ordem, com a firma devidamente reconhecida ou abonada por duas pessoas, cujas firmas tambem devem ser reconhecidas.

Na occasião do recebimento dos diplomas e medalhas deverão os expositores ou seus representantes assignar no livro de recibo, junto ao numero respectivo do premio conferido.

A authenticidade dos diplomas é garantida pelas assignaturas do presidente e do secretario geral do directorio executivo da exposição nacional de 1908, pelo carimbo da secretaria geral, Museu Commercial e pelo numero de ordem do diploma.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910— *Antonio Olyntho dos Santos Pires,* presidente—*Candido Mendes de Almeida,* director do Museu Commercial, secretario-geral.

Patronato de Menores

Não havendo comparecido numero legal de socios á reunião da assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão de contas e eleição dos 35 conselheiros, de ordem do Sr. presidente, de novo convoco os Srs. associados a reunirem-se em 2ª convocação, em que se deliberará com qualquer numero, no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos numero 158.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1910—ALFREDO RUSSELL, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO

20:000$000 Por 2:000

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

POR [illegible]

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD..................	16 de setembro
AACHEN..................	30 de »
BONN..................	14 de outubro
ERLANGEN..................	28 de »

O paquete allemão

Würzburg

esperado de Santos no dia 2 de setembro saira no dia 3 as 2 horas da tarde em direitura para
Madeira,
Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal..................	17 libras
Antuerpia e Bremen....	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 3 de setembro ao meio dia.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.........	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.........	28 de »	(escalas)
OROPESA.........	13 de outubro	(directo)
ORITA.........	26 de »	(escalas)
ORAVIA.........	10 de novembro	(directo)
ORONSA.........	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callao e escalas hoje, 31 do corrente, saira para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** h je mesmo a 1 hora da tarde,

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Cº, emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, a rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre.

hoje, quarta feira, 31 do corrente,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, hoje, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléas geraes ordinaria e extraordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910 — Pela companhia E. de F. de Goyaz, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE quartos independentes, com todas as commodidades e quintal, casa de familia sem crianças; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um commodo com sacada para a rua e todas as commodidades para dois moços ou casal, e outro para um moço, com terraço para recreio de todos; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

30$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com direito ao necessario; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com toda serventia; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio de Sá.

40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas, para cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, na rua Campo da Areia n. 19, um bom sitio, todo plantado de arvores fruteferas e com sombra, com agua encanada e corrente, em abundancia, tendo pequena casa para morada; informa-se com a viuva Carolo, no n. 7, botequim, e trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio; na rua Uruguayana n. 89, moderno, em casa de familia de todo o respeito, convindo, dá-se pensão.

50$000

ALUGAM-SE commodos de 30$, 40$ e 50$; na rua do Riachuelo numero 353 e Visconde de Itaúna numero 97, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo claro e arejado, mobilado, independente, dá-se pensão, querendo, em casa de casal estrangeiro e sem filhos; na rua Marquez de Olinda numero 69.

ALUGAM-SE, a moços decentes, do commercio, pequenos chalets, perto dos banhos de mar, completamente independentes e com todas as commodidades precisas; na rua Ruarque de Macedo, e **trata-se na mesma rua n. 16.**

60$000

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, a pequena familia, com toda a serventia e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, num bom predio, em casa de pequena familia, tambem se póde dar mobilia, roupas e luz e todo o necessario para pessoa de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE um predio, com duas salas e dois quartos, tendo bom quintal; na rua Bella n. 106, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão de D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III; e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

ALUGA-SE, a casa da rua João Caetano n. 163, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

ALUGA-SE magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 114; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Amaral, Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma magnifica sala, muito arejada; na antiga pensão de D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, com serventia, menos cozinhar; na rua do Areial n. 3, sobrado, em frente ao Senado Federal.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços solteiros, pelo preço acima para cada um; na rua da Alfandega numero 56, sobrado, perto da Avenida Central.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos ou separados; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma sala de frente com tres janellas e um pequeno jardim, completamente independente, bonds de 100 réis a porta, de 15 em 15 minutos.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de frente, a um casal sem filhos; na rua Dr. Joaquim Silva n. 107.

100$000

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e gabinete, juntos ou separados, a senhores de tratamento ou a casaes sem filhos, casa muito limpa e de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, mobilados e com pensão, para tres pessoas, cada uma, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro numero 39, no largo do Machado.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, em Villa Isabel, á rua Luiz Barbosa n. 5; a chave está por favor no n. 7, e trata-se na rua da Relação n. 31, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Chefe Divisão Salgado, antiga do Cassiano n. 201, tem duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e bom terraço com magnifica vista para a bahia, póde ser vista das 10 ás 2 horas e trata-se na rua da Concordia n. 48, até 10 horas ou depois das 3 ou na rua da Candelaria n. 11, das 3 ás 4 horas.

110$000

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

120$000

ALUGAM-SE, para sociedades, um grande salão de assembléas geraes e um gabinete para a directoria; na rua Luiz Gama n. 33.

ALUGA-SE, com urgencia, um gabinete para dentistas ou medicos, com moradia junto á sala de espera; na rua Uruguayana n. 89, moderno. Convindo, dá-se pensão, em casa de familia de todo o respeito.

ALUGA-SE, com urgencia, um gabinete para dentistas ou medicos, com moradia junto á sala de espera; na rua Uruguayana n. 89, moderno. Convindo, dá-se pensão, em casa de familia de todo o respeito.

130$000

ALUGA-SE um excellente quarto com pensão, a um rapaz de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa reconstruida de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, e quintal; na rua Dr. Affonso Cavalcante n. 193, proximo á rua Miguel de Frias, bonds de 100 réis; trata-se na n. 195, á mesma rua.

150$000

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente com cinco sacadas, e com direito a toda a casa; na rua do Catumby n. 32.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas, e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel.

ALUGAM-SE, um predio novo e um armazem, com accommodações para familia; na rua Assis Bueno; trata-se na mesma n. 42, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um sobrado; na travessa Oliveira n. 15, fim da rua dos Andradas; trata-se na serralheria.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 277; trata-se no numero 275.

162$000

ALUGA-SE o predio de sobrado com tres sacadas á rua Alice n. 56, Laranjeiras; trata-se no n. 51, defronte.

182$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Oito de Dezembro n. 139, moderno, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, etc.; a chave está na mesma e trata-se na rua da Alfandega n. 55, 2º andar.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Oliveira Fausto n. 26, moderno, em Botafogo; a chave está em frente e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento ou a pessoas serias; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

220$000

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, Bazar Americano.

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 41; as chaves estão no armazem Tres Irmãos, na rua Humaytá n. 150, e trata-se na rua de S. Pedro n. 23, com o Dr. Eugenio Cunha.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, Bazar Americano.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde do Bomfim n. 131; trata-se no numero 122.

ALUGA-SE a grande casa da rua Pedro Americo n. 149, moderno. Tem um salão, tres salas, cinco bons quartos, grande cozinha, etc. Póde ser vista todos os dias das 10 horas ás 3 da tarde.

250$000

ALUGA-SE uma esplendida morada, á rua Dr. José Hygino n. 73, bonds da Tijuca, Uruguay e Andarahy; trata-se na rua Conde Bomfim n. 312, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 3, sobrado, da rua Miguel de Frias, com cinco quartos, duas salas e capela, independente, em um magnifico terraço; trata-se no mesmo, com o Sr. Sá, das 4 ás 6 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa com dois pavimentos da rua Martins Ferreira numero 82, junto da esquina da rua dos Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE, na rua da Assumpção n. 13, Botafogo, uma excellente casa, com todas as commodidades exigidas, para pessoas de tratamento, tres minutos do bond Humaytá e cinco da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 127.

260$000

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada ou não, limpa e muito arejada, só a casal ou dois cavalheiros, com pensão de primeira ordem; na rua do Cattete n. 27.

285$000

ALUGA-SE o bom sobrado da avenida Gomes Freire n. 29, com grande terraço e tanque para lavar; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE um novo armazem, com todas as commodidades, para familia, luz electrica, etc; na rua da Passagem n. 13, junto á esquina da praia de Botafogo.

300$000

ALUGA-SE, em ponto bom para qualquer negocio, um predio acabado de construir e que tem excellentes commodos para morada de familia; informa-se e trata-se na rua D. Carlos n. 80.

330$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, mobilados e com pensão, a tres pessoas, perto de banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE um grande e arejado 2º andar, proprio para um grande escriptorio de companhia ou officina de costureira e chapeleira; na Avenida Central n. 133.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Barão Guaratiba n. 13, antigo n. A 5.

ALUGA-SE um elegante predio assobradado, com boas e confortaveis accommodações para familia de tratamento; na rua General Severiano n. 144, Botafogo, e trata-se no mesmo, das 11 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itamaraty n. 103, com quatro quartos, duas salas, copa, sala de engommar, latrina, banheiro, tres quartos para criados nos fundos, grande quintal, jardim e horta.

PRECISA-SE de um official de calças, desembaraçado, que passe a ferro; na rua do Hospicio n. 282, alfaiataria.

PRECISA-SE alugar uma casa em Botafogo, Laranjeiras, Flamengo ou S. Christovão, contendo cinco quartos e commodo para criado; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 237.

VENDEM-SE meia mobilia a Luiz XV, completamente nova e um bureau ministre e uma cadeira para o mesmo; na rua Haddock Lobo n. 1.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio, 2$500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

CHAPÉO MANGUEIRA
CHAPÉO MANGUEIRA
CHAPÉO MANGUEIRA
CHAPÉO MANGUEIRA
CHAPÉO MANGUEIRA
O mais duravel
O mais duravel
O mais duravel
O mais duravel
O mais duravel
Exijam a marca registrada
Exijam a marca registrada
Exijam a marca registrada
Exijam a marca registrada
Exijam a marca registrada
Deposito central: Carioca, 40.
Deposito central: Carioca, 40.
Deposito central: Carioca, 40.
Deposito central: Carioca, 40.
Deposito central: Carioca, 40.

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.
Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias
Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas **de C. MONTEIRO** e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

LEIAM AQUELLES
QUE PADECEM
DE FEBRES E DE ANEMIA

Mme. Péral, mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre.

Apesar de ser moça ainda, escreve ella, tinha o aspecto da decrepitez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas, o ventre tão grande que parecia estar para cada hora. O

Mme. PÉRAL

baço estava tão grande que descia até o ventre, como dizia o medico della. Desde que me casei, ha seis annos, moro em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia encosta de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Meillers. Ora, este pantano, que depende de um moinho, fica secco no verão, pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre de que soffria.

Meu medico assistente me quiz fazer mudar de residencia; mas isso era impossivel, porque não somos ricos. Possuimos sómente esta casa que habitamos e não a podemos vender facilmente.

"O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dois calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, o appetite e o somno tinham voltado, a inchação sumira-se.

Desde então tenho continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos miasmas ruins do pantano de Meillers; porém o vinho de Quinium curou-me tão bem, que nunca mais tive febres.

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista dos numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação. Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou por excessos, os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.

"O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga, eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia." 7

HOMENS GASTOS

Se quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois, sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de NOME e RESIDENCIA.

DR. P. T. SANDEN, Rio de Janeiro, largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 679

AGENCIA 702

LOTERIAS DA CANDELARIA

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ

Extracção pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos.

Bilhete inteiro... 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	947	25$000
N.	948	600$000
Approximação	949	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 701

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo.

Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, etc.

Insistam em obter o de Allcock

Para dôres na região dos Rins, ou para a Debilidade das Cadeiras, o emplastro deverá applicar-se como se vê acima. Onde houver uma dôr ponha-se um emplastro de "Allcock."

Para Inflammação da Garganta, Tosses, Bronchites, Pulmões fracos e para partes dolorosas e sensiveis do abdomen, applica-se conforme a indicação.

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico.

Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da grippe, influenza, defluxo e resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

PHARMACIA SOUZA MARTINS

Procurem nas melhores pharmacias

220 Depositarios em todos os Estados do norte e sul

RUA DA QUITANDA 69

RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

FOLHETIM 56

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXIX

OS ULTIMOS CONSELHOS

— Deus santo! vós que sois tão grande, tão bom e tão misericordioso, e que para tudo tendes poder! vós que verteis a plenas mãos as vossas maravilhas, que creastes o sol, e com elle dais luz ao mundo, vida ás plantas, aroma ás flores, plumagem aos innocentes passarinhos, e felicidade e contentamento aos corações, que em vós crêm e esperam! Vós, que sois o remedio de todos os males, allivio de todas as dores, consolação para todas as desgraças, compadecei-vos destas pobres meninas, de quem me vou separar, não as abandoneis!

Aqui vol-as recommendo, Senhor! Velai por ellas!

E todas as pequenas exclamaram em coro:

— Piedade, Senhor!

* *

Era sublime aquelle espectaculo, formoso, commovedor mesmo pela sua extrema singeleza.

Durante alguns instantes durou profundo silencio.

Parecia que até as aves nos ramos tinham emmudecido, surprehendidas pelas fervorosas preces da menina.

Levantou-se, emfim, a princeza dizendo com expressão celestial:

— Nada temam, amiguinhas, Deus vos não abandonará!

E dizia estas palavras em um tom de convicção capaz de despertar confiança nos espiritos mais scepticos.

Ergueram-se tambem as meninas, mas Isabel mandou-as sentar em volta della.

— Agora, como despedida, disse-lhes, deixai que mais uma vez vos repita as minhas recommendações. Se deveras me estimais, não olvideis jamais o que vou recommendar-vos. Recordar as minhas advertencias será o modo de terdes em vosso espirito a minha imagem.

E começou a repetir-lhes o que tantas vezes lhes tinha dito: que fossem bôas, e que cumprissem com a mais pontual exactidão os preceitos e deveres que lhes tinha ensinado.

Não se cançava de lhes dizer sempre o mesmo, como **prova do seu carinhoso interesse.**

Guta **advertiu-a.**

— E' já tarde, princeza.

A princeza, porém, estava tão entretida, que não fez caso e continuou a falar com as pequenas.

Guta, alguns momentos depois lembrou outra vez:

— Podeis fazer falta no palacio!

— Deixa-me, Guta, é só um momento!

E continuava aconselhando as pequenas para o bem, sentindo-se feliz nesse convivio fraternal.

XL

ADEUS!

Succedeu exactamente o que Guta estava temendo.

Chegou a hora da partida, e foram em busca da princeza Isabel, que julgavam no seu quarto, mas não a encontraram.

Começaram, pois, a procural-a em todo o palacio, mas, como se entende, sem resultado.

Toda a côrte se encontrava já reunida, para as despedidas, e, como se não sabia onde parava Isabel, os embaixadores turingios começaram a impacientar-se.

Que significaria tal desapparecimento? perguntavam. Dar-se-ha qualquer circumstancia que nos faça voltar á nossa patria sem a princeza?

O patriarcha Arnaldo, entrando na camara real, onde o conde Reinhardo e a sua comitiva se encontravam conferenciando com o rei e a rainha, foi logo posto ao facto do motivo que tão profundamente estava **perturbando toda a côrte.**

Sorriu benevolamente e socegou todos com estas palavras:

—Eu sei onde está a princeza.

— Sabeis? disse o rei aproximando-se vivamente delle.

— Muito bem.

— Mas onde? onde? perguntou a rainha.

— Vinde commigo, se quereis saber.

— Pois sabeis assim o local?

— Vinde todos e vereis.

Os reis, os embaixadores e alguns officiaes que estavam presentes seguiram atrás de Arnaldo.

Percebera logo que a ausencia da princeza não podia ter outra causa senão uma imprudente demora junto daquellas protegidas.

Quiz, pois, que todos o seguissem, para que examinassem por seus olhos a caridade da bondosa menina.

* *

Saindo a porta do jardim o patriarcha avistou logo o rancho de meninas.

Fez signal aos seguidores para que avançassem cautelosamente e assim poderam todos ver o singular espectaculo.

Ficaram assombrados.

Não foi preciso que Arnaldo lhes desse explicações, perceberam logo tudo.

Os embaixadores, principalmente, estavam visivelmente commovidos.

A familiaridade com que a princeza falava com as pobres meninas, o affecto que todas ellas lhe manifestavam em seus agradecidos olhares, e não sei que de celestial que pairava sobre aquelle formoso grupo, tudo impressionou de um modo extremo o embaixador turingio.

O patriarcha disse ao ouvido do conde:

— Dizei ao duque Hermann, vosso amo, em que emprega a princeza Isabel o seu tempo.

O conde respondeu:

— Os miseraveis da Turingia irão encontrar nella um anjo, e os da Hungria perderão a sua melhor protectora!

A voz do embaixador fez perceber á princeza que estava ali gente. Voltou-se rapidamente e viu logo sua mãi que avançava para ella sorrindo.

Corou a menina de vergonha e balbuciou umas desculpas, mas sua mãi interrompeu-a com um abraço muito apertado.

O rei, o patriarcha, os embaixadores e as outras pessoas que tinham seguido para ali, tambem avançaram para a princeza.

As meninas iam já a fugir, receosas de que lhes fizessem mal, acstigando-as de ali terem entrado, mas a princeza fel-as suspender com um gesto.

Creara animo com os afagos de sua mãi e, por isso, indicando as suas protegidas, disse:

— A tempo chegastes, meus queridos pais. Estas desgraçaditas que vedes, vão ficar, com a minha partida, sem protecção e sem amparo. Prometti-me que continuareis a soccorrel-as em meu logar!

— Sim, filha da minha alma, respondeu a rainha.

E tornou a abraçar a menina.

O rei dirigiu-se ás pequenas:

—Continuai a vir aqui todas as manhãs, como até aqui, porque, embora a princeza parta para a Turingia, vós continuareis a receber os mesmos soccorros.

— Muito obrigado, meu pai! disse muito satisfeita a princeza.

Voltando depois para as suas amiguinhas, accrescentou:

— Vêdes como Deus ouviu os meus rogos? E' porque ninguem recorre a elle que não seja attendido! Já tendes quem me substitua nos auxilios que vos prestava, e eu tambem partirei menos triste.

— Mas vem depressa, filha minha, disse a mãi, porque tendes de partir dentro em pouco!

A princeza despediu-se das suas amiguinhas, com a mesma affabilidade costumada.

A presença de seus pais, dos embaixadores, de Arnaldo e de bastantes damas e cavalheiros não a excluiu de abraçar uma por uma todas as meninas, dizendo-lhes:

— Adeus!

— Sêde boas!

— Não esqueçais os meus conselhos!

— Lembrai-vos de mim.

E outras affectuosas phrases.

As pequenitas, em soluços, agarraram-se á princeza não a deixando afastar. Ajoelhavam-lhe aos pés, beijavam-lhe os vestidos e de mãos postas lhe supplicavam algumas:

— Não nos abandoneis, querida princeza!

— Que remedio tenho! respondia Isabel suspirando.

E apontando os que tinha em sua frente:

— E' necessario, minhas queridas!

Afastou-se, emfim, a princeza, levada pela mão de sua mãi, mas ia caminhando em silencio.

As pequenas tambem sairam do jardim lastimando-se.

Não as compensava da perda de sua princeza a promessa feita por el-rei, de que continuariam a receber a mesma esmola.

E as pequenas tinham razão; a caridade da princeza não constava só dos pedaços de pão que todas as manhãs lhes repartia, era ainda mais, o carinho com que as tratava, o affecto extremo com que lhes dava tão bons conselhos.

Guta, que as fez sair para depois fechar a porta, tambem chorava, dizendo-lhes:

— Tendes razão, sim, tendes razão, perdeis uma amiga como nunca mais encontrareis outra.

— Paciencia!

* *

As damas da princeza foram vestil-a e preparal-a para a solemnidade da despedida.

(Continúa.)